Impresso em papel da NORDSKOG & C.º — Oslo — Noruega

Correio da Manhã

PROPRIEDADE DE EDMUNDO BITTENCOURT

OMMUNDSEN & C.º LTD. — Fornecedores de papel para o "Correio da Manhã"

DIRECTOR PINHEIRO DA CUNHA

ANNO XXVII N. — 10.090 — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 11 DE DEZEMBRO DE 1927

LARGO DA CARIOCA, 13 — Gerente — V. A. DUARTE FELIX

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA ASSOCIATED PRESS (EXCLUSIVO), AGENCIA AMERICANA E CORRESPONDENTES ESPECIAES

Foi solucionado pela Liga das Nações o litigio entre a Polonia e a Lithuania

Por ter convidado o principe Henrique da Prussia a falar á sua maruja, o commandante do «Berlim» foi chamado a explicar-se

Lindbergh recebeu hontem as homenagens do Congresso dos Estados Unidos, que lhe conferiu a medalha de honra

O VÔO DO "NUNGESSER-COLI"

Costes e Le Brix vão realizar a grande etapa Rio-Santiago do Chile

Costes e Le Brix, os denodados tripulantes do "Nungesser-Coli", estão em via de realizar a sua ultima grande etapa, no vôo pela America do Sul. Se o tempo tiver permittido, já agora, pela manhã, estarão em vôo para a etapa arrojada do Rio a Santiago do Chile. E' mais um feito aviatorio que lhes consagrará o merito de *ases* da aviação franceza.

A partida é do Campos dos Affonsos.

UMA HOMENAGEM DA COLONIA FRANCEZA

A colonia franceza acaba de render suas homenagens aos dois primeiros realizadores da travessia, em um só vôo, do Atlantico Sul, os "azes" da aviação franceza, srs. Dieudonné Costes e Le Brix, offereceu-lhes um banquete no Copacabana Palace Hotel e que foi uma festa de grande ardor patriotico. O encarregado de negocios da França, sr. conde de Robien, saudou aos heróes, numa linguagem imaginosa e cheia de enthusiasmos, exaltando-lhe, mais uma vez, o feito. Ainda houve outras saudações, inclusive a do general Spire, chefe da missão militar franceza.

Costes agradeceu a todos, numa expressão calorosa de arrojo, accentuando como o globo já ia ficando pequeno para as conquistas do homem. E terminou declarando que jámais se esqueceria do acolhimento bondoso que vem encontrando na terra do glorioso Santos Dumont.

SANTIAGO ESPERA-OS EM BREVES DIAS

Santiago, 10 (Associated Press) — O Observatorio Meteorologico do campo de aviação de Alcosque está enviando diariamente aos aviadores Costes e Le Brix informações sobre o estado do tempo, sendo os dois pilotos francezes esperados do Rio de Janeiro em breves dias.

DAR A VIDA PELA HUMANIDADE

Corbu e Lacoste morrem numa experiencia de aviação

Paris, 10 (Associated Press) — O aviador Pierre Corbu, que tentou realizar a travessia do Atlantico em companhia de Givon, foi morto hoje por occasião de um vôo de experiencia, no aerodromo de Le Bourget, fallecendo tambem o mecanico Lacoste, que o acompanhava.

Buenos Aires á espera da caravana medica

Buenos Aires, 10 (Associated Press) — Estão sendo feitos grandes preparativos para receber a caravana medica do Brasil.

A PATERNIDADE E' UM PROBLEMA...

Por isto, um cubano propõe o predominio da maternidade

Havana, 10 (Associated Press) — O delegado cubano dr. Carlos Pineiro formulou uma proposta de sensação no Congresso Pan-Americano da Creança, hontem á noite, batendo-se pela abolição legal do direito de paternidade e reconhecendo a maternidade como a unica relação de familia sustentavel.

Argumentou elle que era injusto differenciar os filhos de uma mulher casada dos que nascessem de uma mulher que não se houvesse casado, uma vez que é impossivel provar biologica ou legalmente a paternidade. A natureza deu á mulher ascendencia entre todos os parentes do seu filho.

O dr. Pineiro predisse o desapparecimento do casamento como base das relações de familia.

Os delegados Paz Soldan, peruano, e Kempf, norte-americano, oppuzeram-se á idéa do dr. Pineiro, considerando-a utopica.

A Latecoère tambem funccionará no Paraguay

Assumpção, 10 (Associated Press) — Foi assignado o contrato para o estabelecimento de uma linha postal aerea entre esta capital e Buenos Aires, com a Companhia Latecoère.

CONQUISTADOR DO ATLANTICO PELOS ARES

O Congresso americano rende homenagem a Charles Lindbergh

Washington, 10 — (Associated Press) — O aviador Lindbergh foi hoje officialmente apresentado á Camara dos Representantes como "o conquistador do Atlantico pelos ares".

Os trabalhos da Camara foram suspensos por consentimento unanime dos representantes, durante a apresentação do aviador, a quem foi conferida a medalha de Honra do Congresso.

O nosso novo folhetim

Conforme promettemos, iniciamos hoje, na 6ª pagina, a publicação do nosso novo folhetim.

O ultimo beijo

é um bellissimo romance de uma das personalidades mais completas da literatura contemporanea

JULES MARY

cujas obras têm alcançado o mais ruidoso triumpho em todos os paizes.

O ultimo beijo

que mandamos traduzir expressamente para nosso folhetim, destaca-se pela notavel pintura dos seus personagens e scenas, resaltando de cada pagina o mais palpitante, o mais emocionante interesse.

O ultimo beijo

dirá, mais uma vez, do cuidado com que procede o "Correio" na escolha dos romances que offerece aos seus leitores.

OS SPORTS PELO TELEGRAPHO

Jack Delaney venceu Paul Berlenbach

Chicago, 10 (Associated Press) — Jack Delaney venceu Paul Berlenbach por knock-out technico, ao sexto round de uma luta em dez, ao ser Berlenbach atirado ao tablado pela segunda vez.

Chicago, 10 (Associated Press) — Paul Berlenbach, que foi antes o principal dos pesos meio maximos, tendo sido campeão dessa classe por muito tempo, está disposto a abandonar o pugilismo. No seu vestiario, hontem á noite, depois de haver sido posto ao tablado por Jack Delaney, que o abateu com um knock-out technico ao sexto round, disse: "Esta foi a minha ultima apparição no ring."

Buenos Aires, 10 (Associated Press) — Acha-se nesta capital o volante brasileiro Corrêa da Silva, que se propõe tomar parte nas corridas de automoveis da Argentina, tendo começado a treinar.

Buenos Aires, 10 (Associated Press) — Mais de cinco mil pessoas reuniram-se na estação ferroviaria central para dar as boas vindas aos jogadores argentinos vencedores do campeonato sul-americano de football, recentemente jogado em Lima.

Foram alvo elles de uma grandiosa manifestação, sendo acompanhados até ao local da Associação Amateurs, ao som de marchas executadas por bandas de musica.

Santiago, 10 (Associated Press) — Inaugura-se amanhã o campeonato sul-americano de box, participando apenas do mesmo a Argentina e o Chile. Jogará a primeira turma de pesos gallo, mosca, leve e pesado.

O Uruguay na Conferencia de Havana

Montevidéo, 10 (Associated Press) — A delegação uruguaya á Conferencia Pan-Americana de Havana, compõe-se do sr. Varila, ministro plenipotenciario junto ao governo dos Estados Unidos, do sr. Callorda, ministro em Cuba, e dos jurisconsultos Amezaga e Aguirre, servindo de secretario o sr. Maceachen.

O banquete do Jockey-Club

O futuro presidente do Rio Grande do Sul leu o seu programma de governo

No salão principal do Jockey-Club, vendo-se o sr. Getulio Vargas entre os amigos que o homenagearam hontem

Os banquetes politicos, entre nós, raramente têm o aspecto de festa de sociedade onde predominam as boas maneiras e a distincção individual. Por isso mesmo, o que hontem a representação federal do Rio Grande do Sul offereceu, no Jockey-Club, ao senhor Getulio Vargas, ministro da Fazenda que vae assumir o governo do Estado, causou uma grande impressão, porque foi, sem favor, um acontecimento mundano.

Sentaram-se á mesa as figuras mais em destaque do Congresso, da magistratura e da administração, enchendo-se o vasto salão primorosamente ornamentado.

Ao *champagne*, o sr. Lindolfo Collor, *leader* da maioria da bancada gaúcha na Camara, pronunciou o discurso de offerecimento, lendo a sua oração numa voz clara, segura, ouvida em meio de profundo silencio.

Desse discurso, que é longo, escripto num estylo de serenidade, extrahimos alguns trechos. Disse o sr. Collor, referindo-se á actuação do seu partido:

"Orgulhamo-nos todos nós de pertencer a um partido, em cujas fileiras, por maiores que sejam as caracteristicas pessoaes dos homens que as integram, é sempre a idéa collectiva que predomina, expressa pela palavra de ordem daquelle a quem a communidade haja confiado a suprema responsabilidade da chefia partidaria.

Dentro da ideologia viva do nosso partido, vale cada um de nós tão só, um grão maior ou menor, por um trecho pratico da applicação do nosso programma commum. Subordinados todos, conscientemente subordinados aos principios que nos regem e que todos egualmente procuramos realizar e honrar, nem disputamos postos, nem regateamos serviços. Não se conhecem entre nós candidatos de si mesmos. E' a opinião do partido que filtra, através da sua analyse ao mesmo tempo exigente e justa, os valores individuaes que se hão de impôr ao apreço e á confiança geral.

Dentro desse criterio, cuja immediata conformidade com a moral republicana está evidenciada pela experiencia ininterrupta de quatro decadas, longe de se amesquinharem ou de se diluirem no anonymato collectivo, as personalidades de realce emergem ao acatamento e ao respeito publicos com maior fulgor ainda e fortalecidas na sua projecção politica pela confiança vigilante com que o partido as anima e defende contra as vicissitudes de toda especie.

Porque não ha no Partido Republicano do Rio Grande do Sul situações politicas improvisadas ao sabor de conveniencias pessoaes, e porque a só preoccupação do bem publico e a rigorosa aferição dos valores é causa determinante das nossas decisões, primeiro indicadas pelo chefe do partido, depois sanccionadas pelos orgãos consultivos, e por fim ratificadas pelo eleitorado, a escolha do vosso nome, dr. Getulio Vargas, para succeder no governo do Estado ao dr. Borges de Medeiros, antes mesmo de regularmente estabelecida, affirmava-se victoriosa em todas as consciencias republicanas."

Accentúa o orador a personalidade do sr. Getulio, elogiando-lhe o passado de homem publico. Lembra que no regimen democratico as unanimidades são perniciosas, porque invariavelmente precedem ás desaggregações.

O sr. Collor perorou, confiando que, pelo seu passado de liberalismo, o sr. Getulio iria fazer um governo á altura da espectativa geral.

O discurso do sr. Getulio

Meus senhores! — E' com grande jubilo civico e intimo desvanecimento que aqui vejo reunidas em torno do futuro presidente do Rio Grande do Sul a convite não só dos meus correligionarios do Senado e da Camara como de membros proeminentes da colonia gaúcha desta capital, tantas e tão notaveis personalidades representativas da nossa politica, da alta administração nacional e das forças economicas do paiz.

Tenho a comprehensão nitida da significação desta festa fraternal.

Ella constitue uma homenagem não a mim, mas ao meu Estado.

Ha precisamente um anno a iniciativa dos meus amigos solennizava com um banquete o representante do Rio Grande do Sul a quem a confiança do sr. presidente da Republica distinguia para o cargo de ministro da Fazenda.

Hoje despedem-se do ministro, commemorando sua elevação á presidencia do Rio Grande do Sul.

Tanto para um, como para outro posto actuou um conjunto de circumstancias, inteiramente estranhas á vontade e ao conhecimento da pessoa a quem o destino vario brindou com o desfecho das occorrencias.

Se o merecimento não explica essas elevações, o esforço em bem desempenhal-as e a obediencia aos compromissos inherentes ás proprias forças que as determinaram poderão justifical-as.

Vossos sentimentos de sadio patriotismo e benevolente expectativa não podiam encontrar mais brilhante interprete do que a palavra eloquente e generosa do meu prezado amigo, deputado Lindolpho Collor, que é hoje uma das culminancias do jornalismo politico e do Parlamento do Brasil.

Permitti, senhores, que, como é de uso, eu aproveite esta opportunidade para expor, em suas linhas geraes, o meu plano de acção administrativa, os meus projectos e aspirações.

A CONTINUIDADE POLITICA E ADMINISTRATIVA

Um dos maiores males da administração publica e que se verifica, de preferencia, nos paizes onde não existe o correctivo duma opinião publica organizada e esclarecida, é a falta de continuidade politica e administrativa.

O plano geral dum governo, as grandes reformas de sua administração, quando realizadas, não podem produzir todos os fructos no curto limite duma investidura eleitoral. São necessarios varios periodos para que os novos serviços, pelo esforço repetido, pela experiencia e pela continua adaptação, possam alcançar os fins collimados.

Se a pressa é inimiga da perfeição, os frequentes avanços e recuos, as improvisações precipitadas, as iniciativas fecundas dum periodo governamental, abandonadas noutro, geram a balburdia, a confusão e o desanimo.

Felizmente, no Rio Grande do Sul, uma orientação segura, clara, e definitiva, um conjunto de normas e praxes moralizadoras, mantidas com firmeza, através de successivos mandatos presidenciaes, libertaram-nos desse mal.

Um limpido programma de governo, uma politica, emfim, baseada em rigidos principios, tem permittido essa salutar continuidade, a cuja invocação sou chamado a governar.

Essa continuidade republicana se manteve por um conjunto de idéas sociaes, de principios politicos, de normas de conducta, de praxes administrativas, sedimentadas numa tradição conservadora e dynamica.

Como representantes dessa tradição republicana, interpretes autorizados do pensamento partidario, apparecem duas figuras preponderantes, sobranceando todas as outras.

O primeiro, foi Julio de Castilhos, a mais tenaz, lucida e orientada energia demolidora da monarchia, que se transmuda, subitamente, no novo regimen em genio constructor, organizando republicanamente a sua terra e fundindo esse formidavel bloco partidario que tem resistido ao embate de todas as forças de destruição.

O segundo é Borges de Medeiros, continuador da obra do mestre, homem de preclaras virtudes civicas e privadas, chefe de um grande partido, aureolado por serviços inestimaveis á causa publica, que deixa o poder cercado pela estima e consideração dos seus concidadãos. Quem o substituir, não poderá prescindir dos seus ensinamentos e da sua experiencia, nem deixar de apoiar-se no grande prestigio moral do seu nome.

Eleito presidente do Rio Grande do Sul como candidato dum partido politico de tradicionaes responsabilidades no regimen não poderia ter outra orientação que não fosse a da continuidade politica e administrativa, centro das grandes linhas geraes do seu programma.

MANTER AS GARANTIAS LIBERAES

O Brasil crystallizou em suas leis as mais amplas conquistas liberaes, que agitaram a alma inquieta do seculo que passou.

O Rio Grande do Sul, como parte integrante da Federação, acompanhou a corrente, excedendo-se mesmo, ás vezes, na interpretação logica dos textos constitucionaes ao conceder certas franquias.

O cumprimento sereno dessas leis, o reconhecimento completo de todos os direitos, a obediencia integral a todos os deveres, seriam bastantes a satisfazer os espiritos mais exigentes.

Nada haveria, pois, a modificar.

POSSIBILIDADES DE INNOVAÇÕES

Mas, a amplitude dessas linhas geraes dum programma de partido sempre permitte a infiltração do espirito renovador inspirado no lemma — conservar melhorando. Nem poderia ter outro sentido. A immutabilidade é o retrocesso.

O governante não póde paralyzar o surto das idéas, nem plasmar o mundo á sua semelhança.

Ao contrario, elle reflecte as necessidades do ambiente, para orientar-se e satisfazel-as, no sentido do interesse publico.

As exigencias deste, apoiadas pela maioria da opinião, impõem ao governo o dever das reformas. Não deve faltar ao governante a necessaria agilidade mental, uma continua capacidade de adaptação ás exigencias incoerciveis do progresso. Somos simples reflectores da evolução economica, moral e politica das sociedades. E aos homens de governo cabe o dever de aproveitar os elementos ao seu alcance, no momento que passa, para realizar o que lhe exigê o interesse da communidade.

A "CRISE DA AUTORIDADE"

Sem intuitos de censuras ou louvaminhas, mas, como simples observadores dos evidentes phenomenos do desequilibrio na organização social contemporanea ninguem poderá negar que atravessamos, conforme denominação dum sociologo, um periodo de crise de autoridade. As velhas formulas já não satisfazem e vae se operando a transformação inevitavel.

A complexidade crescente da vida social, o entrelaçamento maior dos phenomenos e a continua repercussão de uns sobre os outros, absorvem cada vez mais os surtos do individualismo na teia dos interesses collectivos.

Como consequencia dessa marcha, alarga-se o poder de expansão do Estado, o poder de policia, sua intervenção no dominio da liberdade individual para restringil-a no sentido da conservação social.

O Estado não póde limitar-se ao conceito spencereano de mantenedor da ordem e distribuidor da justiça.

E todos lhe reconhecem o papel preponderante do interventor, protegendo a saúde das populações, pelas medidas sanitarias; amparando as industrias, fomentando a riqueza; estimulando a cultura; regulando o trabalho; coordenando todas as energias na aspiração commum da grandeza da patria.

Ao revés da declaração dos direitos do homem, com que a revolução franceza consagrou a victoria do individualismo, terá de sobrevir, como já foi predito por pensadores illustres — a declaração dos direitos da sociedade.

E, ou esta se organiza e se affirma, como garantia da autoridade dentro da lei, ou a ordem material correrá o risco de seguir o destino vario imposto pela força aleatoria do caudilhismo civil ou militar.

SENTIDO DA FEDERAÇÃO

O Rio Grande do Sul formou-se á sombra dos acampamentos disputando palmo a palmo seu territorio, sempre soffrendo o primeiro embate nas lutas desencadeadas pelas rivalidades historicas, herdadas das metropoles de além-mar, e hoje felizmente desapparecidas pelo assentamento definitivo dos limites da soberania.

Mas, o Estado que representa o extremo meridional da nossa patria, exactamente pelas peculiaridades de sua formação historica, do seu meio physico, da sua producção e da sua riqueza, tem, como as outras unidades da Federação entre si, caracteristicos distinctos e inconfundiveis.

O regimen republicano houve por bem garantir a indissolubilidade da patria brasileira, instituindo a forma federativa, que mantém as antigas provincias unidas por um vinculo de amor e não por uma imposição da violencia.

Essa possibilidade de gestão dos proprios negocios, assegurada pela carta magna, é a melhor garantia da unidade nacional contra a qual não ha motivo de temor.

Cumpra-se a Constituição, isto é, respeite a União a autonomia dos Estados e desdobrem estes nos limites dessa autonomia, a capacidade de administração dos negocios que lhe são privativos e teremos bem comprehendido o sentido da Federação.

Politicamente, deseja ainda o futuro presidente do Rio Grande do Sul, que seu Estado mantenha uma solidariedade e uma cooperação cada vez maiores e mais efficazes com o governo federal, reforçando sempre a grande autoridade moral que deve ter o presidente da Republica, para falar em nome de todos os brasileiros.

SIGNIFICAÇÃO DA SUA CANDIDATURA

Não disputei, nem mesmo pretendi o cargo para o qual sou indicado. Tampouco devo a escolha do meu nome a qualquer suggestão do governo federal.

Só quem não conhece a elevada comprehensão que, do regimen federativo, tem o sr. presidente da Republica e o seu respeito pela autonomia dos Estados, poderia admittir que, sem receber qualquer solicitação, e não a houve, pretendesse elle intervir no direito que tem o Rio Grande do Sul de escolher seu candidato.

Quando s. ex. teve conhecimento, conforme correspondencia já publicada na convenção do partido republicano gaúcho, de que meu nome seria indicado á presidencia do Rio Grande do Sul, sua attitude foi de quasi constrangimento, por ver afastar-se seu devotado auxiliar.

E eu que, certo de minha insignificancia, sempre suspeitava que o esforço e actividade que desenvolvia na administração da Fazenda não bastassem para corresponder ás exigencias do cargo que desempenhava, tive nessa attitude do chefe da nação a mais captivante recompensa, a que poderia aspirar. E isso não occorreria se elle fosse paladino de minha candidatura á presidencia do Estado.

Ademais, candidatura imposta pelo poder central seria, no Rio Grande do Sul, candidatura perdida, na consciencia publica.

Se a apresentação do meu nome é uma provação ou uma dadiva, que a censura ou o merecimento recaiam sobre os seus responsaveis — a indicação espontanea do dr. Borges de Medeiros e a acceitação unanime do partido por elle chefiado.

Só pessoas estranhas ao meio gaúcho poderiam, de boa fé, acreditar nessas balelas tecidas pelos habituaes forjadores de intrigas ou vislumbradas pelos espiritos ladinos que, balsonando reflectir a verdade ou as idéas [illegible]

(Conclue na 2ª pagina)

O autor da estabilisação

(Campos Birnfeld)

Difficil seria dizer quem tem o maior merito: o cerebro que pensa ou o braço que executa. Quando, em nosso artigo recente, de egual titulo, affirmámos quem era no Brasil o iniciador dos estudos de estabilisação cambial, não o fizemos sem as costumadas pesquizas que nos habilitassem, em assumpto desta monta, a rebater quaesquer contestações possiveis por parte da myopia intellectual daquelles que vêem no homem do poder a summidade absoluta em todos os ramos da actividade humana.

Ainda queremos dar á parte contraria uma opportunidade para nos contraditar pelas nossas affirmativas da vespera. Repetimos o conceito: o sr. Washington Luis *deve* a idéa de estabilisação no Brasil ao dr. Augusto Ramos, notavel economista e autor de uma obra encyclopedica sobre "O Café" publicada em São Paulo, em 1923; e que se notabilizou como financista, em uma conferencia realizada naquella mesma cidade, no anno de 1925, e publicada em outubro desse mesmo anno pela Sociedade Rural Brasileira.

O que seja a "estabilisação" do sr. Washington, todo o mundo conhece sobejamente. Vamos demonstrar, no entretanto, o que seria a estabilisação do dr. Augusto Ramos, comparando-a com a imitação que por ahi vemos com fóros de originalidade.

A estabilisação de facto é coisa velha; trata-se aqui de sua fórma moderna, do que têm feito os paizes nesse ultimo seculo, e principalmente nesta ultima decada. Lemos em Marco Polo a descripção de um reino semi-agreste, semi-civilizado, onde o rei impunha a todos os mercadores que trouxessem ao paiz *perolas, pedras preciosas, ouro e prata*, a troca por notas, identicas ás da nossa estabilisação, porém gravadas sobre cascas de amoreira, em logar do papel inimitavel do American Bank Note Co. Esse systema foi usado ha uns seis seculos, e, se bem que muito parecido com o do dr. Washington Luis, não é delle que nos occupamos.

A estabilisação *cambial* ou moderna, estuda-a historicamente o dr. Augusto Ramos, quando á pags. 17 de sua referida conferencia, explica suas origens: "Em fins do seculo passado conseguiram estabilisar o valor de sua moeda a Russia na relação de 1 para 1 ½, quer dizer, renunciou ao seu cambio de 27 para estabilisal-o a 18; a Austria fez mais ou menos o mesmo, mas na proporção de 1 para 2, quer dizer, de 27 para 13 ½. Como se vê, tinham esses dois paizes a sua taxa do mercado (18 para 27 e 13 ½ para 27) muito mais proximas do par legal do que temos nós a nossa, e no entanto comprehenderam a impossibilidade pratica de voltar a esse antigo par e adoptaram a taxa mais ou menos estabilisada do mercado."

E' o que o sr. Washington, candidato, designou "a realidade da situação". Porém, a realidade de uma situação imposta pelas condições do mercado, era, para o actual presidente, uma taxa vil... Onde foi o senhor Washington buscar a taxa de 6 d. por mil réis, base de sua estabilisação?

E' ainda o sr. Ramos quem diz, á pag. 20 de sua conferencia: "Só é possivel a taxa de 6." Averiguando as nossas possibilidades em 1925, o illustre financista conclue que, naquella época, só essa taxa poderia ser mantida, pois "se se escolhesse uma taxa superior a 6 d. por mil réis, é claro que o mercado o attrairia para o nivel de 6." E prosegue — "como não temos ouro a taxa volveria a 6 com o inevitavel fracasso de estabilisação a uma taxa mais alta."

O sr. Washington, para justificar a sua escolha da taxa de 6, pretende incutir que é ella a resultante das médias do ultimo quinquennio — como se o ultimo quinquennio pudesse prejulgar o proximo quinquennio, e este os seguintes, e como se o Brasil, bem administrado, não tendesse a melhorar. A verdade é que a indicação veiu da origem conhecida, e foi ditada, não por um capricho, mas tendo em vista uma situação economica prevalecente em 1925, a qual poderia ser alterada em 1926, em 1927 ou outro qualquer anno successivo, de accordo com os factores commerciaes, industriaes e politicos do paiz.

Ha, porém, um ponto em que o actual presidente se afastou do exemplo de sua propria imitação, ponto que desde o primeiro dia do programma financeiro combatemos pela imprensa, e que foi a fixação permanente de uma taxa vil, que reduziria o credito e a possibilidade de desenvolvimento e prosperidade economica do Brasil, a um triste estalão petrificado. Ahi o senhor Washington divergiu, neste unico logar, do originador da estabilisação, pois o dr. Ramos diz taxativamente (pag. 20) que é preciso *limitar a baixa*. Que fez o sr. Washington? Em vez de limitar a baixa, limitou a alta e ahi temos o resultado: a taxa de 6 é uma ficção, pois poderá cair para 5, 4, 3 ou mesmo 2, 1 e fracções intermediarias entre o cambio a 0 e 1, sem que no entanto possa subir além de 6, pois a tal se oppõe o principio do actual estabilisador.

Desnecessario seria proseguir nos detalhes, quando vemos pelas linhas geraes e amplas do programma financeiro, que emanam todas dos conhecimentos de um scientista meticuloso, apenas disfarçados em theorias de theoristas utopicos, ostentando uma verve facil de um espirito alterado.

O plano do sr. Ramos traz comsigo isto de bom: permitte alçar a taxa de 6 para 7, ou 8, ou mais, sempre que as condições economicas do paiz o justifiquem. Que de mais justo? Poderia o povo esperar melhoria, com o cambio levantado, nos annos de grande exportação, sobretudo do café, o que qualquer commerciante saberá apreciar. Mas, com a norma fixa, garantindo contra a alta, sem garantir contra a baixa, está o mercado entregue á especulação astuta, á manipulação da agiotagem, aos mesmos males das éras pre-estabilistas, e não é possivel: 1º) fazer convergir para o paiz o ouro; 2º) uma vez obtido, retel-o aqui.

Para não citar mais longamente um trabalho que merecia ser lido e estudado por todos os brasileiros, passaremos a commentar de memoria. Outro ponto cardeal no systema preconizado pelo dr. Augusto Ramos, era a adopção do "cambio-ouro regulador" — unico principio sustentavel por um paiz devedor na balança internacional, paiz novo e paiz de importação, como o Brasil. Demais, se o ouro é nossa propriedade, que importa tel-o aqui na Caixa de Estabilisação, em Londres, Nova York, Paris ou outro logar seguro, comtanto que esteja sob a guarda de autoridades brasileiras, e que seja para cá transferido em qualquer momento de necessidade? O governo poderia opcionalmente pagar em metal ou em cambiaes, ou ainda em notas vales-ouro, conforme as suas conveniencias, e deante da facilidade desta conversão, os portadores de notas raramente as trocariam, comprehendendo logo que existia uma garantia solida para o seu dinheiro, dispensando o metal, salvo quando se retirassem do paiz.

Este ponto foi outro desvio censuravel do sr. Washington. Mas, para deixar os principios e falar dos homens, frizemos bem que, após um anno de ininterrupto interesse e estudo critico da estabilisação, estamos convencidos de que a medida não vingou unicamente devido á falta de pessoal technico competente para executar o programma financeiro. No Brasil, quem conhecia o trato do ouro, das finanças, as relações novas geradas pela reforma monetaria? Onde os peritos contadores de moedas, o machinismo de cunhagem aperfeiçoada, onde os aferidores, os "minters" — são tudo profissões ignotas entre nós.

Não faltavam entretanto os doutrinarios, os economistas, os financistas, como por exemplo aquelle a que nos referimos. Mas, que fez o sr. Washington? — Quiz para si todas as glorias e pôz-se, no Catteto, a responder consultas de sub-funccionarios da Caixa de Estabilisação, decidindo ex-cathedra, se as notas deviam ser carimbadas pela frente ou pelas costas, e outras preciosidades chinezas de espirito despreoccupados — esquecendo-se de que lhe faltava um responsavel, capaz de concertar a desengonçada engenhoca da estabilisação.

Havendo entre nós um homem com estudos que ninguem mais possue, de finanças brasileiras, como o dr. Augusto Ramos, o sr. Washington Luis, por espirito de contrariedade, escolhe um ministerio politico.

Está hoje o presidente só e sem arrimo moral, obrigado a escorar os golpes da critica, sem um companheiro de jornada para consolal-o. E o paiz anda ás moscas, porque o cerebro de s. ex. está esgotado e todos os recursos falharam até a expropriação do ouro do Banco do Brasil, estando nós hoje mais longe da estabilisação do que naquelle esperançoso dia 15 de novembro de 1926!

Entretanto, existe um nome que seria como que a arca de alliança de um compromisso entre o governo e a opinião publica, neste momento. Esse nome, que divulgamos por esta columna, e o dr. Augusto Ramos, a pessoa moralmente responsavel pela reforma monetaria, por isto que seu trabalho seduziu a intelligencia do sr. Washington Luis e, se não fôra um capricho pessoal, teriamos tido um verdadeiro exito em logar de fracasso, com a estabilisação, pois o plano do sr. Ramos é idoneo, sensato e comporta a malleabilidade necessaria ás condições do nosso paiz.

Tenha o sr. Washington um gesto nobre e, para conciliar a opinião publica, uma vez na vida abandone os conluios politicos e designe, para a pasta da Fazenda o dr. Augusto Ramos, pae moral da estabilisação, permittindo que esse senhor empregue os meios a seu alcance para concertar a reforma monetaria, e dando-lhe mesmo plena autoridade para apresentar um projecto de lei ao Congresso consignando as emendas necessarias para tornar a estabilisação uma realidade e tiral-a do terreno perigoso em que ella veiu collocar-se perante o publico.

Achamos que neste momento só esse homem é capaz de endireitar um pouco as coisas, e sua nomeação indicaria os propositos de sanidade mental da actual administração, e a intenção sincera de corresponder aos reclamos do povo e fazer as modificações necessarias no plano financeiro para que nós todos os brasileiros possamos ver na moeda da estabilisação a *nossa moeda*, e não o ouro alheio ou a moeda-café, como já é ella conhecida.

Transferidos para o quadro supplementar

Foram transferidos: Os primeiros tenentes Alfredo Monteiro Quintella, do11º regimento de infantaria (S. João d'El-Rey) e Nelson Pulcherio, do 3º regimento de infantaria (Capital Federal), ambos para o Quadro Supplementar.

Fez o trajecto de Fortaleza a S. Luiz em quatro horas

São Luiz, 10 (A. A.) — O aeroplano do serviço postal aereo, pilotado pelo aviador Paul Vachet, aqui chegado hoje, conforme communicamos em telegramma anterior, gastou de Fortaleza até esta capital quatro horas e meia.

Esse apparelho, depois de evoluir alugum tempo sobre a cidade aterrissou na praia do olho d'Agua.

Para ler no bonde

O deputado Baptista Lusardo faz annos hoje. Hontem, á saida do palacio Tiradentes, o sr. Marcolino Barreto abraçava-o:

— Quero antecipar-te as minhas felicitações.

E sério, tomando ares solennes:

— Faço votos para que tenhas um futuro tão brilhante quanto o que se passou.

* * *

De um discurso do senador Gilberto Amado, exaltando a intelligencia do fallecido Carlos de Laet:

"a sua imaginação movia-se com naturalidade..."

Imaginem se Laet resuscitasse! Protestaria logo que a sua imaginação nunca teve tal natureza.

* * *

Perorando, na Camara, sobre os creditos para o pagamento da Revista do Supremo Tribunal, *exclamou o sr. Bergamini:*

"A miseria já espreita o povo com os seus olhos fuzilantes..."

— Faça alto, interrompeu o general Potyguara.

E levantando-se da cadeira:

— Olhos fuzilantes, deve ser indirecta commigo.

* * *

Dialogo á porta da Garnier:

— Você já viu que opposição impatriotica! Quasi toda ella é composta de estrangeiros. O Dadsworth e o Marrey são inglezes. O Bergamini é italiano. O Azevedoff Limoff é russo. O Lusardo é hespanhol. E o Morato é cubano...

— E' verdade. O Villaboim precisa saber disso.

Nesta altura, intervem o sr. Humberto de Campos, que aconselha:

— Qual Villaboim! O melhor é entregarmos esses estrangeiros á pontaria do Potyguara.

* * *

O BONIFRATE

(De "Os deuses em ceroulas", de Emilio de Menezes)

Dizia Hugo que o Napoleão Terceiro,
Era o Estado terciario de tal nome.
Em tal estado aqui, certo mineiro,
Um appellido que é immortal consome.

Mas este, de tal fama agora herdeiro
Nem só de gloria sente sêde e fome.
Cava como qualquer politiqueiro
Embaiêda a quem quer que a sério o [tome.

De ar sisudo, solenne e perna bamba,
Numa circumspecção de novo Accacio,
Tem os pés para dentro em ar de [samba.

O irmão ao ver-lhe o aspecto pavonacio,
Grita orgulhoso: — Que esplendor, ca- [ramba!
E' mesmo um Zé com muito Bonifacio!

De São Paulo

Ensinamentos do ultimo congresso democratico

(Da nossa succursal, em data de 9)

Profunda decepção ha de ter ferido aos politicos situacionistas, que, tomando como indicio de desharmonia e prenuncio de desaggregação a actividade e as divergencias notadas nas fileiras democraticas nas vesperas do Congresso recentemente reunido aqui, souberam, ao contrario, que a mais absoluta cohesão e a mais perfeita concordancia de vistas une todos quantos se encontram arregimentados nas fileiras do partido fundado pelo conselheiro Antonio Prado. Prenhe de ensinamentos foi aquella importante assembléa e magnificas lições se podem tirar de acontecimentos que precederam e que se seguiram á reunião do palacete Teçayndaba.

A mais cabal prova pratica de como o voto secreto assegura a manifestação de verdadeiro pensamento do eleitorado, livrando-o de influições e protegendo-o contra suggestões, foi dada com a derrota soffrida por dois illustres membros do directorio, que haviam accedido ao desejo de amigos e correligionarios que apresentaram suas candidaturas aos suffragios dos convencionaes democraticos. O professor Waldemar Ferreira e o dr. Joaquim de Abreu Sampaio Vidal, embora votados de maneira muito significativa, não conseguiram reunir a maioria de votos de fórma a serem escolhidos candidatos ás proximas eleições estaduaes.

Acatado por todos os congressistas o resultado da prévia, assumido o compromisso de serem suffragados nas urnas os nomes dos democraticos que haviam obtido o maior numero de votos, viu-se a apresentação dos candidatos democraticos ser feita pelo professor Waldemar Ferreira que enalteceu o valor dos escolhidos. E, hontem, falando a um jornalista local, o dr. Joaquim de Abreu Sampaio Vidal, a respeito da victoria que o seu competidor no 10º districto conseguira, conformado com o resultado da convenção, affirmou a sua decisão de trabalhar intensamente na propaganda em favor do dr. Zoroastro de Gouvêa. Fôra este seu competidor até hontem. Hoje, porém, é o candidato do partido, adoptado pelo Congresso. Irá por elle trabalhar o dr. Joaquim de Abreu Sampaio Vidal, visando o interesse geral do Partido Democratico, objectivando a realização de seu programma renovador e moralizador. O seu gesto, singular no ambiente politico que vivemos, em que o interesse pessoal e mesquinhas preoccupações se sobrepõem aos interesses geraes, seria o gesto que teria qualquer dos candidatos democraticos e será o procedimento que terão os que foram candidatos vencidos no Congresso. E' elevado, é nobre, é, ao mesmo tempo, prova da superioridade que orienta os democraticos, e indicio seguro de que ao P. D. está reservado um triumpho brilhante. Não são os interesses particulares, não são as ambições pessoaes que pautam a conducta dos cidadãos agremiados naquelle Partido. E' o interesse collectivo superior, é o ideal vivo e ardente, para cuja realização se trabalha, que preside ás acções dos politicos democraticos.

Ferido numa explosão de dynamite

Cuzco, Perú, 10 (Associated Press) — Um policial encontrou um pacote suspeito. Recolhendo-o o mesmo continha uma bomba de dynamite, que explodiu, causando ao policial graves ferimentos, entre elles o mais serio o que lhe levou um pedaço do rosto.

A' PRAÇA

João Baptista Garcia, socio da [illegible] Lima & Comp. (Drogaria Telve) sita á rua Buenos [illegible], declara á praça, do Interior e Estrangeiro e aos seus amigos não se entender com elle um titulo protestado no 2º Officio desta Capital, no valor de Rs. 125$000 mandatario o Banco Noroeste de São Paulo e publicado em 10 do corrente, tratando-se de qualquer outro de egual nome. — **João Baptista Garcia.** (D 8041)

O Uruguay eleva a embaixada a sua representação na — Argentina —

Montevidéo, 10 (Associated Press) — O governo do Uruguay elevou á categoria de embaixada a sua legação em Buenos Aires, retribuindo, assim, a um acto identico da Argentina.

Peorou o estado do cardeal — Delai —

Roma, 10 (Associated Press) O cardeal Delai, cujo estado de saude estava estacionario ha varios dias, está mostrando signaes de enfraquecimento, desde hontem á noite, em seguida a um collapso que se acredita haver tido como causa um ataque pulmonar.

Nova collectoria federal em Petropolis

O ministro da Fazenda autorisou a creação de uma terceira collectoria federal em Petropolis.

UM BRINDE QUE SERA' OFFERECIDO SOMENTE A'S EXMAS. SENHORAS E SENHORITAS

A conhecida Casa Vieitas tendo mudado seu estabelecimento optico da Rua da Quitanda, para a Avenida Rio Branco n. 127 em frente ao "Jornal do Brasil" aproveita a opportunidade para offerecer, a titulo de propaganda um brinde para o Natal que constará de um rico "lorgnon" de platina com pedras preciosas do valor de 2:500$000, o qual achase exposto em uma das vitrines desse local e deve ser visto por todas as senhoritas.

Esse brinde será offerecido sómente ás Exmas. senhoras e senhoritas que honrarem a Casa Vieitas com sua presença, fazendo qualquer despeza. Os cartões que dão direito a essa rica joia não serão, **em caso algum**, entregues a Cavalheiro. O "lorgnon" será entregue á portadora do cartão, cuja centena seja egual á do 1º premio da Loteria da Capital que se extrair no dia 31 do corrente. (5320)

Pedido de dispensa de reforço — de fiança —

O ministro da Fazenda indeferiu os requerimentos dos collectores federaes em S. Sebastião do Paraizo, Minas, e em Pilar, Alagôas, pedindo dispensa do reforço de suas fianças.

UMA VIA PUBLICA QUE A PREFEITURA ESQUECEU

Nada se faz em beneficio dos moradores da rua — Piauhy ! —

Entre as ruas esquecidas dos poderes publicos está, por certo, a Piauhy, situada bem perto da estação de Engenho de Dentro. Quasi toda construida, os seus moradores, e são em grande numero, soffrem, de ha muito, as consequencias do desleixo da Prefeitura. Nem ao menos ainda recebeu essa rua o meio fio. De calçamento, nem é bom falar. Accresce uma circumstancia curiosa: os seus moradores comprometteram-se a custear as necessarias obras, entrando, desde logo, com a respectiva quantia para os cofres da Municipalidade. O prefeito, entretanto, frisando que se tratava de uma obra publica, não acceitou o offerecimento. Resultado: nada se fez ainda, porque, allega-se, as precarias condições da Prefeitura não o permittem!

Nem se diga que o facto é recente. Desde o inicio da gestão Alaor Prata que os moradores pleiteam, em pura perda, esse melhoramento. Os poderes publicos só se lembram que a rua existe para a cobrança de impostos. No mais, pouco se importam que os contribuintes fiquem, nos dias de chuva, sem poder entrar em suas casas.

A coisa é de tal ordem que até as ambulancias da Assistencia se recusam a entrar nessa rua. Os enfermos, que necessitarem de seus serviços, esperarão eternamente pelos soccorros...

E, no entanto, tambem elles pagam a taxa de Assistencia!

AINDA O BANQUETE DO JOCKEY-CLUB

(Conclusão da 1ª pagina)

e opiniões da sociedade em que vivem, projectam apenas sobre a ela o azedume do proprio temperamento, sempre inclinado a mal pensar e mal julgar.

A ACCEITAÇÃO GERAL

A acceitação generalizada do meu nome pelo povo rio-grandense é, para mim, antes um motivo de inquietação do que de alegria, pelo receio de não corresponder a tão generosa espectativa. Se isto acontecer, restar-me-á o consolo de que nunca me julguei capaz para tão alta investidura. Não a solicitei, nem a desejei. Nenhum movimento fiz com o intuito de alcançal-a.

O erro será vosso, será dessa generosa confiança num candidato que não merecia a honra desses suffragios.

OS PROPOSITOS DE GOVERNO

Bem sei que as boas intenções não me servirão de excusa, por que, quando se faz o balanço duma administração, não se indaga do pensamento ou das intenções do homem de governo mas do que elle produziu, do que realizou na ordem pratica dos phenomenos e do que elle, pela resistencia, impediu que se fizesse em prejuizo da collectividade.

Uma vez que não posso recusar ao meu Estado os serviços que de mim exige, dir-lhe-ei quaes são os meus propositos de governo, na crença de que, se fizer boa administração, terei feito boa politica.

Amparar a producção, estimular a industria, organizar o trabalho, desenvolver a circulação da riqueza, disseminar a instrucção, alargar o campo de cultura, cuidar do saneamento rural e urbano, prestigiar a lei, respeitar todos os direitos, ser exigente commigo mesmo no cumprimento dos deveres, fazer uma politica de tolerancia, de benignidade e de justiça, — trabalhar, — taes são os propositos que me levam ao governo do Rio Grande do Sul.

Tudo isso está no programma do partido republicano que apresenta a minha candidatura e nos institutos dos homens que têm governado o Estado.

A benemerita administração do Rio Grande do Sul muito tem feito pelo desenvolvimento cultural do Estado, pelo augmento de sua riqueza, pela propulsão de suas forças economicas, pela facilidade de circulação de seus productos.

Continuando essa orientação e facilitando-lhe o apparelhamento, os nossos esforços se accentuarão no sentido de facilitar á solução de alguns de seus problemas capitaes.

CREDITO RURAL

Questão primordial a defrontar e resolver, para o amparo das classes productoras, que já tem sido objecto das cogitações da administração riograndense e que se impõe com a força dum imperativo categorico para o desenvolvimento da producção nacional, — é a do credito rural.

Os grandes capitaes de que dispõem os fazendeiros e agricultores precisam ser mobilizados através dos institutos de credito e amparados contra as fluctuações do mercado consumidor.

Devemos organizar o trabalho, factor indispensavel da producção, que é a riqueza.

O dinheiro sem trabalho, sem apparelhamento economico, de nada vale.

E' um conceito vulgar que se impõe como um aphorismo.

Todo desenvolvimento economico deve ter por objectivo tornar a riqueza abundante — pelo trabalho, e ensinar o homem a usar dessa riqueza, — pela cultura. Mas, se o dinheiro metallico é a medida dos valores, elle, no conceito corrente dos economistas, pela escassez do seu volume, pelas difficuldades de sua condição physica, já não satisfaz ás exigencias do progresso economico.

Como imposição da propria necessidade, surgiu um elemento immaterial destinado a attingir os limites da flexibilidade, que é o credito.

Este se expressa por um estado de confiança e de segurança economica.

A relação mercantil, diz um financista moderno, creou a operação sem dinheiro, pela simples promessa de pagamento que, por sua vez, se converte em riqueza, estimulando o trabalho e se transmutando em novos valores.

A estabilização realizada pelo governo actual, constitue importante factor para a creação desse instituto de credito.

Em se tratando de letras pagaveis em ouro, a oscillação cambial traria no caso de alta a desvalorização das propriedades hypothecadas e no de baixa a diminuição do activo do Banco pela elevação do preço de resgate.

Para a fundação desse estabelecimento de credito muito contarei com a valiosissima cooperação das poderosas e tradicionaes instituições bancarias do Rio Grande do Sul, a que não faltará o apoio do capital estrangeiro e a garantia subsidiaria do Estado.

O plano de uma instituição nacional desse genero não me parece tenha, no momento, condições de viabilidade num vasto paiz como o nosso, de povoamento ganglionar, sem a necessaria articulação e com differenças profundas quanto ao valor do sólo, á natureza da producção e ás exigencias do consumo.

Será mais facil, dum controle mais efficaz, a solução do credito rural, hypothecario e agricola, como problemas locaes que irão aos poucos distendendo suas zonas de influencia e articulando-se com instituições congeneres, destinadas a constituir associações bancarias de mutua cooperação e grandes concentrações de capitaes.

O Rio Grande do Sul, pelo calor de suas terras, pelo volume da sua riqueza, pela solidez de suas instituições bancarias tem as possibilidades necessarias para defrontar e resolver o problema do credito rural dentro de suas fronteiras. E será esse um dos maiores serviços que se poderá prestar ás duas principaes riquezas do Estado — a pecuaria e a agricultura.

CIRCULAÇÃO

Deve merecer especial attenção do futuro governo o problema dos transportes, que, no conceito do preclaro presidente do Estado, em uma de suas mensagens — condensa e expressa todos os outros.

O Rio Grande do Sul, pela amenidade do seu clima, pela fertilidade do seu sólo, pela abundancia do seu systema hydrographico, pela variedade de sua producção, é um manancial de riquezas.

Torna-se necessario rasgar novos caminhos, construir estradas, abrir canaes, esforçar-se pela terminação dos trechos ferroviarios que ha varios annos tiveram a construcção suspensa pelo governo federal, emfim completar a nossa rêde de communicações, para que funccione como um systema arterial, fazendo circular através do corpo pletorico toda a exuberante seiva de sua riqueza.

Muito têm feito as anteriores administrações, muito ha por fazer e reconheço que não será um periodo governamental o sufficiente para realizar esse plano.

Urge, porém, intensificar esse trabalho, creando mesmo novos recursos, instituindo-se talvez um fundo especial a ser applicado unicamente nesse serviço.

O CARVÃO E O TRIGO

O desenvolvimento dos meios de transportes, intensificando a circulação das riquezas, trará para esse, como para accionar a força mecanica das industrias, maiores exigencias de combustivel. E' preciso estimular a producção do carvão das nossas minas, adquirindo apparelhos apropriados ao seu aproveitamento, nas condições em que puder offerecer-se ao mercado ou exigindo uma maior purificação, mas garantindo-lhe o consumo integral.

Deve preoccupar-nos o esforço para um completo entendimento com os poderes publicos federaes, no sentido dum trabalho de mutua cooperação para o desenvolvimento da cultura do trigo que, em épocas passadas já foi uma industria florescente no Rio Grande do Sul.

Intensificando a cultura do trigo e a producção do carvão os riograndenses terão prestado um grande serviço a todo o paiz.

Ainda o anno passado importamos 1.771.868 toneladas de carvão, 221.356.312 kilos de farinha de trigo e 542.657.982 de trigo em grão, que nos custaram a bella somma de 618.610:148$. Annualmente a economia brasileira soffre a formidavel sangria de mais de meio milhão de contos, afim de adquirir para as nossas machinas um combustivel que possuimos em abundancia no nosso sólo e comprarmos um alimento que estamos em excellentes condições de produzir. E' ouro que emigra e vae fortalecer a economia de outros paizes, contribuindo para o desequilibrio da balança commercial.

Só um paiz que extraia do seu sólo o carvão, para se locomover, e o pão para se alimentar, poderá ser verdadeiramente independente.

COLONIZAÇÃO

Embora as fronteiras do Rio Grande do Sul continuem abertas ás correntes immigratorias, que espontaneamente procurem suas terras, não nos parece aconselhavel subvencionar a colonização estrangeira. Ha mais de um seculo que o Estado recebe a immigração européa localizada no centro e norte do seu territorio.

Esse elemento tenaz e laborioso constitue o facto preponderante do nosso progresso agricola e industrial. Raças vigorosas e proliferas, já integradas na nossa formação social, formam um poderoso nucleo de população colonial, calculada em 950 mil.

O Estado, possuindo poucas terras devolutas, precisa aproveitar os descendentes desses nucleos colonizadores, nacionalizados, novas colmêas humanas que se destacam continuadamente e precisam ser fixadas ao sólo para que não emigrem em busca de outras terras, além de nossas fronteiras.

O aproveitamento do colono nacional, nas restantes terras devolutas tem sido a acertada orientação seguida pela administração riograndense e que precisa apenas ser intensificada.

Para esse fim, como para dar maior desenvolvimento á producção agricola será, talvez, necessario ampliar o serviço de terras e colonização da secretaria das Obras Publicas, dando-lhe maior efficiencia, ou, mesmo, crear uma nova secretaria.

INSTRUCÇÃO PUBLICA

A instrucção publica merecerá especial carinho da administração. Muito já se tem feito no Rio Grande do Sul pela instrucção da juventude, bastando assignalar que é um dos Estados onde ha menor percentagem de analphabetos.

Precisamos arrojar os methodos de instrucção, aperfeiçoando o que existe, introduzindo os processos mais aconselhaveis pela experiencia triumphante. E' indispensavel instruir e educar no sentido duma orientação util á vida social. Não modelar os espiritos jovens pelo estalão commum de formulas rigidamente preestabelecidas, mas despertar-lhes a personalidade latente, norteando-lhes o sentimento e a intelligencia para uma finalidade social util.

Num paiz novo, de grandes correntes immigratorias, verdadeiro cadinho onde se processa a fermentação abscondita da alma da raça, a educação civica tem uma elevada funcção nacionalizadora, que ao Estado cumpre tornar coercitiva.

Dahi a nobre missão do mestre-escola: acrisolar as virtudes elementares necessarias á formação do ser humano, como elemento integrador da sociedade e vincar-lhe o espirito na comprehensão e na pratica dos deveres de cidadão brasileiro.

E para que se colloquem os ministradores da instrucção elementar ao nivel de sua elevada funcção educadora, torna-se necessaria a creação de novos nucleos para a formação de professores, que serão os pioneiros dessa cruzada em todos os recantos do Estado.

A COOPERAÇÃO DE TODOS

Sou, por temperamento, avesso aos exageros, propenso á serenidade, á firmeza e ao equilibrio.

A falta de sinceridade é uma das attitudes mais chocantes ao meu espirito.

Devo pois confessar-vos: o que venho de dizer, não é um programma. Como candidato dum partido que norteia sua vida dentro dum programma politico e administrativo, minha actuação governamental deverá orientar-se por elle. Embora, nas idéas, que ennunciei, julgue-me integrado nesse programma, não vos posso garantir que realizarei tudo quanto disse, nem se iniciarei outras medidas que me forem impostas pelo dynamismo do momento e aqui não referidas.

Apontei-vos, de passagem, propositos de administração, problemas que exigem solução, projectos com virtualidade para despertar a acção constructora do governo riograndense.

Posso garantir-vos que, ao exprimil-os, traduzo um sincero desejo de abordar a sua realização. Esta dependerá, porém, de varias circumstancias, salientando-se como mais importantes as possibilidades financeiras do Estado, e o apoio e cooperação de todos os riograndenses.

Sem contar com essa cooperação e esse apoio, não poderei administrar com efficacia.

Como candidato dum partido — repito — governarei com este, sem que os compromissos partidarios me façam esquecer a dignidade de presidente do Rio Grande do Sul.

PHASES NOVAS

Vão tomando conta dos postos de direcção nos negocios publicos os representantes duma geração que já foi educada no regimen republicano.

As gerações passadas, que prepararam a Republica, que a instituiram e organizaram, deixaram-nos o legado de uma grande obra e tambem a experiencia de erros, demasias ou condescendencias accumuladas e periodo de adaptação a uma nova ordem de coisas.

As ideologias que accenderam nas almas a chamma das grandes conquistas liberaes, vencedoras, desempenharam o seu papel historico.

Estamos agora numa phase de grandes realizações, de progresso material intenso, em que o Brasil transforma todas as suas possibilidades inorganicas e tumultuarias no *fiat* maravilhoso de producção, de cooperação, de riqueza, em soberba arrancada para um futuro de força organizada e triumphante.

Meus senhores:

Se o obscuro alvo destas homenagens não estiver no nivel das esperanças nelle depositadas, que ao menos o calor destas generosas sympathias lhe sirva de estimulo ante as difficuldades que se lhe deparem.

Com os meus melhores agradecimentos e unidos todos por um sentimento commum eu vos convido a erguermos as nossas taças pela grandeza da nossa patria, pela sua prosperidade e pela sua gloria.

O sr. Vespucio de Abreu fez um brinde ao sr. Borges de Medeiros e o sr. Mello Vianna ergueu a sua taça em honra do presidente da Republica.

O nosso novo folhetim

Conforme promettemos, iniciamos hoje, na 6ª pagina, a publicação do nosso novo folhetim.

O ultimo beijo

é um bellissimo romance de uma das personalidades mais completas da literatura contemporanea

JULES MARY

cujas obras têm alcançado o mais ruidoso triumpho em todos os paizes.

O ultimo beijo

que mandámos traduzir expressamente para nosso folhetim, destaca-se pela notavel pintura dos seus personagens e scenas, resaltando de cada pagina o mais palpitante, o mais emocionante interesse.

O ultimo beijo

dirá, mais uma vez, do cuidado com que procede o "Correio" na escolha dos romances que offerece aos seus leitores.

Renunciou o governo finlandez

Helsingfors, 10 (Associated Press) — O governo apresentou a sua renuncia collectiva ao presidente da Republica.

INFORMAÇÕES UTEIS

O DELEGADO DE DIA

Está de serviço, hoje, na repartição central de policia, o 2º delegado auxiliar.

PAGAMENTOS NO THESOURO

Na 1ª Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas amanhã as folhas do Montepio civil da Marinha, de A a Z; montepio civil da Guerra, de A a Z; montepio militar da Guerra, de A a Z.

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:
Director do serviço: capitão Zacharias.
Official de dia: 1º tenente Santos Costa.
Auxiliar de dia: 2º tenente Paula Costa.
1º soccorro: 2º tenente Lara.
2º soccorro: sargento Aristoteles.
3º soccorro: sargento Duque.
Manobras: 1º tenente Octavio.
Ronda geral: 2º tenente Forni.
Medico de dia: capitão dr. Borelli.
Medico de emergencia: capitão dr. Leão.
Interno ao hospital: acad. Catunda.
Dia á pharmacia: major Herminio.
Folga: o commandante da estação de S. Christovão.

Serviço para amanhã:
Director do serviço: major Gonçalves.
Official de dia: 1º tenente Guimarães.
Auxiliar de dia: 2º tenente Vairo.
1º soccorro: 2º tenente Gomes.
2º soccorro: sargento Campos.
3º soccorro: sargento Ribeiro.
Manobras: capitão Asthur.
Ronda geral: 2º tenente Juvenal.
Medico de emergencia: 1º tenente dr. Lobo.
Medico de emergencia: capitão doutor Ramos.
Interno ao hospital: acad. Penna.
Dia á pharmacia: dr. Azevedo.
Folga: o commandante da estação do Caes do Porto.

SERVIÇO POSTAL

O Correio expedirá malas pelos seguintes vapores:

HOJE:

"America", para S. Vicente, Napoles e Genova, recebendo impressos, até 7 horas; cartas para o exterior da Republica, até 8 horas.

"Valdivia", para Las Palmas, Marselha, Genova, recebendo impressos, até 7 horas; cartas para o exterior da Republica, até 8 horas.

"Vauban", para Trinidad, Barbados e Nova York, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o exterior da Republica, até 11 horas.

"Ipanema", para Portos do Espirito Santo, Caravellas e P. d'Areia, recebendo impressos, até 4 horas; cartas para o interior da Republica, até 4 1/2; idem, idem, com porte duplo, até 5 horas.

AMANHÃ:

"Lutetia", Lisbôa, Vigo e Bordeaux, recebendo impressos, até 6 horas; objectos para registrar, até 17 horas de 11; cartas para o exterior da Republica, até 7 horas.

"Monte Olivia", para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o exterior da Republica, até 11 horas.

DEPOIS DE AMANHÃ:

"Commandante Alcidio", para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos, até 4 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 12; cartas para o interior da Republica, até 4 1/2; idem, idem, com porte duplo, até 5 horas.

"Macapá", para Santos, Paranaguá, S. Francisco, Rio Grande e Montevidéo, recebendo impressos, até 4 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 12; cartas para o interior da Republica, até 4 1/2; idem, idem, com porte duplo, até 5 horas.

Hydro avião "Santos Dumont", para Santos, Florianopolis, Porto Alegre e Rio Grande e Pelotas, devendo a correspondencia ser entregue na casa H. Stoltz, no dia 12 ás 18 horas.

PAGAMENTOS NA PREFEITURA

Pagam-se amanhã as seguintes folhas de vencimentos: docentes e regentes da Escola Normal; Escola Profissional Paulo de Frontin, Instituto Profissional Orsina da Fonseca, diaristas da Carta Cadastral, asylo de S. Francisco de Assis, Almoxarifado geral, pessoal subalterno do Instituto Orsina da Fonseca, 3ª sub-directoria de Obras, fiscalização da Lagôa Rodrigo de Freitas e alugueis de predios.

SUMMARIOS DE AMANHÃ

Nas varas criminaes estão marcados para amanhã os summarios de culpa dos seguintes réos, que nellas estão sendo processados:

Na 1ª: Domingos Carvalho Teixeira, José Vilarde, Oswaldo Argemiro da Silva e Antonio Thomé Freire; na 2ª: Aventano Noruega, Adelino Barros dos Santos e Paulino de Oliveira Soares; na 3ª: Manoel Peniche dos Santos; na 5ª: Manoel Fernandes Almeida, Antonio Alves da Silva, Alfredo Pereira da Silva, João Baptista Oliveira e Hermogenes Santos; na 7ª: Urbano Varella, Aracy de Carvalho e Joaquim de Barros e na 8ª: José Elias, Longuinho de Souza e Aurelio de Souza.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, as seguintes pharmacias:

CANDELARIA — Rua Primeiro de Março ns. 14 e 16.

SANTA RITA — Rua Marechal Floriano Peixoto ns. 11 e 173, rua Camerino n. 44 e rua Senador Pompeu n. 153.

SACRAMENTO — Praça Tiradentes n. 8, rua Uruguayana n. 27, praça Olavo Bilac n. 15, rua Buenos Aires n. 248, rua Luiz de Camões n. 6, rua da Alfandega n. 43 e rua da Constituição n. 45.

S. JOSÉ — Rua Santo Antonio numero 112 e rua S. José n. 75.

SANTO ANTONIO — Avenida Henrique Valladares n. 14, avenida Mem de Sá n. 174, rua Maranguape n. 40, rua do Lavradio n. 205 e praça Vieira Souto n. 28.

SANTA THEREZA — Alameda Alexandrino n. 114 e ladeira do Scenado n. 5.

GLORIA — Rua da Lapa n. 18, rua das Laranjeiras n. 458, rua do Cattete ns. 37, 142 e 287, rua Marquez de Abrantes n. 207.

GAVEA — Rua Humaytá n. 138, rua Conde de Irajá n. 128, rua Jardim Botanico n. 538 e rua Marquez de S. Vicente n. 18.

LAGOA — Rua Visconde de Ouro Preto n. 84, praia de Botafogo n. 490 e rua S. João Baptista n. 17.

COPACABANA — Rua Barroso numero 119-A, rua Copacabana n. 589 e rua Francisco Octaviano n. 32.

SANT'ANNA — Rua Frei Caneca n. 52, rua Visconde de Itauna numeros 112 e 465, rua Senador Euzebio ns. 238 e 123.

GAMBOA — Rua Nabuco de Freitas n. 132, rua Santo Christo n. 145, rua da Harmonia n. 88 e rua Senador Pompeu n. 205.

ESPIRITO SANTO — Rua Itapiru n. 246, rua Haddock Lobo n. 106, rua Estacio de Sá ns. 26 e 66, avenida Salvador de Sá n. 77, rua São Christovão n. 205 e rua de Catumby n. 77.

S. CHRISTOVÃO — Rua Figueira de Mello n. 335, rua Escobar n. 66, rua S. Luiz Gonzaga n. 51 e 160, rua Bella de S. João n. 181 e rua Bomfim n. 161.

ENGENHO VELHO — Rua do Mattoso n. 47, rua S. Christovão numero 290, rua General Canabarro numero 394 e rua Haddock Lobo n. 451.

ANDARAHY — Rua Ahedoro da Silva n. 433, avenida 28 de Setembro n. 285, rua S. Francisco Xavier numero 420, rua Pereira Nunes n. 183, rua José Vicente n. 32, e rua Barão de Mesquita ns. 46 4e 986.

TIJUCA — Rua Conde de Bomfim ns. 08, 436, e 654, e rua S. Francisco Xavier n. 266.

ENGENHO NOVO — Rua 24 de Maio n. 136, rua Jockey-Club n. 310, rua Anna Nery n. 2 e rua Vieira da Silva n. 12.

MEYER — Rua Archias Cordeiro ns. 212 e 440, rua Lins de Vasconcellos n. 5, rua Aristides Caire n. 218 e rua Araujo Leitão.

INHAUMA — Rua José dos Reis n. 70, praça do Encantado n. 2, rua Alvaro de Miranda n. 21, avenida Suburbana ns. 2798, 3112, 3126, praça Quintino Bocayuva n. 16, rua Assis Carneiro n. 19, rua Maria Passos numero 114, rua Engenho de Dentro numero 26 e rua Elias da Silva n. 2.

JACAREPAGUA' — Praça do Taquara n. 7.

CAMPO GRANDE — Rua Coronel Agostinho n. 23 e praça Tres de Maio n. 13.

Politicos e administradores

(Abilio de Carvalho)

A vida consciente do Estado se manifesta pela politica, na conducta dos negocios publicos.

Homens politicos são aquelles que por funcção ou vocação exercem acção preponderante no seio da nacionalidade. O jornalismo é uma carreira eminentemente politica.

Um homem de Estado não póde deixar de possuir estudos theoricos das questões economicas e financeiras e de ter idéa sobre a administração publica.

"A sciencia purifica e ennobrece a acção politica".

No nosso paiz, tem-se da politica uma noção estranha. Para os nossos homens, a politica é a luta eleitoral, a fraude, o predominio local, o cargo electivo com as suas vantagens, o arranjo dos empregos e dos negocios claros ou escuros, a versatilidade, a transigencia, etc.

Tão desacreditados ficaram elles, que o vulgo começou a confundir politica com falta de vergonha.

Parece que o espirito de Machiavel encarnou-se nos politicos profissionaes. Nenhum escrupulo para attingir aos fins, nenhum respeito ao direito, nenhum limite á ambição; antes uma contradição constante com a lei moral.

Se a politica é a arte pratica do governo, a moral deve ser a sua base.

Seria contrario á dignidade do Estado o procedimento incorrecto dos seus dirigentes.

"O homem deixa de ser homem, diz Bluntschilli, se procura attingir um fim immoral."

Pretendem alguns que os males de que nos queixamos provêm da mestiçagem. Tratando da *conservação, mistura e transformação da raça*, escreve Bluntschilli, na *Politica*, que os cruzamentos de brancos com homens de côr dão resultados desfavoraveis. "Parece que as differenças naturaes são muito vivas para tornal-os convenientes ou uteis." Cita o escriptor os Estados da America Central e do Sul, que tem por isso situação precaria e diz que factores tão dissemelhantes transmittem mais seus defeitos do que suas qualidades.

Quando, num outro capitulo, esse philosopho trata da *egualdade*, reconhece que — homens de côr podem ser juizes capazes e instruidos. "Certos negros se têm revelado generaes habeis e grandes politicos."

Laveleye attribue á religião uma influencia maior do que á raça, nos paizes da Europa.

Ruy Barbosa, no seu celebre discurso de 1892 — *Finanças e Politica da Republica*, disse ter "cabido a Washington a sorte sem par em tôda a historia de dirigir numa revolução entre homens formados nos costumes da liberdade e nas virtudes da religião puritana."

Nessas apreciações, ha preconceitos e pontos de vista. Na Europa, existem paizes que não estão melhores do que certos da America.

Entre nós, são numerosos os exemplos de intelligencia e capacidade dos *coloridos*, nas letras, em todos os ramos do saber humano e nas diversas formas de actividade.

O Brasil lhes deve grandes serviços. Elles possuem no mais alto grão sentimentos affectivos.

Conhecemos, na Bahia, o professor primario Manoel Florencio do Espirito Santo, mais tarde director de um collegio, muito bem frequentado.

Raramente se poderá encontrar uma media de tantas qualidades boas, reunidas num só homem.

Delle, podia-se dizer que encerrava uma alma branca, num corpo preto.

Contam as chronicas coloniaes que o indio, ao sentir falta de qualquer coisa na sua cabana, dizia logo: — "Branco andou por aqui".

Os ultimos africanos que conhecemos eram, pelo contrario, homens de absoluta fidelidade.

Falleceu, ha pouco, numa estancia de aguas em Minas, o dr. Feliciano André Gomes, preto pernambucano, advogado e deputado estadual.

O governador do Estado mandou fazer a esse homem modesto funeral á custa do Thesouro publico, sendo para isto transladado o seu corpo para Recife.

A deputação pernambucana toda esteve carinhosa em torno desse esquife.

Esse homem, durante a ultima luta politica, ali, foi procurado por uma pessoa influente que queria comprar sua adhesão e o seu voto no Congresso.

O tentador lhe disse: — André, estás velho e pobre. Um grupo de amigos resolveu te offerecer uma casa. Acceitas?

André comprehendeu o alcance da offerta e respondeu: — Não. O tempo de comprar negro, já passou!

Eis ahi a affirmação de um caracter. Entretanto, quantos brancos, por esta Republica afóra, não se têm vendido?

A politica nacional merece as mais graves censuras.

Não ha um ideal superior, que ponha freio aos desejos insaciaveis de dominação e riqueza.

Aos politicos do Brasil, terá causado admiração o facto de nos Estados Unidos um presidente do prestigio universal como era Wilson, ser derrotado nas eleições, de fórma a constituir-se no Senado uma maioria contraria aos accordos internacionaes que elle tinha assignado na Europa.

No regimen presidencial, aqui, isto não se daria jamais.

A opinião publica não é bastante forte para influir na direcção dos negocios politicos.

A força material e a fraude resolvem as situações.

Ha consciencias de borracha.

Ao lado da falta de respeito á verdade, ha o desconhecimento dos meios e deveres da administração.

Num Estado do Sul, os habitantes de uma região reuniram capitaes e pediram ao governo a concessão de um ramal ferreo, que servisse á sua abundante producção.

O presidente do Estado resolveu, porém, que os subscriptores do dinheiro o recolhessem ao Thesouro, para o governo construir a linha desejada.

E' bem de ver que os homens não acceitaram essa resolução.

A administração, entre nós, não goza de muita confiança.

Demais, qual seria a posição daquelles que fornecessem fundos para essa obra?

Em resultado dessa cegueira mental do governo, a estrada não se fez.

Esse mesmo presidente denegou a concessão de uma outra estrada de ferro, porque ella poderia prejudicar, pela concorrencia industrial, a navegação de um rio!

Num outro Estado, houve rumorosa questão de indemnização de terras concedidas pelo governo a uma empresa de serviços de utilidade publica.

A sentença devia ser liquidada na execução e o advogado da empresa calculava que seria de duzentos e tantos contos a quantia liquidanda, mas o presidente do Estado planejou pagar, por accordo, tres mil contos, metade dos quaes seria dada pela referida empresa.

Como o advogado demonstrasse o exaggero e recusasse, o presidente passou ao terreno das ameaças.

Aqui, como na Tunisia é temeridade resistir á vontade do bey. Um decreto *beycal* desapropriou a empresa.

Essa questão tornou-se conhecida no paiz inteiro, num determinado momento politico, devido á importancia do seu patrono.

Com o accordo, o presidente do Estado procurava fazer cessar uma dissidencia partidaria. Era elle um homem religioso e rezador, que não infringia nenhum preceito do Decalogo.

No nordeste, houve um presidente tão intelligente que prohibiu a construcção de um grande açude, porque elle poderia alagar as terras adjacentes.

Descendo um pouco, noutro Estado, houve um governador que pretendeu conceder a um parente o monopolio da fabricação do pão.

No governo de certo professor de Economia Politica, o seu secretario das Finanças não queria conceder isenção temporaria de impostos para o estabelecimento de um grande moinho de farinha.

— Eu não posso perder o imposto, dizia elle.

— Mas v. ex. não perde nada, porque não ha hoje aqui essa industria. Além dos beneficios resultantes da sua creação, são tres mil contos que vão entrar no Estado, dizia o pretendente.

O homem, porém, não cedia. Só depois que o governador viajou e foi cumulado de gentilezas a bordo de um vapor, cuja agencia estava a cargo daquelle industrial, obteve elle o que pretendia.

Não foi o reconhecimento de um interesse para o Estado ou da justiça da pretensão, que motivou o acto governamental, mas a retribuição de favores pessoaes.

Eis ahi a politica e a moral deste momento e o que é a administração exercida por certas mentalidades!

Nos governos dos Estados, se tem encontrado typos muito pittorescos. Elles não sentem, nos seus caprichos, o freio salutar da civilização; não sabem domar a onda das suas paixões. Por isto, a politica que elles fazem não dá ao povo respeito e confiança na autoridade.

A politica que não se firma sobre o terreno do direito é sempre odiosa e fragil.

E' um perigo entregar funcções publicas a individuos que não tenham o respeito profundo da lei e o senso da legalidade. E' preciso, tambem, que aquelles que formam a frente da sociedade tenham cultura generalizada. "As letras exercem sobre o espirito influencia maior do que a sciencia. A fórma póde ter encantos que faltam á fria doutrina."

Devemos desejar que a classe dirigente possua virtudes viris, o culto da honra e da liberdade.

TÃO BOM ERA O ATIRADOR COMO O REVOLVER

Um tiro não acertou e o outro — falhou —

Por questões de trabalho, desavieram-se, hontem, na séde da Empresa Auto-Viação Maracanã, o conductor de omnibus da mesma Antonio Lopes Gonçalves e o fiscal Oscar Muratori.
os dois se engalfinharam e em
Depois de muito discutirem, os dois se engalfinharam e em meio da luta, Gonçalves, sacando de um revolver, disparou dois tiros contra o contendor.

Teve sorte, porém, o alvejado, pois um dos projectis disparados pelo conductor, não o attingiu e o outro não chegou a sair da arma por ter a espoleta falhado.

Attrahidos pelo estampido do tiro que se perdeu, accorreram ao local da peleja, outros empregados da empresa e diversos populares.

Tentando escapar á policia, Lopes Gonçalves deitou a correr rua em fóra.

Perseguido, foi preso e levado para a delegacia do 16º districto, onde ao que parece o autuaram em flagrante.

Colhido por um trem, falleceu na Assistencia do Meyer

Hontem, pela manhã, na estação de Triagem, um trem colheu um desconhecido, deixando-o gravemente ferido.

Chamada a Assistencia do Meyer, uma ambulancia que não se fez demorar removeu para aquelle posto a victima, que, entretanto, falleceu poucos momentos depois. Era um homem de cor branca, com 35 annos presumiveis, trajando terno de casemira cinzenta, já muito usado e botinas amarellas.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Baleou o interventor amigo

Por motivos que não ficaram apurados, discutiam, hontem, em Campo Grande, o lavrador Benedicto de tal e Angelo de tal, empregados da Ferro Carril de Campo Grande á Guaratiba.

Vendo que os dois rapazes não chegavam a um accordo, um amigo de ambos, Antonio Gomes, de 32 annos, casado, morador no logar denominado Rio da Prata do Cabuçu', interveiu na discussão, com o intuito de acalmal-os. Nesse momento, em vez de agradecer, Benedicto sacou de uma pistola e alvejou o interventor, indo o projectil attingil-o no punho esquerdo.

Matou a mulher e estourou os miolos com uma bala

A tragedia de hontem, á noite, na rua Manoel Murtinho

A rua Manoel Murtinho, antiga Santo Antonio, recanto calmo e pacifico da vasta zona suburbana, foi sacudida hontem, á noite, pela triste nova de um drama de sangue rapido e brutal. Um marido, sem que, no começo, ninguem conhecesse as causas, matou a mulher, suicidando-se em seguida, com o mesmo revólver de que se utilizára. A dolorosa noticia foi ter á Assistencia do Meyer, mas o medico que acudiu ao local verificou logo a inutilidade da sua acção, visto haver encontrado os protagonistas já cadaveres. Cabia á policia intervir no caso e esta foi ao local, providenciando para a remoção dos corpos para o necroterio, o que se verificou ás primeiras horas da manhã de hoje. Narremos a triste occorrencia.

Antonio Domingos Kistemaker de filiação allemã, ex-doceiro em Petropolis, casára-se aqui, no religioso apenas, com Antonietta de Abreu, indo com ella residir á rua acima n. 106. Na convivencia com a familia da mulher encheu-se elle de amores por uma companheira desta, que acabou raptando, com ella se casando civilmente por uma das nossas pretorias. Desappareceu em seguida. Ninguem lhe soube o destino até que, certa noite, surgiu elle de novo na residencia da primeira mulher, a quem confessou a sua culpa, reconciliando-se com ella. A esposa, disse, deixára em Minas, na residencia da familia.

Kistemaker estava presentemente desoccupado e vivia, póde se dizer mesmo, a expensas dos parcos recursos de Antonietta, que trabalhava na fabrica de sedas Piedade, da firma Aziz Nabel & Cia.

Ao que se dizia no local do crime Kistemaker entrou a maltratar, ultimamente, a companheira, exigindo-lhe constantemente dinheiro.

Hontem, á noite, foi elle esperal-a na rua. Encontrou-a.

Não se sabe se houve discussão entre ambos. O certo é que, num dado momento, elle saca de um revólver, alveja-a, e vendo-a tombar, volta a arma contra si, detonando-a.

Os estampidos dos tiros despertam a vizinhança. O local em breve se enche e em torno da tragedia burllam-se commentarios.

A desgraçada mulher tombou sem vida, rolando para dentro de uma valla proxima. A bala que Kistemaker metteu na cabeça matou-o instantaneamente.

Esta a tragedia, nas suas linhas geraes.

MAIS DETALHES SOBRE O CRIME

Estavam escriptas as linhas acima, quando nos chegaram detalhes outros sobre a dolorosa tragedia.

Assim é que, segundo ellas, Antonio Kristmaker, abandonando aqui Antonietta Abreu, fugiu com a amiga desta, casando-se no civil e homiziando-se em Juiz de Fóra, de onde depois partiram os dois para Barbacena.

Lá, abandonou elle a esposa, regressando ao Rio desempregado, procurando a antiga mulher, com quem tentou reconciliar-se. Esta o reppellu e Kistemaker, sabendo-a possuidora de 60$000 que tirára em vale na fabrica Aziz Nabel & Cia., á avenida Suburbana n. 2.720, redobrou na sua insistencia, com o plano de lhe arrebatar aquelle dinheiro. E foi, certamente, com o intuito de lhe arrancar essa quantia que elle a foi esperar á noite, quando ella regressava da fabrica.

Este drama não teve nenhuma testemunha de vista. Desenrolado o mesmo, o local se encheu e os commentarios fervilharam, cada qual mais estravagante.

Soube-se assim, que a desventurada mulher já por diversas vezes havia procurado a policia do 20º districto a quem se queixára de Kistemaker, que a perseguia, andava armado, chegando mesmo a ameaçal-a. E as autoridades policiaes do 20º districto nenhuma providencia tomaram. O assassino suicida, que residia nos Pilares, nunca se viu incommodado pela policia.

A ACÇÃO DA ASSISTENCIA

A Assistencia do Meyer só soube desse facto por uma communicação telephonica que annunciava se encontrar uma enferma á rua Manoel Murtinho n. 106 e lá chegando, encontrou accommettida de forte crise de nervos d. Casemira da Conceição, progenitora de Antonietta Abreu. Esta senhora cuidava de quatro filhinhos do casal e que ficaram na mais desoladora miseria.

Sabedora do drama, d. Casemira se encaminhou para o local e as pessoas que cercavam os cadaveres foram testemunhas de uma emocionante scena. D. Casemira profligava a acção de Kistemaker, que ultimamente perseguia sua filha, chegando mesmo a ameaçal-a.

E ella só se afastou do local quando a policia removeu os corpos para o necroterio.

FOI INAUGURADO EM URUGUAYANA UM RETRATO DE MUSSOLINI

Mas no dia seguinte, o quadro desappareceu...

Uruguayana (Rio Grande do Sul), 10, (A. A.) — Na Sociedade Italina desta cidade foi inaugurado o retrato do primeiro ministro da Italia, sr. Mussolini.

Ante-hontem, sem que se saiba como, o retrato desappareceu do local onde se achava. Até á ultima hora não havia sido possivel descobrir o autor ou autores do furto.

OS EXERCICIOS NAVAES

A esquadra volta, amanhã, á ilha Grande

Sob o commando em chefe do almirante José Isaias de Noronha, partirá, amanhã, com destino á ilha Grande, a esquadra.

As unidades que a compõem, vão proseguir nos exercicios realizados em novembro ultimo, sendo que esta será a phase final dos que foram elaborados para esse anno.

E' provavel que o presidente da Republica vá á ilha Grande no proximo dia 21, afim de assistir ás provas finaes de tiro de grossa artilharia, dos encouraçados "Minas Geraes" e "São Paulo", provas essas que terão á presença do ministro da Marinha, chefes do Estado-Maior da Armada e da missão naval americana e altas autoridades navaes.

ESFAQUEADO QUANDO TOMAVA UMA CERVEJA

André Santos, branco, casado, portuguez, com 37 annos de edade, foi, hontem, á noite, tomar uma cerveja no botequim sito na esquina da rua Vieira Souto com avenida Elisabeth.

Ali, em dado momento, teve uma discussão com um caixeiro da casa, que é irmão do proprietario da mesma. Este ultimo, sacando de uma faca, embebeu-a nas costas de André, do lado direito, fugindo, em seguida, á acção da policia do 30º districto, ao passo que a victima, em estado grave foi soccorrida no Posto Central de Assistencia.

AS VISITAS PRESIDENCIAES

O sr. Washington Luis esteve no Lloyd Brasileiro e na Escola Wenceslão Braz

O presidente da Republica visitou, hontem, o Lloyd Brasileiro.

Acompanhado dos ministros da Marinha e da Viação, do prefeito do Districto Federal e dos membros de sua casa militar, s. ex. percorreu, primeiro, todas as dependencias do escriptorio e dos armazens daquella empresa, ouvindo as informações que lhe ia prestando o respectivo director-commandante Hugo de Roure Mariz.

Em seguida, o presidente e a sua comitiva seguiram para a ilha do Mocanguê, onde estão installadas as officinas e os diques do Lloyd, sendo, então, inteirado dos serviços que ali se realizam em diversos navios da empresa.

Finda essa parte da visita, o chefe de Estado embarcou, naquella ilha, na lancha "Marechal Bittencourt", seguindo para bordo do "Almirante Jaceguay", um dos mais bellos paquetes do Lloyd, da linha européa, onde foi servido um lauto almoço ao presidente e á sua comitiva.

Regressando á terra, o sr. Washington Luis esteve na Escola Wenceslão Braz, onde assistiu á inauguração dos trabalhos das alumnas e do novo pavilhão da escola.

"Negociando" em terrenos a prestações, exploram criminosamente os incautos

E' de todo necessario que, sobre o facto que passamos a expor, sejam tomadas rigorosas providencias por quem de direito.

Entre as muitas empresas que ha tempos se instituiram no Rio para a venda, a prestações modicas, de casas e terrenos, appareceu uma, a "Constructora Ipanema" que, sob a direcção de Raul Kennedy Lemos, passou a negociar em taes condições, terrenos naquella localidade.

Attraidos pelas vantagens offerecidas pela empresa, muitos foram os incautos que levados pela esperança de virem a possuir um lar de sua inteira propriedade entregaram, sabe Deus a custa de que sacrificios, as suas economias aos seus dirigentes.

Procedendo, entretanto, com a mais criminosa das faltas de escrupulo, visto que, prejudicando aos que nelles confiaram, sugaram-lhes o proprio sangue, que a tanto correspondia o seu dinheiro ganho no incessante mourejar de dia a dia, os da empresa, decorrido algum e tempo e quando já tinham recolhido quantia naturalmente bem vultosa, fecharam as portas, em fallencia fraudulenta, deixando expoliadas de suas economias, centenas de pessoas.

Entre essas, houve um negociante que, dispendendo todos os seus recursos para acquisição de dois lotes dos terrenos negociados pela citada empresa, ficou em situação precaria.

Com esse commerciante, o que certamente, se deu com muitos outros, a má fé dos directores da "Constructora Ipanema" foi patente, pois fizeram com elle um contracto clandestino.

Munido dos precisos documentos a victima da "arapuca" confia na nossa justiça para rehaver o que lhe foi extorquido.

Avulta, porém, a criminalidade dos lançadores da empresa embusteira, no seguinte:

Fallida a mesma, que funccionava á rua do Ouvidor, passaram a agir pelo mesmo processo doloso, á rua Marechal Floriano Peixoto.

Ali, annunciaram elles a venda dos mesmos terrenos já anteriormente "vendidos", expondo dos mesmos vistosas plantas numa vitrine á avenida Rio Branco.

O caso como se vê está a reclamar a attenção da policia.

LIVRAMENTO CONDICIONAL

O auditor Barbosa Lima visitou os sentenciados militares

O dr. João Paulo Barbosa Lima, 1º auditor do Exercito, acompanhado do promotor dr. Octavio Murgel de Rezende e do advogado militar Medrado Dias, visitou hontem a Fortaleza de Santa Cruz para conhecer da situação em que se encontram os sentenciados militares ali recebidos.

S. s., que chegou pela manhã áquella praça de guerra, só regressou á tardinha, devido ao interesse que tomou pela sorte dos sentenciados.

Extensivo como é o livramento condicional aos militares, ha sentenciados que, tendo cumprido dois terços da pena imposta e tendo exemplar comportamento têm direito a esse beneficio da lei. O dr. Medrado tomou nota desses sentenciados e vae requerer a medida para os mesmos. Existe grande numero de sentenciados condemnados a penas de 20 e 30 annos de prisão; muitos delles já cumpriram 2 terços da pena e têm bom comportamento, sendo justo, portanto, que a justiça vá ao encontro dos seus desejos. O dr. Barbosa Lima e os que o acompanharam, trouxeram magnifica impressão da visita feita, pelo asseio, ordem e disciplina que encontraram naquelle presidio.

NA CAMARA

UM SABBADO INTEIRAMENTE PERDIDO

Votou-se apenas o credito de 7.570:201$209 para attender a compromissos da "Revista do Supremo Tribunal"

Foi um dia perdido o de hontem na Camara. Melhor fôra não realizar sessão. Guardando-se a semana ingleza, ter-se-ia poupado ao Thesouro uma consideravel sangria de mais de [illegible] contos [illegible] cofres publicos, em detrimento [illegible] da "Revista do Supremo Tribunal".

Foi essa a unica votação, [illegible].

Sobre a acta falaram dois oradores, ambos reportando-se ao incidente havido entre dois deputados pernambucanos. O primeiro foi o sr. Lindolpho Collor. Disse que a imprensa, talvez devido á balburdia do momento, não [illegible]. Deve declarar que nenhuma expressão injuriosa [illegible].

O sr. Bergamini, como fosse citado nominalmente pelo orador precedente e attendendo ao seu appello, [illegible] nenhuma expressão injuriosa [illegible].

AINDA OS "ARRANHA-CÉOS"

O sr. Hugo Napoleão, por espaço de quinze minutos, discorreu sobre o projecto, já approvado, regulando a alienação dos edificios de mais de cinco andares. Fez algumas ressalvas á medida, [illegible].

OS SUCCESSOS DE PERNAMBUCO

O sr. Baptista Luzardo incumbiu-se do tempo restante do expediente. Voltou a referir-se ao incidente havido entre o chefe de policia de Pernambuco e o jornalista Fernando Cavalcanti.

O ESCANDALO DA "REVISTA DO SUPREMO TRIBUNAL"

Houve uma unica votação. Foi a do projecto abrindo o credito de 7.570:201$209, para saldar compromissos da "Revista do Supremo Tribunal". Os srs. Bergamini, Baptista Luzardo, [illegible] Azevedo Lima, encaminhando a votação, verberaram a [illegible].

O sr. Bergamini pediu que o projecto fosse votado pelo processo nominal. [illegible] Em seguida, foi approvado o projecto por 111 votos contra 9.

UMA "CAMOUFLAGE"

Foi requerida urgencia, depois, para o projecto supprimindo cargos da Secretaria da Inspectoria de Obras Contra as Seccas. Concedida, falou o sr. Bergamini. O representante carioca [illegible] não passava de uma *camouflage*. A emenda [illegible] supressão de cargos. No entanto, não é o [illegible] que realmente se dá, pois, enquanto supprime um humilde cargo, [illegible].

Accentúa o orador que, [illegible] Regulamento [illegible] 16.403, de 1924 [illegible].

Não encontrando o orador, no volume de leis que mandou buscar na Bibliotheca da Camara, [illegible]. Não chegou, no entanto, a concluir suas considerações. A escassez do tempo não o permittiu. E levantou-se a sessão.

DOIS PROJECTOS NOVOS

Foram julgados objecto de deliberação dois projectos novos: um, do sr. Roberto Moreira, instituindo [illegible] contra accidentes [illegible] e outro, [illegible] augmento de [illegible] funccionarios do Ministerio da Justiça.

NAS COMMISSÕES

Instrucção — Esta Commissão reuniu-se, assignando um parecer. Era do sr. Carlos Penafiel, favoravel ao *véto* parcial do executivo ao art. 2º da lei [illegible].

— A Commissão de Marinha e Guerra [illegible] um parecer [illegible] de Miranda [illegible] que [illegible] Escola de Marinha Mercante.

Colhido por um trem, teve o craneo fracturado

Na estação de Magno, da linha auxiliar, foi victima de um lamentavel accidente, hontem, o menino Lucio Fulgencio de Oliveira, de 10 annos, brasileiro, residente á rua Maria Emilia n. 14, em Meriti.

O infeliz, que soffreu fracturas expostas do craneo, foi soccorrido pela Assistencia do Meyer, sendo internado depois, no Hospital de Prompto Soccorro.

O nosso novo folhetim

Conforme promettemos, iniciamos hoje, na 6ª pagina, a publicação do nosso novo folhetim,

O ultimo beijo

é um bellissimo romance de uma das personalidades mais completas da literatura contemporanea

JULES MARY

cujas obras têm alcançado o mais ruidoso triumpho em todos os paizes.

O ultimo beijo

que mandamos traduzir expressamente para nosso folhetim, destaca-se pela notavel pintura dos seus personagens e scenas, realçando de cada pagina o mais palpitante, o mais emocionante interesse.

O ultimo beijo

dirá, mais uma vez, do cuidado que tem havido o "Correio" na escolha dos romances que offerece aos seus leitores.

NO SENADO

VOTOU-SE TODA A ORDEM DO DIA

Vetos do prefeito que voltam á Commissão de Constituição

Não durou muito tempo, apezar de ter sido trabalhosa, a sessão de hontem do Senado. No expediente não houve nada. Entrando-se na ordem do dia e posto em discussão o véto do prefeito á resolução do Conselho Municipal que manda incorporar aos vencimentos dos serventes da municipalidade a diaria de 3$000, falou o sr. Irineu Machado, requerendo que sobre o assumpto fosse de novo ouvida a commissão de Constituição. O sr. Lopes Gonçalves ensaiou uma resposta ao senador carioca, mas acabou concordando com a approvação do requerimento.

VETOS QUE VOLTAM Á COMMISSÃO

Tres vétos voltaram, ainda, á commissão, a pedido do sr. Irineu, não deixando o sr. Lopes Gonçalves de repetir sempre o estribilho de que o véto podia tornar á commissão quantas vezes quizesse, mas o parecer haveria de ser favoravel:

n. 7, á resolução do Conselho que regula a contagem de tempo de serviço dos operarios municipaes para o effeito da concessão da licença de premio de que trata o decreto legislativo n. 2.234, de 1920;

n. 12, á resolução do Conselho que dispensa do serviço, com todos os proventos do seu cargo, o auxiliar da acta do Conselho, Alvaro de Mattos Campista;

n. 27, á resolução do Conselho que equipara, para todos os effeitos, os feitores e encarregados da Limpeza Publica e Particular aos apontadores da Directoria de Obras e Viação.

O sr. Irineu, aproveitando estar na tribuna, fez reparos ao facto de se ter diminuido o numero de continuos e serventes, do Senado, tão raros são os que apparecem pela casa, e mesmo no recinto. Alludindo ao serviço de redacção de debates e revisão de provas tachygraphicas, reclamou egualmente contra a sua deficiencia.

As considerações do sr. Irineu fizeram vir á tribuna o sr. Mendonça Martins, que procurou explicar a situação, dizendo que os funccionarios encarregados dos serviços a que se referira o senador carioca, estavam sempre nos seus postos.

PROJECTOS APPROVADOS

Em seguida foram approvados os seguintes projectos:

do Senado, determinando que as praças de pret da campanha do Paraguay ficam com direito, emquanto viverem, a uma gratificação addicional aos seus vencimentos de 1:200$000 annuaes, e dando outras providencias;

do Senado, prorogando por cinco annos o prazo da vigencia do contrato, de navegação subvencionada, celebrado com o governo do Estado do Maranhão, *ex-vi* do decreto n. 15.734, de 1923;

da Camara, autorizando a abrir, pelo Ministerio da Justiça, um credito supplementar de 150:000$, á verba 8ª — Secretaria da Camara dos Deputados — para os trabalhos de impressão e publicação, na Imprensa Nacional, do Orçamento Geral da Republica, para 1928;

da Camara, que autoriza a abrir, pelo Ministerio da Fazenda, um credito especial de 4:480$000, para pagar a Gabriel Cerqueira de Carvalho, vencimentos na qualidade de archivista da Assistencia a Alienados;

da Camara, que autoriza a abrir, pelo Ministerio da Fazenda, um credito especial de ... 42:000$000, ouro, destinados ao resgate de 42 apolices ouro, pertencentes ao interdicto Luciano Arnaldo Teixeira Leite;

do Senado, determinando que os vencimentos a que têm direito os marechaes e almirantes são de 5:200$000, sem prejuizo das demais vantagens que lhes competirem, em tempo de guerra, e dando outras providencias.

O INSTITUTO DE PREVIDENCIA

Foi, então, annunciada a 2ª discussão do projecto que modifica o decreto legislativo, creando o Instituto de Previdencia. O sr. Paulo de Frontin occupou-se ligeiramente do assumpto, dizendo que o art. 7º do projecto está redigido de uma fórma tanto ou quanto confusa, em vista do que se reservava para, na 3ª discussão, apresentar as emendas que julgasse necessarias.

Depois do sr. Frontin, falou o sr. Irineu Machado e ainda o sr. Vespucio de Abreu, este ultimo declarando aguardar as emendas de plenario para dar o seu parecer com as alterações que achar convenientes.

O projecto foi approvado, como o foram mais os seguintes:

OUTROS PROJECTOS APPROVADOS

autorizando o governo a mandar pagar ao capitão do Corpo de Bombeiros Victorino Domingues Alves Maia Junior, os soldos que lhe são devidos durante o periodo em que esteve á disposição do governador da Bahia;

elevando o numero de guardas e serventes do Museu Historico Nacional, e dando outras providencias;

que autoriza abrir pelo Ministerio da Justiça, o credito especial de 2:643$225, para pagar ao desembargador Francisco Cesario Alvim;

mantendo em vigor as autorizações constantes da lei n. 5.109, de 11 de novembro de 1926;

que autoriza a abertura de creditos até a importancia de ... 120:821$927, para pagamento, a desembargadores em disponibilidade da Côrte de Appellação, de accrescimos de vencimentos a que têm direito;

autorizando a abrir, pelo Ministerio da Justiça, um credito especial de 1.548:009$280, para occorrer á liquidação de compromissos do mesmo ministerio, assumidos, além dos creditos orçamentarios, de 1922 a 1926;

que equipara, para todos os effeitos, os praticos de pharmacia da Marinha aos enfermeiros navaes de primeira classe;

dispondo sobre a nomeação dos procuradores dos Feitos da Fazenda Municipal, e dando outras providencias.

A DATA DAS ELEIÇÕES MUNICIPAES

O sr. Paulo de Frontin requereu, sendo approvado, que entrasse na ordem do dia de amanhã o projecto que altera a data das eleições municipaes do Districto Federal. O sr. Irineu Machado combateu o seu requerimento.

A seguir, nada mais havendo a tratar, levantou-se a sessão.

NA COMMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO

Na sua reunião de hontem, a commissão de Constituição assignou os seguintes pareceres:

favoravel ao projecto que eleva para 3:000$000 as gratificações dos funccionarios que exercem o cargo de secretario do Museu Historico e do Archivo Nacional;

favoravel ao projecto que beneficia o major Bento Nascimento Velasco;

favoravel ao projecto que concede as honras e os vencimentos de 1º tenente aos professores regentes das bandas de musica da Policia Militar do Districto Federal;

favoravel ao projecto que provê sobre os supplentes de auditores da Justiça Militar.

A commissão assignou, ainda, parecer contrario ao véto do prefeito á resolução do Conselho que autoriza a municipalidade a auxiliar as enfermarias de creanças do Instituto Hahnemanniano.

Um que não obteve habeas-corpus

O juiz da 1ª vara criminal, por sentença de hontem, denegou a ordem de "habeas-corpus", impetrada em favor de Rodolpho Alvarez, por isso que o processo a que o mesmo responde na 4ª Pretoria Criminal, ainda está pendente de julgamento, não havendo, portanto, constrangimento illegal por parte do alludido pretor.

Uma queixa crime julgada procedente

O juiz da 7ª vara criminal, por sentença de hontem, julgou procedente a queixa crime apresentada pela firma Santomauro, Lombardi, Panoce & Companhia Limitada, contra Roberto de Souza, por infracção de uma patente de invenção.

O querellado foi condemnado a pagar a multa de 2:750$000 que reverterá em beneficio da União Federal.

O juiz annullou o processo contra um jornalista

O juiz da 3ª vara criminal, por sentença de hontem, annullou o processo que o Club dos Bandeirantes e seu presidente, sr. Porto d'Ave, moveram contra o jornalista Pedro Motta Lima e condemnou os autores nas custas.

O julgamento de amanhã no Tribunal do Jury

Será julgado amanhã, pelo Tribunal do Jury, o réo Guarille Grupillo, accusado de ter, no dia 13 de janeiro do corrente anno, na avenida Salvador de Sá, fornecido uma faca a José Rimala, com a qual este veiu a matar Sebastião Fernandes.

A sessão terá inicio á hora legal, isto é, ás 12 horas.

PARA INTENSIFICAR AS RELAÇÕES COMMERCIAES ENTRE O BRASIL E O JAPÃO

Chegou ao Rio, no "La Plata Marú", uma delegação commercial japoneza

Procedente do Japão e escalas, após longa travessia, deu entrada, hontem, na Guanabara o "La Plata Marú", com crescido numero de passageiros, sendo a maioria composta de immigrantes japonezes que se destinam a Santos, de onde seguirão para o interior de São Paulo.

Por esse motivo, muito demorada foi a visita das autoridades sanitarias, que, sómente depois de examinarem cuidadosamente os passageiros e verificarem que as condições sanitarias de bordo eram bôas, permittiu que o navio atracasse ao Cáes do Porto, onde se effectuou, em seguida, o desembarque dos passageiros que se destinavam ao Rio.

A bordo do "La Plata Marú", chegaram os srs. O. Hayarchi, T. Imóa, J. Ioschimo, M. Yuasa, K. Takahashi e M. Yamagushi, todos industriaes e commerciantes japonezes, que compõem uma delegação commercial.

A referida delegação, segundo nos informou um dos seus componentes traz a missão de conhecer e estudar a situação commercial e industrial do nosso paiz, assim como de observar, *in loco*, a acção productora do immigrante japonez no cultivo dos campos.

Da sua estadia no Brasil, porquanto a delegação pretende percorrer quasi todos os Estados, devem resultar grandes proveitos para os dois paizes sob o ponto de vista commercial, principalmente, com a intensificação das relações commerciaes entre ambos. Disto têm certeza os membros que a compõem e que reconhecem ser os mercados sul-americanos optimos para os seus productos, que são os mais variados e, na maioria, desconhecidos, justamente pela falta de uma propaganda intensa e cuidadosamente feita. Ahi está uma das tarefas da delegação.

Assim procedendo, abrindo os mercados brasileiros aos productos nipponicos, fará tambem com que os mercados japonezes se tornem consumidores de muitos productos brasileiros.

Essa permuta de producções é uma necessidade e a delegação tenciona desenvolvel-a muito e tornar conhecido tudo quanto o Japão produz, assim como no paiz do Sol Levante tudo quanto o nosso paiz póde exportar.

Os delegados commerciaes japonezes realizarão algumas conferencias no Rio e em São Paulo.

O GRANDE PREMIO DE 300:000$000

O bilhete 9476 premiado com 300 contos na extracção de terça-feira ultima, foi vendido no Centro Loterico, á travessa do Ouvidor, 4. (D 8190)

QUEDA DESASTRADA

Victima de uma queda em sua residencia á rua do Lavradio n. 44, Antonio Gonçalves Novo, de 73 annos de edade, fracturou a coxa esquerda.

Soccorrido pela Assistencia, Antonio foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

Um feitor da Central assassinado a tiros por um — rondante —

A administração da Central do Brasil recebeu, hontem, communicação telegraphica do residente do ramal de São Paulo, de que o rondante da 14ª Turma da Via Permanente da 5ª Divisão, João dos Santos, por motivos ignorados aggrediu a tiros de revolver, pela manhã, o feitor da mesma turma, de nome Adriano Alves Carrilho. O alvejado, gravemente ferido, foi recolhido ao Hospital de Mogy das Cruzes, em São Paulo.

O caso foi communicado á policia paulista, que abriu inquerito para apurar os motivos determinantes da aggressão.

A' tarde, de hontem, a victima veiu a fallecer proveniente dos graves ferimentos recebidos. O seu enterramento terá logar hoje a expensas da Central do Brasil.

A policia conseguiu prender o assassino.

Foram ter á Assistencia e a policia não soube

Foram soccorridos, hontem, á noite, pela Assistencia Municipal Claudionor Machado de Oliveira, de 21 annos, solteiro, residente no n. 51 do Morro da Providencia e Antonio Soares, de 42 annos, casado, portuguez e residente á rua Engenho de Pedra n. 505.

O primeiro apresentava um ferimento na orelha esquerda e contusões varias pelo rosto e o segundo ferida no labio inferior.

Ambos foram aggredidos sem que a policia haja tomado conhecimento dos factos.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Interior	Anno......	60$000
	Semestre.	35$000
Exterior	Anno......	140$000
	Semestre.	80$000

Numero avulso	200 rs
Idem no interior	300 rs.
Idem atrazado	400 rs

TELEPHONES:
Director, 1558 C. Redacção 5898 C. Gerente 2072 C. Administração, 37 C. Endereço telegraphico "Correomanhã".

Lembramos aos nossos assignantes a conveniencia da reforma das assignaturas, afim de não serem as mesmas suspensas, terminado o prazo.

Percorrem, a serviço deste jornal, os Estados do Norte, o senhor Julio A. de Lima; o Estado do Rio e Minas o sr. Braulio Modesto e o Estado de Minas o senhor Eurico Baeta de Faria.

Avisamos aos nossos annunciantes que só deverão pagar suas contas aos cobradores devidamente autorizados pela gerencia do "Correio da Manhã" ou pelo chefe de nossa secção de publicidade sr. Felippe E. de Lima.

Um attentado

Luiz Dérouet, morto ha dias em Lisboa, victima de um repugnante attentado, era um antigo jornalista republicano, que fizera ás suas armas no mais combativo de todos os jornaes da propaganda — o *Mundo* — e que, proclamada a Republica, em 1910, fôra, em substituição do jornalista monarchico João Costa, nomeado director da Imprensa Nacional. Não era um espirito creador; não era um artista; nem mesmo podia considerar-se um jornalista de pulso; mas notabilizara-se, nos meios jornalisticos, pela sua intelligencia lucida, pela sua bondade natural, pela sua imperturbavel serenidade, pelo seu bom-senso, pelo seu espirito de organização e de methodo, qualidades que entre nós são mais raras e, por conseguinte, mais preciosas, do que o proprio talento. Essas qualidades fizeram delle um admiravel chefe de redacção em varios jornaes republicanos; e fizeram delle, sobretudo, um administrador modelar do estabelecimento que dirigia, onde era querido de todo o pessoal — desde o superior até ao operario — e onde os seus dotes de organizador e de coordenador tinham vasto campo para manifestar-se, quer no desenvolvimento administrativo e technico da propria instituição, quer em iniciativas de certo modo ligadas ás artes e ás industrias graphicas, como a grande exposição de *ex-libris*, encerrada precisamente no dia em que tres balas de pistola prostraram o honrado republicano. Foi este o homem — intelligente, conciliador e bondoso — escolhido para victima dum attentado que revoltou a consciencia da nação. Mataram-no na pujança da vida, aos cincoenta annos incompletos, quando tanto havia ainda a esperar delle, da sua acção constructiva, da sua energia serena, da sua methodica serenidade. E nós perguntamos, com horror: porque?

Os attentados contra pessoas, com as caracteristicas de crimes sociaes, não constituem, felizmente, um triste privilegio de Portugal. Dão-se com frequencia — com maior frequencia ainda — noutras nações dotadas de mais perfeitos instrumentos de defesa social e de sancções mais severas para semelhantes crimes. Recordo, ao acaso, as mortes de Dato, em Hespanha; de Herzberg, na Allemanha; de Jaurés, em França; de Matteoti, na Italia; de Hara, no Japão. Mas, ao passo que estes crimes, em qualquer dos paizes citados, corresponderam a um claro objectivo politico, attingindo, ou individualidades detentoras do poder, ou homens que representavam, como Jaurés, importantes forças de opinião, — em Portugal os attentados pessoaes, pelo menos nestes ultimos tempos, têm assumido um caracter enygmatico; não se sabe bem os motivos que os determinam; nem se comprehende que as victimas desses actos sangrentos sejam, precisamente, pessoas a quem se não conhecem odios, que não dispõem duma influencia politica extensa, que não occupam postos de ostentação ou de combate, cuja superioridade de espirito não é de molde a irritar ninguem, e que toda a gente conhece como bons cidadãos, honestos, prestantes, conciliadores e bondosos. Porque rasão mataram Carlos da Maia? E Machado Santos, politico já apagado e inactuante? E Americo Olavo? E Luiz Dérouet? Se elles eram reconhecidamente bons, se na sua restricta esphera de acção não affrontavam nem prejudicavam ninguem, — que diabolico espirito de selecção invertida levaria os *bas fonds* do crime e do odio politico a escolher exactamente os melhores e os mais inoffensivos de todos os republicanos, para sôbre elles abater a mão sinistra dos seus executores? E' isso que se não percebe; e foi isso, sobretudo, que profundamente abalou agora a consciencia collectiva, dando logar ás mais variadas versões, tornando possiveis todas as conjecturas, e alimentando, em todo o paiz, boatos que seriam alarmantes, se não fossem, na sua maior parte, absurdos.

O assassino de Luiz Dérouet — o seu nome não importa, porque estes desgraçados não têm nome — actuou por conta propria, liquidando um incidente meramente pessoal com o director da Imprensa Nacional onde trabalhava e onde queria continuar a trabalhar, — ou, ao contrario, o seu braço foi armado por alguem, individuo ou collectividade, a quem interessava a morte do illustre republicano? Não tenho elementos para me pronunciar, e creio que só a policia os possuirá. O criminoso era typographo e candidato a um logar no quadro da Imprensa do Estado, logar que só podia obter por concurso; antes de terminar as provas desse concurso indispensavel, desistiu; e, desistindo, elle mesmo se reconheceu e affirmou incompetente. E' porventura justo, ou sequer crivel, que esse homem, attribuindo a Dérouet a responsabilidade da sua propria incompetencia, o assassinasse por esse motivo? Por obnubilado que se encontrasse o seu espirito, elle devia reconhecer — porque não é um louco — que o director da Imprensa não podia ser culpado de haver máos typographos. A falta de proporções entre a causa e o crime, torna legitima a suspeita de que esse homem tivesse sido o instrumento de uma vontade alheia. Mas a quem poderia interessar a morte de Luiz Dérouet? A's organizações syndicalistas? E' certo que o assassino tinha sido typographo effectivo da *Batalha*, jornal dessas organizações; e foi por isso, talvez, que, no dia immediato ao do crime, o governo mandou dissolver a C. G. T. e encerrar as federações que não legalizarem, num certo prazo, a sua existencia. Mas que interesse poderiam ter as organizações operarias em supprimir Luiz Dérouet, que não as combatia, que não as affrontava, que não constituia para ellas, nem um estorvo, nem uma ameaça, — e que era, pelo contrario, estimadissimo por todo o operariado, graphico e não graphico, que servia sob as suas ordens? E, não sendo a esses elementos, a que outros poderia convir ou interessar a morte do director da Imprensa Nacional? Porventura a qualquer organização ou *complot politico*, que elle tivesse contrariado ou prejudicado nos seus propositos? Houve ha mezes, é certo, uma tentativa de golpe de Estado, produzindo-se acontecimentos durante os quaes Luiz Dérouet se salientou. Foi elle que se oppoz, com firmeza e dignidade, a que determinados elementos fizessem publicar na folha official um decreto demittindo o actual governo e nomeando uma individualidade em evidencia dictador de todas as pastas. Mas o meu espirito recusa-se a estabelecer quaesquer relações, que seriam monstruosas, entre semelhante facto e a morte de Luiz Dérouet. Não. Por muitos defeitos que possam ter os homens cujos nomes appareceram envolvidos nesse obscuro episodio politico, presto-lhes a facil justiça de os suppor incapazes de inspirar, ou, sequer, de suggerir um crime tão repugnante. A quem o attribuir, então?

Eu tenho para mim — e com desassombro o digo — que são responsaveis desta morte, e de muitas mais praticadas ou por praticar, todos aquelles que duma maneira ou doutra, pela sua acção ou pela sua complacencia, têm contribuido para alimentar essa atmosphera de odios, para crear esse espirito de aggressão e de demolição, que caracterizam, infelizmente, no momento que passa, a sociedade portugueza. E, quem diz a sociedade portugueza, diz as de muitos outros paizes. Ha, por toda a parte, a ansia de derrubar — instituições, tradições, crenças, monumentos, homens — e esse furor destructivo é o producto de uma longa e inconsciente obra de preparação, feita, dia a dia, hora a hora, nos Parlamentos, na imprensa, nos comicios, nas proprias conversas de café, por pessoas que seriam incapazes de matar, incapazes mesmo de inspirar um crime, mas que, falando e escrevendo, criam todas as condições de suggestão necessarias para que esse crime se commetta. Não são apenas as balas e os punhaes que matam; é tambem o odio e a calumnia, armas incoerciveis, mas perigosas, de que muitos politicos e muitos creadores de opinião, inconscientemente se servem, sem pensar que vão attingir, a distancia, algumas vidas uteis, operosas e innocentes. A's forças de destruição, que se organizam na sombra, é preciso, sem duvida, oppor forças constructivas e energias de defesa que as neutralizem; não apenas as energias de defesa material, que garantem a ordem nas ruas, mas, sobretudo, as forças de defesa moral, que asseguram a harmonia nos espiritos. Não nos esqueçamos de que, por vezes, a apparente disciplina das sociedades esconde uma profunda anarchia espiritual, e de que é nessa anarchia que se geram, espontaneamente, os mais odiosos e os mais absurdos crimes. Um delles foi o attentado que acaba de victimar Luiz Dérouet. O mallogrado director da Imprensa Nacional de Lisboa morreu assassinado, não apenas por um homem; mas por muita gente que, sendo por egual responsavel, sinceramente ignora que o matou.

Julio Dantas

(*Expressamente escripto para o "Correio da Manhã".*)

Topicos & Noticias

O tempo

BOLETIM DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 6 horas da tarde de hontem até 6 horas da tarde de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, com nebulosidade.

Temperatura: estavel á noite; ligeira ascensão de dia.

Ventos: variaveis e frescos.

Estado do Rio — Tempo: bom, passando a instavel, salvo a léste, onde será instavel, sujeito a chuvas.

Temperatura: estavel á noite: ligeira ascensão de dia.

Estados do sul — Tempo: em geral perturbado, com chuvas esparsas.

Temperatura: ligeira ascensão.

Ventos: variaveis e frescos.

Nota — Não recebemos as informações meteorologicas, expedidas entre 0 horas e 30 minutos e 10 horas da manhã, de parte da Bahia, Matto Grosso, Goyaz, Minas Geraes, Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul, o que poderá prejudicar as previsões feitas.

São absolutamente falsas as noticias mandadas para os Estados sobre a venda do "Correio da Manhã"

De tempo em tempo, quasi sempre na época de assignaturas, certos jornaes desmoralizados desta capital, para ver se pescam assignantes no interior, propalam o boato de que o "Correio da Manhã" vae ser vendido. E, logo, os correspondentes sem criterio, e sem prévia informação, transmittem para os jornaes dos Estados a perfida invenção, que se derrama pelo paiz inteiro.

Na Bahia, ainda ha pouco, o jornal do sr. Geraldo Rocha, para se mostrar mais sabido e bem informado, citava as cifras da operação, e accrescentava que a venda do "Correio da Manhã" estava ligada á questão das candidaturas presidenciaes, a se agitar dentro em breve.

Por ahi, póde o publico ver até onde chega a imaginação de certos capadocios do jornalismo indigena.

Ora, nós não podemos estar aqui a desfazer, todos os dias, essas creações da inveja e da mentira. D'ora em deante, deixaremos esse encargo ao tempo, que é excellente para deslindar enredos.

Uma coisa, porém, podemos assegurar ao publico que nos honra com a sua confiança: — se algum dia, por qualquer circumstancia, o proprietario do "Correio da Manhã" se decidir a vender este jornal, o fará com publicidade, sem "camouflage", porque nesta casa, mercê de Deus, não ha, não houve, nem nunca haverá negocios escusos.

O "Correio da Manhã" continúa sendo propriedade exclusiva de seu fundador, o doutor Edmundo Bittencourt.

O seu director effectivo, doutor Paulo Bittencourt, que se acha actualmente em Paris, virá reassumir o seu posto em março vindouro. Até lá, continuará como seu substituto, o nosso companheiro, dr. Pinheiro da Cunha.

Desde ha dias que corre na Camara, como certo, o apparecimento de um projecto reformando a policia e providenciando sobre medidas referentes ao processo policial, como o inquerito, a prisão preventiva e a incommunicabilidade.

O enunciado de semelhantes medidas é sufficiente para esclarecer a importancia do que se tem em vista estudar, com o annuncio de melhoras, quando na verdade o que se pretende é conceder ao governo novas armas contra a opinião.

Deve o projecto apparecer como obra da commissão de Constituição e Justiça da Camara, dando-se-lhe, assim, caracter governamental para o effeito de evitar a collaboração do plenario que os sabios da escriptura governamental entendem ser perniciosa, principalmente quando parte da opposição.

O facto de surgir um projecto dessa ordem, quando resta ao Congresso pouco mais de quinze dias para o encerramento de suas sessões, seria bastante para o seu adiamento ou a sua condemnação se estivessemos desfrutando realmente um regimen de opinião.

Infelizmente assim não occorre. O presidente da Republica, dispondo, embora, do véto parcial adoptado para apurar as demasias parlamentares, entende que é mais bonito garrotear as idéas dos congressistas, impedindo o seu apparecimento nos projectos que sobem á sancção do que vetal-as, justificando as razões da não sancção.

Está assim o novo projecto com a sua carreira rapida assegurada, tanto na Camara, como tambem no Senado, porque quem quer a reforma é o sr. Washington Luis e elle pensa e resolve por todos os deputados e senadores, sem appello nem aggravo...

O successor do reprobo de Viçosa estabiliza a seu modo a moeda, escangalhando o paiz, e simultaneamente consolida o seu arremedo de dictadura.

O Rio hospedará, em breve, o grande estadista britannico Lloyd George. Não é a primeira vez que o chefe liberal visita a nossa capital. Mas, da outra feita, nem ella possuia a belleza dos nossos dias, nem havia ainda elle revelado a grandeza de hoje. O tempo, envelhecendo-o, deu-lhe um vulto, que o torna sensivel atravês os oceanos, emquanto a cidade de São Sebastião, remoçando, modernizando-se, passou a ser uma das mais attraentes do mundo.

Nada disso é novidade, nem foi o que motivou estas linhas. Queremos apenas registrar um facto caseiro, que não deixa de ter significação. E' que Lloyd George consome um chá que se não vende no Brasil, ou melhor, é, por inteiro desconhecido do Rio. O velho chefe liberal, sciente dessa circumstancia, — é o telegrapho que o diz — muniu-se de grande quantidade da bebida preciosa, pois não póde passar, um dia, sem ella.

Estamos quasi a arriscar uma suggestão. Talvez o eminente estadista inglez pudesse prestar um grande serviço ao Brasil. Somos, no rotulo, uma democracia. Os politicos brasileiros, no entanto, têm accentuada predilecção para a autocracia mais ferrenha. Talvez o chá milagroso operasse a transformação por que tanto almeja o paiz. Uma experiencia nesse sentido, quem sabe, poderia ser salutar. Apezar de todos os politicos serem maiores de 21 annos, a bebida maravilhosa não seria desaconselhavel...

O "Diario do Congresso" publicou o expediente da commissão de Finanças do Senado, relativo ao augmento de vencimentos do Supremo Tribunal Militar, projectado no substitutivo que submetteu á approvação da casa, e o expediente relativo ás emendas apresentadas ao projecto de abertura de credito para pagamento da sentença em favor dos ministros militares daquelle Tribunal.

A coincidencia dessa proposição do Senado com a discussão das emendas ao credito alludido, faz acreditar que nas altas espheras politicas do paiz o caso impressionou profundamente, tanto que, devendo dar parecer sobre um projecto que regulava os vencimentos dos marechaes, por não figurarem na tabella da lei de vencimentos militares, o Senado substituiu-o por uma proposição que fixa os vencimentos dos ministros civis e militares do Supremo Tribunal Militar...

E' evidente que ao sentimento de probidade dos directores politicos repugnou a solução judiciaria; infelizmente, porém, a que a corrige não parece muito acertada.

Mais logico talvez tivesse sido providenciar-se em medidas separadas para os dois casos: uma conteria disposições reguladoras dos vencimentos do official general que fôr designado para o posto de marechal, porque, sendo prohibida a delegação de poderes e devendo ser fixados em lei especial os vencimentos do funccionalismo civil e militar, é inadiavel a decretação desses vencimentos; a outra conteria disposições especiaes reguladoras dos vencimentos de toda a magistratura militar em formulas rigorosas e cuidadas.

O alvitre preferido, apezar de inspirado nos mais alevantados propositos, deixa em aberto a questão que foi proposta para a lacuna na lei de vencimentos militares e não regulariza a situação anomala em que vive a justiça militar, mexida e remexida pelos interesses menos defensaveis nas tres ultimas reformas, *ainda não approvadas pelo Congresso*, nas quaes, não obstante a prohibição formal e terminante de se crear emprego ou de se alterar ordenado, foram creados numerosos cargos: de ministros, de procurador, sub-procurador, e dados vencimentos á proporção da importancia do nomeado no conceito domestico do nomeante.

O caminho a seguir deveria ser o de uma providencia geral, completa, systematica. Para isso cumpria examinar, em discussão no parlamento, a inutilidade de todos os cargos nessas reformas creados, de todos, sem uma excepção.

O Congresso teria, então, opportunidade de normalizar a vida da justiça militar.

Em these os vencimentos dos juizes do Tribunal Militar deverá acompanhar o novo estado juridico que adquirem os militares para elle nomeados: é um corollario logico da nova situação juridica de magistrados, perdendo os seus titulares o estado militar anterior. Nenhum dos ministros militares em exercicio póde, entretanto, ser alcançado por esses dispositivos que são, em verdade, necessarios para evitar a repetição do golpe que o governo teve que supportar.

Infelizmente, porém, a despeito dessa providencia parcial, permanecerá anarchizada uma instituição inteira, porque o Congresso não se animou ainda a estudal-a. A votação do projecto da commissão não decide se é legal o numero de juizes togados e militares do Tribunal Militar *que nenhuma lei creou*, nem cujo provimento *nenhuma* lei determinou, como deverá ter sido feito.

A questão dos vencimentos é uma face do problema e a menos importante no ponto de vista superior da moral e da justiça.

Anda a correr os escaninhos legislativos um projecto de lei, mandando dar aos desembargadores do Territorio do Acre, que se encontram em disponibilidade, incluidos na verba 18ª, — Justiça do Districto Federal, vencimentos eguaes aos dos seus collegas da nossa Côrte de Appellação. Providencia mais a proposição, sobre o pagamento dessa differença a partir de 1 de janeiro de 1925 até 31 de dezembro do corrente anno!

Equivale isso ao pagamento da differença, entre 20:600$000 annuaes, quanto percebem os magistrados em disponibilidade do Acre, e de 40:800$000, vencimentos dos desembargadores do Districto Federal.

São dois os beneficiados: o dr. Alberto Diniz, com amizades e protecções mineiras, e o doutor João Rodrigues do Lago, irmão do senador Pedro Lago.

Não fossem as circumstancias dessas protecções e parentescos e não teriam elles quem lhes defendesse com tanto ardor a situação em que se encontram, privilegiada por escandalo, pois outros magistrados, desembargadores como elles não foram lembrados para essa equiparação immoralissima...

Apontando a admiração dos homens serios esse facto, que mereceu do senador Thomaz Rodrigues franco combate, num voto em separado, queremos apenas accentuar a divergencia de acção do sr. Pedro Lago, irmão de um dos desembargadores beneficiados, arremettendo no Senado, como membro da commissão de Finanças, contra funccionarios desprotegidos e deixando passar, sem protesto, antes protegendo o projecto que tão deslavadamente vae sendo pleiteado pelos que querem dar aos dois desembargadores protegidos uma melhor pensão do Thesouro...

As visitas presidenciaes dos sabbados — dia escolhido pelo sr. Washington Luis para dedicar a passeios instructivos, que lhe dêm a conhecer o que são os nossos serviços publicos, as repartições federaes e as nossas grandes industrias, — perderam o cunho vantajoso que a principio pareciam ter — a surpresa, o inesperado da presença do chefe do Estado.

Por isso ou por aquillo, a verdade é que já agora o Cattete annuncia de vespera onde o presidente vae, as horas precisas de sua chegada, onde almoça, o tempo de demora, dando a ellas um programma official, que lhes tira a possibilidade de produzirem qualquer beneficio, pelo preparo de vespera, senão mais demorado, dos que desejam dar um bom aspecto de tudo, ao visitante...

O caso de hontem é typico. O sr. Washington Luis foi ao Lloyd, com itinerario marcado, programma assentado, e de lá deve ter saido com uma bellissima impressão, porque, nem sequer, provou a comida que o Lloyd offerece aos seus freguezes, nem viu o que se passa realmente a bordo de um de seus barcos, quando param em alto mar, horas e horas a fio, retardando as viagens de dias e dias...

Como divertimento e gozo, póde o presidente proseguir nessas visitas, porque dellas só resultarão satisfações ao seu espirito de bom comedor de *mayonaises* e apreciador do que é bello... Beneficio publico é que não ha, nem haverá, a menos que se entenda que os regabofes presidenciaes pagos pelo Thesouro na maioria dos casos, são como que um supplemento ao subsidio presidencial...

O DEVER DA OPPOSIÇÃO

Os representantes do povo que encarnam, no Congresso Nacional, a corrente de opinião que quer os actos publicos examinados e rigorosamente fiscalizados, ainda não pesaram bem a attitude de frouxidão e fraqueza em que se quedaram, quando se debatem, no seio do poder legislativo, os mais graves problemas da vida economica do paiz. Mais grave do que essa indifferença é, sem duvida, a conducta do chefe do grupo, abandonando o seu posto, sob o pretexto de attender a interesses urgentes de familia. Já accentuámos que a partida do sr. Assis Brasil não se desculpa, no momento, desde que lhe competia, como *leader*, o dever de organizar o plano da campanha parlamentar que se offerecia e até se impunha aos lidimos representantes do povo.

Póde e deve falar com esta franqueza o jornal que até agora só teve applausos para os novos combatentes da politica brasileira, porque vê nesse benefico e intenso movimento de reacção civica uma compensação á subserviencia da maioria que usurpa, nas duas camaras, o legitimo direito da representação popular. A actual sessão legislativa, quasi a encerrar-se, logo se annunciou como de excepcional importancia, pela magnitude dos assumptos que iam ser debatidos.

Na discussão de alguns interveiu a opposição com assiduidade e energia, não contestamos, e daqui seguimos o esforço desenvolvido pelo grupo que veiu dos prélios eleitoraes prestigiado pela sympathia popular, vencendo galhardamente as fraudes urdidas pelos politicos profissionaes, no sentido de serem burlados os intuitos da gente sã, que ainda sabe ter voto de consciencia. Quando mais necessaria se tornou, porém, a efficiencia da opposição, — e era tão pouco o sacrificio, porque o Congresso está prestes a encerrar seus trabalhos — foi completamente illudida a espectativa publica. A balburdia feita, sem duvida propositalmente, em torno da discussão e votação dos creditos escandalosos, pedidos pelo executivo para legalizar os actos immoraes e criminosos do governo bernardesco, a propria maioria surprehendeu a esquerda parlamentar desarvorada e num lamentavel desapparelhamento para o combate que era mister travar.

Onde estava o chefe da minoria? Viajava, descuidado, ou combinava, nas confabulações partidarias, a organização de caravanas de propaganda eleitoral, entrando em entendimento com os olygarchas nos Estados. Entretanto, mais adiaveis eram essas cruzadas politicas do que o estudo e o ataque das questões em fóco. As organizações partidarias, o trabalho da propaganda politica, a defesa contra a instrumentação da fraude e do esbulho em que são useiros e vezeiros os actuaes dominadores, têm o seu tempo. As férias parlamentares não demoram. Então, sim, é opportuna a arregimentação de forças eleitoraes e a acção intensa da propaganda que deverá contribuir para a estabilidade e a multiplicação dos baluartes de civismo.

E observe-se que, no corpo dessa pequena, mas brilhante minoria, ha elementos provados em mais de uma resistencia admiravel aos abusos das votações por atacado, velha tactica usada pelos empreiteiros da approvação integral dos escandalosos actos governamentaes, em curso pelo poder legislativo. Sabe-se que uma opposição assim numericamente insignificante não impediria semelhante velhacada, mas ao menos constaria dos Annaes o protesto dos lidimos interpretes da opinião nacional; ao mesmo passo que ficaria plenamente demonstrado o esforço desses delegados do povo.

Tal é, a nosso entender, e ao sentir de toda a gente que combate o abandalhamento politico da época, o dever da opposição, sejam quaes forem as difficuldades com que lutem os seus representantes, no exercicio dos mandatos que o povo soberanamente lhes confiou.

Estão em exames os meninos do Collegio Pedro II, sujeitos aos maiores rigores, notadamente nas bancas de portuguez. O erro, por mais insignificante que seja, acarreta a *bomba* inevitavel. Entretanto, quem quer que yá ao edificio do internato deparará com uma placa *engrossativa*, cravada na parede e concebida nos seguintes termos: "A reconstrucção deste edificio foi *iniciada* no governo do exmo. sr. dr. Arthur da Silva Bernardes, sendo ministro da Justiça o exmo. sr. doutor Affonso Penna Junior e director do Departamento Nacional do Ensino o dr. Juvenil da Rocha Vaz e *terminou* no governo do exmo. sr. dr. Washington Luis Pereira de Souza, sendo ministro da Justiça o exmo. sr. dr. Vianna do Castello, director do Departamento Nacional do Ensino o dr. Aloysio de Castro e director do Internato o dr. Pedro do Coutto".

Foi iniciada e terminou? A preoccupação bajulatoria predominou com todos aquelles excellentissimos nomes feios e antipathicos.

A placa — essa placa — é um escarneo no portico de um estabelecimento de ensino e de educação. Transuda a subserviencia, a agachamento. Offende a respeitabilidade do proprio instituto e golpeia a grammatica.

Da agitação rhetorica que se vae fazendo, em torno da instrucção publica no Districto Federal resultam apreciações interessantes, que para muita gente talvez constituam uma grande novidade. Exemplo: a Escola Normal possue um corpo de 187 professores, todos vitalicios, dos quaes apenas cerca de 40 se acham em actividade.

Os outros 147 são pensionistas do Estado, por se acharem em completa inactividade, com um total de vencimentos que orçam por quasi mil contos. Donde se infere que, sendo de 749 o numero total de alumnos, e de ... 1.646:029$000 a verba consignada no orçamento vigente para a Escola Normal, o custo annual de cada alumno é approximadamente de 2:197$000!

Os lavradores de uma importante fazenda do sul de Minas queixam-se amargamente da situação difficil em que se encontram por falta de transportes.

Aliás, o mal apontado não é sómente peculiar áquella região. Já passou a ser o movel principal de todos os clamores, de norte a sul, contra a inercia governamental em face de uma situação que reclama remedio prompto.

Relativamente ao caso de que se occupam os lavradores mineiros, ha ainda a considerar-se a inutilidade do pequeno esforço, feito pelo governo local, afim de melhorar o trafego e o material da rêde ferroviaria encampada pelo Estado.

Os vinte mil contos despendidos pelo Thesouro de Minas aggravaram apenas um desmantelo, que vêm de longa data e que não terá fim ainda por muito tempo.

Continúa a ser discutida no Conselho Municipal a reforma do ensino primario no Districto Federal. Approvada dentro de breves dias, como é de suppôr que succeda, parece-nos digno de nota a intervenção da minoria no sentido de dotar a capital do Brasil de um regimen de instrucção condigna. Foi realmente o senhor Mauricio de Lacerda quem resistiu, sózinho, á investida da maioria do Conselho contra a reforma planejada pelo sr. Fernando de Azevedo. Não sendo, no projecto, apresentada ao Conselho a satisfação dos interesses subalternos da politicagem do Districto, resolveu a maioria combatel-o sem treguas, impedindo-lhe a passagem. Foi quando o sr. Mauricio de Lacerda interveiu, ameaçando por sua vez obstruir a lei de meios, se seus collegas de assembléa insistissem em obstar a approvação da reforma do ensino.

Felizmente, ante a attitude decidida do sr. Mauricio de Lacerda, as coisas tomaram outro rumo. Assim, se a população infantil tiver a instrucção que merece, deve agradecel-a ao intrepido tribuno.

Seria bom que a minoria parlamentar, na Camara, se inspirasse nesse exemplo de tenacidade e dedicação ao bem publico!

Está em franco desenvolvimento a cultura do arroz no Brasil. Confirmam a verdade do asserto as estatisticas da nossa producção agricola.

A área dos arrozaes dilata-se dia a dia e, dentro de pouco tempo, se torna necessaria a conquista de novos mercados para uma lavoura que já satisfaz as necessidades do consumo interno.

A probabilidade do fornecimento de 70.000.000 kilos de arroz ao Japão deve ser grata aos nossos lavradores, que lutam, nos vizinhos mercados do Prata, com o concorrente europeu, favorecido grandemente pelo baixo frete da navegação transatlantica.

A questão merece ser estudada com o interesse que deve estar ligado a tudo quanto diz respeito ao engrandecimento economico do paiz.

Os desmandos e a falta de fiscalização na applicação das verbas da Marinha, vêm de tão longa data, que o almirante Pinto da Luz, apezar de todos os meios de que tem lançado mão, só a muito custo vem conseguindo pôr um cobro a certos abusos.

Moralizando as concorrencias, conforme já referimos, e lançando as suas vistas para cada uma das repartições navaes, já logrou o ministro descobrir algumas anormalidades, entre as quaes, a do Corpo de Marinheiros, onde, praças já com baixa e outras já enterradas, continuavam a figurar nas folhas de pagamento do pessoal...

Collocando na direcção do Deposito Naval um official de sua confiança, com instrucções severas, o sr. Pinto da Luz obteve aquillo que, até agora, não havia sido possivel conseguir na Armada, na parte referente ao fardamento do pessoal. Todos os annos, para satisfazer a distribuição de junho, era preciso recorrer a creditos supplementares. Este anno, com a mesma dotação orçamentaria dos exercicios anteriores, a verba para equipamento dos marinheiros, inferiores e praças da Armada, deu para cobrir as despesas das distribuições de janeiro e junho de 1927 e de junho de 1928...

Prosiga o sr. Pinto da Luz, que ainda achará muito o que corrigir.

Não passará, por certo, sem merecido reparo da parte da imprensa brasileira uma noticia de Genebra sobre o famoso relatorio secreto, apresentado á Liga das Nações, relativo á escravatura branca no Rio de Janeiro.

As informações desse documento são positivamente inveridicas, na parte que diz respeito aos costumes da nossa metropole.

Não se conhecem aqui esses deploraveis casos de numerosas menores, entregues ao baixo commercio, contra o qual se faz necessaria uma obra immediata de defesa internacional. E a nenhum observador arguto o ambiente moral do Rio de Janeiro se afigurará peor do ponto de vista da moralidade, do que o dos grandes centros urbanos da America do Sul.

E' preciso destruir-se essa deploravel versão sobre a nossa capital como mercado immoralissimo de escravas brancas.

Cabe a palavra, em primeiro logar, ao sr. Vianna do Castello, a quem compete o concerto de medidas para a repressão desse trafico immundo denunciado pelo relatorio a que allude o Wold, de Nova York.

O projecto do sr. Paulo de Frontin, alterando a data da eleição para renovação do Conselho Municipal, não será accelto tal qual como o imaginava o seu autor.

E' assim que a Commissão de Justiça do Senado resolveu, hontem, modifical-o em dois pontos importantes: em primeiro logar a terminação do mandato dos intendentes será em 31 de março e não em 1º de março do terceiro anno de cada legislatura; em segundo logar deliberou a Commissão que o mandato do actual Conselho terminará a 1 de março de 1929, devendo realizar-se a eleição a 20 de janeiro desse anno.

Séte cadaveres foram, antehontem, recolhidos ao necroterio desta capital.

A cifra é exaggerada para uma população como a da nossa cidade. Quatro corpos de suicidas e de tres victimas de desastres, sendo um delles provocado por automovel.

Este concorre invariavelmente para o augmento do obituario. Se, tendo em consideração tantos infortunios, quizessemos tentar uma obra util, teriamos, antes de tudo, que incentivar a propaganda de assistencia social, alliada ás leis de policia que garantissem a integridade physica dos cidadãos nas vias publicas...

No mundo politico

Impressões da Camara...

A Camara reuniu-se, hontem, sómente para votar o innominavel credito de alguns mil contos para pagamento de credores da "Revista do Supremo". Foi em vão que os srs. Bergamini e Luzardo demonstraram a immoralidade do credito, em face de antigos pareceres, já approvados pela mesma Casa do Congresso. Extraordinaria maioria de cento e poucos "sins" inconscientes abafou aquelles protestos. E' exacto que a impugnação do credito pela "esquerda" sempre despertou a consciencia de dois proceres borgistas. Um declarou mesmo que "era lamentavel que se votasse tal credito, quando os fazendeiros dos pampas ainda continuavam no desembolso de requisições feitas pelas tropas da legalidade."

Um deputado gaiato sussurrou, anonymamente:

— Mas o governo passado foi a confirmação da theoria de que a legalidade é o roubo!

☼

O sr. Souza, de Pernambuco, aingara, ante-hontem, Deus e o mundo, para defender certos creditos que não foram ainda incluidos na relação do projecto que dá verba para a liquidação de credores, da "Revista do Supremo". Então, não poupou os proprios collegas de bancada. Hontem, porém, achou mais prudente, não ir á Camara. Deixou, assim, de ouvir o desabafo do sr. Mario Domingues, tambem da sua bancada.

☼

A commissão de Marinha e Guerra é a mais pittoresca da Camara. Alli ha coisas imprevistas. Na presidencia o sr. Alfredo Ruy, é, então, uma maravilha. "Ainda hontem, a commissão reuniu-se, como quasi sempre, com a maioria absoluta dos membros, cinco sobre a totalidade de nove. Discutindo um parecer, formaram-se duas correntes — uma a favor do mesmo, com quatro votos, e outra, contra, com um. Mas o sr. Ruy descobriu que a maioria dos membros presentes de nada valia. O parecer não era *parecer* emquanto não reunisse a assignatura favoravel da maioria absoluta.

E' uma theoria de se lhe tirar o chapéo. Por ella, as commissões só se podiam reunir integralmente. Mas quantos pareceres já assignou o velho deputado Alfredo Ruy, como maioria occasional?

☼

... e do Senado

O voto feminino absorve, neste momento, todas as attenções no Senado... Como hontem antecipámos, o projecto foi incluido na ordem do dia de amanhã e os arautos da campanha vão requerer urgencia para a immediata discussão da materia...

Esta urgencia, pelo que se apurava nas palestras de todas as rodas, está correndo serio perigo, porisso que muitos senadores, favoraveis á pretensão das mulheres, são, entretanto, contrarios á planejada precipitação dos debates... A urgencia é bem provavel que não passe, ou, se passar há de ser por differença diminuta...

☼

Uma coisa póde-se ter como certa. Se fôr recusada a urgencia, o voto feminino não será mais approvado este anno. O projecto será emendado em plenario e voltará á commissão de Justiça. Nesta, é certo que o sr. Aristides Rocha não demorará o seu parecer, mas o sr. Thomas Rodrigues, *leader* da campanha anti-feminista, pedirá vista dos papeis e os reterá em seu poder até que o Congresso encerre as sessões...

☼

Não obstante o sr. Washington Luis ser partidario do voto feminino, a questão foi declarada aberta no Senado, perdendo o seu primitivo caracter governamental. O projecto conta, effectivamente, com a maioria dos senadores, mas esse caso da urgencia, agora, poe a causa em cheque...

☼

O sr. Dino Bueno vem passar quinze dias no Rio

SÃO PAULO, 10 (A. A.) — O senador Dino Bueno, presidente do Senado estadual, segue amanhã para o Rio, no nocturno de luxo.

O sr. Dino Bueno pretende demorar-se no Rio cerca de quinze dias.

☼

O futuro ministro da Fazenda

Será o sr. Oliveira Botelho, deputado pelo Estado do Rio, e relator do orçamento da Agricultura.

Pelo menos, no banquete de hontem, do Jockey-Club, não havia uma opinião em contrario.

A dupla penetração norte-americana

Num dos seus substanciosos sueltos estranhou o *Correio da Manhã* a attitude dos Estados Unidos em Nicaragua, intervindo bellicamente em favor de uma das facções em luta, e pretextando, contra a evidencia de factos inequivocos, que está, apenas, defendendo a vida e os haveres dos seus nacionaes. Não é singular esse procedimento por parte da plutocratica Republica *yankee*. Tem-se repetido, e sempre com a mesma desculpa, cuja improcedencia não escapa aos menos perspicazes. O que nem todos sabem é que essa penetração ou intrusão estadunidense resulta de propositos velhos, confessados por mais de um dos seus publicistas e postos em execução desde muito.

E' o que vamos patentear, ajudando-nos, em parte, com a preciosa obrinha de Eduardo Prado *A Illusão Americana*.

Já em 1855, davam os Estados Unidos mão forte a um aventureiro, que se mettera a paladino de um dos candidatos á presidencia de Nicaragua. Era William Walker, o mesmo individuo, que dois annos antes, tivera a audacia de invadir o territorio mexicano de Sonora, delle se apossando, proclamando-se seu presidente e annexando-o aos Estados Unidos. Processado *pro formula*, foi absolvido. Quando em sangrento conflicto presidencial os generaes nicaraguenses Castellon e Chamarro, appellou aquelle para o aventureiro norte-americano. Verificou-se, então, pouco mais ou menos, o que agora se está realizando. Fechou o governo norte-americano os ouvidos ás reclamações dos que eram victimas das atrocidades e extorsões commettidas por Walker, que se fizera acompanhar de algumas dezenas de patricios. Entre os factos bem positivados da *tendencia parcial* a que obedeciam os Estados Unidos avulta este: — um cidadão nicaraguense de certa importancia, por nome Mayorga, que havia saido de Granada temendo ser victima das violencias de Walker, e voltára á cidade a instancias do ministro americano Weeler, *sob garantia da bandeira dos Estados Unidos*, foi entregue ao aventureiro victorioso, e logo fuzilado, com outros cidadãos!...

Tolerou a poderosa Republica norte-americana fosse restabelecida por Walker, em Nicaragua, a escravidão, que ali tinha sido abolida trinta e dois annos antes. Como fosse declarada guerra a Walker por outras nações da America Central, auxiliou-o abertamente o seu paiz de origem, attentando, sem rebuço, contra a integridade e a independencia daquellas nações.

Tudo isto, entretanto, bem como o que já se passára no Mexico para concluir pela annexação do Texas, obedece a um programma, que alguns publicistas e estadistas norte-americanos não dissimulam.

Em mensagem de 7 de janeiro de 1857, escrevia o presidente Buchanan:

"Está no destino da nossa raça o estender-se por toda a America do Norte, e isto acontecerá dentro em pouco se os acontecimentos seguirem o seu curso natural. A emigração seguirá até o sul; nada poderá detel-a. A America Central, dentro de pouco tempo, conterá uma população americana que trabalhará para o bem dos indigenas."

Por seu turno, confessava o senador Brocon, em 1858:

"Temos interesse em possuir Nicaragua. Temos manifesta necessidade de tomar conta da America Central, e se temos essa necessidade, o melhor é irmos já, como senhores, áquellas terras. Se os seus habitantes quizerem ter um bom governo, muito bem, e tanto melhor. Se não quizerem, que vão para outra parte."

Tratando do procedimento para com o Mexico, reconhecia o eminente Bancroft, reputadissimo historiador, o seguinte:

"A guerra dos Estados Unidos contra o Mexico foi negocio premeditado e determinado de ante-mão. Foi o resultado de um plano de salteio, que o mais forte organizou contra o mais fraco."

Ahi estão testemunhos insuspeitos evidenciando os propositos dos Estados Unidos. Só não se acautelarão contra elles os povos que forem governados por estadistas imprevidentes ou traidores.

* * *

Não é sómente por *penetração material* que a grande Republica norte-americana se quer impôr. Pretende ella, tambem, exercer *intrusão moral*, pela imposição de seus preconceitos. Devem estar os leitores recordados do que occorreu em Paris pouco tempo depois da guerra, quando os *yankees* pretendiam excluir da sua vizinhança, nos vehiculos publicos e nos cafés, pessôas de côr. Foi preciso certa resistencia das autoridades francezas para fazer cessar os vexames a que, não raro, eram submettidos bons amigos da França, pela simples circumstancia da sua côr *black*. Recentemente, repetiu-se o facto noutro scenario.

Temos presente o n. de 21 de setembro deste anno do periodico *The New York Amsterdam News*, em cuja primeira pagina vem transcripto e vertido para a lingua ingleza um telegramma recebido pelo periodico *Il Progresso Italo-Americano*, que diz assim:

"*Roma*, 12 — O prefeito de Nova York, sr. James Walker, sabbado ultimo, depois de haver visitado varias localidades desta capital, dirigiu-se, com alguns amigos, para o conhecido *Tabarin Bragaglia*. Entre os espectadores que enchiam a sala do *cabaret* notou o sr. Walker alguns pretos. Immediatamente manifestou o desejo de que os pretos fossem postos fóra. Foi lhe ponderado que na Italia não existe preconceito de raça e que os homens de côr eram cidadãos brasileiros. Entretanto, pela insistencia do sr. Walker, aquelles espectadores foram gentilmente convidados a se retirar. Bem cedo, voltaram para a sala, o que, tendo observado o sr. Walker, levou-o a sair do *Tabarin*. O episodio é commentado por varias fórmas, e não muito favoravelmente."

. . . .

Por nossa parte, não o commentaremos, com tamanha expressão elle se offerece á censura brasileira.

Evaristo de Moraes

Casas bancarias que obtêm cancellamento de registro

O ministro da Fazenda deferiu os requerimentos em que as casas bancarias Ribeiro Nardi & Cia., de São Sebastião do Paraiso, no Estado de Minas, e Campos Lima & Cia., de Guaranesia, no mesmo Estado, pediram cancellamento de seu resgistro.

Multa por infracção do regulamento de consumo

O ministro da Fazenda deu provimento ao recurso interposto pela S. White Dental Manufacturing Cº of Brasil do acto da Recebedoria do Districto Federal, que lhe impoz a multa de 37:785$000 e recolheu egual importancia do imposto sonegado por infracção do regulamento de consumo.

Trocaram de corpos

Trocaram de corpos entre si, os segundos tenentes de artilharia Carlos Buck Junior do 2º Regimento de artilharia montada para o 2º Grupo independente de artilharia pesada (Quitaúna) e Jayme Alves de Lemos desse grupo para aquelle regimento (Curato de Santa Cruz), por conveniencia do serviço.

Subvenção á Faculdade de Direito do Pará

A Directoria da Despesa Publica concedeu o credito de...... 20:000$000 á Delegacia Fiscal no Pará, para pagamento da subvenção á respectiva Faculdade de Direito.

Designações de inspectores do imposto de consumo

O ministro da Fazenda concordando com a proposta feita pelo director da Receita Publica, resolveu designar o agente fiscal do imposto de consumo no Estado de São Paulo, Schindo Uchiva para a commissão de inspector fiscal do mesmo Estado do Amazonas, em substituição ao agente fiscal do interior do Estado do Rio de Janeiro, Edison Pimentel Severino Duarte, bem assim o agente fiscal do interior do mesmo Estado, Luiz Lameira Ramos para a commissão de inspector fiscal no Estado do Paraná, em substituição ao 2º escripturario da respectiva delegacia fiscal, Clovis Fontes Cardoso.

Resolveu ainda s. ex. designar o 2º escripturario da delegacia fiscal em Minas, Adany Salles, para inspector fiscal no mesmo Estado, em substituição do agente fiscal do imposto de consumo da capital de São Paulo, Samuel Porto.

Papel despachado com reducção de direitos

O ministro da Fazenda deferiu o requerimento em que J. Schimidt, editor e proprietario do semanario "A Careta" solicita autorização para despachar, na Alfandega desta capital, por equidade, que gosa a imprensa 9.887 kilos de papel assetinado para impressão, branco, liso, destinado á requerente.

Isenção de direitos

O ministro da Fazenda, attendendo ao que solicitou a Companhia Nacional de Navegação Costeira, concedeu isenção de direitos de importação e expediente, mediante termo de responsabilidade, pelo prazo de 60 dias, para material destinado á construcção de um navio tanque encommendado pelo governo argentino.

Dispensa de um coronel engenheiro

Foi concedida ao coronel Vicente dos Santos a exoneração que pediu do cargo de chefe da 2ª Divisão da Directoria de Engenharia.

A Vida Social

Progressos do feminismo

Já são muito poucas, sem duvida, as profissões em que a mulher não tenha ainda tentado exercer sua actividade. Algumas ha, entretanto, é forçoso confessar, que parecem inaccessiveis ao sexo fraco: a de pintor de casas, por exemplo.

Com effeito, difficil é imaginar-se uma mulher subindo escadas ingremes e equilibrando-se em andaimes elevados. Mas numa época em que as Evas modernas fazem arriscados raids de aviação, como os homens, e, como elles, mostram egual audacia e egual desprezo pela mórte, por que não havemos de ter mulheres pintoras de edificios?

Tudo marcha. Tel-as-emos certamente, dentro em pouco, pelo menos na Allemanha, onde acaba de ser fundada, em Hamburgo, uma escola destinada exclusivamente para as moças que se queiram dedicar ao officio de pintoras de portas e janellas de edificios...

Nessa escola, não sómente aprendem as alumnas o manejo das brochas e o preparo das tintas, como, duas vezes por dia, um professor de gymnastica lhes ensina o meio pratico de subir ás mais vertiginosas escadas e de equilibrar-se nas pranchas e andaimes mais elevados sem risco de uma queda fatal e deselegante...

Confessemos que deante disso não será mais possivel negar o direito de voto ás mulheres. Mesmo porque a geringonça politica não é mais perigosa do que o trampolim dos arranha-céos...

Mlle. Futilidade

Mlle. Futilidade
Que tem quarenta "flirts" por mez,
Seguindo as normas da sociedade,
Toma o seu banho no posto 6.

Com que elegancia desabotôa
O chambre e avança leve... "voilà"!
Diz um peralta: como elle é bôa!
Diz um malandro: como ella é má!

Levanta um braço, sobe no arranco
Da onda que se abre para a amplidão
A espuma é branca, mas é mais branco
Seu corpo branco, fino e pagão.

A's quatro e meia chega á cidade,
Pára o seu auto junto ao "Pathé".
— Que deliciosa fatalidade,
Todos os dias vejo você!

E que vestido mais transparente,
E que elegancia mais singular!
Você não sabe que eu fico doente
Mal chego perto do seu olhar?

Vamos andando... Que rumo leva?
Ao sonho? A' morte? Quem sabe lá...
Todo demonio gosta da treva...
Como ella é bôa! Como ella é má!

Chega á "Colombo". Pára, saltita
Antes de alar-se. Muda de côr.
E toda gente se precipita
Para ir com ella no elevador.

A sala cheia. Quando ella chega
Ha borborinhos de commoção.
Ella atravessa como uma grêga
Ante os olhares da multidão.

O meu amigo Tristão Ventura
Que tudo espia, que tudo quer,
Passa, repassa, tosse e murmura:
Estrella ou lyrio? Lyrio ou mulher?

A' noite. Trinta conquistadores.
"Champagne", casacas. Gozo a granel.
— Como teus olhos são tentadores!
— Ha nos teus labios favos de mel!

E o que me diz, João da Avenida?
Por que não fazes phrases tambem?
— Que pena eu tenho da tua vida!
Como deploro querer-te bem!

JOÃO DA AVENIDA

Natalicios

Passa hoje a data natalicia do coronel Silva Campos, commandante do 4º batalhão da Policia Militar. Disciplinado e disciplinador, gosando de conceito entre os seus superiores e no meio dos inferiores e praças, serão innumeros os abraços de felicitações que hoje receberá o commandante Silva Campos.

— Faz annos hoje o deputado Baptista Luzardo. Parlamentar de combate, coube-lhe, na legislatura passada, um papel importante, dissecando da tribuna da Camara as miserias moraes do flagello do bernardismo. Por isso mesmo, em attenção aos serviços patrioticos que prestou, o eleitorado do Rio Grande do Sul renovou-lhe o mandato, continuando o sr. Luzardo a ser no Congresso a mesma figura de homem de talento e de attitudes desassombradas.

Muitas serão as felicitações que elle receberá neste dia.

— Faz annos amanhã o sr. Alexandre Magno Ribeiro, auxiliar da matriz de "A Capital".

— Passa amanhã a data natalicia do conego dr. Samuel Fragoso, vigario da matriz de Oswaldo Cruz.

— Commemora amanhã a passagem do seu natalicio, d. Sylvia Pinto, esposa do sr. Luiz Pinto.

— Passa amanhã a data natalicia do professor dr. Azevedo Sodré.

— O sr. Carlos Bittencourt, conhecido escriptor theatral, receberá muitos cumprimentos dos seus amigos pela passagem da sua data natalicia.

— Faz annos amanhã, a senhora Jacyra Gentil Bahia, esposa do sr. Anselmo Gentil Bahia, funccionario do Ministerio da Guerra.

— Faz annos hoje d. Julieta Clarisse de Oliveira Brandão, progenitora do sr. Augusto Brandão, guarda-livros de diversas instituições desta capital.

— O doutorando José Pinto Duarte de Almeida Cardoso, receberá amanhã, muitas felicitações dos seus collegas e amigos pela passagem do seu anniversario natalicio.

Noivados

Com a senhorita Adahyl Smith Silveira, filha do dr. Cesar Romulo Silveira e de sua esposa, d. Eugenia Smith Silveira, contratou casamento o sr. Mario Pontes Pinto de Mendonça, do alto commercio e filho do dr. Miguel Pinto de Mendonça e de sua esposa, d. Rosa Pontes Pinto de Mendonça.

— Com a senhorita Julieta Gabardi, filha do finado Julio Gabardi, contratou casamento o sr. Petrarcha Callado, redactor-proprietario da "Folha Nova", que se publica em Florianópolis. O enlace matrimonial deverá realizar-se no dia 23 do corrente, em União da Victoria, Estado do Paraná. Servirão de paranymphos, no religioso, o arcebispo de Santa Catharina, d. Joaquim Domingues e a senhorita Lelete Campos, e no civil, o coronel Pedro Lopes Vieira, commandante da Força Publica Catharinense, e sua esposa, d. Siloca Vieira.

Casamentos

Realizou-se, no dia 8 do corrente, o enlace matrimonial da gentil senhorita Maria da Gloria Tedim Barreto, filha do sr. Raul Barreto e de d. Maria José Tedim Barreto, com o sr. Fernando d'Allibert Tedim, filho do commendador José de Siqueira Tedim e de d. Eva d'Allibert Tedim. Foram padrinhos, por parte da noiva, os srs. dr. Luiz Barbosa, d. Guiomar Maia, dr. Max Fleiuss e senhora e Luiz da Silva Gomes e senhora, e no religioso, o dr. Luiz Lombard e senhora. Por parte do noivo, serviram de padrinhos, no acto civil, os srs. dr. Mario Castello-Branco Barreto, d. Maria Helena Barreto, dr. Milton Ferreira Vianna, Tancredo Ribas Carneiro e senhora e d. Mercedes Waldraven, e no religioso, o sr. Antonio F. Nunes e senhora. As cerimonias, civil e religiosa, foram realizadas em casa dos paes da noiva, á rua Dias da Rocha n. 45, em Copacabana, sendo celebrante o revmo. frei Domingos Schmitz, O. F. M., vigario da freguezia de Nossa Senhora da Paz. Foram enviadas aos noivos bençãos especiaes, por S. S. o papa e pelo arcebispo coadjutor d. Sebastião Leme. Receberam os noivos lindas "corbeilles" e varios presentes, sendo os mesmos felicitados por innumeros telegrammas, cartas e cartões. Assistiram ás cerimonias as pessoas da mais alta sociedade, entre outras, as seguintes: conde de Affonso Celso, dr. Max Fleiuss e senhora, d. Maria Eugenia Celso, dr. Eurico Cruz e senhora, dr. Frederico Susseking, ministro dr. João Pessoa, dr. Martinho Garcez Caldas Barreto e filhas, dr. Alexandre Ludolf e senhora, dr. Luiz Barbosa e filha, dr. Luiz Lombard e senhora, Antonio F. Nunes e senhora, dr. Milton Ferreira Vianna, dr. Armando Maia, d. Guiomar Maia, Luiz da Silva Gomes e senhora, dr. Mario Castello-Branco Barreto, Virgilio Lopes Rodrigues e senhora, commandante Walfrido Lynch e senhora, commandante Hugo Cunha Machado e senhora, commandante Carlos Carneiro e senhora, dr. José Ascanio Burlamaqui e filhas, Affonso Burlamaqui e filhas, d. Julia Burlamaqui Moura, Joaquim Barbosa e familia, Leopoldo Cirne e senhora, dona Paulina de Ambrozio, dr. Brito Cunha e senhora, dr. Gabriel Costa e senhora, viuva Pires Ferrão e filhas, Francisco Berrini e familia, dr. José de Oliveira Filho e familia, João Cardoso de Castro e senhora, dr. Mario G. Ramos, dr. Malcher de Bacellar, baroneza de Matta Bacellar, Alfredo Pouman e senhora, commendador José de Siqueira Tedim e senhora, tenente José d'Allibert Tedim, senhora Arthur Lobo e filhas, dr. José Augusto Moreira Guimarães e familia, senhora e senhorita Pedro Sarmento, d. Sofia Castello-Branco, dr. Thomaz Parisot, dona Dulce Barreto, dr. A. B. L. Castello-Branco, viuva dr. Urbano Castello-Branco, deputado Berbert de Castro e senhora, Antonio Corrêa e senhora, d. Leonor Novaes, senhora Dario de Oliveira, Oscar von Sydow e familia, [illegible] d. Zaira de Oliveira, viuva dr. José Gil Castello-Branco, dr. Fabio Carneiro Mendonça e senhora, senhorita Heitor Mello, dr. Valentim Costa e senhora, senhora Franklin Galvão e filhas, major Fenelon Bomilcar da Cunha e familia, senhora dr. José Felix Pereira de Souza, dr. Christiano Lobão, almirante Americo Silvado, tenente Bruno Silvado, commendador Julio Ferreira Vianna e familia, dr. Ramos Pereira, commandante Octavio Carneiro e senhora, Americo Costa e senhora, Antonio Pereira Prista e familia, Antonio Pinheiro e senhora, viuva La Roque e filha, José Franco e familia, Gastão Formenti e senhora, senhora Jean Guerriot, senhorita Grassia Sereno, senhora Eduardo Nobrega e filho, dr. Arthur Bulcão, Tancredo Ribas Carneiro e senhora, d. Gracinda de Carvalho, dr. J. Cavalcanti e senhora, capitão João Carlos Barreto, dr. Cincinato Ferreira Chaves, Abrão Ramade e filha, senhora José Fernandes Corrêa, d. Sylvia Brito Cunha, d. Noé Ferreira, d. Helena Pitanga e muitas outras pessoas, cujos nomes nos escaparam.

— Realizou-se ante-hontem o casamento da senhorita Aykix da Cunha Cavalcante, filha do coronel Pedro da Silva Cavalcante e de sua esposa, dona Antonia da Cunha Cavalcante, com o sr. João Diniz Bandeira de Mello, funccionario da Companhia do Cáes do Porto. Os actos, civil e religioso, tiveram logar na residencia dos paes da noiva, á rua José Bonifacio n. 152, servindo como paranymphos, no civil, o sr. Lydio Bandeira de Mello, por parte do noivo, e por parte da noiva, o major Francisco Ferreira Chaves. No religioso, o sr. João de Albuquerque Aranha e senhora foram os padrinhos do noivo, e o capitalista Eduardo Antero Roxo e sua consorte, da noiva.

— Realizou-se ante-hontem, na maior intimidade, o casamento do sr. Adhemar Carneiro dos Santos, 3º official do ministerio da Guerra, com a senhorita Carlinda Costa, agente do Correio do Campo de São Christovão e filha do fallecido chefe de secção daquella repartição capitão Eduardo José da Costa. Do acto civil serviram de testemunhas os srs. Manoel Fagundes de Souza, official da contabilidade do ministerio da Marinha, e Eduardo da Costa Moreira, do commercio desta praça, e do religioso, na matriz do Engenho Velho, o sr. Joaquim da Costa Moreira, funccionario do Banco Francez-Italiano, e a sra. Cinira Santos. Foi servido um "lunch" aos presentes, na residencia da noiva, que recebeu muitos mimos, seguindo depois o casal para Petropolis.

— Realiza-se amanhã, o casamento do 1º tenente da Armada Raul Dias Costa, filho do dr. Antonio Dias Costa e de d. Theotonia Dias Costa, com a senhorita Alba Jourdan de Vasconcellos, filha do dr. Deocleciano de Vasconcellos e d. Isabel Jourdan de Vasconcellos.

Os actos civil e religioso serão effectuados á 1 e 3 horas, respectivamente, á avenida Paula Souza n. 68, servindo de testemunhas: no civil, o drs. Carlos Baptista de Castro Junior e Octavio de Souza Leão; e no religioso da noiva, os seus paes e do noivo, egualmente os seus progenitores.

— Realiza-se, no proximo sabbado, o consorcio da senhorita Avelina da Conceição Machado, diplomada pelo Instituto Nacional de Musica e filha do senhor Avelino Teixeira Machado, antigo negociante desta praça, com o sr. Lafayette Silva, gerente do cinema Parisiense. Os actos civil e religioso, serão effectuados ás 2 e 4 horas da tarde, á rua Leoncio de Albuquerque numero 16, sobrado, residencia dos paes da noiva. Servido profuso "lunch" aos convidados, os noivos partirão para Petropolis.

— Realizou-se na maior intimidade, o enlace matrimonial do dr. Aluizio Leopoldo Pereira da Camara, medico do hospital-colonia de Vargem Alegre, e filho do dr. Augusto Leopoldo, vice-presidente do Estado do Rio Grande do Norte, com a senhorita Sancha Mello (Santinha), filha do fallecido official do Exercito Antonio Victor de Mello. O acto civil foi paranymphado, por parte do noivo, pelo dr. Heitor Carrilho, director do Manicomio Judiciario e senhora, e por parte da noiva pelo major Joaquim Gonçalves Barbosa e senhora. A cerimonia religiosa effectuou-se na egreja de N. S. de Lourdes, servindo de padrinhos, da noiva, o dr. Wenceslão de Azambuja, advogado nesta capital e senhorita Alice Mello e do noivo o dr. Mario Camara, official de gabinete do ministro da Fazenda e senhora.

Baptisados

Realiza-se hoje o baptismo da galante Norma, filha do sr. Sylvio Pinto e d. Admêa Peçanha Pinto. Serão padrinhos o sr. Odon Peçanha e a senhorita Irma Peçanha.

Conferencias

Está despertando grande interesse nos circulos intellectuaes e femininos desta capital, a conferencia que a condessa Paci vae realizar na proxima sexta-feira, no theatro Casino sobre a — Elevação da Mulher —.

A illustre conferencista terá o concurso da sua gentil filha a "diseuse" srta. Eva Paci, já conhecida do publico carioca, que dirá versos em hespanhol e italiano, de autores nacionaes e estrangeiros.

— Parte hoje á noite para Varginha, sul de Minas, o dr. Irineu Malagueta, professor da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro.

Escolas

Terminou, com brilhantismo, o 1º anno do Instituto Lafayette, obtendo distincção em todas as cadeiras, o alumno Nerynô Brasil.

Festas

Em commemoração do anniversario natalicio do director da Escola Royal, professor A. Castro, realizaram hontem as suas alumnas uma reunião na sede da Escola, onde tiveram occasião de manifestar a sympathia de que goza o anniversariante em meio de seus discipulos.

Reveillons

Está despertando grande interesse o baile de Natal que o Tijuca Tennis Club offerecerá, no dia 17 do corrente, aos seus associados.

Tocará uma jazz-band, devendo estar os salões e o rink ricamente ornamentados e illuminados com fino gosto.

O traje será smocking ou branco de rigor, iniciando-se a festa ás vinte e duas horas e prolongando-se até quatro.

Viajantes

Passageiro do paquete "Avelona", é esperado nesta capital, em companhia de sua familia, lord Rendleshann.

— E' esperado nesta capital o escriptor Nestor Victor, nosso collaborador, que regressa de Curityba.

— Procedente de Recife, deve chegar amanhã, á bordo do paquete "Pará", do Lloyd Brasileiro, o sr. Carlos Aragão, operoso gerente dos estabelecimentos "A Capital".

Os seus amigos e collegas irão recebel-o a bordo do navio do Lloyd Brasileiro, por occasião do seu desembarque, que se effectuará, no armazem 13, do Cáes do Porto, testemunhando assim a sua grande satisfação.

Manifestações

Os funccionarios da tachygraphia da Camara promoveram hontem, naquella casa do Congresso, uma expressiva e carinhosa manifestação ao chefe do serviço, sr. Jacy Monteiro. Foi uma solennidade simples, mas imponente, pelo que havia de expontanea. Inauguraram, ali, um retrato do sr. Jacy Monteiro, não só com a assistencia dos collegas de secção, mas ainda de senhoras, de funccionarios das demais secções, e dos chefes de serviço. A Mesa tambem prestigiou o acto com a presença do presidente Rego Barros, do 1º secretario, sr. Raul Sá, e do 2º, sr. [illegible] gos Barbosa, além de alguns deputados. Pelos collegas da tachygraphia, falou o sr. Sylvio Vianna Freire, que proferiu uma oração carinhosa.

O sr. Jacy Monteiro, respondendo, após agradecer [illegible] os seus companheiros.

Após descerrado o quadro, foi servida uma taça de "champagne", acompanhada de biscoitos.

A' senhora Jacy Monteiro foi offerecido uma cesta de flores.

Formaturas

Acaba de completar o curso de theoria e solfejo no Instituto Nacional de Musica, a senhorita Alda Antunes Pereira Pinto, filha do coronel Augusto Feliciano Pereira Pinto, presidente do Gremio 11 de Junho.

Chá paulista

O Atlantico Club offerece esta noite aos seus associados, das 17 ás 21 da noite, um chá paulista, que promete revestir-se de grande brilhantismo.

Associações

Está marcada para o proximo dia 15 a assembléa geral ordinaria, especialmente convocada para eleger os membros da directoria, que são estatutariamente vitalicios [illegible] Instituto Historico e Geographico Brasileiro.

Presidirá a assembléa o conde de Affonso Celso.

Banquetes

Realiza-se amanhã, ás 8 horas, no Palace Hotel, o banquete que os amigos e collegas do dr. Georges Sumner lhe offerecem por motivo da sua nomeação para professor cathedratico do Collegio Pedro II.

Será orador o sr. Ignacio do Amaral.

Enfermos

O sr. Francisco Doti, interessado e antigo empregado da fabrica de confeitos J. Lipiano, acha-se ha dias enfermo, guardando o leito, em consequencia de lamentavel accidente de que foi victima, com o esmagamento de tres dedos da mão direita. O sr. Doti, que vae melhorando, tem sido muito visitado por seus amigos.

Missas

Na egreja dos Capuchinhos realiza-se amanhã, ás 9 horas, a missa de 7º dia, de d. Castorina Augusta Santos, mandada celebrar por sua familia.

— Celebrou-se hontem no altar-mór da egreja de N. S. do Parto a missa de 7º dia por alma do dr. Dias Carneiro, fallecido na cidade de Cocoatá, Maranhão.

A' ceremonia religiosa compareceram entre outras, as seguintes pessoas: senador Costa Rodrigues e familia, deputados Domingos Barbosa, Costa Fernandes, Agripino Azevedo, Clodomir Cardoso e Raul Machado e familia, dr. A. B. L. Castello Branco, dr. Magalhães de Almeida, cmt. Octavio Dias Carneiro, dr. Max Fleiuss e familia, dr. Borges Sampaio, dr. Jayme Perdigão, familia dr. José Euzebio, Maria Machado, cmt. Mario Venturi, dr. Candido de Carvalho, dr. Machado Netto, dr. José Lyra, cmt. Machado e dr. Ar[illegible], dr. João Nunes e Numa Dias Carneiro.

O melhor presente de Natal para vossa esposa ou para vossos filhinhos ?

Uma conta corrente "particular" no Banco de Espanha e Brasil, que vos offerece juros de 8% ao anno, com a vantagem de poder dispôr do vosso capital em qualquer momento e sem mais requisito que a apresentação de um simples cheque.

Indiscutivelmente é o melhor emprego de capital, o mais util, mais pratico e o que mais beneficia as vossas economias, não sómente pela boa renda, como pela rapidez em movimental-o, sem qualquer emprego immediato.

Fazei-vos acompanhar de vossos filhos, quando tiverdes de vos[illegible] dos depositos, educando-os, assim, com o vosso exemplo, no caminho da economia, e consequentemente, da prosperidade.

Os moradores dos suburbios terão á sua disposição os serviços da nossa agencia n. 1, installada ha mais de cinco annos, á avenida Amaro Cavalcanti, 8, Meyer.

Brevemente será fechada a Succursal de S. Paulo e inaugurada a agencia n. 2, em Nictheroy.

BANCO DE ESPANHA E BRASIL
Candelaria, 21

As melhores taxas para saques sobre qualquer cidade, villa ou aldeia de Espanha. (4482)

Montou no cavallo e fugiu

Celestino José Ribeiro, morador em Bangú, é desordeiro e amigo do alheio, aliás conhecido da policia. Hontem, emquanto o lavrador Antonio Rodrigues fazia compras, o alludido larapio montou no cavallo e fugiu. Pouco depois foi preso, em Santa Cruz, tendo sido recolhido ao xadrez do 27º districto.

INGERIU LYSOL

Por motivos que a policia não logrou saber, em sua residencia, á rua Engenho de Dentro nº 54, tentou suicidar-se, ingerindo forte dose de lysol, d. Julieta de Araujo, casada, com 22 annos, brasileira.

A Assistencia Municipal, chamada para soccorrel-a, deixou-a em tratamento na propria residencia, aos cuidados de um medico do logar.

PAGAMENTO DE UMA SORTE — GRANDE —

O bilhete n. 53180 premiado com 20:064$000 na extracção de ante-hontem foi vendido pelos srs. Nazareth & C., Ouvidor, 94, que o pagaram hontem a um illustre diplomata. (5393)

Imprensado por uma carroça, foi para a Assistencia

O operario municipal Manoel dos Santos, morador á rua Magalhães Castro nº 192, quando passava, hontem, pela rua Paim Pamplona, foi imprensado por uma carroça, recebendo profundo ferimento na região axillar direita, tendo sido, por isso, soccorrido pela Assistencia do Meyer.

O "Eubéo" em transito para o Rio da Prata

Vindo de Bordeaux e tendo feito escalas pelos portos de costume, aportou, hontem á tarde, á Guanabara o "Eubée", cujo estado sanitario foi verificado bom pelo medico da Saúde do Porto que procedeu á visita regulamentar.

A nave mercante franceza trouxe poucos passageiros e conduz muitos em transito para o Rio da Prata, sendo a maioria em terceira classe.

Matou a cacetadas por motivo futil

Juiz de Fóra, 10 (A. A.) — Hontem, na colonia São Pedro, no suburbio desta cidade, por questões futeis, Carlos José Miranda assassinou a cacetada José Raymundo.

O cadaver da victima ficou completamente desfigurado.

O assassino foi preso em flagrante, tendo o 3º delegado auxiliar aberto inquerito a respeito.

Ferido a faca, foi para a Assistencia

José Januario de Oliveira, de 21 annos, solteiro e domiciliado á rua São Clemente n. 108, casa n. 28, em meio a uma discussão que teve com Joaquim de tal, foi por este aggredido a faca, soffrendo um ferimento no punho esquerdo.

Soccorreu-o a Assistencia Municipal.

Nomeações na Justiça

O ministro da Justiça fez hontem, as seguintes nomeações: do dr. Virgilio Vieira para o logar de medico na Casa de Detenção e o 8º supplente da 3ª Pretoria Civel, bacharel Mario de Paula Fonseca, para o logar de 2º supplente do juiz da 1ª Pretoria Civel.

Transferencia na Justiça

O ministro da Justiça transferiu o bacharel José Basilio da Gama do logar de 3º supplente do juiz da 2ª Pretoria Criminal para o logar de 3º supplente de juiz da 3ª Pretoria Civel.

Exoneração na Justiça

O ministro da Justiça exonerou, a pedido, o bacharel Antonio Ferreira dos Santos Junior do logar de 2º supplente do juiz da 2ª Pretoria Civel.

Licença na Justiça

O ministro da Justiça concedeu seis mezes de licença a Ignacio Alves Teixeira, servente de 1ª classe da Inspectoria de [illegible].

O jury de Juiz de Fóra absolve

Juiz de Fóra, 10 (A. A.) — Continua funccionando o Tribunal do Jury, na ultima sessão do corrente anno.

Foi hontem julgado e absolvido Juvelino Ribeiro Novaes, accusado de tentativa de morte.

Minas crea mais dez escolas

Bello Horizonte, 10 (A. A.) — Foram creadas mais dez escolas nos municipios de São Gothardo, São João Evangelista, Prados, Santa Maria, Sussuhy, Conceição, Piumhy, Nova Lima, e Itajubá.

Vae ser feito um vôo de experiencia até Corumbá

Por acto de hontem, do ministro da Viação, foi autorizado o "Lloyd Aereo Boliviano", a effectuar um vôo de experiencia até Corumbá, no Estado de Matto Grosso.

Para a Estrada de Ferro de Petropolis a Therezina

Ao Tribunal de Contas o ministro da Viação solicitou registro do decreto nº 18.017, que abre por conta do seu Ministerio, o credito de 641:601$856, para pagamento das despesas de pessoal e material no anno de 1924, com a construcção da Estrada de Ferro Petrolina a Therezina.

Com a Central do Brasil

Funccionarios da Central do Brasil que servem na Estação Maritima, queixam-se de que estão impedidos de assistir á reunião da Caixa de Ferroviarios, por haver, sem motivo justificado, determinado o respectivo agente que elles trabalhassem hoje.

Sendo certo o allegado, é caso do director da Central desejar saber porque agiu de tal modo o agente da Maritima.

A espera de um gesto generoso

Senhora educada, com preparo, tendo o marido enfermo e lutando com serias difficuldades para manter-se e a seus dois filhos de menor edade, veiu pedir-nos que obtivessemos um auxilio de pessoas generosas, que em troca de serviços (ella ensina canto e musica) lhe tirassem da posição critica em que se encontra.

Qualquer resposta pode ser encaminhada a esta redacção para as iniciaes R. H.

Matou por motivo frivolo

São Paulo, 10 (A. A.) — Evaristo Barbosa vendeu ha tempos o botequim de sua propriedade, situado na Guayauna, á Antonio Altamirano, com a condição deste pagar um imposto de 115$000 á Prefeitura. Altamirano poucos dias depois vendeu o mesmo botequim ao turco Theophilo Baruki, sem entretanto pagar o imposto referido.

Hoje Evaristo foi á Guayauna ali se encontrando com Altamirano; travarão então discussão, no auge da qual Evaristo saccando de um revolver disparou cinco tiros contra Altamirano cainda este gravemente ferido. Attingido pelo primeiro tiro a victima tentou fugir, caindo porém. Evaristo vendo, a victima por terra, descarregou mais quatro tiros, matando-a, e fugindo em seguida.

O cadaver de Altamirano foi recolhido no necroterio.

Foi aberto o respectivo inquerito.

Fallecimento em Bello Horizonte

Bello Horizonte, 10 (A. A.) — Falleceu o sr. João Moreira Figueiredo Neves, cavalheiro muito estimado nesta capital.

CONSELHO MUNICIPAL

O expediente constou apenas de projectos pedindo creditos e mais creditos

Decorreu muito agitada e trabalhosa a sessão que o Legislativo da cidade realizou hontem á tarde, sob a presidencia do sr. J. J. Seabra, com grande assistencia de intendentes. O expediente constou de requerimento do dr. José Fausto Cesar Vianna, pedindo reintegração no cargo de sub-commissario de Hygiene e Assistencia Publica, que foi enviado á Commissão de Orçamento. Foram lidos e mandados a imprimir os projectos ns 119, 126, 159, 170, 180 e 181, todos do corrente anno, pedindo abertura de creditos supplementares. Foi tambem a imprimir o nº 182, autorizando o prefeito a mandar contar para todos os effeitos ao guarda do Matadouro de Santa Cruz, os periodos de tempo de serviço que menciona. Foi á Commissão de Orçamento o projecto nº 130 e bem assim o de nº 183, providenciando sobre a nomeação dos encarregados do Material da Directoria Geral de Assistencia Municipal.

Foram lidas, e sem debate approvadas, duas indicações: uma do sr. P. Lima, pedindo calçamento dara a rua Domingos Ferreira, desde a rua da Estação até o nº 17 e outra do sr. Mauricio de Lacerda, propondo a creação de mais dois postos de salvação, em Copacabana. Em seguida foi approvado um requerimento deste intendente, pedindo a transcripção no orgão official da representação feita pelos empregados no commercio, relativa ao horario em vigor, sobre o fechamento das casas commerciaes. Foram lidas, depois, e tiveram a discussão adiada, por ter pedido a palavra, o sr. Vieira de Moura, as seguintes indicações, do sr. Nelson Cardoso: uma para ser reconhecida como logradouro publico, a travessa que partindo da rua Cupertino, vae terminar na rua Colombia e outra mudando o nome da rua "Laboratorio" para o de "Franco Vaz", ambas em Quintino Bocayuva. O sr. J. Penido indicou, tambem, que fosse publicado nos Annaes, o discurso do senador Irineu Machado, sobre o dr. Carlos Laet, que foi approvada. Foi lida e posta em discussão, que ficou adiada, por ter pedido a palavra o sr. Jeronymo Penido, uma indicação do sr. Mario Barbosa, para ser officiado ao prefeito no sentido de serem dados os nomes: "Professor Freire Allemão e Professor José Gonçalves", ás Escolas Publicas — 3ª Escola Mixta e 8ª Escola Masculina do 18º Districto Escolar. Foi apresentado parecer da Commissão de Orçamento favoravel ao substitutivo do projecto 24. Passando á

ORDEM DO DIA

O sr. Clapp Filho pediu urgencia para discussão do projecto substitutivo nº 24 A, que foi approvado, bem como os seguintes projectos: 256, alterando o quadro do pessoal da Secretaria do Gabinete do prefeito; nº 100, autorizando o prefeito a conceder aposentadoria com todos os vencimentos, que ora percebe, ao archivista da Directoria Geral de Assistencia Municipal; nº 265, autorizando o prefeito a entrar em accordo com a Liga Brasileira Contra a Tuberculose para internação de alumnos das escolas municipaes no Sanatorio D. Amelia; nº 87, autorizando o prefeito a entrar em accordo com a Empresa do Jardim Botanico [illegible] n° 206, autorizando [illegible] credito supplementar; projecto nº 30 [illegible] funccionarios technicos da Directoria Geral de Obras e Viação as diarias que deixaram de receber, de conformidade com o decreto nº 783, de 5 de outubro de 1909; nº 165, considerando de utilidade publica, municipal o Centro Commercial de Cerejeses, com séde á rua do Acre nº 21; nº 257, concedendo a Paulo da Cunha e Silva e José Joaquim Galvão, ou empresa que organizarem, o direito de exploração, pelo prazo de 50 annos da industria de transporte de passageiros e carga entre Madureira, Freguezia de Irajá e Guaratiba, na freguezia do mesmo nome, por meio de auto-carris, a exploração ou outro qualquer systema e como complemento uma villa balnearia em barra de Guaratiba ou Pontal; nº 108, autorizando abertura de um credito extraordinario para occorrer ao pagamento de diarias devidas á auxiliar da escripta da Escola Profissional Visconde de Mauá, d. Haydée Corrêa Lopes; nº 10, creando o logar de "director dos Serviços Legislativos" do Conselho Municipal; n. 132, concedendo jubilação á professora adjunta da Escola Profissional Bento Ribeiro, Nanette Warms; nº 114, autorizando o prefeito a pôr em disponibilidade o continuo Azer Baptista da Silva; nº 205, autorizando a pagar ao sr. Candido F. de Mello e outros docentes da Escola Normal o beneficio [illegible] de nº 2.316, de 23 de outubro de 1920 [illegible] autorizando a jubilação da adjunta d. Lucy Barbosa Guilhon; nº 142, creando a orchestra permanente do Theatro Municipal; nº 50, incorporando aos vencimentos dos administradores e escreventes de cemiterio a importancia que os mesmos recebem como auxilio para aluguel de casa.

Em seguida foram encerrados os trabalhos.

A COMMISSÃO DE ORÇAMENTO VAE REUNIR-SE A PEDIDO DE DIVERSAS ASSOCIAÇÕES

A requerimento da Liga do Commercio, do Centro Commercial e da Associação Commercial, reune-se amanhã, ás 4 horas da tarde, sob a presidencia do sr. Mauricio de Lacerda, a Commissão de Orçamento para ouvir a reclamação das mesmas contra a majoração havida na receita que, de 189.000:000$000 no orçamento vigente, passou a 220.000:000$000 na proposta e a 230.000:000$000 na segunda discussão do Orçamento.

O presidente da commissão convidou os leaders da Receita e a maioria para ouvirem as razões [illegible] das mesmas associações [illegible].

PROTESTOS DE AGRADECIMENTOS DOS FUNCCIONARIOS E OPERARIOS

Uma grande commissão de funccionarios da Prefeitura, procurou hontem no Conselho Municipal o dr. J. J. Seabra e os demais intendentes para agradecer ao Legislativo da cidade o "substitutivo Seabra", que manda abrir um credito de 25.000 contos, para ser utilizado pelo prefeito de accordo com as tabellas que passa a organisar neste final de anno.

O dr. Onesino Coelho, fallou em nome dos seus collegas, da Prefeitura, respondeu o presidente do Conselho, dizendo que era tão sincera a sua attitude de amparo ao funccionalismo que tenha o maior empenho em declarar que os proprios servidores do Conselho tambem seriam augmentados.

Os operarios municipaes deliberaram comparecer em massa na proxima terça-feira, ás 5 horas, em frente ao edificio do Conselho Municipal, levando á effeito uma grande manifestação de apreço aos intendentes municipaes.

Pela marinha mercante

O PRESIDENTE DA REPUBLICA VISITOU O LLOYD

Como noticiámos, o presidente da epublica visitou, hontem, o Lloyd, percorrendo-lhe os escriptorios, as officinas da Conceição e Mocanguê, e alguns navios em obras, na ultimas dessas ilhas.

Almoçou em seguida, a bordo do "Almirante Jaceguay", ali tambem fundado.

O chefe de Estado foi acompanhado pelos ministros da Viação e da Marinha e de alguns membros dass uas casas civil e militar.

MARITIMOS QUE VIAJAM

Chegarão hoje a esta capital os seguintes officiaes: commandantes Gonçalves Filho, Berttuci e Antonio dos Santos; capitães M. Nunes Ramos e Gilberto Banhos; engenheiros machinistas Maximiano Vieira e Victor de Barros; commissarios Eduardo Santos; chegaram hontem: commandantes José R. Ferraz, capitão Sylvio da C. Robim e engenheiro machinista Manoel F. Sant'Anna.

NOMEAÇÕES

O director do Lloyd fez hontem, as seguintes nomeações: piloto do "Ibiapaba", o sr. Raymundo N. d'Oliveira e Souza; 2º piloto do mesmo navio, o senhor Antonio Araujo Silva; 3º machinista do "Umo", o sr. Candido Lessa.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS DO LLOYD

Amanhã, essa Associação, commemorando o seu primeiro anniversario da fundação, dará, ás 8 horas da noite, na sua séde, á rua do Mercado n. 39, uma sessão solenne.

OFFICIAES MERCANTES, PREJUDICADOS — SEIS MACHINISTAS NAVAES NO LLOYD

E' antigo habito no Lloyd serem os officiaes da marinha mercante prejudicados pelos da Armada.

Até ha pouco, porém, eram só os nauticos, isto é, os que deixavam os mares de guerra pelos mares do commercio, nessa empresa.

Agora, entretanto, são tambem os de machinas. Na actual gestão, o Departamento de Navegação já collocou a bordo como chefes, seis machinistas, com prejuizo dos profissionaes da respectiva classe da marinha civil.

Vale a pena, para isso, ser, neste paiz, official da marinha mercante.

AS FAÇANHAS DO CONSORCIO HEARST

Diz-se que o Brasil vae propor uma moção de censura e um pedido de responsabilidade na Conferencia de Havana

Mexico, 10 (Associated Press) — "El Universal Grafico" noticia que foi informado nos altos circulos dilomaticos de que o Brasil iniciará e todos os paizes americanos o apoiarão, na Conferencia Pan-Americana de Havana, a proposta de uma resolução censurando o consorcio Hearst pela publicação de documentos que attribue ao governo mexicano. A referida resolução exigirá provas e a punição dos culpados, se Hearst não puder provar a verdade do que affirma.

O "Grafico" diz que a resolução comprehenderá cada um dos jornaes de Hearst e o syndicato Hearst de noticias.

Explorava a ingenuidade de raparigas menores

Huacho, Perú, 10, (Associated Press) — Foi descoberto aqui um individuo tenebroso, que enganava e sequestrava raparigas de menor edade, recrutando-as entre as classes pobres de Lima e promettendo transformal-as em artistas de theatro genero Ba-ta-clan.

Trazia-as para este porto, onde as obrigava a exhibir-se nuas em um infecto theatrinho chinez.

Uma das prisioneiras conseguiu fugir, denunciando o explorador.

A policia conseguiu captural-o.

O PROBLEMA DA BORRACHA NOS ESTADOS UNIDOS

Será possivel a sua cultura — "in loco"? —

Washington, 10 (A. A.) — O problema da borracha, que desde longo tempo tem preoccupado os circulos officiaes e a industria dos Estados Unidos, volta agora, sobretudo nos ultimos mezes, a tomar aspecto importantissimo e que, ao juizo dos competentes, assignala talvez a solução definitiva od caso da cultura intennitiva do caso da cultura intensiva.

Diversos jornaes, nomeadamente os que reflectem a opinião dominante nas altas espheras "rubber market", fazem considerações calcadas sobre o relatorio da Directoria Geral de Industria, do Departamento do Commercio, no qual se mencionam os progressos obtidos com a cultura dos "specimens" de arvores productoras do precioso *latex* transportadas para diversos Estados e regiões do paiz. O pensamento geral é, sobremodo, optimista, embora os resultados alcançados ainda não sejam de molde a garantir a completa independencia da producção estadunidense em concorrencia com os antigos e tradicionaes paizes fornecedores da borracha para os mercados do mundo.

As experiencias, segundo já se tem noticiado, não se circumscrevem á certas e determinadas especies de arvores de borracha, mas se estendem a todas as variedades desde as seringueiras do sertão africano até ao producto brasileiro da região amazonica, com escala pelos productos nativos da America Central. Em tudo se observa a preoccupação inicial de libertar os Estados Unidos do recurso ao producto exotico; para a sua industria e para as necessidades internas do consumo. Esse esforço mais se accentua como resposta á iniciativa de certos industriaes, que, conforme é sabido, pretendem transladar para os locaes nativos machinismos e apetrechos modernos destinados a incentivar a cultura *in loco*, como o vae fazer a Ford Cº. no Estado brasileiro do Pará, ao envéz de tentar a acclimação do mesmo no solo norte-americano.

De um modo ou de outro, o que se nota, principalmente, é a preferencia pelo producto amazonico, reputado pelos technicos "yankees" como de mais immedita recompensa aos esforços dispendidos para a cultura.

A seringueira amazonica parece virá a ser a escolhida para a constituição daquillo que aqui se chama o fundo de expansão para a futura monopolização dos mercados internos e externos da borracha. Acredita-se, não obstante, que entre as especies submettidas a estudos e a ensaios experimentaes não deixará egualmente de figurar a pouco conhecida especie da maniçoba e mesmo a mangubeira, ambas communs no centro oriental do Brasil.

De outro lado, nos meios de importadores o optimismo não se apresenta de forma tão geral, chegando-se mesmo a duvidar de que o solo norte-americano, apezar das suas variadas condições e da immensa diversidade de climas, muitos delles identicos ao da região do Amazonas, se possa prestar á cultura compensadora. A impressão nesses circulos é que tão cedo os Estados Unidos não se poderão libertar da contingencia de buscar a borracha do extremo septentrional do Brasil, superior e de muito maior aproveitamento, pela qualidade e outras condições intrinsecas a qualquer producto acclimado.

Recorda-se, a esse respeito, o acontecido com as laranjas, transportadas em mudas da Bahia para a California e ali submettidas a experiencias prolongadas para finalmente se obter o producto local, verdadeiramente inferior ainda, e que por muito tempo será, da laranja bahiana. E receia-se que aquillo que, na occasião da acclimação da laranja da Bahia nas culturas californianas não se verificou, tenha de ser verificar agora, creando-se tropeços á saida do material destinado ao lavouramento das terras que se querem adaptar ao cultivo da seringueira no Arizona, no Novo Mexico, no Texas e na propria California, como meio de defesa da *hevea brasiliensis* por parte dos que têm como dever industrial evitar a transladação u multiplicação de [illegible] rico producto quasi exclusivo nas ferteis regiões da bacia amazonica.

O aviador Callizo excluido da Legião de Honra

Paris, 10 (Associated Press) — A commissão da Legião de Honra, que esteve examinando o caso do falso record de altitude do aviador Jean Callizo, proclamado como conseguido a 4 de setembro deste anno, recommendou que o aviador fosse privado e excluido da Ordem da Legião.

Vae casar-se o irmão da duqueza de York

Londres, 10 (Associated Press) — Annuncia-se o contrato de casamento do capitão Michael Bowes de Lyon, irmão da duqueza de York, com Miss Elizabeth Cator, que foi uma das damas de honor no casamento dos duques.

A DISTRIBUIÇÃO DOS PREMIOS NOBEL

Como decorreu a cerimonia, presidida pelo rei da — Noruega —

Oslo, 10 (Associated Press) — A reapproximação entre a França e a Allemanha foi a nota principal da cerimonia da entrega do Premio Nobel da Paz ao professor francez Buisson e ao professor allemão Quidde, no Instituto Nobel.

Compareceram á cerimonia o rei e o principe herdeiro.

Oslo, 10 (Associated Press) — Depois da entrega dos premios da Paz, no Instituto Nobel, o rei fez entrega aos diplomatas dos paizes interessados dos premios dos vencedores Arthur Compton, pela descoberta do processo Compton; professor Fibiger, de Copenhague; Grazia Deledda, da Italia, premio de literatura; professor C. T. R. Wilson, de Cambridge, e professor J. W. von Jareg, de Vienna.

O principe herdeiro offereceu um banquete em honra aos vencedores e aos diplomatas e o rei, do mesmo modo, offerecerá um jantar de gala amanhã, em palacio.

Continuam as demonstrações contra os judeus, na Rumania

Bucarest, 10 (Associated Press) — Apezar de advertidos pelo governo, varias centenas de estudantes realizaram demonstrações anti-semiticas em Jassy, durante as quaes elles atacaram uma Synagoga, sendo espancados trinta membros da congregação.

Depois, os manifestantes assaltaram dois restaurantes, aterrorizando os seus proprietarios hebreus.

Em consequencia disto, foram presos oitenta e cinco estudantes, mais tarde.

Demonstrações identicas occorreram nesta capital.

A LINHA AEREA FRANCEZA DA AMERICA DO SUL

Uma subvenção votada pela Camara da França

Paris, 10 (Associated Press) — O Parlamento, por 400 votos contra 125, approvou um credito para auxilio á linha postal aerea Paris-Dakar-Buenos Aires.

O ministro do Commercio, sr. Bokanowski, informou a Camara de que a linha começará a funccionar em janeiro ou fevereiro.

O subsidio sobe ao total de 38.000.000 de francos, parte do total de 120.000.000 de francos concedidos ás linhas aereas francezas.

O "CONTE VERDE" EM TRANSITO PARA GENOVA

Passou pelo Rio, a seu bordo, o embaixador da Italia acreditado junto ao governo argentino

Esteve surto, hontem, no porto desta capital o transatlantico "Conte Verde", que se destina a Genova tendo procedido dos portos platinos.

Dentre os muitos passageiros em transito da nave italiana destaca-se o conde Alberto Martin Franklin, embaixador da Italia acreditado junto ao governo argentino.

S. ex. viaja em companhia de sua esposa, a condessa Mina Miniscalchi, com destino ao seu paiz, onde permanecerá alguns mezes, em gozo de licença regulamentar.

Quando ainda a bordo, porquanto, após o almoço, s. ex. desceu á terra para um pequeno passeio, o conde Martin Franklin recebeu os cumprimentos que lhe levaram o embaixador italiano junto ao governo do Brasil, o representante do ministro do Exterior e membros de destaque da colonia italiana.

Tambem viajam no "Conte Verde" o dr. Juan Vernazza, dr. Juan Espil, "grand' ufficiale", Armando Falconi, dr. Moisés R. Garzon, dr. Adolfo P. Laborde, tenente de navio Ramon A. Poch, dr. Ferdinando Strada, dr. Gennaro Valleso, dr. Carlos Vergombello, cav. uff. carlos Zampa Brozzi, commendador Geronnia Lunardelli, o rei do café em S. Paulo, dr. Emmanuele Segro, Guilherme M. Ibarra, Zaccarias Nurnberg, Mauricio Braun, Maximo Cohn, Carlos Debaissieux, Evaristo Etchecopar, Hirman Granier, Adolfo Pick, Eduardo Zuberbukler, Primo Bianchi, Edoardo Borelli, Vittorio Brusa, Giorgio Brushettini, Gustavo Conforti, Juan Bourié Corneille, Silio Carbone, Alfredo Farellevich, Oscar Gonzalez, Randolph Krugerkresse, Alberto Maucci, Genesio Pirasso, Francesco Roverano, Mauro Sasso, José Strayman, Emilio Ricardo Trassani, Girman Weil, Franz Wolf e outros.

A unidade do Lloyd Sabaudo transportou poucos passageiros para o Rio, entre elles o dr. Oswaldo Aranha, Hector Alvarez, sra. Maria Luisa Bellazamba, sra. Izabel Crahm e Isaac da Costa Mesquita.

O CINEMA PELO TELEGRAPHO

Foi condemnado o assassino de "Peter the Great"

Los Angeles, 10 (Associated Press) — Ha muito tempo foi morto a tiro o famoso cão "Peter the Great". Hoje, o tribunal pronunciou o seu veredicto a esse respeito, condemnando o autor da morte desse animal que se celebrizou na tela a pagar cem mil dollars de indemnização, o valor em vida que tinha o cão.

O condemnado foi Alfred Cyriacks, que, o anno passado, atirou contra "Peter the Great", matando-o, quando o animal se achava no carro dos seus donos, em frente á casa de Cyriacks.

Cyriacks defendeu-se allegando que dois homens se achavam embriagados, em attitude de desordeiros, e elle lhes fez fogo temendo da parte dos alvejados qualquer acto de violencia.

O julgamento durou quinze dias, prestando declarações varias figuras da cinematographia.

A Exposição de Trabalhos da Escola Rivadavia Corrêa

Realisou-se hoje, á inauguração da exposição de trabalhos confeccionados pelos alumnos da Escola Profissional Rivadavia Corrêa, que occupou varias salas do modelar instituto de ensino profissional.

O acto revestiu-se de solennidade, assistindo o representante do prefeito, o inspector technico dos institutos profissionaes femininos, varios professores de escolas, diversas familias e representantes da imprensa.

A collecção de trabalhos apresentados a curiosidade publica, muito recommenda a directora d. Benevenuta Ribeiro Carneiro Monteiro.

O ministro do Exterior da Argentina chega hoje a Londres

Londres, 10 (Associated Press) — O sr. Angel Gallardo, ministro das Relações Exteriores da Argentina, deve chegar amanhã a esta capital. O sr. Gallardo será recebido pelo rei, no palacio de Buckingham, na proxima terça-feira e na sexta-feira tomará parte em um almoço que lhe offerecerá Sir Austen Chamberlain, ministro dos Estrangeiros da Inglaterra.

O general Chamorro não quer ser presidente da Nicaragua

Managua, 10 (Associated Press) — O ex-presidente da Republica, general Chamorro, negou que desejasse a presidencia de Nicaragua, embora provavelmente seja candidato ao cargo de prefeito de Managua, em 1928.

Noticias telegraphicas de Portugal

O operariado de Covilhã recebe enthusiasticamente o ministro da Guerra

Lisboa, 10 (Associated Press) — Communicam de Covilhã que o ministro da Guerra, coronel Passos Souza, teve ali enthusiastica recepção espontanea por parte do operariado, que lhe solicitou a reabertura da Casa do Povo, fechada por motivo de falsas informações prestadas ao governo.

O ministro da Guerra, agradecido pela manifestação popular em homenagem á dictadura, procedeu immediatamente á reabertura da Casa do Povo, affirmando que o governo militar carece da collaboração das classes industrial e operaria, para a obra da reconstituição nacional já felizmente iniciada.

"O Flandria" não póde chegar a Lisboa

Lisboa, 10 (Associated Press) — O paquete "Flandria", em consequencia do nevoeiro, não póde entrar no porto desta capital e desembarcou em Corunha os passageiros destinados á Lisboa e que vieram daquelle porto hespanhol em automovel, para Portugal. Entre esses passageiros encontra-se o dr. Frederico Souza, incumbido pelo governo brasileiro de importante missão junto aos governos de Portugal e da França.

Fallece um commerciante do Brasil

Lisboa, 10 (Associated Press) — Falleceu aqui o capitalista Frederico de Barros Taveira, socio da firma Affonso Vizeu & Companhia, do Rio de Janeiro.

Uma conferencia do dr. Monjardino

Lisboa, 10 (A. A.) — Na Sociedade de Sciencias Medicas, o dr. Jorge Monjardino, realizou hoje, perante selecto e numeroso auditorio, a sua annunciada conferencia sobre "Hospitaes Portuguezes no Rio de Janeiro".

Essa conferencia, que despertou muito enthusiasmo, foi illustrada com um interessante film.

Raptou-a da casa dos paes para perdel-a, num accidente deveras lamentavel

Ha dias, quando aquecia agua num fogareiro a alcool, Benedicta Barbosa, residente á rua Evaristo da Veiga n. 101, foi victima de uma explosão, recebendo queimaduras graves pelo corpo. Seu amante, que se encontrava junto d'ella, Francisco de Souza Pinto, querendo soccorrel-a, saiu tambem queimado. Resultado: ambos foram internados na Santa Casa com escalas pela Assistencia Municipal.

Ora, dias depois, falleceu na 23ª enfermaria Benedicta Barbosa.

Inconsolavel estava o amante com o rude golpe, quando apparece, no hospital, um agente da 4 auxiliar para prendel-o.

Porque? Soube-se logo: Francisco de Sousa Pinto, que era negociante em Eloy Mendes, em Minas, raptara Benedicta da casa dos paes e fugira para o Rio, installando o seu "menage" na rua Evaristo da Veiga. Emquanto isso a policia mineira o procurava vindo, afinal, descobril-o na Santa Casa. E lá se vae elle responder pelo rapto da jovem que morreu em consequencias tão desastradas.

Porque fez um convite ao principe Henrique, o commandante do "Berlim" vae explicar-se

Berlim, 10 (Associated Press) — Afim de explicar por que motivo convidou o principe Henrique da Prussia, irmão do ex-kaiser, a ir a bordo do cruzador republicano "Berlim", para pronunciar um discurso perante a tripulação reunida, o governo allemão ordenou ao commandante Kilbe que deixasse o cruzador em Cadiz e regressasse immediatamente a Berlim.

Os footballers uruguayos vencem em Valparaiso

Valparaiso, 10 — (Associated Press) — A equipe de football do Uruguay, que tomou parte no campeonato sul-americano de Lima, derrotou o seleccionado chileno por 3x2.

A expedição que procurará o coronel Fawcet

Washington, 10 — (Associated Press) — Mais de trinta pessoas de Washington, da Pensylvania, da Virginia e de Maryland responderam ao appello do commandante George M. Dyott para a apresentação de voluntarios que o acompanhem na expedição ao Brasil para procurar o coronel Fawcett e seu filho Jack, dos quaes não se tem noticia desde maio de 1925.

Entre os candidatos encontra-se uma mulher de vinte e sete annos de edade que deseja ir ao Brasil para estudar a sua natureza.

REINA A PAZ EM... VARSOVIA E EM KOVNO

Foi feito accordo sobre o litigio polaco-lithuano

Genebra, 10 (Associated Press) — Ao enfrentar o sr. Waldemaras, chefe do governo Lithuano, na sessão secreta da Liga das Nações, o marechal Pilsudski, chefe do governo da Polonia, dramaticamente lhe perguntou: "Paz ou guerra?"

O sr. Waldemaras, olhando para o marechal Pilsudski, respondeu firmemente que o trouxéra a paz, de accordo com o que, segundo a impressão geral aqui, se chegou virtualmente a um accordo, solucionando uma disputa devido a qual a Polonia e a Lithuania technicamente se vinham achando em estado de guerra ha sete annos.

O marechal Pilsudski, pois, assumiu o compromisso de que a Polonia respeitaria a independencia da Lithuania, emquanto que o sr. Waldemaras tomava a responsabilidade de assegurar que a Lithuania não se consideraria em estado de guerra com a Polonia.

NOTICIAS DO MEXICO

Mexico, 9 — Por accordo presidencial, supprimiu-se hontem a censura telegraphica em todos os estabelecimentos da Republica, a qual tinha sido ordenada pelo governo, faz pouco mais de um mez, quando irrompeu o levante militar de Gomez, Serrano e Almada. A portaria do presidente Calles diz que se supprime tal censura em vista de ter desapparecido a causa que motivou a sua doação. — (B. I. E.).

Mexico, 9 — Descobriu-se no Estado de Coahuila uma camada carbonifera que se considera a maior de quantas existem actualmente em exploração em todo o territorio mexicano. — (B. I. E.).

Mexico, 9 — A imprensa do Mexico prosegue em seus commentarios favoraveis á entrevista concedida pelo presidente de Guatemala, general Lazaro Chacon, ao representante de "El Universal" do Mexico. Referindo-se ao actual chefe do governo do Mexico, o presidente da vizinha Republica irmã disse:

"Quanto ao sr. presidente Calles, minha opinião pessoal é que elle encarna a mais firme energia. Além disso, é um homem sincero em suas convicções, as quaes elle as leva até as suas derradeiras consequencias, sem temores nem vacillações de especie alguma." — (B. I. E.).

O "Flandria" esteve no Tejo

Lisboa, 10 (Associated Press) — O paquete "Flandria" esteve no Tejo e apenas desembarcou em Corunha os passageiros destinados ao Porto.

O FOOTBALL NA INGLATERRA

Londres, 10 (Associated Press) — Resultados da primeira divisão de football da Liga da Inglaterra:

Arsenal x Newcastle United 4x1; Astonvilla x Everton, 2 x 3; Burnley x Huddersfieldtown, 0 x 1; Bury x Tottenham Hotspurs, 1x2; Derby County x Blackburn Rovers, 6x0; Leicester City x Middlesborough, 3x3; Liverpool x Birmingham, 2x3; Portsmouth x The Wednesday, 0x0; Sheffield United x Manchester United, 2x1; Suderland x Cardiff City, 0x2; Westham United x Bolton Wanderers, 2x0.

O VÔO DE LINDBERGH — AO MEXICO —

Não está marcada a data

Washington, 10. — (Associated Press) — O aviador Lindbergh declarou que ainda não havia fixado a data para a realização do seu vôo até á cidade do Mexico, em attenção ao convite, que acceitou, do presidente Calles. Disse, porém, que provavelmente esse vôo será feito dentro de dez ou doze dias.

Washington, 10. — (Associated Press) — Annuncia-se no Departamento de Estado que o aviador Lindbergh recebeu um convite formal para visitar Cuba, ligando, assim, esse paiz ao seu vôo ao Mexico. Não se sabe, porém, se elle acceitará esse convite.

A PAZ ENTRE A POLONIA E A LITHUANIA

Genebra, 10 (Associated Press) — A Polonia e a Lithuania, formalmente se declararam em estado de paz, no que diz com as relações entre ambas, na sessão do conselho da Liga das Nações, e concordaram em entrar negociações directas entre si, para o solucionamento das suas divergencias.

Isto significa que certamente serão restabelecidas as relações diplomaticas entre os dois paizes, dentro em breve.

---

1 FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

JULES MARY

O ULTIMO BEIJO

(A MARQUEZA GABRIELLA)

Traduzido especialmente para o "Correio da Manhã"

I

— Um lote de utensilios de cozinha, em máo estado, mas facilmente reparaveis, composto de quinze peças... Vamos a ver, meus senhores... dez francos!... Dez francos, ninguem dá mais?... Dez francos. Vejamos, minhas senhoras... Vendidos a peso dariam muito mais... Dez francos... Ninguem dá mais?

— Onze!...

— Onze francos... Tenho onze francos... Uma... Duas... Onze francos, o lote de utensilios de cozinha... Pela ultima vez, onze francos!... Vendido!... Vamos agora vender um canapé, dois fauteuils e seis cadeiras... tudo moderno... forrado de velludo de Utrecht... em bom estado de conservação... Vamos a ver... cincoenta francos, tudo!

— Cincoenta e cinco!

— Cincoenta e cinco francos... Vamos, meus senhores, um pouco de coragem, isto não é preço para taes moveis... Só a madeira vale mais... Cincoenta e cinco francos... seis cadeiras, um canapé, dois fauteuils!... Cincoenta e cinco francos... Ninguem cobre o lanço?... Uma... Duas... Vendido!... Venderemos em seguida um bahú em "vieux-chêne", esculpido, brazonado, authentico... um movel precioso, uma occasião unica... Vamos a ver, senhores... Tenho offerta de tres mil francos... Tres mil francos... Quem dá mais que tres mil francos?

Essa scena de leilão publico passava-se no pateo da entrada de honra do castello de Bois-Tordu, situado a dois passos da floresta Montreuillon, e a alguns kilometros da consideravel povoação de Corbigny, em Morvan.

O Bois-Tordu mereceria ainda o nome de castello?

Sim, se olharmos á sua historia...

Não, se apenas se tiver em conta as suas tristes ruinas, o abandono que nelle se notava, dando aos visitantes a melancolia das grandes coisas desmoronadas num desastre. As torres que noutro tempo se elevavam orgulhosas, parecendo que a desafiar o céu, já não eram mais que um montão de pedras, pelas quaes corriam, ou dormiam, as lagartixas.

O edificio de morada, entre essas torres, estava com as janellas sem vidraças, pelas quaes a ventania devia assobiar lugubremente nas noites de inverno.

Bandadas de andorinhas tinham feito ali os ninhos.

As chuvaradas tinham cavado por assim dizer, sulcos nas muralhas, e o rebôco desapparecêra sob o ataque repetido das más estações.

A héra e outras plantas selvagens apoiavam-se nos intervallos da alvenaria para trepar até á parte mais elevada, escondendo, assim, felizmente, com um ar de frescura, a desolação daquella decadencia.

No jardim, as silvas tinham irrompido, entrelaçando-se nas longas hastes dos arbustos, para obstruir os caminhos meio desapparecidos já sob a excessiva herva.

E o pateo de honra, onde se fazia o leilão, deante de uma centena de pessoas dos arredores, podia ser tomado por um campo inculto, tantas eram as pedras cobertas de plantas nascidas e medradas em liberdade.

O interior correspondia bem ao exterior.

Os quartos estavam cheios de pó e cisco, o parquet desconjuntado, as paredes núas, as tapeçarias a cair aos pedaços.

Por toda parte môfo e abandono.

Por toda parte a mesma impressão de frio, penetrante como a humidade de um subterraneo!

Apezar de tudo, o castello estava habitado. Nesse dia, pelo menos.

Aquelle a quem elle pertencia, a quem tinha pertencido todo o immenso dominio, retalhado de anno a anno, peça a peça, o marquez Norberto d'Argental, estava presente.

Esse homem de pé, sombrio, de tragica attitude, de feições contraidas, cuja fronte parece aturdida por um desespero sem remedio, esse homem que, de um commodo do pavimento terreo, cujas janellas dão para o pateo, vê os compradores e ouve os gritos do leiloeiro, esse homem, moço ainda, é o marquez d'Argental.

Alto, robusto, fronte vasta, rosto assudo e illuminado por dois olhos vivissimos, ainda que circumdados dessa côr azulada que indica a fadiga, bigode fino, cabellos ruivos cortados em "brosse", Norberto d'Argental, curva os largos hombros sob o pesado fardo da miseria, — da negra miseria.

Despendeu em fantasias a herança que o pae lhe deixára.

Viveu em Paris, de jogo, de expedientes e de aventuras, não achando para exercer, em moldura digna della, uma vontade energica, uma intelligencia superior.

Sentando praça, tinha deixado o exercito por não poder figurar nelle, lado a lado, com officiaes mais ricos, que o esmagavam com as suas despesas.

Diplomata em seguida, fizera dividas e fôra obrigado a recuperar a sua liberdade antes de se concluirem os preparativos de um brilhante casamento, que lhe havia de servir de base para a sua fortuna politica e para o seu futuro. O casamento desmanchára-se sem remedio.

Então, passára a viver dos acasos da vida parisiense.

Pedaço a pedaço, o dominio de Bois-Tordu fôra lhe fugindo das mãos.

Essa mesma manhã tinha sido vendido o castello, nas notas do tabellião de Corbigny, e no momento em que a nossa narrativa começa, vendiam-se os moveis em hasta publica.

E que moveis!

Desde muito tempo, Bois-Tordu estava vasio... desde muito tempo, de pae para filho, o dinheiro tinha se tornado escasso, e não se pudera pensar no luxo moderno ou no confortavel das novas invenções.

O marquez tinha querido receber o ultimo suspiro do que fôra a fortuna de seus paes. Havia para elle, no espectaculo desse desenlace, uma acerba e cruel fruição, na qual se comprazia, com uma especie de colera contra si proprio.

E por isso é que ali tinha ido.

E de pé, braços cruzados, labios crispados por um sorriso amargo, não se movêra desde o começo da venda.

De resto, os moveis melhores estavam quebrados, não havendo mais que alguns destroços.

Em volta delle, no grande commodo em que se achava, quadros representavam alguns de seus antepassados, nos seus costumes de guerra ou de côrte, e esses retratos pareciam olhar Norberto com tristeza.

— Que fizeste do nosso nome?... Usaste-o, nobre e altivo? Se eras pobre, pobre devias viver!

E o sorriso desabusado de Norberto respondia como um insulto, ou como um desafio, a essa muda censura.

No pateo, a venda continuava.

Tinham ido á praça as mais variadas coisas encontradas nas diversas dependencias do edificio, algumas recordando a Norberto a sua infancia e fazendo-o empallidecer um pouco.

E' que tudo isso, subitamente tirado do esquecimento, evocava bruscamente, a recordação da sua vida inteira, de menino a homem, da sua vida truncada, falta de dinheiro, quando elle se sentia com forças para conquistar o mundo, da sua vida de que cada acto esbarrava na miseria, quando o ardor de seu sangue o impellia para todas as batalhas da ambição.

Deixou escapar uma exclamação abafada.

Cerraram-se-lhe os punhos, os punhos capazes de manobrar homens, como as creanças manobram soldadinhos de chumbo.

— Eu soffro!, disse comsigo. Sinto que se evapora o que ainda de bom em mim restava... Vou tornar-me máo!...

— Rematado! dizia-se no pateo, por entre risos e gritos.

O sol dos primeiros dias de primavera illuminava a scena, os passaros cantavam nas arvores, e nas silvas as tutinegras chilreavam, saltitando.

Ao lado da pobreza de Norberto, fazia sentir-se o espectaculo da natureza eternamente rica, eternamente fecunda, eternamente bemfeitora.

O marquez voltou os olhos para os retratos, que lhe recordavam o poderio desmantelado de sua familia.

Buscava conselho em qualquer parte.

Ah! Se elle pudesse vender a alma ao Diabo, como conta a lenda que fizeram nobres homens de outros tempos, por dinheiro!

Mas, nem mesmo na imaginação, Norberto o poderia fazer!

Os nobres homens tinham fé. Elle não acreditava em coisa alguma.

— Rematado! dizia-se no pateo.

E o leilão, afinal, terminou.

Houve uma ultima pancada do martello.

O representante da Justiça queria fazer saber que tudo corrêra em ordem e dentro da lei, não havendo nada mais que vender.

Estava acabada a praça.

Então, o marquez d'Argental apoiou a cabeça nas mãos, por momentos.

Dir-se-ia que chorava, como se elle fosse capaz disso...

Subito, com os dedos bruscamente convulsos, falou alto:

— A quem me trouxesse a fortuna, daria a minh'alma... daria minha honra... daria a propria vida, mais tarde, se isso fosse preciso.

— Está dito, acceito! fez uma voz por detrás delle.

O marquez não era supersticioso.

Mas teve medo.

Um pouco de suor lhe molhou a fronte. Aquillo respondia tão bem ás suas preoccupações da hora presente, ao seu pensamento intimo, que havia, nessa intervenção, qualquer coisa de sobrenatural.

— Acceito, repetiu a mesma voz, agora mais perto delle, e o senhor póde olhar para mim sem medo. Eu não sou o Diabo. Não tenho cauda nem chifres, nem pés bifurcados, nem brazas de fogo no logar dos olhos.

Mas, Norberto já estava senhor de si.

Franziu o cenho e deixou cair um olhar desdenhoso sobre o homem que acabava de surgir assim na sua vida.

Tinha mais que o marquez uns sete ou oito annos.

Muito alto, magro, severamente posto, usando patilhas, aspecto sério e frio, tinha modos de magistrado.

Labios descorados e tão finos que quasi não se viam.

O nariz recto, bicudo, de narinas moveis e finas, indicava um temperamento violento. Os olhos, escuros, brilhavam muito vivos.

— Não, meu caro senhor, não sou absolutamente o Diabo, repetiu o singular personagem. Permitta-me, antes de fazermos mais amplo conhecimento, que eu me apresente. Chamo-me Rouquin, muito simplesmente, e não Belzebuth. Sou agente de negocios na Sécuritas — buscas officiosas sobre ausentes, devedores desapparecidos, informações confidenciaes, commerciaes e particulares, e para casamentos, sobre honorabilidade, situação de fortuna. Buscas de quaesquer documentos indispensaveis para processos civis em materia de separação de corpos, reivindicações de successão, contrôle e esclarecimentos sobre o pessoal dos grandes armazens, usinas, fabricas, administrações particulares, por meio de vigilancias officiosas e quotidianas, exercidas por empregados especiaes (antiga Casa Montenat, fundada em 1847).

— Mas, a que devo a honra da sua visita sr. Rouquin? fez o marquez ironico e insolente.

(Continúa)

POR CAUSA DOS ANIMAES

Uma tentativa de assassinato em Campo Grande

O pintor Antonio Beserra Lima, realisando, depois de muito trabalhar, um velho sonho, adquiriu um sitio, em Campo Grande. As producções tiradas das terras pouco lucro davam, por isso que não tinha meios para conduzir á cidade as hortaliças. Sendo assim, Lima resolveu alugar uma parte do terreno ao seu visinho Joaquim dos Reis, o qual possuia animaes. Lima, entretanto, declarou ao visinho que, logo que possuisse animaes, os poria a pastar juntamente com os daquelle.

Reis, entretanto, esqueceu-se desse accordo. Lima, tendo adquirido uns animaes, pol-os nos alludidos terrenos, com os de Reis, com o que não concordou este, havendo, então, forte altercação entre os visinhos.

Em dado momento, Reis sacou de uma garrucha e desfechou dois tiros contra o outro, prostrando-o. O criminoso fugiu, em seguida, á acção da policia, ao passo que o ferido, depois de medicado no Posto de Assistencia do Meyer, foi removido para o Hospital de Prompto Soccorro, onde se encontra em tratamento. Apresenta elle ferimentos produzidos pelos chumbos, no braço e na perna esquerdos.

CORREIO MUSICAL

A FAMILIA DOS STRAUSS

Uma dynastia dos "Reis da Valsa"

Celebrou-se em Vienna, ha pouco, o primeiro centenario de José Strauss, centenario de nascimento, desta vez, e não da morte, como succedeu com Beethoven.

Os Strauss viennenses constituiram uma verdadeira dynastia dos "Reis da Valsa". Tiveram a sua época de prestigio e de glorias, antes do apparecimento das dansas negroides americanas, com o triumpho dos fox trots, shimmies, charlestons, black botton, etc. e da enthronização universal do jazz band...

Esta familia privilegiada compunha-se de quatro membros — João Strauss I, o pae, e tres filhos: João II, José e Eduardo.

José Strauss, cujo centenario do nascimento foi commemorado em outubro ultimo, era appellidado pelos seus admiradores o "Schubert da Dansa", devido á delicadeza das suas melodias. Ha nelle uma veia perenne de melancolia e sentimentalidade.

João Strauss II, autor do celeberrimo "O bello Danubio Azul", já tinha no Stadtpark, em Vienna, um monumento de bronze com suggestivas figuras allegoricas.

José não se destinava á carreira das artes; estudára para engenheiro-mecanico — chegou mesmo a ter uma invenção maravilhosa... uma machina para varrer as ruas! — mas a sua indole, o seu temperamento, o seu gosto, o arrastavam fatalmente para a musica.

Assim, do dia para a noite, elle que já era pianista, se improvisou director de orchestra, substituindo o irmão João no Volkgarten, e obtendo, para a estréa, enthusiastica consagração do publico viennense.

A força do destino contrariante o arrastou novamente para a mecanica e para as invenções. Felizmente o microbio musical mais tenaz, mais poderoso do que tudo mais, o impelliu para a composição. José Strauss, que pretendia terminar definitivamente a sua carreira artistica com a valsa intitulada "Primeira e Ultima", deixou 282 composições, além de 500 reducções e arranjos de operas!

As melodias das suas dansas forneceram material para uma opereta, "Fruehlingslift", muito applaudida em todos os theatros do mundo.

José Strauss, que a má sorte fizera engenheiro-mecanico, falleceu, ainda assim, como director de orchestra, dirigindo um concerto em Varsovia. Foi fulminado na propria estante de regente por um tumor que lhe rebentara no cerebro.

Tinha apenas 42 annos de edade.

Os Strauss não são grandes compositores; mas no genero a que se dedicaram merecem francamente a realeza que lhes foi outorgada.

Com a perna esmagada sob as rodas do trem

Ao saltar de um trem, hontem, na estação D. Pedro II, foi colhido pelo mesmo, o menor José Arthrino, de 14 annos, empregado no commercio, residente á rua Uruguay nº 249.

O infeliz, que soffreu esmagamento da perna esquerda, foi operado na Assistencia, sendo internado depois no Hospital de Prompto Soccorro.

NO ANNO 1739

Muito antes da descoberta da Quina por La Condamina os indigenas da Africa usavam a noz de kola como tonico.

A combinação da Kola e da Quina como as vitaminas dos cereaes e o vinho de Malaga é sem duvida nenhuma, uma preparação ideal como fortificante de acção rapida e um excellente Tonico para as pessoas de todas as idades.

Tal combinação é encontrada na preparação denominada Kola Cardinette, e o producto é recebtado pelas summidades medicas de 14 paizes, com resultados sempre positivos e rapidos.

O seu preço está ao alcance de todas as bolsas. Encontra-se nas boas drogarias e pharmacias.

Peçam amostras, juntando este annuncio, a

Paul J. Christoph Co.

Unicos Concessionarios no Brasil
Rio de Janeiro — Ouvidor, 98 | II | São Paulo — S. Bento, 4[illegible]
(55[illegible])

Uma estatua de Memnon — Cubista —

Não ha quem não conheça a estatua de Memnon, cujos tratados de historia antiga e os diccionarios illustrados vulgarizaram a silhueta.

Pois bem, num recanto encantador do Paris antigo, no cáes da Tournelle, naquella famosa paizagem limitada pela egreja de Notre Dame e o classico scenario da ilha São Luiz, acaba de ser erigido um estranho monumento, que evoca a silhueta de não sabemos mais que pharaó gigantesco e sentado, largamente simplificado por um cubista.

Ora, esse monumento estranho absolutamente deslocado em tal sitio, seria apenas a base para uma gigantesca estatua de Santa Genoveva, obra do esculptor Landowski.

Landowski tem um talento bellissimo e probo. Como é que foi associar o seu nome a tão inesthetica aventura?

O MUSEU LANDRU

Ainda não deve estar esquecido o celebre Landru, aquelle Barba Azul moderno que matava as noivas, fazendo-as desapparecer num forno crematorio.

Saberão, por acaso, os leitores o que é feito da residencia do monstro, em Gambais?

Não. Pois vamos contar-lhes. Gambais tornou-se simplesmente um museu!

A casa não conseguiu novos locatarios e apenas um vigia a habita; esse empregado recebe gravemente os visitantes que, mordidos pela curiosidade, vêm contemplar o antro do "Papão" que queimava as mulheres.

São, especialmente, os americanos que se interessam pela casa, pelas recordações, vida e morte de Landru.

Duas pessoas feridas em consequencia de um choque de — vehiculos —

Na estação de Cascadura, um auto-caminhão, que levava como ajudante Manoel Cardoso, morador em Campo Grande, foi de encontro a um daquelles bondes que ali fazem manobras a todo o momento, resultando soffrer ferimentos o alludido ajudante.

D. Gumercinda Portella, residente á rua Barreto Cunha nº 38, que na occasião do choque era passageira do bonde, atirou-se ao solo recebendo, em consequencia, diversas contusões pelo corpo, além de fracturar a perna esquerda.

Ambos foram soccorridos pelo Posto de Assistencia do Meyer, de onde Manoel Cardoso saiu mais tarde, afim de ser internado no Hospital de Prompto Soccorro.

O naufragio do "Principessa Mafalda"

A colonia Hollandeza, com o fim de homenagear a tripulação do vapor hollandez "ALHENA" offerecerá hoje, ás 4 horas e meia, a bordo do referido vapor, um lindo mimo a cada membro da tripulação.

Usará da palavra o sr. Ministro da Hollanda, Chevalier Ch. van Rappard.

Os mimos serão entregues por algumas senhoras da colonia.

O vapor atracará entre os armazens 10 e 11.

Todos os membros da colonia Hollandeza são convidados a augmentar o brilho desta justa homenagem.

A prehistoria das plantas

E' um facto deveras curioso esse que nos assignalam os geographos: sobre 150.000 especies vegetaes, o numero de especies que possuem para o homem importancia economica não vae além de trezentas! Apenas uma especie cultivada sobre quinhentas naturaes.

Coisa ainda mais curiosa: apezar dos progressos da cultura e de todos os trabalhos de pesquizas scientificas, o numero de plantas cultivadas "novas" é reduzidissimo. Desde dois mil annos atrás, quantas especies novas foram introduzidas?

Apenas algumas forragens, o café e a borracha.

E' muito pouco.

Todo o esforço humano, desde as épocas prehistoricas ás quaes podemos remontar, cifra-se na acclimação destas plantas fundamentaes: o trigo, o arroz e a tamareira. Houve, sem duvida alguma, a época dos cereaes, a época das fructas. Mas não conheceremos jámais esses maravilhosos trabalhos.

Academias & Escolas

Instituto Profissional João Alfredo

Realizar-se-ão, de hoje ao dia 14 do corrente mez os exames finaes e de promoção dos alumnos deste instituto.

No dia 15, effectuar-se-á festivamente, ás 14 horas, o encerramento do anno lectivo, sendo convidadas para esse acto os srs. prefeito, director da Instrucção e inspector do ensino technico.

São convidados egualmente os membros do magisterio municipal, os paes dos alumnos, ou os seus responsaveis, e demais interessados.

Não haverá convites especiaes.

Por essa occasião serão entregues os certificados aos que terminaram o curso do Instituto e os premios que couberam aos alumnos mais distinctos.

A banda do Instituto tomará parte na festa, a companhia de guerra executará varias evoluções e duas turmas de alumnos farão demonstrações de cultura physica.

Nesse dia será exposta em um dos salões do edificio escolar uma collecção de trabalhos executados nas officinas do estabelecimento.

Tiro da Faculdade de Medicina

O instructor avisa aos atiradores candidatos á reservistas que do proximo dia 15 em deante a instrucção passa a ser diaria, e o alumno que até essa data se não apresentar, será excluido. Outrosim que o tiro ao alvo só funcciona as segundas-feiras, das 5,30 ás 9,30 da manhã.

Escola Profissional Paulo de Frontin

Terá logar hoje nesse estabelecimento de ensino, á rua Barão de Ubá 107, ás 2 horas da tarde, a inauguração da exposição de trabalhos das alumnas desta escola, a qual ficará franqueada ao publico nos dias 11, 12, 13 e 14 do corrente.

Escola de Hygienistas Dentaria

Os exames finaes das alumnas matriculadas nesta Escola começam na proxima segunda-feira, ás 7 horas da manhã, sendo chamadas a exame das cadeiras de: Anatomia, Pathologia e Hygiene, Technica, Contabilidade e Estatistica e Conservação e Esterilização do Material Cirurgico as seguintes alumnas:

Turma effectiva: Celina da Costa Lima, Sylvia de Mattos, Iga David Maia e Conceição Alves Freire.

Turma supplementar: Helena Cardoso Machado, Clotilde Guedes, Maria Cappóla, Leopoldina Franco de Almeida, [illegible] Dufrayer, Arlette Saraiva de Souza, Maria Djalma Machado, Yvonne Alves Macedo, Elza da Silveira, Maria Pompéa Maury, Celmiria de Almeida Santos, Eunice da Silveira, Aurea Pereira da Silva, Carlota Feliciano da Silva, Aurora Bastos de Araujo, Maria José de Mello e Silva e Altair Bastos Brandão.

Faculdade de Pharmacia e Odontologia do Estado do Rio de Janeiro

Serão chamados amanhã para exames:

Curso de Odontologia, 2º anno: Prothese — 1ª parte: prova pratica oral para os alumnos inscriptos (ás 2 horas da tarde).

Curso Pharmacia 1º anno: Chimica geral e mineral — prova praticas oraes para os alumnos inscriptos, ás 2 horas da tarde.

Botanica geral e systematica: — prova pratica oral para os mesmos (ás 3 horas da tarde).

Faculdade de Philosophia

Foram designados para representar a Faculdade de Philosophia, na inauguração do monumento a Republica, os doutorandos em Philosophia Cyro Mallet Tavares e dr. João Baptista Mylla.

— Requerimentos despachados: doutora Odaléa Pereira — Deferido de accordo com a informação da secretaria João Duarte da Silva — Pode inscrever-se.

Instituto Nacional de Musica

A senhorita Eleah da Costa Magalhães, concluiu brilhantemente o tirocinio official de solfejo e theoria, merecendo notas bastante honrosas. Filha do sr. Manoel da Costa Magalhães, do commercio desta praça e um dos elementos mais prestimosos da União dos Empregados do Commercio, a senhorita Eleah da Costa Magalhães prosegue com zelo o seu aprendizado, afim de corresponder á espectativa das suas collegas e dos seus professores, bem como das pessoas das relações de sua familia.

Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

Prova prat. oral ás 11 horas no Laboratorio de Physica — 1ª turma — Manoel Alves Pereira — Luiz Candido Alves — Orlando Mollica — José Maria Alves de Carvalho — João Baptista da Costa — Sebastião Augusto de Castro — Cyro Candido Gomes — Arthur Domingues Pinto — Leopoldino Guerra da Cunha — Moacyr Lima Garcia — Turma supplementar — Pedro de Azevedo — Leoncio de Souza Queiroz — José Maia de Carvalho — Neir Alves de Miranda — Antonio A. Spinola da Gama — Gilberto de Assis Pacheco — Carlos Abilio dos Reis — Oswaldo Regis de Alencastro Joaquim Homem de Bittencourt — Maria Santaluzia.

2ª turma — ás 3 1/2 horas — Manoel Bronstein — Claudio de Araujo Lima — Marcio de Azevedo Franco — Enzo Battendieri — Oswaldo Ennes — Marcello da Cassiano — Persio de Carvalho Silva Junior — Tupy Pereira — Geobert da Silva Mello — Nelson Sant Anna — Turma supplementar — 2ª chamada — Pedro José Antonio — João Sciarreta — Severino Vidal de Negreiros — Edgard Guimarães de Almeida — Roberto Lopes Gonçalves Lima — José Carlos da Silveira — Lauro Savastano Fontoura — Virgilio Cosentino — Nelson de Faria Lobo Vianna — Ary Gregory Barbeitas.

Chimica — Prova prat. oral ás 8 1/2 horas no Laboratorio de Chimica — Linneu da Costa Araujo — Mauricio Barcellos Guimarães — Miguel Leite Ribeiro — Alvaro Borges Vieira Pinto — Carlos Gomes de Souza — Hugo Widmenn Laemmert — Alberto Legey — Boris Astrakan — José Kritz — Bernardo Chernan — Claudio Mesquita de Azevedo — João Leão da Motta — Manoel Cavalcanti de Albuquerque Sobrinho — Henrique Octavio Vespoli — Newton Luiz Leitão — Delio Bedel — Alvaro Pinto Gonçalves — Mario Vieira de Mesquita — Abid Antonio Couri — Fernando Teixeira Leite — Turma supplementar — Manoel Francisco de Azevedo — Homero Marques da Luz — Farlolando da Silva Rosa — Iris de Abreu Martins — João Macedo Machado — Itto Marianno da Silva — Francisco de Azevedo Costa — Mario Moreira Madureira — Adolpho Nuremberg G. Rocha — Dalton Penedo — Renato Vieira da Silva — Renato de Campos Martins — Lauro Frota — Romildo Gonçalves — Manoel da Silveira Porto Filho — Mario Velez — Vandyck Seize — Miguel Anthero Vespoli — Arnaldo Piassei — José Carvalho Ferreira.

Biologia — Prova prat. oral ás 8 1/2 horas no Laboratorio de Biologia — 1ª turma — Ivo Frascá — Marcello Lucchesi — Pedro Teixeira Dantas Junior — João Adão de Azevedo — Alvaro Ferreira Agostinho — Decio Pacheco Pedroso — Jayme Lima de Mornes — Athayde Tourinho — José Gomes Portella — Ruy Vicente de Mello — Turma supplementar — Francisco Porto — Julio Moreno — Pedro da Cunha Junior — Francisco Alves da C. Horta — João Monteiro de Carvalho — Ennio de Salles Coelho — Raul Linhares Pereira — José Ferraz do Amaral — Wolfgang Bacellar de Mello — Paulo Leão de Moura — 2ª turma — á 1 hora — Joaquim Coregoso — Luiz Gomes — Moysés Elias — Marcello José Amorim Garcia — Odilon Duarte Baptista — Victorio De Angellis — José Tarquinio Balsini — Antonio Barrelros Terra — Licinio Nunes de Miranda — Carlos de Paula Chaves — Turma supplementar — Humberto França de Faria — Arthuh Basbaun — Adalberto Cezar — Attilio Cirando — Manoel Baptista Leite — Mario Ortman Ferreira — Fausto Pereira Gulmarães — Amando de Oliveira Rocha Filho — Carlos Augusto de Camargo Andrade — Dagmar Aderaldo Chaves.

Anatomia — Prova prat. oral ás 8 1/2 horas no Instituto Anatomico — Alcides Estillac Leal — Hilio Lacerda Manna — José Felix de Sá — Agripino da Rocha Lima — Antonio Rocha Lima — Rodolpho dos Santos Mascarenhas — Olavo da Silveira Marques — José Affonso Netto — Cacildo Rodrigues da Cunha — Nelson Barbosa do Nascimento — Segismun do Cruvinel Ratto — Itagibe Elias — Alberto Pimentel Cardoso — Affonso de Freitas Lustosa — José Corrêa de S. Carvalho — José Leorne Campos Menescal — Oliveira Antonio de Salles — Antonio José Romão — Nelson do Sá Earp — Edgar Cruz — Turma supplementar — Oswaldo Augusto Certain — José Garcia — Ernesto Vieira Mendes — Jayme dos Santos Neves — Expedicto de Oliveira Gomes — Carlos Nery da Costa — Orlando Cyrino — Carlos Eduardo Silva — Ulysses Leme de Campos — Aniz Simão — Roque Nunes — João Fernandes Baptista Lannes — Alcibiades Sobreira Rolim — Raul de Oliveira Neves — José Dauster Motta e Silva — Pedro Baptista de Araujo Penna — Rubens Furquim — Luiz Villela de Andrade — Benedicto Christino de Figueiredo.

2º anno medico — Physiologia — Prova prat. oral ás 8 horas no Laboratorio de Physiologia — 2ª chamada — Abel Augusto de Moura — Waldemiro Rodrigues de Oliveira — Joaquim Coelho de Oliveira — Antonio Augusto de Figueiredo — Pedro Goulart Netto — José Aguiar Horta Barbosa — José Augusto Nogueira — Astolpho Araujo — Austregesilo Ribeiro de Mendonça — Dermeval Mirabeau da Fonseca — Aristides Cairo Perissé — Benedicto Santoro — Ary de Castro Fernandes — Americo Evangelista Chagas — João Moreira Barlleta — José da Affonseca Costa Couto — Vicente Tovar Bicudo de Castro — Mauro Amaral Penna — Oswaldo do Prado Franco — Aldemar da Rocha Pimentel — Celso Coutinho — Ivo Cavalcanti Netto — Antonio Ottoni Soares — Virgilio Gomes de Assumpção — Almir Godofredo de Almeida Castro.

Histologia — Prova prat. oral ás 9 horas no Laboratorio de Histologia — José Ignacio Romeiro Junior — Luiz Amadeu Robalinho de Oliveira Cavalcanti — João Baptista de Resende Alves — Wilton Ferreira — Mario Medeiros Duarte — Joaquim Roberto de Carvalho Pinto — Carlos Martins Teixeira — João Feliciano Xavier — Edmundo Scala — Luiz de Aguirre Horta Barbosa — José Geral da Frota Mattos — João Luiz de Oliveira Pombo — Pedro Martins — João Luchino — Arnaldo Augusto Pereira — Mario Victor de Assis Pacheco — Mario Jardim Freire — Eurico Carvalho Aragão — Renato Pacheco Filho — João Baptista Ortiz de Godoy — Turma supplementar — Kalil Aun — Alvaro da Silva Costa — Arthur de Vasconcellos Dias — Sebastião Bartoletto — 2ª chamada — Adalberto Monici — Gumercindo Velludo — Aristides Troncoso Peres — Paschoalino Nucci — Luiz Felippe Sobrinho — David Arrigucci — José Alves Gonçalves — Caio Conceição da Silva Leitão — Acylino de Arruda — José de Albuquerque Lins.

Chimica Organica e Biologia — Prova prat. oral ás 12 horas no Laboratorio de Chimica — Herminio Galhanone — Zeferino Bacchi — Seraphim Elias — Herberto Brito Lyra — Edgard da Silva Pagnano — Mario de Sá Cavalcanti de Albuquerque — Francisco Dias Tostes — Nelson da Silva Aragão — Luiz Cassano — Arnaldo Ribeiro Gomes da Silva.

Chimica Organica e Biologica — Prova prat. oral ás 12 horas no Laboratorio de Chimica — Guilherme Pereira — Estevam Schor Bertucci — Arlindo Campos de Araujo — Licinio Pires dos Santos — Edmar Terra Blois — José Norberto Bicca — Paulo Evilasio de Araujo Amaral — Haroldo de Freitas — Ernesto Vicente Saboya de Albuquerque — Nelson Corrêa de Sá Benevides — Milton Carlos Braga Netto — Fernando Magnavita — Francisco Martins — Oswaldo Quiteto de Lima — Orlando Nunes de Souza — Gilberto Ferreira Cardoso — Manoel Alberto Barbosa Guerra — Nuno de Andrade Magalhães — Lafayette Soares — José Vasconcellos Lessa — João Luiz Carvalho Pereira — Renato de Sampaio Avilez — Pedro Paulo Uchôa Cavalcanti — Paulo Alves da Costa.

Anatomia — Prova prat. oral ás 2 horas no Instituto Anatomico — Pio Antonio de Figueiredo — Ivo Stein Ferreira — Hermes Pereira Ferro — Oswaldo Alves de Godoy — João Roberto Pires de Campos — Humberto Mattioli — Francisco Borges de Faria — Walter Oswaldo Cruz — Carlos Chagas Filho — Nelson Lisboa da Graça Couto — Ary Cintra Pego de Faria — Ruy Soares — Cicero Giffoni — Santo Leuzzi — Tito Enéas Leme Lopes — José de Gervais Cavalcanti Vieira — Ruy Coutinho — Henrique Furtado Portugal — Nelson Soares Pires — Sylvino Neno Rosa — Jorge Fontes de Rezende — Jorge de Araujo Pereira — Pedro dos Santos Leal.

3º anno medico — Physiologia — Prova prat. oral ás 11 horas no Laboratorio de Physiologia — 2ª chamada — Fernando Nogueira Pinto — Fernando Riedy do Nascimento e Silva — Edibelto José Fontes Peixoto — Luiz Alves da Cunha — Abilio Lopes de Abreu — Manoel Benjamin Pavel — Amadeu Johas — João Soares da Costa Filho — Virgilio Alves de Campos — Luiz do Val Penteado — Christiano Roças — Nelson Ferreira de Castro Chaves — Edgard Trouillet Braga — Francisco José Peixoto de Rezende — Francisco de Assis Galvão Porto — Salvador Salvia — Sigefredo Pacheco — Antonio R. de Arruda — Lazaro Rubim — Aristides Paes de Almeida — Ary Luiz de Menezes — Nelson Meirelles — Necker Pinto — Olympio Gaspar Martins Leão — Dacio de Assis Brasil — Mario Mercio Saraiva — Luiz do Brito Amorim — Celso da Rocha Santos — Plinio Arantes Barreto.

Microbiologia — Prova prat. oral ás 8 horas no Laboratorio de Microbiologia — Orlando de Barros Pimentel — Othon Pinto Ribeiro — José Reis — Sebastião de Carvalho Jucá — Nair Eugenia Lobo — Severino de Souza — Francisco d'Assis Galvão Por- Gomes — João Ferreira Neves to — Lincoln Ferreira Faria — Orlando Aprigliano — Carlos Guilherme Hafling — Dorival Macedo Cardoso — Salvador Salvia — Reynaldo de Oliveira Pimentel — Sebastião Maltez Fernandes — Sylvio de Assis Rodrigues — Sigefredo Pacheco — Waldyr Gonçalves Tostes — Jurandyr Bandeira — Francisco Saveiro Ter-

No Mundo da Téla

QUEM E' FLORENCE VIDOR

Florence Vidor, artista de elegancia e distincção, é a "estrella" do "Com o Mundo a seus pés", da Paramount.

AO contrario de um grande numero de "estrellas" do cinema, que antes de se fazerem conhecidas na téla, têm, de uma maneira ou de outra figurado no palco adquirindo assim certos conhecimentos de inestimavel apreço para os que se iniciam na scena muda, Florence Vidor póde gabar-se de ser uma artista que tudo deve ao proprio cinema. Ao contrario de outros personagens do écran, diziamos, miss Vidor jamais figurou em representação alguma da scena falada. Este facto entretanto não lhe serviu de empecilho; uma vez iniciado o seu trabalho no cinema, seguiu ella fazendo os seus progressos sendo hoje contada entre as melhores figuras representativas da arte cinematographica.

Florence Vidor nasceu em Houston, capital do Estado de Texas, tendo sido educada num convento de freiras, situado nas cercanias daquella cidade. Miss Vidor entrou para o cinema logo após haver terminado os seus estudos, sem outro recurso de aprendizagem que não fosse a sua natural propensão para o cinema. Mesmo assim, não se póde dizer que a sua arte tenha surgido de improviso; em muitos films teve ella que figurar, fazendo papeis de pouca ou quasi nenhuma importancia, antes que a sua intelligencia e capacidade de artistas começasse a merecer a attenção dos entendidos em materia de films. Depois desse tirocinio de algum tempo pelos studios de outras companhias, quando Florence Vidor havia figurado já em um bom numero de films, foi que succedeu cair ella na graça dos directores da Paramount. Contratada para trabalhar exclusivamente para a companhia, começou a esplendida artista com a pellicula "Por que Divorciar?" com Betty Bronson, a seguir appareceu Florence Vidor nos films "A Montanha Encantada", "Nas Ondas Azues da Incerteza", Na Quadra mais ditosa da vida", "A Duqueza e o Garçon", sendo que nesta ultima trabalhou ao lado de Adolphe Menjou, produzindo um dos films de maior sensação dessa época, "Maridos e Mulheres" e "Com Medo de Amar" foi o ultimo film de miss Vidor que a Paramount nos apresentou e em que aquella estrella apparecia ao lado de Clive Brook, creando um typo admiravel de belleza e elegancia.

Agora, a marca das estrellas annuncia a sua reapparição em "Com o Mundo a Seus Pés" film que breve será exhibido no Imperio. Arnold Kent será o galã da grande estrella nesse film.

VARIAS NOTAS

BATEU OS MAIORES ANDARILHOS DO MUNDO! — Não era canja, não! ter de atravessar em toda a sua extensão o territorio da grande republica norte-americana, ou melhor, de Nova York á California a pé. E' bem verdade qu eisto representava um premio de 25.000 dollars, que é como quem diz para mais de 200 contos de réis, da nossa moeda! E foi por isso que Harry Langdon se animou a emprehendel-a. Talvez seja melhor dizer que não fosse só por isso mas tambem pelos lindos olhos de Joan Crawford a linda artista da First National, a cujo elenco pertence tambem esse famoso comico.

Harry Langdon partiu, é verdade, sem a certeza de que chegaria ao fim e isso de facto aconteceria se não fosse a intervenção da providencia que lhe pregou cada susto, mas tambem o ajudou em tudo e por tudo a bater os seus rivaes nesse raid phenomenal.

"O Andarilho", é uma das melhores comedias que temos assistido nesses ultimos tempos e nella vem relatada a maneira pela qual Harry Langdon conseguiu bater todos seus campeões. Os soccorros da providencia, os sustos pelos quaes passou e todas as peripecias dessa longa jornada é que formam o conjunto dessa pellicula memoravel que o Cinema Serrador vae começar a exhibir, amanhã, no Gloria.

Não podemos terminar sem um conselho: "Não deixe de ir ao Gloria depois de amanhã".

"AMAE-VOS UNS AOS OUTROS" E "O COLLAR DE BRILHANTES", AMANHÃ, NO THEATRO S. JOSÉ — Pola Negri, a fascinadora, a extraordinaria interprete das mais impressionantes heroinas da tela, vae surgir nesse drama maravilhoso, nesse trabalho de folego que a Paramount produziu: "Amae-vos unos aos Outros". Dizer-se que é este o seu melhor trabalho seria affirmar talvez uma coisa desnecessaria, pois de todas as vezes que a vemos mais se assignalam as excepcionaes qualidades que lhe caracterizam o genio artistico, e a sua arte em "Barbed Wire" é verdadeiramente milagrosa. [illegible] vo pela coragem da moça em afrontar todos os preconceitos e prevenções contra o inimigo, desafiando toda a verdade. O desprezo com que a cercam depois os proprios compatriotas é ainda mais augmentado ao ponto de exigirem a sua retirada do logar. Pola Negri, em todos estes momentos, mostra-se vibrante, transmuda-se ao sabor dos acontecimentos e formidavel como nunca testemunhamos egual. O final do film, então, é vivamente impressionante. E sabem quem volta? E' o irmão que regressa dos campos de batalha, cego, tacteando nas trevas, mas com o coração purificado pelo soffrimento, e, como soubesse o que acontecera em sua ausencia, dá aquella lição de fraternal amor, reprova os odios que se devem esquecer, os inconscientes rancores entre irmãos por culpa de mandões invejosos e num amplexo commovedor une-se ao homem que escorraça um como intruso e, com palavras de perdão e bondade, termina: "Amae-vos uns aos Outros". Einar Hanson é o artista que nos dá esse irmão, ao passo que outro, o infeliz, e depois namorado da pequena, é o sympathico Clive Brook. "O Collar de Brilhantes", o outro film do programma de amanhã, no S. José é uma encantadora comedia da Paramount com Raymond Griffith e Ann Sheridan.

—□—

"LA BOHEME", NO CINEMA AMERICANO. — O aristocratico bairro de Copacabana, terá, na quarta e quinta-feira proximas, o mais deslumbrante e sensacional espectaculo cinematographico.

"La Boheme", com John Gilbert, o celebre interprete de "The Big Parade" e "O Cavalheiro dos Amores", as grandes producções da M. G. M., ao lado de Lillian Gish, a angelica estrella de "A Irmã Branca" e "A Letra Escarlate", secundados de Roy d'Arcy e Renée Adorée, a seductora francezinha tambem de "The Big Parade" formam um elenco maravilhoso de "La Boheme" que este cinema exhibirá nos dias 14 e 15 do corrente, acompanhado de uma orchestra de doze professores, que executarão, no inicio de todas as sessões a "Fantazia da Opera de La Boheme", de Puccini, proporcionando assim aos distinctos frequentadores do cinema Americano, um espectaculo cine-lyrico verdadeiramente maravilhoso.

—□—

CULLEN LANDIS EM "OS PERIGOS DA GUARDA COSTA" — Mais uma magnifica super-producção exhibirá o Central amanhã.

O extraordinario film que o Central vae exhibir, é "Os Perigos da Guarda Costa", cujos protagonistas são Cullen Landis e Dorothy Dwan, duas das mais celebres figuras da scena muda americana.

Este é o 2º film da "série de ouro" que o Central começou a exhibir e destina-se a um exito grandioso, tanto mais que é um film especial do Diamond-Programma, a marca que dia á dia mais s impõe ao publico carioca.

—□—

"ESPADAS E CORAÇÕES", UMA EVOCAÇÃO DOS ROMANCES DE CAVALLARIA... — Joan Crawford é uma revelação cinematographica do anno que agora termina. Uma revelação subita, imprevista, que caiu no agrado de todas as platéas... Actualmente, Joan Crawford é uma das maiores febres dos "écrans" da Broadway. Tendo a sorte invejavel de ingressar no "cast" da M. G. M., todas as opportunidades boas lhe estão preparadas, e decerto no anno proximo já a veremos em producções de grande espectaculo, arcando com a responsabilidade de trabalhos majestosos...

Agora, porém, congratulemo-nos com o ensejo brilhante que a M. G. M. nos dá para apreciar um novo e lindo trabalho de Joan Crawfor: "Espadas e Corações" — o film encantador que amanhã, pode se rassistido no Odeon. A joven e sympathica artista tem um trabalho admiravel ao lado de Tim Mc Coy, que é por sua vez uma das revelações masculinas de 1927, na cinematographia.

Como se vê, os heroes de "Espadas e Corações" são duas figuras jovens, attrahentes, que agora ingressam com todos os factores de um triumpho muito proximo, da scena muda. "Espadas e Corações" dá-lhes ensejo para revelarem o seu talento multiforme, os seus encantos pessoaes, os predicados mil que ambos possuem.

M. G. M., que ainda na semana ultima nos deu uma authentica maravilha de emoções — "La Boheme" — vae marcar um triumpho semelhante com "Espadas e Corações". Este é tambem uma pellicula delicada, onde o espirito tem absoluta supremacia sobre o materialismo da idéa... "Espadas e Corações" — um romance lindo decorrido na phase primordial da evolução norte-americana — tem todos os factores exigidos para agradar ao nosso publico, grande admirador dos assumptos romanescos, onde haja a abnegação apaixonados, e uma boa dose de audacia, intrepidez, que elembrem as paginas arrogantes das novellas de cavallaria...

"Espadas e Corações", a começar de depois de amanhã, será um espectaculo delicioso, que recommendamos ao publico em geral, mas muito especialmente ao publico da mais recente geração, o publico de mais de quinze annos e menos de trinta...

—□—

"MADAME X", A GRANDE PELLICULA DE AMANHÃ — "Madame X", é o romance mais empolgante que até hoje se cinematographou. Foge a todos os argumentos que o publico está habituado a assistir... Não vive do scenario, da montagem ou de uma caracterização excessiva de um protagonista: é um poema de dor, de angustia, de soffrimento, escripto pelo destino, para ser vivido por aquella desventurada "Jacqueline", que Pauline Frederick interpretou e viveu de maneira a ficar immorredoura, inesquecivel, no registro das maiores creações da cinematographia. "Jacqueline" era uma mulher honesta, bem casada, mãe de uma linda creança... Ha um seductor, que astuciosamente se immiscue na familia, tomando intimidades, e procurando desviar Jacqueline dos seus deveres de esposa... Ella repelle-o com altivez — mas uma tarde, quando mais uma vez lhe escapava dos braços, foi vista pelo marido, que não acreditando na sua innocencia, a expulsa de casa...

...E Jacqueline vê-se na miseria, na degradação, no precipicio, pelo impulso de quem menos podia esperar: seu marido, o pae de seu filho, que cresce, a esse tempo, e que se inicia nos estudos de Direito. Jacqueline, immigra para a America do Sul, atravessa uma série interminavel de miserias sordidas, desce a escada inteira da degradação moral, embora conservando sempre no seu coração soffredor, uma recordação limpa, sublime, do filho que deixou em França e nunca mais, talvez, venha a abraçar... Enganava-se, porém, Jacqueline. Vinte annos passam depressa, e decorrido esse espaço de tempo, ella regressa á França, em companhia do seu ultimo amante. Ainda o Destino obriga-a a repellir a ultima torpeza que este lhe propõe, e ella, para não affectar a honra de seu filho, que decerto é um homem honesto, prefere desfechar toda a carga de um revolver no peito do miseravel com quem vive, entregando-se depois á prisão. A Justiça inutilmente a interroga: Jacqueline fecha-se num mutismo absoluto, ella é a ré mysteriosa, a accusada que não se defende, acatando todas as decisões com uma indifferença causticante...

E o dia do julgamento chega, afinal. Ahi vae defendel-a um joven advogado... Essa é a primeira causa que lhe vae ter ás mãos... E elle a defende, com um enthusiasmo, um phrenesi, um talento unico, magico, penetrante... E a ré mysteriosa é absolvida, reconhecendo então que o seu defensor — era o seu proprio filho...

"Madame X", um primor da M. G. M., estréa amanhã, na tela, do Rialto, destinando-se a um exito absoluto.

—□—

UM "BELLO MARIDO" QUE TRAMAVA A PERDIÇÃO DA ESPOSA! — "Diga o que desejar e terei immenso prazer em satisfazer á sua vontade".

Foi assim, que Fernando VII, encantado com o esplendor de sua belleza se dirigiu á formosa duqueza de Aragon.

E lembram-se da resposta que ella deu ao rei da Hespanha?

— "Obrigada, Majestade. Tenho um bello marido e uma filhinha adoravel. Que mais posso desejar?".

Resposta adoravel que bem espelha o caracter daquella formosa mulher. Mas resposta pouco sincera no que respeitava ao marido.

Um "bello marido" acabara ella de dizer. E voltando-se para vel-o melhor, como a viu a esposa altiva que acabara de dar essa resposta ao rei? Voltando-se viu o duque de Aragon, por entre as columnetas do palacio em colloquio amoroso com outra mulher. Elle a cingia nos braços e procurava-lhe a bôca numa ancia desencadeada de beijos vorazes.

Um "bello marido"! Tivesse ella ouvido o que dizia elle naquelle instante mesmo... Pudesse ella escutar o que tramavam os dois a seu respeito!

Louco de paixão por aquella outra dama do Paço o duque de Aragon, homem sem caracter nem escrupulos, acabava de dizer que a esposa era o unico empecilho á sua felicidade e que era preciso desfazer-se della, de qualquer maneira.

A duqueza nada podera ouvir do dialogo de ambos. Mas os gestos amorosos do par, que de longe distinguia, atravessavam-lhe a alma como espadas afiadas.

Eis mais uma scena desse empolgante film da Warner Bros., com Irene Rich que o Lyrico nos vae dar amanhã, para marcar mais uma victoria para a temporada cinematographica que ali está dando o programma Urania.

CARTAZ DO DIA

CAPITOLIO — "Garçon galante".
CENTRAL — "O Soldado desconhecido".
GLORIA — "O Tigre do Mar".
IDEAL — "La Boheme" e "A Santa Lourinha".
IMPERIO — "Rosa Turbulenta".
IRIS — "A Desdenhada", "Amigos Acima de Tudo" e "O Fim de Monte Carlo".
LYRICO — "Manobras do Amor".
ODEON — "O Jogador de Xadrez".
PARISIENSE — "A Dama de Monsoreau".
RIALTO — "Escrava Branca".
S. JOSÉ — "O Capitão Yankee" e "Chispa de Fogo".
ATLANTICO — "Recrutas" e "O valle do inferno".
AMERICANO — "Beijo ardente" e "Farra grossa".
AMERICA — "O comboio" e "O moinho vermelho".
BOULEVARD — "O caçula" e "Bandoleiro romantico".
BRASIL — "A tia do Carlito" e "A princeza russa".
FLUMINENSE — "A mulher e a moda" e "Lunatico á solta".
GUANABARA — "Recrutas" e "O prestigio do ouro".
HDADOCK LOBO — "Os tres mosqueteiros" e "O patinador".
MATTOSO — "Ben Hur".
MODELO — "Mare Nostrum".
MASCOTTE — "A divorciada", "Cubiçando o alheio" e "Luta contra o fogo".
MEYER — "Beijo ardente".
PARQUE BRASIL — "Senhorita" e "Loucuras de Nova York".
POPULAR — "O serro dos perigos", "A garota do circo", "O primeiro amor" e "Luta contra o fogo".
PRIMOR — "Fronteira em chammas" e "Um portento no sport".
SMART — "Figurinos de Broadway" e "Um romance de amor".
TIJUCA — "Os tres mosqueteiros".
PARIS — "Ciumes" e "Filhos de gente rica".
VELO — "O caçula" e "Um portento no sport".

"MME. X", a gloriosa creação de Pauline Frederick

Pauline Frederick, artista das maiores do cinema, conquistou em "MME. X", um dos seus mais gloriosos triumphos e essa pellicula consolidou de vez a sua fama e o seu valor como a maior dos interpretes do drama.

Amanhã, ella apparecerá novamente em "Mme X", que a Metro-Goldwyn dará em reprise no Rialto.

A ESTRÉA DE "A CABANA DO PAE THOMAZ", EM NOVA YORK

O telegrapho nos informa que na noite da estréa em Broadway da pellicula da Universal "A Cabana do Pae Thomaz", a nova maravilha do seculo, deram-se acontecimentos nunca vistos.

As scenas havidas nessa occasião ás portas do Theatro Central de Nova York só foram egualadas por occasião da luta entre Tunney e Dempsey. Vinte e quatro horas antes da abertura da casa, milhares de novayorkinos, que anciavam ver este extraordinario film, estacionavam em frente ao theatro, que ficou repleto doze horas antes da primeira funcção.

Ao abrir as portas, o aperto foi tão grande que houve necessidade da intervenção de varios esquadrões de policia para que os donos de logares marcados os pudessem alcançar. Uma das notas sensacionaes foi o comparecimento de milhares de pessoas de côr que cercavam o edificio, fazendo esforços inauditos para serem admittidas.

Durante toda a exhibição ouviram-se repetidos e prolongados applausos, caso virgem em um espectaculo desta natureza.

A imprensa e o publico foram unisonos em seu enthusiasmo e a esse respeito reproduzimos as palavras que Carl Laemmle nos enviou pelo cabo: "Esta pellicula levou dois annos e meio a se fazer e custou para mais de vinte e seis mil contos, mas vale o esforço e o dinheiro empregados". A opinião unanime é que é a melhor de quantas têm apparecido até agora.

Talvez não haja film em toda a historia da industria cinematographica que tivesse sido esperado como se notou neste. Ha mais de um anno que a Universal está recebendo pedidos por carta, indagando quando este film ia ser lançado. Consta que esta producção é a mais imponente das que a Universal tem lançado até a presente data e que o seu successo excederá provavelmente a todos que tenha alcançado com qualquer pellicula em qualquer paiz do mundo.

(Continuação da pag 9)

OS NOSSOS SUBURBIOS

A VIAÇÃO NOS SUBURBIOS

Empolga de uma fórma altamente sympathica o espirito da população suburbana, a solução do problema da viação nestas zonas.

De todos os pontos partem pedidos não só á Light and Power para o assentamento de novas linhas, como ás varias empresas de auto-omnibus, afim de que seus carros prosigam nas viagens que ora fazem.

Isto significa um movimento auspicioso, interessar-se a população pelos meios rapidos de se locomover, levando tambem com mais brevidade o principal factor do progresso ás zonas que precisam evoluir.

Realmente, quem conhece os suburbios e a consideravel população que habita o seu interior, applaude esse gesto, porque reconhece como é penoso transitar-se durante longos minutos para se alcançar a estação da via-ferrea ou um carro da empresa canadense, como acontece em Inhaúma, Irajá, onde ainda existe o malsinado bondinho puxado a muares, ou nas zonas leopoldinenses e da Linha Auxiliar.

Nas zonas leopoldinenses onde o bonde apenas trafega pela parte alta esse melhoramento é de indiscutivel necessidade porquanto a parte baixa que está povoadissima ficou sem o grande beneficio.

E' longo o trajecto e em dias chuvosos se torna em um verdadeiro martyrio transitar-se aquellas ruas e estradas.

A Linha Auxiliar onde sómente a população dispõe de uma unica conducção, o trem, e isso com intervallos enormes, evidencia-se a necessidade de outros meios de facil transporte.

O desenvolvimento assombroso que os suburbios alcançaram justifica cabalmente a intensificação do trafego de bondes e auto-omnibus que com tamanha insistencia vêm sendo reclamados pelas populações.

Não é nenhum absurdo o que pedem os habitantes das zonas e estudando o caso chegarão a Light e ás empresas de auto-omnibus á conclusão de que só assim desprovidas de conducção

Um trecho da rua Carolina Machado, em Bento Ribeiro, pelo qual se póde avaliar o atrazo da populosa localidade suburbana.

terão a lucrar attendendo áquella justa pretensão.

Os suburbios representam actualmente grandes nucleos e a vida intensa, febril, que possuem, augmentando sempre, dão direito aos beneficios que se pedem.

Ouçam as empresas o appello que lhes vêm sendo feito, tenham a maior boa vontade em resolver esse assumpto e por certo, contribuindo para o bem-estar do publico e engrandecimento de todas as localidades, encontrarão uma nova fonte de renda.

Não cessaremos de clamar pela intensificação do trafego nas zonas suburbanas por ser o mesmo o poderoso vehiculo para o progresso que não póde ser atrophiado.

A attitude dos moradores dos suburbios não é só digna de applausos, mas de acatamento, em virtude de rasgar novos horizontes os ideaes que acalentam tornando essas enormes áreas do Districto Federal em verdadeiras e lindas cidades possuindo um panorama encantador e um clima admiravel.

A exequibilidade do que pedem os habitantes destas zonas não póde ser contestada, logo, basta que exista boa vontade para se tornar em realidade o que a muitos possa parecer uma utopia.

Póde-se, pois, conjugando-se esforços solucionar-se o caso que traduz serviço relevantissimo prestado ao publico.

Como nos cumpre apoiamos a pretensão dos habitantes dos suburbios, pedindo a maior expansão do trafego dos bondes e dos autos-omnibus, o que será uma medida de extraordinario beneficio.

Eduardo Magalhães.

NOVOS POSTOS DE ASSISTENCIA

Quando no passado domingo, reclamavamos a creação de mais dois postos de Assistencia Publica, um em Campo Grande, para

Um trecho da Avenida Suburbana, entre Quintino Bocayuva e Cascadura, mostrando o atrazo em que se acha.

servir as zonas ruraes, outro na Penha, para attender á população das localidades leopoldinenses, em virtude de ser demorado o serviço para a Assistencia do Meyer, longe estavamos de suppôr que vinte e quatro horas depois ficasse constatado, de uma maneira dolorosa, a verdade do que affirmavamos.

O horrivel desastre de Barro Vermelho, em Guaratiba, no qual foram victimados tres funccionarios da policia, ficando outros gravemente feridos, veiu comprovar quanto se faz urgente a creação de taes postos de prompto soccorro, pela difficuldade que existe das ambulancias do Meyer galgarem as distancias e assim os medicos poderem exercer a sua acção immediata.

Essa dolorosa prova veiu despertar o indifferentismo daquelles que podendo dotar os suburbios com os meios necessarios á defesa das suas populações, que dam-se e só reconhecem taes necessidades quando ellas apparecem com o aspecto das grandes desgraças.

Ora, a Prefeitura cujos cofres constantemente se escancaram para deixar sair verbas colossaes para os afilhados dos politiqueiros e innumeras bambochatas, já devia ha muito ter comprehendido que enormissimas como são as zonas suburbanas, precisam estar apparelhadas com todos os recursos, afim de que os seus habitantes não fiquem á mercê de imprevistos, como esse, de tão funestas consequencias.

Agora que esse facto está bem vivo na imaginação de todos, faz-se mistér que a Prefeitura, solicitamente, resolva tal assumpto de incontestavel interesse publico.

A Assistencia do Meyer, não póde, sósinha, attender á casos em pontos tão afastados, tornando-se urgente a creação, como lembramos, de mais dois postos, um em Campo Grande e outro na Penha, para soccorros immediatos aos moradores das zonas ruraes e leopoldinenses, ficando a existente para attender aos outros pontos dos suburbios.

E sendo esse assumpto daquelles que se impõem á rapida solução, não deve por mais tempo ser protelado, como tem sido até agora.

ESCOLA REPUBLICA DO PERÚ

Dirigida pela illustrada professora cathedratica, d. Elvira Mazza do Amaral, a Escola Republica do Perú, situada á rua Archias Cordeiro, proximo á estação de Todos os Santos, é uma das mais importantes das zonas suburbanas.

Funccionando das 8 horas da manhã ás 12, com um turno, nella estão matriculados 868 alumnos, sendo que no meiado do anno a frequencia foi de 681 e neste mez de 538.

Por esse elevado numero, vê-se o movimento que tem a referida escola, cujas aulas se dividem em sete annos.

Como inspector escolar, visita-a constantemente, o dr. Arthur Joviniano, sendo medico assistente, o dr. Oscar Clark.

Dirigindo as diversas classes ali trabalham as professoras Francisca de Paiva Mourão, Ottilia Mendes de Almeida, Maria Ribeiro Trovão, Noemia S. Leite, Bernardette Corrêa da Silva, Hortencia Neves Galvão, Emilia Pinto Casemiro da Silva, Corina do Amazonas Carneiro, Ercilia da Silva Oliveira, Herundina Nery Tavares, Isaura Coutinho Machado, Nair Pereira, Elzira Picanço da Costa Araujo, Nair da Camara Silveira Reis, Jacy Cruz de Azevedo Costa, Odette Gomes, Cybelle Heloisa de Barros, Eunice Wandeck de Leone Ramos e Luiza Viviani Telles.

Visitando as varias aulas que funccionavam por momentos, vimos a ordem ali observada e a dedicação com que as professoras ministram a instrucção á tantas creanças.

E apezar do grande numero de alumnos, observa-se tambem uma disciplina digna de apreço.

A directora, d. Elvira Mazza do Amaral, disse-nos então, que todos os alumnos já fizeram exames, revelando excellente aproveitamento, o que muito lhe satisfez, se bem que confiasse na boa vontade de seus alumnos e no carinho e competencia de suas esforçadas auxiliares.

E agradecendo a visita que o "Correio da Manhã" fazia á sua escola, gentilmente acquiesceu em companhia da professora do 7º anno e dos alumnos dessa classe, em posar para a nossa objectiva.

SAMPAIO

A rua Dois de Maio, nesta localidade, embora venha progredindo nas suas modernas construcções, parece um enorme campo.

O capim e o carurú bravo, no trecho da rua do Engenho Novo á linha dos bondes de Souza Barros, já tomaram quasi á altura de um metro, tendo invadido as sargetas, obstruindo-as.

Uma parte dos passeios também se encontra invadida, o que se torna um incommodo para os transeuntes.

Não sendo muito extenso esse trecho da rua 24 de Maio, bem podia o Posto de Limpeza Publica situado no Rocha e á que pertence a referida rua Dois de Maio, mandar uma turma de trabalhadores proceder á limpeza.

Custa tão pouco, que acreditamos, sem perda de tempo o administrador daquelle posto dará as providencias, satisfazendo assim os desejos dos moradores e dos transeuntes da conhecida via publica do Sampaio.

A IRRIGAÇÃO NOS SUBURBIOS

Vêm sendo descurado de uma maneira lamentavel, esse importante serviço.

Com o calor asphyxiante que temos tido, as ruas principaes, onde o transito de vehiculos é assombroso, convinha ser devidamente regadas, pois a poeira invade as habitações, levando o

A egreja de Nossa Senhora das Dôres, em Todos os Santos, que ainda não foi concluida.

germen de molestias terriveis.

Essa medida, de real beneficio, não precisaria ser reclamada, pois a Directoria de Saude Publica devia recommendar a Prefeitura a sua fiel execução.

Mas, as zonas suburbanas ficam sempre esquecidas, mesmo nos casos em que está em jogo o interesse da collectividade.

E' doloroso dizer-se, mas é uma verdade, que não póde sériamente ser contestada.

A ESCOLA RIO DE JANEIRO

Commemorando terça feira, 13 do corrente, o encerramento das aulas da 4ª Escola Mixta do 9º Districto, denominada Rio de Janeiro, e situada á rua Paim Pamplona, no morro do Paim, na estação do Sampaio, a sua esforçada directora, professora cathedratica mme. Olympia de Castilho Veiga, realiza imponente festival que terá inicio ao meio-dia, após ser tocada por uma banda de musica e cantado pelos alumnos, o Hymno Fluminense.

Haverá depois uma sessão civica, seguindo-se a recitação de poesias e monologos, pelos alumnos.

Essa festa, pelo carinho com que foi organizada, deve ser attraente.

A directora da Escola Rio de Janeiro, dra. Olympia de Castilho Veiga, gentilmente, convidou o "Correio da Manhã" a assistir á essa bella festa.

UMA LEI SEM EFFEITO

Apezar de varias vezes recommenda a sua fiel execução a lei que manda cercar os terrenos, parece ter sido tornada sem effeito.

Em todas as zonas verifica-se esse menosprezo.

Em pontos povoados como a rua Souza Barros, na rua General Belegard, na rua Santos Titara, em Todos os Santos, e nas zonas servidas por ella, [illegible] terrenos que estão servindo de pasto para animaes e deposito de lixo.

Em Olaria, ha um grande terreno [illegible] pastam sem ter uma pessoa que os vigie e elles vêm para as vias publicas, [illegible] ameaçando atropelar as crianças, que descuidadamente, por ali passam.

O facto que rejeitamos comprova a ausencia absoluta de providencias por parte dos agentes [illegible] quando esses funccionarios deviam ser os principaes a zelarem pelo fiel cumprimento da lei, [illegible] recommendada.

AMBULANTES SEM LICENÇA

Recebemos de negociantes de Madureira e Cascadura, uma longa carta, pedindo [illegible] providencias energicas sobre o numero avultado de volantes sem licença, que infestam as duas importantes localidades.

A audacia desses infractores chega ao ponto de estacionarem proximo aos estabelecimentos commerciaes, offerecendo as mercadorias.

Esse abuso tem incremento pela razão da ausencia de fiscalização dos encarregados de tal serviço, que raramente apparecem.

Ora, essa concorrencia desleal muito prejudica o commercio legitimo que paga onerosos impostos, e nada é justo que os prejudicados protestem, reclamando providencias.

Demais, não é só o commercio que soffre, pois [illegible] tambem os cofres da Prefeitura, [illegible]

Registrando a reclamação, [illegible] ao governador da cidade, afim de que sejam tomadas as [illegible] impedindo-se [illegible] de semelhante abuso.

A RUA HEMENGARDA

Parece incrivel que a Prefeitura se esqueça de recantos [illegible] dos nossos suburbios.

A rua Hemengarda, situada a poucos passos da estação do Meyer, chegou a um estado de abandono deploravel.

O matto por completo tomou conta de sua quasi extensão, chegando já á altura de meio metro, sendo o transito feito apenas por uma picada.

O flagrante photographico que publicamos, dispensa maiores commentarios, concluindo-se que por ali ha muito não vae sequer a turma de conservação fazer ao menos uma simples limpeza.

E' fantastico o que se passa com referencia á rua Hemengarda.

Urge, afinal, que o prefeito intervenha, determinando ao menos, que a capinação se faça naquella rua da estação do Meyer.

ENCANTADO

Em louvor á Immaculada Conceição, realiza hoje, a administração da Irmandade de S. Pedro e N. S. da Conceição, a grande solennidade, com o seguinte programma:

A's 11 horas, missa cantada pelo capellão e mais dois sacerdotes. Ao Evangelho fará o panegyrico da Excelsa Virgem, o conego, dr. Olympio de Castro.

A parte musical e coral está confiada á professores sob á direcção da sra. d. Maria das Mercês Paixão.

A's 7 horas da noite, entoará solenne ladainha e sermão.

Os festejos externos começarão ás 5 horas da tarde, tocando em um artistico coreto, uma banda de musica militar.

Além do leilão de valiosas prendas, que foram offertadas por irmãos e devotos, haverá barracas de doces e bonbons, dirigidas por senhoritas.

O adro da egreja será ornamentado artisticamente, havendo uma illuminação deslumbrante, sendo ás 11 horas da noite, queimado lindo fogo de artificio.

A directora e os alumnos do 7º anno da Escola Republica do Perú', na estação de Todos os Santos, conjuntamente com a professora desse anno lectivo, posando para o "Correio da Manhã".

ESCOTEIROS CATHOLICOS DE PIEDADE

Realiza-se hoje, ás 2 horas da tarde, no pateo da Egreja do Divino Salvador, á rua Berquó, na Piedade, a grande festa infantil, que deveria se ter realizado domingo passado, tendo o mau tempo impedido.

Uma banda de musica abrilhantará esse interessante festival.

QUINTINO BOCAYUVA

Para uma grande matilha de cães vadios, que infesta as ruas desta localidade, notadamente, as denominadas Vinte e Um de Abril e Republica, nos pedem chamar a attenção do agente local da Prefeitura.

Na quadra de calor intenso que atravessamos, é facil se avaliar o perigo a que estão expostos os transeuntes, principalmente as creanças que á porta de suas residencias, brincam descuidadamente.

A referida autoridade municipal carece tomar em consideração os protestos de que nos fazem [illegible].

PELO PROGRESSO DE INHAUMA

E' patente o enorme atrazo em que se encontra esta populosa localidade, uma das mais importantes dos suburbios da Central do Brasil.

Sem que para exagero, podemos affirmar que nenhuma de suas ruas se acha em boas condições, tornando-se em muitas o transito não só pelas depressões do sólo, como tambem pela falta de capinação o obstrue.

[illegible] anno, se [illegible] sufficiente [illegible] apresentando [illegible]

Terra Nova, por exemplo, permanece no mais abarrotado abandono, [illegible] ao estado que impressiona mal.

Ao longo dos Pilares, onde fa[illegible] Estrada do Engenho de Dentro e está localizado desenvolvido commercio, encontra-se [illegible] nos dias chuvosos, transformam-se em enormes [illegible], tornando difficil [illegible] de qualquer [illegible] sem o passageiro ficar atolado.

A rua Alvaro de Miranda, a principal da localidade, cortada por linhas de bondes, está num estado horrivel, podendo-se fazer uma idéa das outras tantas, como a Estrada Velha da Pavuna, na qual, em alguns trechos, é preciso se andar aos saltos.

Sendo Inhauma bastante populosa e adeantada, não ha razão alguma para que a Prefeitura a deixe assim abandonada.

O calçamento que parou na Avenida Suburbana, podia e devia proseguir, melhorando assim até o Largo dos Pilares, como a rua Alvaro de Miranda, trazendo [illegible] incalculaveis beneficios aos moradores.

E' um erro que a municipalidade está commettendo e que por mais tempo não deve persistir.

A AVENIDA SUBURBANA

Ha muito, prometteu a Prefeitura tratar do embellezamento da principal arteria suburbana, dotando-a com o principal melhoramento que é, sem duvida alguma, o calçamento.

Memoriaes foram entregues e, segundo sabemos, chegou-se até a calcular-se a verba necessaria para semelhante serviço.

Entretanto, apezar de innumeras promessas, a Avenida Suburbana, permanece no mesmo estado, embora por ella corram varias linhas de bondes.

De sua importancia, não carece serem bordados periodos extensos, demonstrando a sua real utilidade. Basta affirmar-se que a mesma percorre todas as localidades suburbanas até Cascadura, sendo por esse motivo o seu transito [illegible].

Não se comprehende, portanto, porque ainda não foi definitivamente resolvido o magno problema do seu calçamento, que tão grandes vantagens traria ao pu-

Um trecho da rua Hemengarda, no Meyer, onde em meio ao matto que vem cobrindo essa via publica, um individuo, pensativo, procura resolver o problema da carestia da vida.

blico, quando já está sobejamente demonstrado tal necessidade.

A ESTAÇÃO DE CINTRA VIDAL

Insistem os moradores de Inhaúma e com muita razão, para que a administração da Central do Brasil mande construir definitivamente a estação de Cintra Vidal, pois ali existe apenas uma pequena cobertura e um banco.

Os passageiros ficam ali durante longo espaço de tempo á espera dos trens, sem o menor conforto, expostos ao sol ou á chuva.

A construcção da estação com a competente venda de bilhetes e um barracão para a guarda de bagagens, é uma necessidade indiscutivel.

Ha muito, em longo memorial justificando o referido pedido de creação da estação, os moradores da localidade se dirigiram ao director da Central do Brasil, mas até agora, não obtiveram deferimento favoravel.

E como essa demora acarrete prejuizos, nos pediram lembrar o seu pedido ao dr. Romero Zander.

Parece-nos que pelo tempo, já podia o director da Central, examinando o assumpto e conhecendo [illegible], resolvel-o, satisfazendo [illegible] justiça que [illegible] signatarios do memorial que representam os moradores da vasta zona de Inhauma.

ANCHIETA

São constantes as reclamações dos moradores desta localidade sobre o abandono inconcebivel em que a Prefeitura a deixou, embora vá annualmente, ali cobrar impostos exorbitantes.

A rua Natalina Teixeira, por exemplo, e de onde parte a presente reclamação, está arruinada, com vallas immundas, que se tornaram fócos epidemicos.

Além desse estado horrivel em [illegible] sem que um guarda sequer os apprehenda.

Parece, pelo exposto, que realmente Anchieta foi abandonada pela Prefeitura, em virtude de ninguem cuidar dos seus interesses.

BENTO RIBEIRO

Continuamos a demonstrar ao governador da cidade, o estado de decadencia, a que chegou uma das mais populosas localidades suburbanas, devido á ausencia completa de qualquer auxilio por parte da Prefeitura.

Em successivas reportagens acompanhadas de photographias temos mostrado a necessidade urgente que ha de levar á effeito em Bento Ribeiro, um plano de melhoramentos, afim de que os habitantes daquelle logar possam ao menos, perder o receio de serem envenenados, com a existencia dos varios pantanos em que se transformaram as [illegible]

Esse trabalho que pacientemente temos feito e que ainda hoje fazemos, servirá para facilitar a tarefa do prefeito e mostrar como se tem na repartição da praça da Republica, se descurado de beneficiar uma zona que é grande contribuinte dos cofres municipaes.

Hoje apresentamos o flagrante de um trecho da rua Carolina Machado, o melhor da localidade e por elle se póde ajuizar como as demais vias publicas se acham arruinadas.

Esse trecho é um dos mais movimentados, proximo á estação, e se encontra em condições pouco abonadoras dos zelos prefeituraes.

Quando a rua principal da localidade, aquella por onde maior é o transito permanece em tal estado, facilimo será comprehender como permanecem as ruas afastadas, tal como a denominada Thereza dos Santos, que é toda um pantano!

O prefeito precisa, portanto ter um gesto em favor da localidade de Bento Ribeiro, porque a continuar assim abandonada, em breve ninguem quererá habital-a.

Um trecho da rua Glauber Barbosa, no Meyer, onde é abundante a vegetação.

CENTRAL DO BRASIL

A começar de 15 do corrente, serão postos á venda, bilhetes destinados aos excursionistas entre D. Pedro II e as estações de Mangaratyba, Barra do Pirahy, Paty do Alferes e Vassouras, a preços reduzidos.

Esses bilhetes serão validos apenas nos dias de domingos e feriados, facilitando assim a viagem de recreio a população carioca.

— A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 18 passagens no vlor de 549$200.

— Com destino a S. Paulo, segue amanhã, o dr. José Valentim Dunham, sub-director e chefe do Patrimonio e Memoria Historica.

— Devem comparecer no escriptorio do Trafego, os srs. Arnaldo Rocha, Americo Andrade Sardinha, Octavio Joaquim Oliveira, Laurindo Pereira Moraes, João J. Costa, Satyro Salles de Barros, Manoel Pinto P. Sampaio, Pedro Dias Torres e João Rangel Pacheco.

— Os requerimentos de Honorio Manoel Leandro e José Eduardo Filho, foram indeferidos pelo sub-director da 2ª Divisão.

— Mediante recibo, poderão ser entregues os documentos solicitados pelo sr. Faustino Carlos.

— Esteve reunida hontem, a commissão de inquerito sob a presidencia do dr. Sinvel Sá e Silva, ajudante da Chefia do Patrimonio.

— Sob a presidencia do dr. Romero Zander, director da Central do Brasil reuniu-se hontem, no gabinete da directoria, os membros directores da Caixa de Pensões do Pessoal Jornaleiro daquella ferrovia, afim de tratarem de assumptos referentes a pensões de empregados da Estrada.

— Foi removido da estação de S. Matheus, na linha Auxiliar, para a estação Maritima, o conferente da 2ª Divisão, Icaro Baptista.

— Foi iniciado o fechamento da estação da Tringem, na linha Auxiliar da Central do Brasil. Ali serão tambem collocadas borboletas para a fiscalisação das passagens.

Ao tomar o bonde feriu-se na cabeça

Ao tomar um electrico na rua Buenos Aires, foi victima de um accidente ferindo-se na cabeça, o sr. Charles Levi, de 30 annos e residente á rua Joaquim Meyer n. 6.

A Assistencia Municipal medicou-o e fel-o internar na 15ª enfermaria da Santa Casa.

Brigaram os dois amantes em plena praça Tiradentes

Viviam os dois como casados, elle o negociante Braz Alves de Souza, ella a rapariga Adelia de Almeida. Tinham o seu ninho de amor num confortavel aposento.

Um dia, como tudo que é bom pouco dura, os dois brigaram.

E vae dahi a separação que se seguiu.

Mas Adelia não se conformou e deu para rondar todos os pontos onde sabia frequentar o ex-amante. Encontrou-o á porta de um restaurante da Praça Tiradentes. Discutiram. Ella se exalta e o esbofetea. Ha escandalo, junta gente, a policia acóde.

Ambos são presos. Mas na delegacia verifica-se que Braz, ao receber voz de prisão entregára a Manoel de Mattos, empregado da fabrica de seu pae uma navalha.

Passa-se-lhe revista e não só é encontrada a navalha como tambem uma pistola com as cinco capsulas intactas.

Resultado: Braz e Adelaide autoados por luta e Mattos por uso de armas prohibidas.

Foram depois os tres postos em liberdade mediante fiança.

Nos Theatros

CARTAZ DO DIA

CARLOS GOMES — (Tó-ló-ló) — "Se a Policia deixasse...", ás 2 ¾, 7 ¾ e 9 ¾.

CENTRAL — Variedades, quatro sessões, ás 3, 5 1|2, 8 1|2 e 10 horas.

JOÃO CAETANO — "Ouro á bessa!", ás 2 3|4, 7 3|4 e 9 3|4.

MUNICIPAL — Fechado.

PALACE — (Em reconstrucção).

PHENIX — (Fechado).

RECREIO — "Cangote cheiroso", ás 2 ¾, 7 ¾ e 9 ¾.

REPUBLICA — "Tejo e Guanabara", ás 2 ¾, 7 ¾ e 9 ¾.

SÃO JOSÉ — "Sombrinhas", ás 2 ¾, 8 e 10.

THEATRO DE BRINQUEDO — Espectaculo variado, ás 9 horas.

TRIANON — "A familia do João", ás 3, 8 e ás 10.

—:—

THEATRO DE BRINQUEDO — A cruzada victoriosa de Alvaro Moreyra, continua a despertar sympathia, que se reflecte na justa acceitação que tem tido o Theatro de Brinquedo. As peças representadas são rapidas, cheias de bom humor e representadas excellentemente. Hoje uma noite divertidissima terão, de certo, os que forem vêr o programma do Theatro de Brinquedo.

—:—

TRIANON — Procopio Ferreira, o triumphador, fez o Trianon voltar aos seus tempos aureos de representação com as lotações esgotadas. A' frente de um grupo homogeneo, o sympathico artista está divertindo a valer o seu publico, que é todo o publico da Avenida, ou dizendo melhor, do Rio de Janeiro.

Hoje ha no Trianon, além dos dois espectaculos da noite, uma linda vesperal, representando-se nas tres vezes a engraçadissima comedia allemã, "A familia do João".

—:—

O NOVO CARTAZ DO SÃO JOSÉ — Realizam-se hoje, no popular e frequentadissimo theatro da Empresa Paschoal Segreto, as ultimas representações da revuette de Heitel Tavares, "Sombrinhas", além do magnifico programma cinematographico, que tanto delicia os "habitués" daquelle centro de espectaculos.

Amanhã, consoante o seu programma de renovar constantemente o cartaz, a companhia Zig-Zag, que ali trabalha, sob a direcção do actor Pinto Filho, dar-nos-á as primeiras representações da revista de Aida de Souza Cruz, "Não se metta", que vae registrar mais um successo para o afinado conjunto. Eduardo Vieira capricha nos ensaios da revista, que terá lindos bailados de Mariska.

—:—

A FUTURA REVISTA DO REPUBLICA — A companhia portugueza que occupa o Republica, annuncia para quinta-feira proxima, as primeiras representações de uma nova e interessante revista, "Fandango e maxixe". De autoria de dois escriptores que não conhecem insuccessos, "Fandango e maxixe", recebeu excellente montagem da companhia tendo, assim, garantido o seu agrado. Em "Fandango e maxixe" ha varios quadros de Paulo de Magalhães, o escriptor victorioso, que as platéas do Rio não se cançam de applaudir. Os papeis principaes da revista estão confiados á Alvaro Pereira, Santos Carvalho, Henrique Alves, Henrique Chaves e ao magnifico naipe feminino.

—:—

"OURO Á BESSA" — A companhia Margarida Max acertou desta vez a mão. A revista que está em scena no João Caetano, tem todas as condições para ir ao centenario e irá. A' par de uma graça pouco commum, de uma felicidade absoluta no preparo e desfecho dos "sketches", "Ouro á bessa" tem numeros de musica deliciosos e um desempenho a que não se póde negar louvores. Margarida Max se desobriga de varios papeis e faz todos magnificamente, sendo dos melhores, pela composição, pela maneira de dizer, aquelle em que a interessante "estrella" apparece na figura bondosa da irmã Paula. A revista, graças a todas as circumstancias, vae de vento em pôpa. Hoje, nas tres sessões, "Ouro á bessa".

—:—

"TROLOLÓ" — Realizam-se hoje, no theatro Carlos Gomes, as ultimas representações da revista "Se a policia deixasse". Até terça-feira se conservará fechado o Carlos Gomes que reabrirá as suas portas quarta-feira, para dar as primeiras representações da revista "Auto... lotação". A se dar credito no que se diz no theatro, a nova revista é nada menos do que o "succo". Ottilia Amorim, que fará a sua "rentrée", nos disse: "Tinham me contado que a peça faria rir. Eu, matriculada ha muito tempo, puz as minhas duvidas. Mas vi, ao começar os ensaios, que a peça é boa mesmo e não terá esforço para agradar á platéa. Lydia Campos, a musa do tango, cujos olhos dizem coisas, é da mesma opinião. Na sua deliciosa maneira de falar, entremeando o idioma que se gasta na Avenida Rio Branco com o que se consome na de Mayo, a travessa artista nos disse: a revista vae causar grande exito". Pensam do mesmo modo a Dulce de Almeida, Ivonne Brand, o Danillo, o Mesquitinha, o Prata, toda a rapaziada que se defende, é que ha grande ansiedade pelas primeiras de "Auto... lotação".

—:—

"CANGOTE CHEIROSO" — Tres vezes se representará hoje no Recreio, a engraçada revista "Cangote cheiroso", de Marques Porto e Luiz Peixoto. Ha muito que ver e applaudir na nova producção dos autores de "Paulista de Macahé" e de "Prestes a chegar". Por isso "Cangote cheiroso" terá no cartaz a permanencia que tiveram estas.

—:—

UMA ADHESÃO VALIOSA Á FESTA DE CARMINDA PEREIRA — Carminda Pereira, a "mignonne" actriz, tão querida do nosso publico, vae marcar mais um bello successo em sua carreira tão rapida e fulgurante com a realização de sua festa artistica, que terá logar no Theatro Republica, de cuja companhia é uma das figuras de maior destaque, já no proximo dia 28. Como noticiámos, representar-se-á a revista de brilhante exito "O secretario dos amantes", havendo em ambas as sessões attraentes actos variados. Ao grupo de artistas que se comprometteram a participar da encantadora festa, acaba de adherir, emprestando sua collaboração preciosa, Henriqueta Brieba, tão "mignonne" e tão querida como Carminda Pereira.

—:—

"PINTO PELLADO", REVUETTE DE DE WILTON MORGADO E JAYME GUIMARÃES, PARA O S. JOSÉ — Ao actor Pinto Filho, director da companhia de revistas que trabalha no Theatro S. José, foi entregue o original da nova "revuette", de De Wilton Morgado e Jayme Guimarães, "Pinto pellado", que tem 14 numeros de musica de J. Casado e João da Gente. A peça, que é interessante, promette fazer successo no theatro da Praça Tiradentes.

—:—

"GAZETA THEATRAL" — Distribuido com pontualidade, appareceu hontem, mais um numero da "Gazeta Theatral", semanario exclusivamente dedicado aos assumptos de theatro, cinemas e sports. Sobre elles o noticiario se estende em copiosas informações sobre as primeiras representações de peças theatraes, de fitas exhibidas no "écran" dos cinemas e resultados finaes de corridas de cavallos e matches de football.

A capa insere uma excellente gravura das quatro bailarinas da "Tró-ló-ló", as irmãs Bianchi.

Caiu ao mar defronte o armazem 8

Com um grande volume na cabeça, volume que descarregára de um dos navios encostados ao cáes do armazem 8 do Cáes do Porto, Paschoal Rosa, de 61 annos, e residente á rua Vaz de Toledo n. 191, no Engenho Novo, tropeçou numa corrente de aço e caiu ao mar.

Pessoas que assistiram o facto retiraram-n'o dagua em grave estado, sendo elle removido para o Hospital de Prompto Soccorro, depois dos soccorros que recebeu da Assistencia.

NO MUNDO DA TELA

WILLIAM POWELL E A SUA REVELAÇÃO "EM TUDO POR DINHEIRO"

William Powell, que se revelava um grande artista em "Tudo por Dinheiro".

CERTA noite, uma noite, de verão, encontram-se dois jovens cujas estações na vida são bem differentes: um dos jovens é tão só um inferior do Exercito, — Joy Gatsby; mas elle logo comprehende que a joven por quem á primeira vista se apaixona — Daisy Fay — collocada em nivel superior muito mais alto do que o seu, tem aspirações que elle não poderia preencher. O amor insuffla-lhe a coragem de lutar para se elevar até ella. Daisy promette-lhe que esperará, mas sobrevem a guerra, e Joy vae cumprir o seu dever para com a patria.

Passados sete annos sobre este episodio romantico, a recordação vincou no coração de Joy um sulco cada vez mais profundo. O joven heróe foi fiel á sua palavra. Graças á sua associação com Charles Wolf, personagem um tanto mysterioso em seus negocios, elle se tornou senhor de uma grande fortuna. Daisy, vergando ao peso da autoridade paterna, falseou o seu juramento e agora é esposa de Tom Buchanan, um "viveur" dissoluto cuja residencia confina com o admiravel palacete de Gatsby em Long Island.

Um dia os dois jovens se encontram e o impulso que os arrasta um para o outro precipita lances dramaticos intensissimos que tem o seu epilogo quando Gatsby, disilludido de realizar o seu sonho, é trucidado por uma bala que o faz pagar os erros commettidos pelo homem que o separou da felicidade, — Tom Buchanan. Tal é o entrecho a largo traço.

Mas o film da Paramount "Tudo por Dinheiro", a bella obra que o Capitolio porá no écran na proxima semana, se muito vive pela intensidade dramatica do argumento, ainda mais vive pela habilidade com que o dirigiu Herbert Brenon, e pela impeccavel interpretação do conjunto artistico a quem foram distribuidos os principaes papeis.

Joy Gabsty é Warner Baxter e elle representa o romantico personagem do millionario amoroso, emprestando-lhe um toque de viva sympathia que facilmente attinge o publico. Daisy é Lois Wilson, a joven actriz que por seu merecimento, em tão verdes annos, grangeou gloria e renome inapagaveis.

Os demais interpretes são ainda actores de primeira linha: [illegible] outros papeis masculinos estão a cargo de Neil Hamilton, George Nash e Hale Hamilton. Mas ha ainda no film, em caracteristicos duas figuras cujos nomes é justo mencionar, — William Powell numa figura de composição difficilima, de que elle triumpha á maravilha, e Georgia Hale, uma artista dramatica de rigorosa personalidade e que nos dá, na silhueta de uma leviana borboleta do amor, uma creação admiravel.

Frizemos, para terminar, o luxo, a elegancia, a opulencia dos ambientes em que se desenrolam as scenas do argumento, e teremos dado idéa do valor da producção que nos vae amanhã offerecer o Capitolio.

Buck Jones — "Bom como Ouro"

Buck Jones, dos "cow-boys" da actualidade, o mais artista e que mantem para a Fox Film, empreza onde estreou, um vasto circulo de "fans" que não perdem um unico dos seus trabalhos. Nesta semana, o veremos em "Bom como Ouro" que traduz bem o seu valor de artista.

A ARTE RUSSA PODERA' SER APRECIADA EM "IVAN, O TERRIVEL"

Ivan, o terrivel, brilhante expoente da cinematographia russa, que o Programma Urania, começará a exhibir amanhã no Theatro Lyrico.

Um dos nossos confrades cariocas occupou-se, ha dias, com intelligente artigo, da arte cinematographia russa.

Após uma serie de considerações criteriosas, rematava, apontando a superioridade da cinematographia russa, em comparação com o que de melhor se conhece até agora, na especie, entre nós: a allemã e a americana.

E, em abono das suas opiniões, o referido jornal trazia dois testemunhos de innegavel valor o de Douglas Fairbanks, uma das figuras mais em evidencia na cinematographia contemporanea e o de Tom Terriss, conhecido e competentissimo director cinematographico norte-americano.

Ambos trouxeram do cinema russo que estudaram in-loco, as opiniões que transcrevemos a seguir.

O primeiro affirma ter a cinematographia russa um grande futuro diante de si, porque harmonisa, nas suas realizações, o que ha de bom no cinema o allemão com o que de bom existe no cinema americano, e evitando os defeitos de ambos.

A cinematographia russa, prosegue Fairbanks, possue a seriedade da apresentação allemã, tendo, além da comprehensão da technica desta, o senso de vida do americano.

Tom Terriss vae além nos seus comentarios.

"Antes de deixar os Estados Unidos, diz elle, acreditava, como muitos outros directores cinematographicos americanos, que nada mais tinha que aprender, mas, hoje, é que vejo, quanta coisa ignorava.

O que parece é que ha qualquer coisa nessa Russia, que inflamma a imaginação da gente do cinema."

A impressão que a cinematographia russa deixou no espirito desses dois brilhantes representantes americanos é, rigorosamente, ao nosso ver a expressão da verdade.

Essa mesma impressão tivemol-a nós, vendo, no escriptorio da Urania Film "Ivan o Terri-

(Continúa na pag. 11)

vel", authentico film russo, producto legitimo dessa Russia, que, ampliando a phrase de Tom Terris, inflamma a imaginação da gente, em materia de arte. Os russos levam muito a serio a cinematographia considerando-a como elemento cultural, moral, educativo, tendo ao mesmo tempo, [illegible]ivo. Melhor prova de que a Russia vantagem de ser factor recreativo encara a cinematographia de modo absolutamente serio, não poderemos dar, do que apontando a acção do governo russo, que prestigia, por todos os meios ao seu alcance a cinematographia desse immenso paiz.

"Ivan o Terrivel" é um documento eloquente, que comprova o que acabamos de affirmar. Além de permittir a filmagem de scenas, que no anno de 1568 caracterizaram uma epoca de crueldades, o governo sovietico forneceu, gratuitamente, á empresa productora deste esplendido film, armas, objectos utensilios e trajos, usados naquella occasião, que se achavam no Museu Nacional de São Petersburgo.

MARY PICKFORD CONQUISTARA' NOVOS LOUROS COM "O PAIZ DA TORMENTA"

A proxima pellicula da United Artists, como já se annunciou, será um trabalho de Mary Pickford, a querida estrella americana, que possue a admiração e a estima geral dos "fans". "O Paiz da Tormenta" eis o seu titulo e elle offerece nos principaes papeis dois artistas admirados pelo publico brasileiro: Mary Pickford, a radiante belleza da United Artists e Lloyd Hughes, que allia a um bello physico altas qualidades como astro de primeira grandeza. Lloyd é o namorado de Mary e nunca se viu tanta belleza e tamanha simplicidade em idyllios como os que elles representam neste film, obra de arte e bom gosto. Foi seu director o conhecido e competente John Robertson, o mesmo responsavel por innumeros dos successos de Richard Barthelmess, ha uma bôa dezena de annos e a sua arte, depois applicada ás qualidades de Mary resultou num extraordinario film, de historia agradavel, sentimento religioso e um espirito fino que se vê e sente através todas as scenas desta pellicula da United Artists, que com ella certamente vae receber novos louros e conquistar outros triumphos maiores para a enorme lista de successos que conta na sua historia.

Mary surge, como sabem, no papel de rapariga e nesse genero não ha outra estrella que a bata ou que sequer lhe chegue aos pés; unica na sua especialidade. Mary Pickford, ha muitos annos, vem reinando na téla, onde a sua figura delicada e cheia de candura se reflecte para o encanto de quantos a apreciam e têm a ventura de assistir aos seus films.

"O Paiz da Tormenta" é outro grande exito para Mary Pickford e disto o publico poderá se certificar quando o Gloria estiver exhibindo esta superproducção da United Artists, o que se dará no dia 19 do corrente, na semana do Natal.

NOTICIAS DA FOX FILM

Aurora A grande producção de Fred Murnau julgada pelo mundo artistico — Até hoje, nenhum [illegible] film conseguiu chamar a admiração dos pintores, esculptores, architectos, illustradores, e outros artistas dos mais diversos generos, como "Aurora", a phenomenal producção de Fred W. Murnau para a Fox Film, que acaba de obter exito estrondoso no Times Square Theatre, de Nova York.

Esta assombrosa pellicula, em que se divinizam Janet Gaynor e George O' Brien, foi cognominada no mundo da Arte por "Epopéa dos Films", "Visão de Belleza", "Poema Epico da Cinematographia", e outros superlativos que os entendidos consideram de toda a justiça e da melhor opportunidade.

*

Uma distincção merecida — O novo Fox Theatre, em Washington, recebeu a maior distincção concedida até a presente data aos cinemas dos Estados Unidos. Na sua inauguração, o presidente da grande nação norte-americana dignou-se honral-o com a sua comparencia, acompanhado de sua esposa, tendo ali permanecido até final do espectaculo.

Agora, Mr. Calvin Coolidge voltou ao Fox, sendo possivel admittir que delle fará ponto de reunião nas suas poucas horas de ocio. E assim o comprehendeu a elite da formosa capital, que ao sumptuoso theatro concorre com os primores da sua elegancia.

*

William Farnum voltará á scena muda! — William Farnum, um dos mais consagrados artistas da Cinelandia, grande pelo seu poder de suggestão e interpretação, que desertou quando mais popular se tornava ha quatro annos, decidiu-se a voltar aos lares da Divina Arte, tendo realizado um contrato com Mr. Winfield R. Sheehan, vice-presidente da Fox Film, para o seu reapparecimento numa nova producção desta poderosa empresa, a qual se intitulará "Hangman's House" (A casa do carrasco).

*

O Concerto das Nações... Num film da Fox — Nada menos de doze nações, cada uma com importante papel na acção do film, são representadas em "Woman Wise", da Fox, no qual William Russell, June Collyer e Walter Pidgeon têm as principaes interpretações. Uma lista parcial dos artistas em questão, mostra-nos as differentes nacionalidades, discriminadas da seguinte fórma: William Russell, norte americano; Walter Pidgeon, canadense; Duke Kahanamoku, hawaiiano, Raoul Paoli, francez; Sojin, chinez; Josephine Borio, italiana; Frank Keyva, indiano; Jamial Hasson, arabe; Carmen Castillo, hespanhola; Vincent Howard, mexicano; Henry Smith, africano; Hermandez Mendez, grego.

*

As "Pequeninas" Receitas da Fox Film — O novo Theatro Roxy, de Nova York, que a Fox adquiriu, como em tempos noticiámos, teve de receita, durante as primeiras vinte e uma semanas da sua existencia, de 12 de março a 5 de agosto ultimo, a fabulosa importancia de 2 milhões e duzentos mil dollares, quantia unica nos annaes da Cinematographia. A receita liquida foi orçada em 1 milhão de dollares, somma equivalente a mais de 8 mil contos em moeda brasileira.

A Fox, como se vê, progride a passos de gigante.

HARRY LANGDON um comico estupendo

Harry Langdon e Joan Crawford, os principaes interpretes de "O Andarilho", do Programma Serrador, que o Cinema Gloria vae apresentar, amanhã. Harry Langdon não é um desconhecido dos "fans", a sua cara impassivel, os seus modos de fazer rir e os "gags" das suas comedias o têm deliciado o publico através os films comicos de Mack Sennett.

Agora, elle está produzindo os seus proprios trabalhos, independente, e os distribuindo pela First National, sendo "O Andarilho", o primeiro que chega até nós.

Dizem desta comedia do Programma Serrador que é simplesmente estupenda, como o seu proprio interprete, um artista que ficará querido dentro em pouco.

NOVIDADES DA UNIVERSAL — PICTURES —

As noticias procedentes de Los Angeles relativas ás exhibições de ensaio da ultima pellicula de Denny intitulada "On your toes" foram tão enthusiasticas que ficou assentado antecipar a data do seu lançamento em Nova York, que ficou sendo 26 de novembro ultimo em vez de 1° de janeiro vindouro. A producção foi entregue á direcção de Fred Neymeyer e do elenco tambem fazem parte: Barbara Worth, Hayden Stevenson, Frank Hagnay, Mary Carr e Gertrude Howard.

*

Em meados do mez passado, Eileen Sedgwick regressou a Nova York, tendo calorosa recepção. Já foi designada para tomar parte no film "Hot Heels" de que são protagonistas Gleen Tryon e Patsy Ruth Miller.

Carl Laemmle seguiu para Universal City afim de presidir pessoalmente a producção dos films que serão confeccionados durante o inverno. Foram recebel-o na estação, além de todos os artistas e dirigentes dos studios da Universal, innumeros amigos, representantes e artistas de outras empresas de films.

*

Se a tentativa der bom resultado, o astrosinho da Stern Bros., Chuca-Chuca, de reconhecida fama, vae renunciar as honras adquiridas, para fazer parte do elenco do film "Honeymoon Flats" que Millard Webb vae iniciar em Universal City. Entre os interpretes já escolhidos estão: George Lewis, Dorothy Gulliver, Jane Winton, Kathlyn Williams, Ward Crane, Bryant Washburn e Phillips Smalley. O entrecho da pellicula é baseado no folhetim de Earl Derr Biggers que appareceu no "Saturday Evening Post".

UMA SENHORITA ATACADA DE NOITE NO INTERIOR DE UMA BARBEARIA

Apezar de anavalhada reagiu

São Paulo, 10 (A. A.) — Os jornaes narram o seguinte facto:

"O telephone da barbearia Paudolfi tilintou á meia noite de hontem, indo attendel-o uma neta do proprietario de nome Clara Farina.

Quando retirava o phone do apparelho, foi a mocinha agarrada por um desconhecido que a pretendia amordaçar. Apezar da sua inferioridade physica, Clara offereceu resistencia e gritou por soccorro. Ainda assim o audacioso ladrão arrastou a joven até o salão onde a luta foi mais violenta, pois os brados de soccorro da victima não eram attendidos, prolongando-se a scena.

Um guarda civil, porém, teve a sua attenção despertada pelo ruido da luta e trillou o apito pedindo soccorro emquanto o gatuno golpeava a senhorita a navalha. Ao trillar do apito acudiu muita gente e o malfeitor comprehendendo perigo fugiu. Pessoas da familia de Clara acudiram. A victima apresentava-se com as vestes completamente rasgadas e com innumeros ferimentos no corpo, produzidos por navalha, em numero de nove, sem gravidade.

Ouvida pela policia Clara adeantou as autoridades que é a segunda vez que tal facto lhe succede, sendo a primeira quando residiam na rua de S. João.

O inquerito prosegue.

ASSOCIAÇÃO CAMPISTA DE ESTRADAS DE RODAGEM

Su aproxima inauguração

Está prestes a se fundar a Associação Campista de Estradas de Rodagem, para pugnar decididamente pelo progresso rodoviario do grande, rico e prospero municipio fluminense. O novo emprehendimento tem á sua frente o dr. Alvaro Moitinho, director de obras da Prefeitura, e fazem, com elle, parte da commissão organizadora da alludida associação os srs. Pedro Soares, da Agencia Chevrolet, Arthur Nogueira, gerente da Usina Cambahyba, dr. Gastão Rebel Figueiredo, clinico em Campos e conhecido rodoviariano, Celso de Souza, commerciante e elemento de grande prestigio local, e C. P. Devoto, da Agencia Ford.

As assignaturas de adhesões á idéa já vão ás centenas, notando-se grande numero de fazendeiros nos districtos do municipio, esperando-se muito breve realizar-se, nesta cidade, grande reunião em que se assentará a fundação da associação, seus fins, obrigações dos socios, etc.

Espera-se grande successo e que a associação se funde com grande resultado, á face do enthusiasmo que a iniciativa tem despertado em todo o municipio e por estarem á frente do movimento elementos de notavel prestigio e ser o engenheiro Alvaro Moitinho, grande propulsor do movimento rodoviario no Estado do Rio de Janeiro.

A estrada de rodagem Vargem do Mundo a Dores de Macabú

O dr. Alvaro Moitinho, director de obras da Prefeitura de Campos, deu inicio aos serviços de construcção da estrada para automoveis, partindo da Vargem do Mundo e indo até á estação de Dores de Macabú, no 12° districto do municipio, por conta da Prefeitura, que têm se dedicado, com grande carinho pelas estradas de rodagem. Essa estrada terá 40 kilometros de extensão e 5 metros de largura e servirá a importante região cafeeira, do municipio, para, de futuro, se estender até á cordilheira do Imbé, de onde já fica muito proxima. Essas serras são riquissimas em mattas virgens com enorme variedade de madeiras de lei e tem fertilissimas terras para a cultura cafeeira em altitudes indicadas para tal cultura.

O festival de hoje no Jardim Zoologico e a mudança do urso branco

O Urso branco será transferido de jaula, hoje ao meio dia. Este acto que desperta muita curiosidade, attrairá muita gente ao Jardim Zoologico.

Após a mudança do Urso, terá inicio o festival infantil, funccionando o Parque Infantil, o carroussel, a ranha que fala, tiro ao alvo, barracas de sortes, etc.

A's 2 1|2, sessão de gymnastica; ás 3 1|2 horas, corridas; ás 4.45, sorteio de prendas sendo os dois primeiros premios, ricos automoveis para creança.

Concorrerão ao sorteio as creanças até 10 annos, que comparecerem ao Zoologico até ás 4 1|2 horas. As creanças até 10 annos, portadoras de um exemplar do nosso numero de hoje, ou do annuncio hontem publicado, terão ingresso gratis no Jardim, com direito á Aranha que fala e no sorteio.

Correio Sportivo

Ecos do Campeonato Brasileiro

A CARTA DE FEITIÇO

Não foi lido na ultima sessão do Conselho de Julgamentos da C. B. D. por inopportuno, o seguinte documento:

"Rio de Janeiro, 26 de novembro de 1927.

Exmo. sr. dr. Alaor Prata Soares — M. D. presidente do Conselho de Julgamentos.

Remetto, por copia, a v. ex. para seu encaminhamento ao C. de Julgamentos, uma carta do Luiz Mattoso — Feitiço, — um dos implicados nas tristes occorrencias verificadas na disputa da partida final da disputa do 6º Campeonato Brasileiro de Football. Esta providencia, longe de significar qualquer mudança de attitude desta presidencia no modo de apreciar a parte que esse senhor teve nas citadas occorrencias, attende apenas á circumstancia de ter sido a carta alludida endereçada tambem aos srs. membros desse conselho.

A carta é do seguinte teor:

"São Paulo, 19 de novembro de 1927.

Exmo. sr. dr. Renato Pacheco D. D. presidente da Confederação Brasileira de Desportos e mais DD. membros do Conselho de Julgamentos.

Exmos. srs.:

Chegando ao meu conhecimento que os DD. dirigentes da Entidade Suprema dos Esportes Nacionaes, em sua proxima reunião tomarão medidas de certa energia, especialmente contra a minha pessoa, como componente do Quadro Paulista, que disputando a prova final do Campeonato Brasileiro do corrente anno, não me submetti, juntamente com meus companheiros, a uma decisão do arbitro da referida prova, por achal-a injusta, tomo a liberdade de dirigir-me á presença de v. ex. afim de justificar e dar algumas explicações sobre o meu acto, naquelle momento, o qual, agora, ponderando com a devida calma, o julgo irreflectido. Como vv. ss. sportistas distinctos que são, não desconhecem que ha alguns annos a esta parte, venho disputando, na defesa das cores da Associação Paulista, o campeonato em todos os annos, porém, permittam-me que externe, que não o tenho feito unicamente como simples jogador de football, com o mero fito de adquirir popularidade ou glorias para a minha pessoa e sim, no que hypotheco a minha palavra de honra, como verdadeiro paulista, amante sincero e dedicado da minha terra natal. Durante o desenrolar da partida realizada a 13 do corrente, como não visse sorrir, como era o meu desejo, a sorte para as cores do meu querido Estado, assim como não estivesse produzindo, ao meu modo de ver, o meu jogo habitual, muito naturalmente e como sempre acontece, fui me tornando nervoso e exaltado, [illegible]

[illegible] Luiz Mattoso. Feitiço.

Por outro motivo apresento a v.ex. protestos da mais cordial estima e elevada admiração.

(a) Renato Pacheco — presidente.

O CLUB ATHLETICO PAULISTANO

AS IMPORTANTES REFORMAS POR QUE VAE PASSAR A ASSOCIAÇÃO DO JARDIM AMERICA — OS DEPARTAMENTOS CREADOS

O "Estado de S. Paulo" escreveu em seu ultimo numero as seguintes linhas que transcrevemos com prazer:

Na vida sportiva de S. Paulo e mesmo no Brasil, o nome do Club Athletico Paulistano sempre fulgiu com raro brilho. Já desde os primeiros dias de sua existencia [illegible]

[illegible]

ABRANTES F. C.

Teve logar no dia 27 do mez p. p. o festival do Abrantes F. C. dedicado aos educandos e creanças da Casa dos Expostos. O programma foi o seguinte: A' uma hora da tarde, no theatro [illegible] visita escriptica e musicada pelos [illegible] directores do Club que [illegible] tomou o nome de Paris ao Rio, sendo bastante applaudida [illegible] Findo o espectaculo, teve logar [illegible] mãs). Tomaram parte 80 athletas [illegible] e applaudir os feitos extraordinarios dos seus jogadores predilectos.

Está, pois, de parabens o River F. C., que, não temendo sacrificios, organizou tão importante festival, offerecendo aos vencedores de cada prova, riquissimas taças.

O programma a ser cumprido é o seguinte:

1ª prova — Em homenagem ao sr. Antonio da Silva Campos, director sportivo do C. R. Vasco da Gama — A's 12,5 horas — River F. C. x Engenho de Dentro A. C., em disputa da taça "Xavier Pereira".

2ª prova: Em homenagem a Colonia Syria desta capital — Syrio Libanez A. C. x Andarahy A. C. — A's 2,30 horas da tarde — Em disputa da taça "Paro Royal", offerecida por esse estabelecimento commercial.

3ª prova: — (Honra) — Em homenagem aos presidentes, Raul da Silva Campos e Lafayette Gomes Ribeiro — Match entre o C. R. Vasco da Gama e o America F. C., em disputa da taça "River F. C".

UMA FESTA INTIMA NO AMERICA

Despedida do campo velho

Em virtude da chuva de domingo passado, os organizadores da festa de despedida do actual campo do America, resolveram, de accordo com a directoria, transferil-a para hoje, dia 11, de manhã, observando o programma já publicado.

Levando-se em consideração o grande interesse despertado por esta festa entre os associados do America, póde-se assegurar que o "adeus" ao acanhado campo actual, terá exito identico ao das grandes lutas ali travadas em consecutivas temporadas.

Damos a seguir o original programma, com as pequenas modificações, devido á transferencia verificada:

1ª prova, ás 8 horas — Football entre os teams Pyrilampo e Coruja, formados por rapazes que não são dos quadros officiaes de jogadores:

Pyrilampo — Renato, Cid e Aluizio; Anachoreta, Perigoso e Jardim; Victor, Fernando, Zéca, Couto e Oswaldo. Reservas: Quimquim, Euclydes e José.

Coruja — Serra Pinto, Lulu e De Moraes; Pacotinho, Jadyr e Bahiano, Lucas, Mario Reis, Mario Abreu, Souza e Oriot. Reservas: Guedes, Barroso I, Barroso II e Barroso III.

Os half-times serão de 30 minutos, com 10 de descanso.

2ª prova, ás 9,15 — Corridas de 100 metros, para os pesos leves e pesos pesados.

3ª prova — Shoots em distancia para os directores, com direito a tres tentativas.

4ª prova — Lançamento do peso (cinco kilos) turma de pesados e turma de leves, com direito a dois lançamentos.

5ª prova, ás 10 horas — Em disputa de medalhas de ouro, cunhadas na Casa da Moeda, entre duas equipes de piabas e fundos.

A equipe dos pesados, capitaneada por José de Moura Coutinho, contará com José Martins, Jayme de Oliveira, Ignacio de Almeida Guimarães, dr. Alceu de Carvalho, dr. Egas de Mendonça, dr. Antonio Avellar, Henrique Santos, Cyro Werneck, Gabriel de Carvalho, tenente Osman Medeiros, Carlos Reis, Mario Vieira, Benjamin Magalhães, Fernando Ojeda, Fernando Vieira, João Perronoud de Souza, Jorge Abreu e Victor François.

O team dos leves, que será capitaneado por Fabio Horta de Araujo, disporá de: tenente Renato Ribas, João Teixeira de Carvalho, Antonio Dias de Paiva, dr. Paulo Barata Fortes, Americo Pinto de Azevedo, Oswaldo Curty, José Anachoreta, Cicero Peixoto, Lucio Carramillo, Manoel Anachoreta, Fritz Repsold, Newton Motta, Arlindo Ludolf, Joaquim Ferreira e Dirceu Bastos.

Por accordo entre os capitães, os half-times serão de 20 minutos. O jogo será arbitrado pelo dr. Heitor Luz e servirão de juizes de linha Franklin Lopes dos Santos e Azambuja Neves; juizes de goals Gabriel Nascimento e dr. Henrique Alves. Chronometrista, Lafayette Gomes Ribeiro. Dará o kick official a "Rainha dos Americanos", senhorita Marina Côrtes.

6ª prova, ás 11 horas — Pêga do porco.

Final — Arrancamento das balisas. Orador official, dr. Octavio de Amorim Carrão.

COM OS JOGADORES DO AMERICA F. C.

Realizando-se hoje, 11, a competição de football contra o C. R. Vasco da Gama, no festival esportivo promovido pelo River F. C., a direcção sportiva do America F. C. solicita o prompto comparecimento ás 2 horas da tarde, de hoje, na séde do club, á rua Dr. Campos Salles dos seguintes amadores, afim de, incorporados, seguirem para o campo do Andarahy A. C.: Orlando Pennaforte de Araujo; Hildebrando de Almeida Magalhães; Hermongenes Fonseca; Floriano Peixoto Corrêa; Walter Guimarães Silva; Oswaldo Mello; Joel de Oliveira Monteiro; Sylvio Corrêa Pacheco; José Meurer Ripper; Aprigio Rello Sobrinho; Gilberto Brandão; Celso Linhares; Waldemiro de Miranda; Antonio Jorge Tavares; Eduardo Lazaro dos Santos e Carlos Gierkes.

OS NOVOS DIRECTORES DO SYRIO LIBANEZ A. C.

Presidente, Habib Chalfum; vice-presidente, Guilherme Marques da Silva; 1º vice-presidente, Kamel Bandim; 2º vice-presidente, Salim J. Habib; 1º secretario, Jarbas Ferreira Deschamps; 2º secretario, Cesar Ganem; 1º thesoureiro, Demetrio Rezek; 2º thesoureiro, Salim Ramy; director sportivo, Manoel Maroun; vice-director sportivo, Alonso Guimarães da Silva.

Commissão fiscal — Nahim Matheus, Aziz Racy e Felippe Nacif.

TEAM UBIRAJARA

(Club R. Vasco da Gama)

Realizando-se hoje o encontro official com team "Caetés", o captain do tri-campeão vascaino solicita por nosso intermedio o comparecimento dos jogadores abaixo mencionados, ás 7.30 horas, no Stadium de São Januario, com os respectivos uniformes e carteiras de socios.

Maneco, Pedro, Malitz, Simoides, Silva, Benjamin, Octavio, Pinheiro, Eloy, Valentim, Raphael, Mario, Gomes, Jethro, Paulo, e Ferreira.

UM FESTIVAL NO CAMPO DO MODESTO F. C.

A Commissão organizou além dos jogos, 3 lutas de Box, que principiarão ás 12 horas, onde se encontrarão os campeões "Mineiro", "Estadual" e "Santista" quanto aos outros dois ainda não estão organizados, sendo offerecido ao vencedor uma medalha banhada a ouro e duas de bronze.

Tomarão parte nesta Festival Sportivo os seguintes clubs:

1ª *prova* (ás 1.30 horas) — S. C. Argus X Adamastor F. C.

2ª *prova* (ás 2.45 horas) — Anglo Mexicano F. C. X Estrella F. C.

3ª *prova* (ás 4 horas) — S. C. Formosa X S. C. carioca.

A primeira prova será dedicada ao sr. Agostinho P. Fontan, presidente do Adamastor F. C. e em homenagem ao sr. Orlando Guedes, presidente do S. C. Argus.

A segunda prova em homenagem á menina Ivette de Oliveira e dedicada menina Ilca dos Santos.

A terceira prova de honra em homenagem a d. Angelina de Oliveira e dedicada ao S. C. Carioca.

Ha um bronze representando Santos Dumont, que será para o club que mais entradas par.

1ª *prova de Box* — Annibal X Nênê.

2ª *prova* — Demetrio X Alvaro.

3ª *prova* — Amaro X José.

WATER-POLO

A TEMPORADA DE WATER POLO

Os jogos iniciam

A Federação do Remo dará inicio ao Campeonato do Rio de Janeiro com o torneio dos segundos quadros de water-polo de 1927, hoje, nas aguas fronteiras ao Retiro da Saudade, na Lagôa Rodrigo de Freitas, de accôrdo com o seguinte programma:

PRIMEIRA DIVISÃO

Natação x Guanabara — Segundos quadros, ás 4.10 horas. Primeiros quadros, ás 4.40 horas. Arbitro — Orlando Amendola. Chronometrista, Adolpho Macias.

Representante da Federação — Eugenio Fernandes Vieira, director de water-polo. Policiamento da Federação — Irineu Ramos Gomes, Roberto Pinto da Luz e Joaquim Pereira dos Santos.

Pelo 1º secretario (a) — *Amadeu Soares*, director do expediente.

SEGUNDA DIVISÃO

Internacional x Icarahy — Segundos quadros, ás 3 horas. Primeiros quadros, ás 3.30 horas. Arbitro, Pedro Santos. Chronometrista, Agostinho Sá.

OS INFANTIS

Estando marcado para 15 de janeiro proximo o inicio dos torneios Infantil e Juvenil, o presidente da F. do Remo, na conformidade do art. 169, do regimento interno, avisa que nenhum amador poderá participar desses torneios sem que se ache registrado na Federação até 30 dias antes do jogo de que desejar participar.

BOX

GRANDE INTERESSE NO MATCH ITALO x PARBONI

São Paulo, 10 (A. A.) — Reina o maior interesse nos circulos sportivos desta capital pela luta de Box, marcada para hoje, ás 8 horas da noite, no Colyseu Paulista, entre Romulo Parboni, italiano, e o popular pugilista brasileiro Italo Hugo.

Essa luta assume maior interesse, quando se sabe, dizem os chronistas esportivos dos jornaes, que o encontro de hoje é um match *revanche*, pois Parboni derrotou Italo, por pontos, em encontro levado a effeito em 13 de abril do corrente anno, nesta capital.

O ex-campeão de pesos leves, apresenta-se hoje em publico, pela primeira vez, na classe dos meios medios.

AS LUTAS DE HOJE, NO FLAMENGO

Crespo x Spalla

Realiza-se esta tarde no campo no C. R. Flamengo a annunciada reunião pugilistica organizada pelo sr. Lemos com o seguinte programma:

E' o seguinte o programma da reunião Crespo x Spalla, para domingo proximo:

1º encontro — "Meio-medios" — Ricardo Alves x José Victorino "Seu Padre". Em 6 rounds, com luvas de quatro onças.

2º encontro — "Meio-pesados" — Theophilo Sá (brasileiro) x Pedro Cardoso (portuguez). Em 7 rounds, com luvas de 6 onças.

3º encontro — "Pennas" — Eusebio Maximo x Fernandes da Silva, (brasileiros). Em 8 rounds com luvas de 4 onças.

4º encontro — "Meio-medios" — José Lucio Tavares Crespo (campeão portuguez dos leves e meio medios) x Bruno Spalla (italiano). Em 10 rounds, com luvas de quatro onças.

REMO

UNIÃO DAS SOCIEDADES REMO DA LAGÔA RODRIGO DE FREITAS

Terça-feira, 13 do corrente, ás 8.30 horas da noite, reuni-se a directoria da União, em sua sessão semanal.

OS CONCURSOS AQUATICOS DA LAGÔA

Domingo, 18, terá inicio a temporada aquatica do corrente anno da Lagôa Rodrigo de Freitas.

O bem elaborado programma desse concurso foi organizado pelo Club de Regatas Jardinense, promotor do mesmo e com a approvação da sub-directoria de Natação.

ASSEMBLÉA GERAL NO C. R. JARDINEIRA

Quinta-feira, 15 do corrente, ás 8 horas da noite, reune-se em primeira convocação, a assembléa geral para a prestação de contas da actual directoria.

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NO JOCKEY-CLUB

Realizam-se os classicos Paula Souza e Henrique Possolo

Mais uma vez serão disputados hoje, no hippodromo do Jockey Club, os classicos Paula Souza instituido em 1907, com a denominação de Europa, e Henrique Possolo, creado um anno mais tarde que o primeiro. O ganhador deste na temporada passada foi Gahypió, montado por C. Ferreira, que cobriu a distancia de 1.800 metros em 115 1|5 segundos attingindo a mêta seguido de Rafale e Roca, e o daquelle foi Enervante, que cobriu 1.600 metros em 105 1|5 segundos, montado por R. Araujo. Hoje, o classico Paula Souza reunirá apenas Dolly, Argos e Audaz, e o Henrique Possolo terá o seu campo formado por Sucury, Sem Rumo e Gil Glás, que acaba de ganhar o Derby Paulista contra Sing Sing e outros adversarios. Entretanto, entre as dez carreiras communs que completam o programma, algumas ha muito interessantes, como por exemplo as denominadas Sunrise, em 1.800 metros, que será disputada por Cadum, Solferino, Jubileu, Meudo e Personero; Gahypió, em 1.600 metros, cujo campo será formado por Tattersal, Campo Novo, Rafles, Maranguape, Quito e Calepino; Tanguary em 2.200 metros, que reuniu as inscripções de Falucho, Rolante, Estylo e Gahypió, e Regente, em 1.600 metros, que levará ao starter um lote numeroso, composto de Batteur d'Or, Anchôa, Esplendor, Packard, Carovy, Aventureiro, Argos, Tupy e Jicky.

Como mais provaveis vencedores indicamos os seguintes concorrentes:

Dolly — Argos — Audaz.
Audiencia — Singapura — Dominio
Orange — Patife — Nenuza.
Itaquera — Apipucos — Capanga
Sucury — Sem Rumo — G. Glás.
Hindú — Florão — Lombardo.
Pachola — Marreco — Gloria.
Cadum — Jubileu — Meudo.
Argos — Anchôa — Aventureiro
Rafles — Tattersal — Maranguape
Gahypió — Falucho — Rolante
Irapurú — Valete — Andromeda

A primeira carreira será realizada ás 12.30 da tarde.

VARIAS NOTICIAS

Até hontem, á tarde, a secretaria do Jockey-Club havia registrado apenas os forfaits de Princezinha, Edison, embarcado ha poucos dias para Porto Alegre, e Jubileu. Quanto á presença de Sapho no classico Henrique Possolo só hoje, pela manhã, se resolverá.

—:— O cavallo Aventureiro cujas condições são muito boas e que disputará uma das carreiras do programma de hoje deverá ser montado pelo jockey J. Salfate, que hontem, á tarde devia ter sido solicitado para isso.

ABRIGO DOS CHRISTOPHILOS

Communicamos aos nossos prezados Irmãos, que a tombola que devia realizar-se no dia 11 de dezembro deste anno, fica transferida para o dia 13 de maio de 1928. A Commissão.

(D 7063)

TIRO DE GUERRA 5

Eleição de directoria

De ordem do presidente e de accordo com os artigos 51 e 52 das I. S. T. I., são convidados os socios quites maiores de 21 annos, para se reunirem em Assembléa Geral Ordinaria no dia 19 do corrente ás 9 horas para o seguinte ordem do dia:

(a) Relatorio dos Conselhos: Deliberativo e Fiscal.

(b) Eleição da nova directoria, Conselho Fiscal e seus Supplentes.

(c) Interesses Sociaes.

AZES FRANCEZES

SIDNEY PULLEN e BRUGNON — BOROTRA E PERNAMBUCO

Os adversarios que empolgaram a assistencia do primeiro encontro dos tennistas francezes com os nossos patricios

NO MUNDO ENXADRISTICO

Os mestres de xadrez como objectos de estudos psychotechnicos

RICARDO RETI

A psychotechnica é uma sciencia relativamente nova, porém bastante utilizada.

Seu uso mais conhecido e util é a consulta para escolher profissão. Ao que parece, até agora não se realizaram experiencias por este methodo em homens que realizaram grandes feitos na arte ou na sciencia, para medir sua capacidade de attenção, de memoria, sua fantasia, sua capacidade de observar factos, sua força de combinação, a direcção de seus sentimentos, com exactidão mathematica.

E' a primeira experiencia desta ordem para reduzir o genio a uma formula mathematica com a nova sciencia. O primeiro passo, portanto, se deu no terreno do jogo de xadrez. Tres professores da Universidade de Moscou, I. N. Djakow, P. A. Rudik e N. W. Petrowsky, aproveitaram a presença dos mestres mais afamados de xadrez, entre elles os campeões Capablanca e Lasker, por occasião do Torneio Internacional de Xadrez em Moscou, para examinal-os pelos methodos psychotechnicos, num laboratorio dotado dos apparatos mais modernos.

O objecto do exame era conquistar as capacidades de espirito caracteristicas do mestre de xadrez e como a intelligencia póde ser desenvolvida pelo estudo do jogo.

O autor deste artigo, que tambem se achava entre os objectos destas experiencias, deve confessar que quando entrou no laboratorio e viu a quantidade de apparelhos, que naturalmente nada tinham a ver com o xadrez, não esperou que com semelhante methodo se alcançasse alguma coisa de certa importancia. Pelo menos nunca pensou que a sciencia, por este caminho, se approximasse de certa maneira ao trabalho espiritual do jogo de xadrez.

O resultado dos trabalhos dos professores de Moscou, que acaba de ser publicado, esclarecem melhor este assumpto e veiu pôr a descoberto a importancia que a psychotechnica poderia ter na nossa vida espiritual.

Em primeiro logar estas experiencias vieram destruir preconceitos antigos. Vieram demonstrar como é errada a idéa que o publico em geral fórma do jogador de xadrez. A opinião commum vê o enxadrista como um typo de professor, distraido, fóra do mundo em que vive, com uma disposição absolutamente especial nesse assumpto, quasi com uma bossa no cerebro differente dos demais homens, que ás vezes está tão desenvolvida que prejudica as outras partes. Em geral, pensam ter séde neste ponto a memoria que parece fantastica e que o publico admira nos mestres de xadrez, que jogam sem ver e sobre os quaes, ha tres decennios, o grande psychologo Binet escreveu um livro.

Agora, em troca, a psychotechnica demonstrou claramente o seguinte:

1º) A memoria dos mestres de xadrez, em geral, não é superior á media commum. O trabalho de memoria do jogador "á cega", que muitas vezes joga varias partidas simultaneamente sem olhar os taboleiros, deve ser considerado como uma especie de memoria de profissional, baseada no conhecimento exacto e intimo do objecto, neste caso o jogo de xadrez. E' em tal sentido comparavel á memoria profissional, ás vezes admiravel, de musicos, philologos, bibliothecarios e mesmo dos empregados de correios.

2º) A attenção, a capacidade de concentração do mestre de xadrez sobre um objecto determinado, tampouco é maior que a media geral; porém em todos os mestres submettidos ao exame, foi constatada uma grande capacidade para observações simultaneas, com attenção rapida, uma especie de attenção dynamica. Quanto a attenção estatica, e concentração sobre um só objecto, o typo de trabalho scientifico que conduz á distracção typica no sabio, differe em absoluto da attenção dynamica do jogador de xadrez, que abarca tudo o que é possivel e esta attenção dynamica vem a ser precisamente o contrario da distracção.

Por isso os professores moscovitas chegaram a conclusão de que o jogo de xadrez poderia ser remedio efficaz contra a distracção.

3º) Muitas outras experiencias chegaram a resultados semelhantes. Em resumo a conclusão é que não existe talento especial para o xadrez. As idéas antigas sobre o typo de jogador de xadrez devem ser totalmente revisas. As experiencias de Moscou nos desenham o novo typo de jogador de xadrez como segue:

O essencial é a predilecção e capacidade de pensamento abstracto, formal e objectivo, preferindo em geral aos detalhes e que se esforça para ver uma coisa especial debaixo de um ponto de vista geral. Neste sentido o enxadrista se approxima do mathematico. Sem embargo, por outro lado, existe uma differença consideravel entre ambos.

Ao passo que o mathematico dirige seu trabalho intellectual sobre objectos abstractos, os objectos do enxadrista são concretos.

As experiencias psychotechnicas demonstraram que a partida de xadrez para o enxadrista não é um processo abstracto qualquer, fóra da realidade e sim um combate intenso de vida dramatica, o que em grande parte constitue a attracção que o jogo de xadrez exerce sobre seus admiradores.

Podemos então determinar com mais precisão: ao passo que o mathematico usa raciocinios geraes e abstractos em problemas abstractos e geraes, o mestre de xadrez se esforça em considerar objectos effectivos e reaes, partindo de um ponto de vista geral e abstracto.

Estes resultados estão em plena e surprehendente harmonia com o que, na opinião do autor destas linhas, constitue o valor effectivamente educador do xadrez.

A' principio, como disse acima, não tinha esperança que as investigações dos professores moscovitas dessem conclusões positivas. Preparava-me para publicar um artigo demonstrando a vantagem verdadeira e pratica do jogo de xadrez, fazendo notar que não era possivel, mediante o jogo de xadrez, obter a evolução de certas e determinadas faculdades do intellecto, como a attenção e memoria. O resultado obtido pelas experiencias de Moscou, sem embargo, foi muito mais proveitoso e valioso do que eu pudesse dizer. O essencial da arte de jogar o xadrez consiste em que se possua a faculdade de, em primeiro logar obter clarividencia sobre as caracteristicas especiaes de uma certa e determinada posição, eventualmente coordenada a um grupo já conhecido e mais geral de posições semelhantes, para deste modo chegar a solução do plano a executar e á melhor maneira de realizal-o.

A transferencia desta maneira de pensar e raciocinar, do jogo de xadrez á vida pratica, é o que de util todo jogador aprende gradualmente, ás vezes sem elle mesmo o saber.

Em qualquer nova situação, ou variante, seja pequena ou grande, deve-se antes pensar um pouco — ou para falar em termos exactos: analysar — e logo procurar um plano realizavel e executal-o de maneira acertada.

Aqui se vê claramente o emprego de idéas abstractas e geraes em objectos especiaes e concretos, exactamente de accordo com os resultados de Moscou.

Outro resultado obtido pelas investigações psychotechnicas sobre as especialidades intellectuaes dos jogadores de xadrez, é a preponderancia da synthese sobre a analyse; quero dizer que o mestre de xadrez prefere formar de diversos elementos determinados, um quadro geral e total, melhor que o inverso. As experiencias feitas neste sentido deram resultado não só muito fóra da media como do diagnostico physico.

Esta preponderancia da synthese, de força creadora, de fantasia, é um ponto em que o mestre de xadrez é mais artista que scientifico.

Quanto á personalidade propria do enxadrista, os professores de Moscou puderam separar dois typos claramente differenciados.

A um chamaram "intuitivo" ou "genial"; ao outro denominaram "logico" ou "scientifico".

Interessante é que elles declararam que o ex-campeão mundial, Lasker, pertence á primeira categoria e o campeão actual, Capablanca, á segunda.

Écos da partida de Costes e Le Brix

A Companhia Vulcan Ltda, por occasião do Nugesser Coli levantar vôo desta capital para Buenos Aires, teve opportunidade de prestar um relevante serviço aos aviadores Costes e Le Brix. Sobrevindo um accidente que teve em consequencia o arrebentar um dos pneumaticos do apparelho, aquella firma enviou ao local pessoal seu, apparelhado para o reparo. E o concerto, feito sob as ordens do engenheiro Carlos de Alencastro Pinto, foi de tal rapidez, que o "Nugesser Coli" pouco depois reiniciou a partida, alcançado veloz para sua grande viagem de retorno.

Fallecimento na capital rio-grandense

Porto Alegre, 10 (A. A.) — Falleceu hontem nesta capital, na avançada edade de 107 annos, o sr. Virgilio Gonçalves.

GRANDE MODA

Metro 9$800

"A NOBREZA" recebeu uma linda collecção de finissimas sedas, em fantasia, em diversas qualidades, como setim Georgette, crêpes de pura seda, radium, crêpes mervelleux, sedas francezas legitimas que está vendendo a como ... ar de 9$800 o metro.

Verdadeiro encanto, a collecção de padrões que "A NOBREZA" adquiriu em França, que póde vender mais barato do que qualquer importador do Brasil, como v. ex. póde verificar sem compromisso de compra.

95 — URUGUAYANA — 95

Pensão Benjamin Constant

Aluga-se um bom quarto bem arejado, tratamento de primeira ordem, para casal ou rapaz do commercio. — Rua Benjamin Constant. — Telephone Beira Mar 1757.

EMPRESTIMOS

Descontam-se promissorias e duplicatas de commerciantes e particulares, juros modicos, solução immediata. — Rua da Quitanda n. 60, primeiro andar.

PORTA PARA NEGOCIO

Aluga-se por 180$000, independente e espaçosa, com telephone. Rua Senhor dos Passos n. 92, proximo á Avenida Passos. (D 6221)

Marreiros e trabalhadores

Precisa-se na pedreira da Companhia Forneccdora de Materiaes, á rua dos CAJUEIROS numero 7. (D 7113)

APPARELHO DE PRATA

Vende-se um de prata do Porto para toilette, 7 peças, ainda não usado, artigo chic; informações á rua Sete de Setembro numero 68. (D 7079)

OFFICIAL LETRISTA PRECISA-SE

OFFICINA COLOM
RUA SENADOR DANTAS n. 77 (D 7133)

FOGÃO A GAZ

Vende-se um Detroit-Jewel ... 18-39. A em perfeito estado. — Rua Conselheiro Zenha n. 38, Tijuca. (D 5992)

PHENOLEUM

PURGATIVO HOMŒOPATHICO
CURA A PRISÃO DE VENTRE
R. da Conceição, 18 — RIO (D 6906)

Casa — Cabuçú

Rua Padre Roma n. 26 — com 2 salas e 4 quartos. — Chaves no n. 30, p. e. trata-se com Sylvio, Avenida Rio Branco n. 34, 1º andar. — Telephone NORTE 5835. (D 7292)

Aguas de São Lourenço
SUL DE MINAS

As pessoas que quizerem conforto, devem procurar o PALACIO HOTEL. Bons aposentos, varios apartamentos e boa mesa. Grande varanda para recreio de seus hospedes.

Dirigido pelo seu proprietario — M. MARQUES DE MACEDO, ex-gerente do Hotel das Paineiras, no Rio de Janeiro. (3238)

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

A Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, chama a attenção de seus associados para o grande Concurso de Propaganda de novos socios, do qual constam os seguintes premios:

1 Lindo double-phaeton Ford, modelo 1927.
1 Optima Radiola n. 26, da General Electric.
1 Geladeira "Kelvinator", de Mayrink Veiga & Cia.
1 Apparelho "Venophon", da Casa Edison.
1 Machina de escrever "Smith Premier".
1 Bellissimo tapete "Santa The rese".
1 Relogio de ouro "Omega".
1 Machina photographica.
1 Violão, da casa "A Guitarra de Prata".

Estes premios se acham expostos no saguão da Avenida Rio Branco ns. 118/120.

Prestando um serviço á Associação, o associado se habilitará a estes valiosos premios.

Informações na Secretaria da Associação, á rua Gonçalves Dias, 77. (5123)

Cortinado Automatico "DIXIE"

O melhor do mundo
RUA DO ROSARIO, 147
Tel. N. 6771 (3577)

DE GRAÇA

A todos que soffrem de molestias do peito, bronchite, asthma, tosse rebelde, catarrho chronico, grippe ou tuberculose incipiente, envia-se de graça um remedio que os curará em pouco dias. Mande endereço a Maria G. de Andrade, travessa do Quartel n. 9 — S. Paulo. (2726)

Laboratorio Medico Brasileiro

ANALYSES MEDICAS
DRS. UBLSON BARBOSA E OSWINO PENA
RUA DA ASSEMBLÉA n. 77, SOBRADO. (D 1568)

ESCOLA NAVAL—MARINHA FUNCCIONARIOS PUBLICOS — COLLEGIAES —

Sobrecasaca a feitio, 300$000; idem fardão, 550$000 e 700$000; fardão, 880$000, feitio, 480$000; dolman e calça azul, 350$000; terno linho S 120 (Taylor), 350$000; terno de casemira a feitio, 360$000; 150$000. Palm-Beach (Rajah), 260$ a feitio 110$000 — Ternos de casemira branca, fiado pelo presupposto chapéos — "Fardamento Militar" "Academia Militar do Brasil" — Rua Sete de Setembro n. 195, 1º andar. (D 8011)

PHARMACIA

Vende-se bem installada, com regular stock e boa freguezia, pela retirada do dono para férias; informações: Rua Rodrigo Silva n. 7, sobrado. (D 6330)

PENSÃO

Vende-se uma muito bem montada, dispondo de 20 quartos ricamente mobilados, tendo, em todos, agua encanada. Informações no armazem da rua Santo Amaro n. 91. (D 7282)

SECCOS E MOLHADOS

Traspassa-se um melhor estação, proximo nove, ... com ... metros na exigencia ... contrato 7 annos, completamente desembaraçado e ... motivos ... preço. Informações na rua de Marques ... n. 24, sr. AUGUSTO. (D 3996)

TURBINAS HYDRAULICAS

COM REGULADORES A MÃO E REGULADORES AUTOMATICOS A OLEO * TUBAÇÕES E ACCESSORIOS * * *

Peçam informações detalhadas AO MAIOR E MELHOR FABRICANTE *

CASA ARENS

SOCIEDADE ANONYMA

AV. RIO BRANCO 20 RIO DE JANEIRO — R. FLOR. DE ABREU 106 SÃO PAULO

Casa no centro commercial

Aluga-se uma, com 3 pavimentos, á rua da Quitanda, proximo á do Ouvidor, informações com Dr. Americo, 124, General Camara, das 12 ás 16 horas. (D 5663)

CONSULTORIOS

Para advogados ou dentistas, alugam-se. Rua do Ouvidor n. 57. Alto da Casa Azamor. Ouvidor, 57 (D 7191)

ATELIER DE CHAPÉOS

Vende-se um, pequeno, em bom ponto. Ver e tratar á rua Uruguayana numero 46, primeiro andar. (D 5968)

GERENTE

Precisa-se de uma pessoa de respeitabilidade e idonea, para gerir uma fabrica de malharia, com conhecimentos technicos. Guarda-se absoluto sigillo. Cartas neste jornal a "Owen". (D 7297)

CASA

Precisa-se de uma nas immediações da Gloria, Cattete ou Botafogo, com tres ou mais quartos mobilados ou não, pelo prazo de tres mezes.

Resposta ao sr. Carvalho, á rua Domingos Ferreira, 12 — Tel. Ip. 1307. (D 8025)

PETROPOLIS

Aluga-se até 30 de junho, boa casa com tres quartos e demais dependencias. Tratar á Avenida Quinze de Novembro numero 892. (D 7303)

TERRENOS NA RUA DO BISPO

Vendem-se esplendidos lotes com 10 × 15 metros de frente, com 30 a 40 de fundo, na rua Aristides Lobo, antigo ... da rua de Bispo, ... continua ... tem agua, gaz e illuminação electrica, tendo já muitos predios em construcção e dista apenas 18 minutos de bonde do centro da cidade; situada em terreno alto e bem arejado, póde considerar-se Petropolis, no Rio. Informa-se na mesma rua n. 117, até meio dia, trata-se com Ernesto Basslocher, á rua General Camara n. 47, sobrado, das 10 ás 11 e das 15 ás 16 horas, e das 13 ás 14 horas no local. Telephone Norte 6129, pedir Ernesto. (D 4279)

TERRENO PARA FABRICA

Vende-se o terreno da rua Theodoro da Silva n. 479, com 30 por 96 metros. Trata-se á rua do Senado n. 26. (D 7334)

ICARAHY
Casa mobilada

Aluga-se uma com tres quartos, duas salas, cozinha com fogão a gaz, sala de banho e quarto para creado. Prazo 4 a 6 mezes. Ver e tratar á rua ... Cruzeiro n. 256. (D 7293)

Esplanada do Senado

Aluga-se á rua Carlos Sampaio, 48, um amplo e confortavel apartamento, completamente novo, com quatro dormitorios, tres salas, banheiro, cozinha e todas as commodidades para familia de tratamento. As chaves estão com o inquilino do andar terreo. Trata-se á rua do Rosario n. 57, 3º andar. — Telephone BEIRA MAR 2749. (D 3627)

TIJUCA

Aluga-se o palacete da rua Andrade Neves n. 21, com grandes salas e quartos, terraços, jardim, pomar, garage, póde ser visto das 12 ás 14 horas. (D 7335)

CADILLAC

Vende-se um elegante e confortavel carro desta marca, com sete logares e em perfeito estado de conservação. Tem um jogo de capas completamente novo, para-brisas e demais pertences. — Preço de occasião. Póde ser visto na Garage S. Pedro, á rua do Cattete. Tratar pelo telephone B. M. 2749. (D 3628)

OS "INVISIVEIS"

S. B. CARIDADE E VIRGEM MARIA

Qualquer pessoa que depois de muitos cuidados com a sua saude, não tenha conseguido melhoras satisfactorias, deve pedir uma consulta á Sociedade Beneficente acima, para obter o beneficio desejado.

E' preciso mandar nome, filiação, edade, endereço e um enveloppe sellado para resposta. Cartas para a Caixa Postal, 1916 — Rio de Janeiro. (4554)

CASA EM COPACABANA

Aluga-se uma, mobilada, espaçosa e confortavel, á rua Toneleros n. 261, por tres a quatro mezes; as chaves estão no n. 257. Ver das 13 ás 17 horas. Trata-se á rua do Rosario numero 146, com o sr. Mello. (D 7289)

CASA MOBILADA

Aluga-se excellente e nova para pequena familia de tratamento, tendo bom mobiliario, telephone etc., e em bairro optimo.

Para mais informações pelo telephone Sul 491. (D 7133)

ESCRIPTORIO COMMERCIAL

Aluga-se um grande, com tres divisões, preço modico. Rua de S. Pedro numero 48, primeiro andar. (D 7398)

Guardadora de Moveis

A EMPRESA MELHOR INSTALLADA
Lavradio, 144 — Phone C. 1080
A. F. ALVES & C.
TOMADAS A DOMICILIO (D 7012)

"Formitonicum"

PODEROSO FORTIFICANTE
Abre o appetite, engorda e dá forças. Vende-se em todas as pharmacias
Um vidro, 3$000
Depositarios: Drogaria Pacheco, rua dos Andradas, 43. Lab. Homoeopathico: Alberto Lopes, rua Engº. de Dentro 26 (14116)

Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos. — RUA DO OUVIDOR, 166. (1181)

TERRENO EM COPACABANA

Vende-se um magnifico junto ao n. 556, da Rua Barata Ribeiro. Tratar no palacete que fica nos fundos do mesmo. (1178)

CASA

Traspassa-se o contrato da casa numero 58 A da rua do Resende, a que tem todas as qualidades de moderna hygiene. Ver na mesma. (878)

BOM APPARTAMENTO

Traspassa-se o contrato do esplendido appartamento do predio da Avenida Mem de Sá n. 253, 4º andar, lado de Santa Thereza. E' servido por elevadores e tem telephone e boa sala de banhos. Tratar com o sr. Lima, largo da Carioca n. 15, 1º andar, sala da frente ou com o porteiro do predio. (4157)

ALUGA-SE

A' praça Saenz Pena ns. 1 e 3, espaçosa loja propria para negocio. Tratar com Granado & C., á rua 1º de Março ns. 14, 16 e 18. (453)

Basta de experiencias!
Use a Underwood

A VENCEDORA EM TODOS OS CAMPEONATOS.
A MACHINA CUJA REPUTAÇÃO DE EXCELLENCIA E DURABILIDADE A ACÇÃO DO TEMPO COMPROVA E CONSOLIDA

PEÇAM PROSPECTOS
DISTRIBUIDORES GERAES
Paul J. Christoph Company
OUVIDOR 98 RIO — S. BENTO 45 S. PAULO

Por Rs. 2:500$000

3 MEZES A' ALLEMANHA E SUISSA (ida e volta) incl. travessia, despesas de hotel, estradas de ferro, etc.

Agencia Lloyd Internacional, Rio de Janeiro

AVENIDA RIO BRANCO, 9-B — Tel. Norte 2951
Caixa Postal, 2867 (3714)

Nova Revolução

«Pós contra Assaduras» LACERDA

UTIL NAS ASSADURAS, BROTOEJAS, COCEIRAS, QUEIMADURAS DO SOL E TODAS AS ERUPÇÕES DA PELLE

"Calocido" LACERDA

Instantaneo e unico que tira todos os callos, verrugas e calosidades sem a minima dor e radicalmente. Applica-se 1 gotta em cima do callo todas as noites ou todas as manhãs; na 3ª vez o callo cairá por si.

As gottas odontalgicas **«DENTINA» LACERDA**

Unico odontalgico liquido que cura todas as dores de dentes, sem ser caustico; molhar 1 bola de algodão e collocar na carie do dente, effeito immediato

"Suicidio das baratas" LACERDA

Unico remedio capaz de exterminar todas as baratas de uma só vez, sem perigo para os outros animaes domesticos

«UNGUENTO EPULOTICO» LACERDA

Regenerador e cicatrisante, poderoso de todas as feridas, eczemas, ulceras e coceiras; applica-se 2 vezes no dia em gaze ou algodão: effeito garantido e rapido

«Suicidio dos Ratos» LACERDA

Veneno para ratos e animaes daninhos. Usa-se puro ou misturado com restos de comida, effeito rapido e seguro. Evital-o aos animaes domesticos

Depositos: — Drogaria Pacheco, Ribeiro Menezes, Gesteira, Rodrigues, Rodolpho Hess, Filipponi e Araujo Penna. (D 8016)

VICTROLA ORTHOPHONICA MODELO 4-3

é um modelo pequeno e compacto, de bonito aspecto e linhas finas.

E' um instrumento ideal para um lar pequeno. Musicalmente falando, só é excedido pelas Victrolas Orthophonicas de tamanho maior e que são tambem identificadas pela famosa marca Victor.

O preço deste instrumento é modico e offerecemos facilidades para seu pagamento.

Vendemos em dez prestações, sem augmento de preço, ou no Christoph Club com dous sorteios semanaes

Paul J. Christoph Company
Ouvidor, 98 RIO — São Bento, 45 S. PAULO

APPARTAMENTOS E ESCRIPTORIOS

Alugam-se no "Edificio Brasil", ao lado dos grandes cinemas, appartamentos constantes de tres quartos, vestibulo, salas completas para banho, com agua quente e fria e cozinha, 700$000, 800$000 e 1:000$000 mensaes, assim como salas para dentistas, medicos, advogados e commercio fino. — O predio é servido por dois elevadores rapidos, Otis, e dotado de outros melhoramentos. Trata-se no mesmo edificio a qualquer hora. (3895)

PEQUENAS CASAS A PRESTAÇÕES

Vende-se na Villa Souza, E. F. Rio d'Ouro, entre as estações Collegio e Irajá, pequenas casas de 1, 2, 3 e 4 commodos, a prestações mensaes a partir de 80$000 e entrada inicial a partir de 200$000. Para tratar no local em qualquer dia. Amanhã, domingo, os compradores encontrarão automovel da Villa Souza na estação de Irajá, para conducção gratuita. (D 7304)

PREDIO EM IPANEMA

Vende-se, acabado de construir, por 45:000$000, com todos os requisitos modernos, garage, etc. — Rua Garcia d'Avila n. 86; tratar: Copacabana n. 759. (D 5806)

AUTOMOVEL FORD

Vende-se um automovel Ford typo de 1926, quasi novo, por preço de occasião; para ver e tratar na garage da rua Mariz e Barros n. 256, todos os dias, das 8 ás 10 horas da manhã. (D 7089)

2º ANDAR NO CENTRO

Aluga-se optimo no 2º andar, na rua Visconde de Inhauma n. 57 — Trata-se na loja com a Empresa de Transporte Commercio e Industria. (D 6308)

ABRIGO DOS CHRISTOPHILOS

Communicamos aos nossos prezados irmãos que a tombola que devia realizar-se no dia 11 de dezembro deste anno, fica transferida para o dia 13 de maio de 1928. A Commissão. (D 7019)

FUMAR E' NOCIVO!

TABAGIL cura o vicio. — MERINO — OUVIDOR n. 163. (D 5854)

Não compre panellas de aluminio EM QUALQUER CASA — Póde ser enganado — NÓS SOMOS ESPECIALISTAS
CASA LOURDES
R. da Carioca, 31
TEL. C. 2380

A SYPHILIS!

E' um facto reconhecido a efficacia do "ELIXIR DE NOGUEIRA". — Ella já dispensa attestados. — Impõe-se pelos effeitos observados. — Onde não é possivel o tratamento pelas injecções a sua presença é assombrosa. — — Emfim é elle um guarda vigilante e destruidor do mal que mais tortura a humanidade, proporcionando-lhe surprezas as mais desagradaveis. A Syphilis.

Bahia, 7 de Janeiro de 1926. — Dr. Cyro Teixeira de Assis. (Delegado da Hygiene). (5401)

O perigo da insolação

Durante o periodo dos fortes calores estivaes, são muito frequentes os casos de insolação. Os mais predispostos a serem attingidos por tão grave occorrencia são, geralmente, os arthriticos, os auto-intoxicados e as pessoas que soffrem de arterio-esclerose ou de difficiencias e perturbações circulatorias ou renaes.

O tratamento preventivo deverá visar, além das conhecidas medidas de ordem hygienica, o auxilio e estimulo ás actividades physiologicas dos orgãos de eliminação.

O emprego da URUDINA GRANADO, cuja formula, racional e scientifica, tem sido já longamente experimentada, é inteiramente justificada para esse fim. Além das suas propriedades de energico dissolvente do acido urico e uratos é excellente antiseptico das vias urinarias, é um seguro e activo diuretico actuando suave, mas efficazmente, como poderoso estimulante e auxiliar da actividade funcional dos emunctorios.

O seu uso, mesmo prolongado, não offerece perigo algum. (5301)

Casa Pereira de Souza

Maior estabelecimento de chapéos para Senhoras e Meninas. —:— Preços baratissimos! —:— 4, RUA GONÇALVES DIAS.

JERSEY — COMBINAÇÕES

A preços baratissimos, na rua Mariz e Barros 286 cuja Fabrica vende tambem meias de seda para creanças desde 1$500 e VESTIDINHOS desde 2$500, LINHA DE COSER ns. 50 e 60 em tubos de 1.000 jardas a 1$000. Tel. Villa 4046. (4486)

COMPANHIAS FRANCEZAS DE NAVEGAÇÃO
CHARGEURS REUNIS & SUD-ATLANTIQUE

NATAL EM EUROPA

PELO RAPIDISSIMO PAQUETE DE LUXO

LUTETIA

SAINDO AMANHÃ, 12 DE DEZEMBRO, A'S 12 HORAS DE RIO DE JANEIRO

— AGENCIA GERAL NO RIO DE JANEIRO —
AVENIDA RIO BRANCO ns. 11-13
Telephone Norte 6207 (5327)

BELLA VIVENDA

Vende-se excellente, nova, moderna, 2 pavimentos e garage. Melhor rua da estação do Riachuelo. Tratar com o proprietario. Tel. Jardim 178. (D 5990)

ICARAHY

Aluga-se para alguns mezes uma boa casa mobilada; tem gaz e telephone, proximo á praia. — Rua Alvares Azevedo numero 95, sobrado. (D 6213)

Pequenas casas a prestações com agua encanada em rua illuminada!

Vendem-se na Villa Souza, em Irajá, entre as estações Collegio e Irajá, na Estrada Ferro Rio d'Ouro. (D 7304)

Abacaxi Champagne

E' a melhor bebida do Rio de Janeiro. Telephone Ipanema 950. (D 6235)

PECULIO DE 5:000$000

Os socios da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro podem se filiar á Caixa de Peculios. Informações á rua Gonçalves Dias, 77, 1º andar. (5324)

PERFUMARIA PRATICA
(e sabonetes, sabão, etc.)

Livro moderno e indispensavel para perfumistas, praticos de pharmacia, manicures, barbeiros, etc. Formulas descriptas com simplicidade e que valem uma fortuna!

Custa apenas 8$000 e remette-se pelo Correio. — Casa "OSWALDO CRUZ" — RUA SETE DE SETEMBRO numero 213. — RIO. (4541)

Leclerc & Co.

Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Commercio
Rua Uruguayana N. 104, esquina de Rosario

Encarregam-se de contratar e promover o emprego do systema de distribuição por meio de valvulas, em motores reversiveis, privilegiado pela patente de invenção n. 13.439, de 13 de dezembro de 1922, da qual é concessionario ARTURO CAPROTTI. (D 7311)

A Cura do Rheumatismo

Segundo experiencias feitas em hospitaes da Italia e Allemanha, o medicamento que verificou maior numero de curados foi "RHEUMALINA", especifico do rheumatismo, que em concurso com outros preparados, alcançou o primeiro logar, com 98 % de curas radicaes, porcentagem nunca alcançada por nenhum outro medicamento.

DEPOSITARIOS:
ANTONIO A. PERPETUO & C.
Rua do Rosario, 151 — Tel. Norte 8045
RIO DE JANEIRO (3039)

Mosquitos?

Só se extinguem com as legitimas velinhas japonezas (Katol).
CASA DA INDIA
OUVIDOR, 59 (6917)

Chá "Ideal"

Sempre o melhor e o preferido!
CASA DA INDIA
OUVIDOR, 59 (6918)

ESTAÇÃO PAULO FRONTIN (Antigo Rodeio)

Vende-se junto ou separado uma fazenda ou terras, situadas a dois kilometros da Estação Paulo de Frontin, servidas pelos trens Paulista e estrada de automovel, na altitude de 500 metros, clima saluberrimo e a 2 horas desta capital. Tem excellente casa para familia de tratamento, bem mobilada e completas installações hygienicas, casa para empregados e cocheira, grande pomar, boas capineiras e pastos, grandes mattas e excellente agua e riacho. Preço 65 contos de réis. As terras comprehendem-se de grandes pastos e grandes mattas, com cachoeiras e diversas nascentes. Preço 45 contos de réis. Para ver e tratar dirigir-se ao sr. Almeida, Armazem Popular, na estação de Paulo Frontin, ou no Rio, rua S. Pedro, 48, 1º andar. (D 7299)

RUA GONÇALVES DIAS, 67, I

Alugam-se duas salas com ou sem sala de espera, telephone, etc. Informações empregado do elevador, Casa Flora. (D 6309)

PAYING GUESTS — VERÃO EM MENDES

Will accept one couple beautifull fazendinha. Dailey use horses, piscina, from january, in small Anglo-Braz family, 30 pounds monthly. Tel. 1989 Ipanema. (D 6186)

USINAS DE ASSUCAR

Rara prompta entrega, moendas, vacuns, duplos e triplices effectos. Caldeira a vapor, defecadores, filtros, prensas, Philippe, motores locomoveis, alambiques e outros machinismos. Eugenio Sanchez Gongora, — Buenos Aires n. 60, primeiro andar. — Rio de Janeiro. (D 4666)

CASAS A PRESTAÇÕES EM EM CAVALCANTE

Vendem-se casas a prestações em Cavalcante, Linha Auxiliar, muito perto da estação, para pagamento com pequenas entradas e prestações mensaes equivalentes ao aluguel. Para tratar no Sitio Primavera, á rua Zeferino da Costa, esquina da rua Almeida Reis. Aos domingos os compradores encontrarão automovel na estação para conducção gratuita. (D 7305)

Instituto Orthopedico do Rio de Janeiro
Dr. Paulo Zander

Communica aos seus amigos e clientes a mudança do seu consultorio e do Instituto Orthopedico para AVENIDA RIO BRANCO, 243 em frente do Cinema Gloria. (3082)

Presentes PARA NATAL

ao alcance de todos

A PAULISTANA

Cortes para vestidos

Alguns preços

Artigo	Preço
Voile Inglez enfestado em fantasia, corte para vestidos	3$500
Voile Americano enfestado, grande fantasia, corte para vestidos	4$900
Voile branco enfestado, corte para vestido	5$000
Crepeline enfestada em fantasia, corte para vestido	5$900
Crepe marrocain em fantasia, corte para vestido	7$800
Etamine enfestada fantasia, corte para vestido	9$500
Crepe georgette, côres lisas e fantasia, corte	9$500
Voile finissimo, fantasia, corte para vestido	9$500
Voile Suisso, fundo branco, c/ listas de côres, corte	10$000
Voile fino, fantasia, de 18$ corte, por	12$000
Crepe georgette, grandes florões, novidade, corte	29$000

TRICOLINES

Artigo	Preço
Percal listada para camisas, corte	3$300
Tricoline fantasia, padrões delicados, corte	4$700
Tricoline listada e xadrezinho, corte para camisas	7$000
Tricoline pura sêda, listada, para camisas, corte	18$000

SEDAS

Artigo	Preço
Opala de sêda, todas as côres, corte para vestido	17$000
Setim fulgurante, todas as côres, corte para vestido	19$700
Crepe radium pura sêda, corte para vestido	19$500
Crepe radium pura sêda lavavel, corte para vestido	34$500
Radium pura sêda fantasia, corte para vestido	34$500
Pellica de pura sêda Francesa, corte para vestido	44$500

RETALHOS

Grandes lotes de retalhos de sêdas côres lisas e fantasia, e de tecidos de algodão finissimos, retalhos que dão para vestidos a começar de 3$500 cada retalho.

Mercadorias diversas

Cambraias - Linhos - Opalas

Artigo	Preço
Opala, grande saldo de côres, metro	$900
Opala suissa enfestada, todas as côres	2$200
Linhos, côres lisas enfestado, inclusive branco	2$300
Cambraia de linho branca e de côres, largura 100 c.	2$350

Saldos

Artigo	Preço
Filó de seda, só marinho, metro	$300
Gollas de filó bordado, a	$500
Cabeções de filó bordado	$900
Leques japonezes grande saldo	$900
Luvas de fio de escossia, a	1$800

Meias

Artigo	Preço
Meias de seda para creança só preta	$600
Meias de seda para senhoras (côres da moda perfeitas)	1$900
Meias toda de seda transparente em côres moda, perfeitas, para senhora de 12$, por	3$900

Tecidos para cortinas e reposteiros

Artigo	Preço
Etamine allemã, toda rendada, larg. 120 c.	2$200
Cretones americanos, fantasia, larg. 100 c.	2$400
Etamine em bellas fantasias, largs. 100 c. de 4$5, por	2$500
Gobelin, padrões ramagens bellissimas, largura 100 c.	2$800
Marquisette em bellas fantasias, larg. 100 c.	2$900
Basin enfestado para capas de cadeira	2$300

Morins - Cretones - Atoalhados

Artigo	Preço
Morim s/ gomma, peça	6$800
Morim encorpado s/ preparo, peça c/ 20 jardas	23$500
Morins cambraia legitimo inglez, peça c/ 20 jardas, de 34$000, por	27$800
Cretone s/ gomma, largura 140 c.	2$800
Cretone s/ preparo, 1/2 linho, marca "PAULISTANA", larg. 220 c.	5$500
Atoalhado 1/3 linho adamascado, côres, largura, 150 c.	3$600
Atoalhado 1/2 linho adamascado, branco, largura 150 c.	3$600

Cama e Mesa

Toalhas

Artigo	Preço
Toalhas 1/2 linho, para barbeiros, a	$900
Toalhas brancas felpudas para rosto, a	1$100
Toalhas, côres fantasia, felpudas, para rosto, a	1$250
Toalhas hygienicas de 1ª qualidade, 1/2 duzia	2$250
Toalhas brancas felpudas para banhos (180x90)	4$900
Toalhas, côres fantasia, para banho (160x120)	5$800

Toalhas para mesa

Artigo	Preço
TOALHAS, 1/2 linho adamascadas para mesa 150x100	5$800
TOALHAS, 1/2 linho adamascadas para mesa 150x150	7$800
TOALHAS, 1/2 linho adamascadas para mesa 200x150	9$800
TOALHAS, 1/2 linho adamascadas para mesa 250x150	11$500
PANNOS FANTASIA c/ FRANJA a typo oriental (200x180) de 75$ por	39$000

Guardanapos

Artigo	Preço
Guardanapos 1/2 linho adamascados para chá, 1/2 duzia	1$800
Guardanapos 1/2 linho adamascados para jantar, 1/2 duzia	4$800

Fronhas

Artigo	Preço
Fronhas de legitimo cretone c/ ajours (35x50)	1$900
Fronhas de legitimo cretone c/ ajours para almofadões (50x50)	3$900

Colchas

Artigo	Preço
Colchas brancas e de côres c/ franja para casal	8$900
Colchas de fustão com festonée brancas, para casal	13$800

Pannos para pratos

Artigo	Preço
Pannos para pratos, 1/2 linho (70x70) 1/2 duzia	4$100

Panno felpudo

Artigo	Preço
Pannos felpudos, côres fantasia, para roupões, larg. 140 c., de 6$500, por	4$500
Crêpon listado, enfestado para capa de banho	3$900

APROVEITEM

AVISO: Não attendemos a pedidos de amostras, e aos pedidos do interior só attendemos acima de 100$000 e mais 10 por cento para as despezas de registo.

A PAULISTANA

176--Rua 7 de Setembro--176

(D 8063)

LEILÕES

A MUTUANTE (S. A.)
RUA SETE DE SETEMBRO — 179
Secção de Penhores EM 22 DE DEZEMBRO
Os srs. mutuarios devem reformar até a vespera do leilão as cautelas vencidas.
Depois do leilão serão vendidos em bolsa os titulos cujas cauções não tenham sido reformadas. (D 5658)

Leilão de Penhores
CASA ROCHA
EM 13 DE DEZEMBRO DE 1927
51 — Praça Tiradentes — 51 (D 5342)

DINHEIRO ?
A ECONOMICA
Penhores sobre joias e mobiliarios
Rua do Lavradio n. 26
— TEL. C. 1162 —
ATTENDE CHAMADOS (1006)

Leilão de Penhores
Em 20 de Dezembro de 1927
CASA GONTHIER
HENRY, FILHO & CIA.
SUCCESSORES DE
Henry e Armando
45, Rua Luiz de Camões, 47 (D 7073)

Cia. AUREA BRASILEIRA
Leilão, em 16 de dezembro
Matriz — AV. PASSOS, 11 (4137)

Implorando a caridade

ANGELA PECURANO, viuva, com 86 annos de edade, completamente cega e paralytica.
MARIA VENTURA, de 96 annos de edade, viuva.
PAULINA DE FIGUEIREDO, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
ENTREVADA, rua do Chichorro n. 47, casa XVIII, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, sendo uma tuberculosa.
CARLOTA, pobre velhinha sem recursos.
ELVIRA DE CARVALHO, pobre cega e sem amparo da familia.
FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cega de ambos olhos e aleijada.
JULIETA — EMILIA, duas pobres irmãs.
THEREZA, pobre ceguinha sem auxilio de ninguem.
VIUVA SOARES — Sem poder trabalhar.
UM INFELIZ ALEIJADO;
FELICIANA LUCAS, viuva, paralytica.
VIUVA SANTOS, com 68 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis.
JOSEPHINA GUIMARÃES DA SILVA, viuva com filhos e sem recursos.

COZINHEIROS

PRECISA-SE de uma cozinheira de forno e fogão, que conheça todo o serviço, lavar e passar. E' para um casal só. Pedem-se referencias. Tratar na travessa João Affonso, 40, Botafogo, largo dos Leões. (D 7209) A

CREADOS

PRECISA-SE de uma copeira e arrumadeira, á rua Visconde de Ouro Preto n. 37, antiga D. Carlota, Botafogo. Phone Sul 2209. (D 6272) B

EMPREGOS DIVERSOS

ADMITTE-SE um rapaz que saiba cortar solas no balancé; Rua Barão de Ubá n. 45. (D 7265) C

MENINA com 14 annos para serviços leves de um casal, precisa-se na rua General Roca n. 108. (D 7251) C

PRECISA-SE de boas ajudantes para chapéos, bem adeantadas. Rua Gonçalves Dias n. 56, "A Imperial". (D 7095) C

RAPAZ com 21 annos, tendo feito um optimo curso secundario, conhecendo bem portuguez, francez, mathematicas e geographia, deseja obter collocação em escriptorio, não fazendo questão de ordenado. Dirigir-se ao sr. Urbano, largo do Machado, 42. Tel. B. M. 2440. (D 6291) C

CENTRO

ALUGA-SE um optimo escriptorio com sala de espera e telephone, á rua da Assembléa n. 115, 1º andar. Trata-se no mesmo. (D 7220) D

ALUGA-SE sala bem mobilada em casa de familia com ou sem pensão a casal ou cavalheiro. Avenida Gomes Freire n. 32. (D 7157) D

ALUGA-SE uma sala mobilada. Rua Ubaldino do Amaral n. 53. (D 7270) D

ALUGA-SE em casa de familia um quarto com duas janellas a casal que trabalhe fóra ou a rapazes, á praça Tiradentes n. 85, 2º andar, lado do Ministerio da Justiça; phone C. 600. (D 7274) D

ALUGA-SE por 650$ e taxas, o 1º andar do predio á rua da Constituição n. 10, proximo á praça Tiradentes; trata-se á rua General Camara, 24. Peixoto & C. (D 6296) D

ALUGA-SE parte de uma loja, á rua Sachet n. 25, salão Elias. (D 5937) D

ALUGA-SE o primeiro andar do predio da rua Carlos de Carvalho n. 86, só a familia de tratamento não podendo sobre-alugar nem todo nem parte; por 700$ mensaes e mais as taxas; tem agua e fica junto ao Collegio Allemão. (D 2823) D

ALUGAM-SE optimas salas de frente e muito arejadas com agua corrente, mobiladas a casaes, rapazes do commercio, á rua do Riachuelo n. 166. Tel. C. 2180. (D 6075) D

CONSULTORIO — Aluga-se um para medico ou dentista, com duas sacadas de frente, com direito á sala de espera, gaz, electricidade, telephone e limpeza, á rua da Carioca n. 28, 1º andar. (D 7269) D

SALA — Aluga-se mobilada; tem entrada para a rua, independente, a 2 rapazes ou senhor; rua Visconde de Itauna n. 525, terreo. Tel. V. 5587. (D 5086) D

SALA e quarto, completamente independente, sem mobilia, aluga-se em casa de casal. Rua Francisco Muratori n. 114. (D 7113) D

TRASPASSA-SE o contrato do esplendido appartamento do predio da Avenida Mem de Sá 253, 4º andar, lado de Sta. Thereza. E' servido por elevadores e tem telephone e boa sala de banhos. Tratar com o sr. Lima — Largo da Carioca 15, 1º andar, sala da frente ou com o porteiro do predio. (4158)

TIJUCA

ALUGA-SE o bom predio da praça Saenz Pena, Tijuca, das 8 ás 10 e 12 ás 6 horas da tarde. (D 7148) K

ALUGA-SE um predio muito arejado em centro de jardim, á familia de tratamento. Rua Lucio de Mendonça n. 57. (D 7130) K

ALUGA-SE em casa de familia distincta, boa sala independente, sem mobilia, com ou sem pensão, a casal sem creanças, á rua Conde de Bomfim, 537. [illegible]

ALUGA-SE [illegible] n. 523, lado [illegible] quartos, 2 salas, [illegible] familia de tratamento [illegible] taxas 570$. Tem telephone. (D 6369) K

ALUGA-SE por 6 mezes por modico aluguel boa casa mobilada, com telephone, aquecedor, para pequena familia. Ver á rua Alves Brito 23 (Muda da Tijuca) das 8 ás 11, ou das 13 ás 17 horas. (D 5886) K

ALUGA-SE o predio n. [illegible] da rua Mattoso n. 202. Trata-se [illegible] (D 7240) K

ALUGA-SE uma confortavel casa com 5 optimos quartos e duas espaçosas salas, á rua Conde de Bomfim n. 94, sobrado, onde se trata. (D 6381) K

ALUGA-SE o predio da rua Barão de Ubá n. 145. Trata-se com o sr. Jayme, á rua do Ouvidor n. 129. (D 6373) K

ALUGA-SE casa nova com 3 quartos, 2 salas e mais dependencias. Carlos Vasconcellos, 49, c. 4. Chave na casa 3. Tratar com o dr. Leopoldo Gouvêa. Rosario n. 107, 1º. (D 7064) K

ALUGAM-SE bons, limpos e arejados quartos, na familiar pensão Diamantina. H. Lobo n. 47. (D 5880) K

ALUGA-SE o predio á rua Haddock Lobo n. 386. Trata-se á rua da Quitanda n. 26, 2º andar, sala 5. (D 7145) K

QUARTO com [illegible] de familia que troca referencias, com o maximo respeito e conforto. Conde Bomfim 765. Telephone Villa 779. (D 5963) K

SÃO CHRISTOVÃO

ALUGA-SE uma espaçosa sala e 2 quartos, todos independentes, a rapazes do commercio ou a senhoras distinctas com ou sem pensão, em casa de familia; á rua Francisco Eugenio, 69-A [illegible] Leopoldina Barão de Mauá, com diversos bondes á porta. (D 5994) L

ALUGA-SE uma casa á rua Barão de Mesquita n. 740; trata-se na loja. (D 5973) L

ALUGA-SE um bom quarto, a rapazes. R. Januzi n. 3, praia de São Christovão. (D 6298) L

ALUGA-SE o predio reformado, com 6 quartos e 2 salas, á rua Parahyba n. 59, póde ser visto todos os dias até ás 16 horas e trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sob., das 15 ás 17 horas, com o sr. Maia. (D 7116) L

ALUGA-SE o predio á rua S. Luiz Gonzaga n. 546, a familia de tratamento, 3 quartos, duas salas, banheiro, com aquecedor, porão e grande quintal. Está aberto. Trata-se á rua Conde de Bomfim, 733; preço 500$000. (D 5995) L

OURO

Prata, platina, brilhantes, joias velhas, compram-se e paga-se bem na joalheria Raphael. São José, 43. Teleph. C. 5686. (2458)

VILLA ISABEL

ALUGAM-SE as casas novas, com 4 quartos, 2 salas, cozinha a gaz, banheira, quintal e outras commodidades, á rua Figueira n. 129 (S. Francisco Xavier). Tratam-se na rua M. Floriano n. 197, fundição. (D 7201) M

ANDARAHY

ALUGA-SE o predio da rua Amaral n. 74, Andarahy; tratar com Pereira da Cunha. Norte 7549. (D 7210) N

ALUGA-SE por 600$ a casa acabada de construir, á rua Amaral, 21 (Andarahy), com hall, duas salas, varanda, copa, cozinha, um bom quarto e W. C., no primeiro pavimento; no segundo, tres bons dormitorios, saleta e banheiro, jardim; entrada para automovel e bom quintal. Trata-se na construcção ao lado. (D 6180) N

ALUGA-SE com confortaveis accommodações o predio da rua General Canabarro n. 337. Ver e tratar no mesmo. (D 6286) N

ESTACIO

ALUGAM-SE bons commodos a cavalheiros e casaes de tratamento, á rua Haddock Lobo n. 40. (D 7200) O

ALUGAM-SE commodos a cavalheiros e casaes, na rua Haddock Lobo n. 53. (D 5865) O

ALUGA-SE por 100$, um porão com luz e quintal, na rua Haddock Lobo n. 53. (D 5865) O

Dep. R. S. dos Passos, 71.
Caixa 28500. (864)

LAPA

ALUGA-SE um bom quarto com pensão e outro sem mobilia, casa de todo o socego. Rua Augusto Severo, 82 (Lapa). (D 6012) P

ALUGA-SE uma sala e um quarto mobilados, para casal ou cavalheiro. Em casa com todo conforto; preço modico. R. Conde Lage, 2, Lapa. (D 5931) P

ALUGA-SE a casal sem filho ou senhor respeitavel, uma optima sala de frente, com mobilia, proximo á praia, á rua Taylor n. 16. Phone Central 5402. (D 7109) P

SANTA THEREZA

ALUGA-SE o sobrado do predio sito á rua Hermenegildo de Barros, 193, antiga Cassiano Curvello, com 4 quartos, 2 salas grandes, varanda com vista para a barra, as chaves estão no andar terreo, onde se informa (Santa Thereza). (D 6205) S

MANGUE

ALUGA-SE o predio da rua Benedicto Hyppolyto n. 49, com uma espaçosa loja e grande sobrado, com boas commodidades. Tratar á rua General Camara n. 310, com o sr. Cotta, das 11 ás 13 horas. (D 7170) Mangue

ALUGA-SE um predio novo 3 quartos e 2 salas e mais dependencias, na rua Dr. Piragibe n. 26, bondes de Praia Formosa. Tratar na rua Coronel Pedro Alves n. 191. Está aberto. (D 6218) T

SUB. CENTRAL

ALUGA-SE uma casa com todo o conforto, para casa de tratamento; trata-se á rua Maria Antonia n. 23, E. Novo. (D 5974) U

ALUGAM-SE salas e quartos na rua Dr. Bernardino n. 92, Jacarépaguá; chaves á rua Marangá n. 222; Companhia Administradora, Ouvidor n. 89, 1º. (D 6231) U

ALUGA-SE o predio da rua Jobim n. 97, no Engenho Novo. Chaves á rua Bella Vista n. 148-A. Trata-se com o dr. Haroldo Valladão, Rua do Ouvidor n. 59, 2º. Tel. Norte 6555. (D 7197) U

ALUGA-SE bella residencia com 4 quartos, 2 salas, fogão a gaz, Rua Cardoso n. 159. Meyer. (D 7164) U

ALUGA-SE a casa da rua Wenceslão n. 60, com 3 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha e quintal. Chaves no n. 62. Aluguel 230$. Tratar General Camara n. 310, com o sr. Cotta, das 11 ás 13 horas. (D 7180) U

ALUGA-SE na rua José Verissimo n. 32-A, Meyer, lado da Bocca do Matto, excellente moradia com 3 quartos, magnifica cozinha com fogão a gaz, etc. Trata-se no n. 36. (D 7171) U

ALUGA-SE por 250$ e taxas a pequena familia de tratamento a casa [illegible] Meyer. Tem banheiro [illegible] (antiga Imperio), Bondes de Cachamby. (D 7146) U

ALUGA-SE proximo á estação de Quintino Bocayuva, á rua Garcia Pires n. 55, casa 2 salas, 2 quartos, quintal e jardim, agua, luz, etc.; calçada até á estação. (D 6201) U

ALUGA-SE o predio n. 32 da rua Silva Mourão, Todos os Santos, proximo á rua Honorio, com 3 quartos, 2 salas e mais dependencias. Aluguel 220$. Trata-se no n. 20. (D 6030) U

JACAREPAGUA' — Alugam-se casas confortaveis, cinco quartos, duas salas, varanda, banheira, agua quente e fria, garage, grande terreno, pomar fructifero; rua Edgard Werneck n. 627; tratar na mesma. (D 7236) U

SUB. LEOPOLDINA

ALUGAM-SE 3 casas novas para familia, aluguel 150$, á rua Viçosa n. 26, entrada Braz de Pinna, segundo Circular da Penha, é a sexta rua do lado esquerdo. Trata-se no local. (D 6313) V

NICTHEROY

ALUGA-SE mobilada, ou passa-se o contrato de uma esplendida casa na praia de Icarahy, a quem comprar o mobiliario. Casa grande, para familia de tratamento. Cartas a Ed. nesta folha. (D 7243) V

ALUGA-SE uma casa, quartos, 3 salas e mais dependencias. Beira-mar. Praia de Gragoatá n. 3 (Nictheroy). (D 7124) W

BANHOS DE MAR — Praia das Flexas e B. Viagem — Alugam-se optimos quartos, bem mobilados. Rua Presidente Domiciano, 178. Tel. 2505. Bonde Circular. (D 7203) W

NICTHEROY. Vende-se boa casa, com bastante terreno, perto da praia de Icarahy; á rua Octavio Carneiro n. 418. (D 6184) W

Casa Natal
Brinquedos !
Quitanda 32. Norte 7945 (3400)

ILHAS

ALUGA-SE uma boa casa na ilha do Governador, á praia da Freguezia n. 47. As chaves estão na mesma, e trata-se á Av. Rio Branco, 40, com o sr. Moneró. (D 6277) Y

VENDEM-SE barato dois bons terrenos, na ilha do Governador, um na Freguezia e outro na Praia do Sacco da Rosa; onde se trata, com o sr. Salles. (D 5932) Y

CATTETE

APPARTAMENTO mobilado, com 2 quartos, sala de jantar, cozinha, pequeno quintal, banheiro com aquecedor, por 350$; aluga-se por alguns mezes, em casa recem-construida, Rua B. Lisboa n. 178, c. 7, Junto ao largo do Machado. (D 5979) E

ALUGA-SE magnifico quarto em casa de familia, á rua Silveira Martins n. 104. (D 7224) E

ALUGA-SE optima sala, agua corrente, perto dos banhos de mar; optima alimentação, Corrêa Dutra, 25. (D 6372) E

ALUGAM-SE em predio novo e com todo conforto, optimos aposentos com pensão desde 10$ a diaria, na rua Candido Mendes n. 32 (Gloria). (D 7195) E

ALUGA-SE um bom quarto sem pensão. Rua do Cattete n. 84. (D 6011) E

ALUGAM-SE quartos com pensão, para senhor de respeito, ou moços distinctos, na rua Carvalho Monteiro, 29. Cattete. (D 6290) E

ALUGA-SE no Flamengo, lado do mar, á rua Ferreira Vianna, á familia de tratamento, casa mobilada ou passa-se o contrato vantajoso a quem comprar os moveis; informa-se pelo telephone Norte 6589, com o sr. Pires. (D 7080) E

CASAL distincto aluga optima sala mobilada. Rua do Cattete n. 27, sobrado. B. M. 1064. (D 7108) E

FLAMENGO — Apartamento de frente, com esplendida pensão, e mobiliado, tendo duas ou tres peças muito frescas e arejadas, para pessoa de tratamento. Póde-se alugar separadamente. Travessa Cruz Lima n. 37. (D 6294) E

FAMILIA aluga, perto dos banhos de mar, quarto mobilado, com varanda, a senhor ou rapaz de tratamento, á rua Corrêa Dutra n. 151. (D 7128) E

HOTEL STANDARD aluga salas e quartos, com pensão, para casaes e cavalheiros; cozinha de primeira e agua corrente nos quartos, a preços excepcionaes para hospedes permanentes, á rua da Gloria n. 10. (D 7268) E

PENSÃO RITS — Tendo passado para nova propriedade, luxuosos appartamentos para casaes, com pensão; salas e quartos para solteiros, a preços commodos, á rua Santo Amaro n. 44, Cattete. Tem telephone. (D 7149) E

SALA e quartos arejados, juntos ou separados, sem mobilia, alugam-se em casa de pequena familia a senhores ou casal. Becco do Rio 61 casa IV, sobrado. (D 6332) E

SALA — Esplendida aluga-se á rapazes distinctos perto dos banhos de mar e vagas de quarto. Rua do Cattete n. 327, sobrado. (D 7174) E

SALA aluga-se bem mobilada e com pensão de 1ª ordem a casal ou cavalheiro de tratamento. Preço Modico. Rua Silveira Martins, 70. (D 6314) E

LARANJEIRAS

ALUGAM-SE casas na praça Arthur Bernardes e Cosme Velho. Norte 3987. (D 7144) F

BOTAFOGO

ALUGA-SE por 200$ e taxas uma casinha, á rua Alvaro Ramos, 124, em Botafogo. Trata-se á rua General Camara n. 24. Peixoto & C. (D 6297) G

ALUGA-SE esplendido predio com todo conforto moderno, para familia de tratamento, Trav. Marquez de Paraná n. 26 (entre Senador Vergueiro e Marquez de Abrantes). Ver das 9 ás 11 e das 13 ás 16 horas. Tratar á rua Santo Antonio n. 4. (D 6302) G

A's senhoras
Seringas hygienicas
CASA OSWALDO CRUZ
Rua 7 de Setembro, 213
Tel. Central 4677

COPACABANA

ALUGAM-SE salas e quartos com ou sem mobilia, com agua corrente em lindo predio proximo aos banhos de mar a pessoas distinctas á rua Buarque n. 39. Leme. Tel. Sul 2770; bondes e ônibus á porta, para maiores informações [illegible] Avenida Rio Branco n. 103, 3º andar. Tel. 2433 N. (D 6229) H

ALUGA-SE uma sala para casal sem filhos ou moços do commercio, com ou sem pensão. Rua 4 de Setembro, 56. C. 5, Copacabana. (D 7154) H

ALUGA-SE um quarto mobilado. R. Copacabana n. 572. Posto 3. (D 7178) H

ALUGA-SE a senhora distincta ou casal excellente quarto mobilado, á rua Visconde de Pirajá n. 555, Ipanema. (D 7177) H

ALUGAM-SE em casa de familia, a dois esplendidos commodos. R. Sá Ferreira n. 18. Telephone Ipan. 1220. Proximo ao posto n. 6. (D 7032) H

ALUGA-SE por contrato magnifico predio, garage, mobiliado, piano; rua Quatro de Setembro n. 39, Copacabana, posto 4. Tratar com o sr. Vilhena, Avenida Rio Branco, [illegible] H

ALUGA-SE um quarto [illegible] com entrada independente, a um senhor ou a um rapaz solteiro, na rua Paula Freitas n. 95 (Copacabana). (D 3856) H

ALUGA-SE um quarto a um senhor ou a um rapaz solteiro, mobilado, em casa de familia de tratamento, perto da praia, á rua Paula Freitas n. 95, Copacabana. (D 6265) H

ALUGA-SE uma casa mobilada [illegible] Santa Clara n. 129 [illegible] (D 5880) H

CASA MOBILIADA — COPACABANA — 6 mezes. No posto 5 [illegible] informações: tel. Ipanema 1089. (D 6187) H

GAVEA

GAVEA — Aluga-se por 650$, proximo ao Jockey-Club, o predio da rua Dona Marianna n. 67, com quatro quartos [illegible] tel. Ipanema 1135. (D 6270) I

RIO COMPRIDO

ALUGAM-SE quartos e salas juntos ou separados a casal sem filhos [illegible] rua Valença, 36, sob. [illegible] J

ALUGA-SE sala e quartos em casa de familia, Rua Souza Alexandrino n. 151, Rio Comprido. (D 7213) J

ALUGA-SE um optimo quarto com pensão a casal ou moço solteiro. Largo da Cancella n. 2. [illegible] J

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

A prestações de 50$ mensaes, vendem-se terrenos [illegible] os dias pela manhã, e aos domingos a qualquer hora, ha quem mostre os lotes. Informações na est. de Ricardo de Albuquerque ou aqui, á rua da Alfandega n. 5 (altos do Banco Germanico), das 13 ás 17 horas. (D 5860) 1

ATTENÇÃO — Por motivo de viagem, vende-se lindo terreno da rua E. de Menezes 8 x 62, junto do bonde, perto da estação de Piedade. Pechincha. Tratar á rua da Lapa, 50, sob. Machado. (D 5864) 1

A prestações — No Meyer — Vendem-se lotes proximo á rua Dias da Cruz, em prestações de 50$ e 100$ mensaes. Trata-se á rua Marechal Floriano n. 112, sobrado. (D 5891) 1

COMPRAM-SE predios pequenos, bairros Copacabana, Laranjeiras e Botafogo. Offertas por carta directamente ao comprador, sr. Martins, rua da Quitanda n. 26, 2º andar, sala 3. (D 7091) 1

JACAREPAGUA' — Vende-se uma casa com 3 commodos, nova, terreno 12x50; preço 3:500$, podendo o comprador entrar com 4:000$ á vista; inf. no Tanque, botequim do Chiquito. (D 6278) 1

PREDIOS — Compram-se — Rua Rosario, 69 sob. — Tel. 6112, Norte. (D 5940) 1

PREDIO — Vende-se o da rua Pinheiro Guimarães n. 65, Botafogo, com 2 salas, 3 quartos, etc., em leilão, pelo PALLADIO, terça-feira, 13 do corrente, ás 4 1|2 horas. Vide annuncios no "Jornal do Commercio" de 6, 8 e 11 do corrente. (D 6207) 1

PREDIO — Compra-se um pequeno, para casal, com terreno, até Jacarépaguá, dando-se 5:000$000 á vista e o restante em prestações mensaes de 250$000. Escrever a Angelo, rua da Quitanda n. 132, 1º, sala 7. (D 7229) 1

TERRENO. Vende-se 10 x 30, á rua Satamini. Trata-se á rua Rosario n. 132, sob., das 2 ás 5 horas. (D 7233) 1

TERRENOS á prestações. Vendem-se em Inhauma, Caminho dos Pilares, hoje, rua Alvaro Miranda, 203, esplendidos lotes. Trata-se no local com o sr. Pinheiro, ou na Companhia Rio Constructora. Rua Uruguayana n. 112, 4º andar. (D 7219) 1

TERRENOS em Paquetá. Vende-se em pequenos lotes, na melhor praia e a cinco minutos das barcas. Trata-se diariamente, das 4 ás 5, pessoalmente ou pelo telephone N. 8375, no edificio do Jornal do Commercio, 2º andar, sala 206. (D 7107) 1

TERRENO — Vende-se um em Grajahú (Andarahy), 11 x 22, proprio para construcção, ou troca-se por outro, mais proximo. Tratar á rua do Rosario n. 81, sobrado, com J. Castro. (D 7126) 1

VENDE-SE um bungalow novo, para familia de tratamento, á rua Sete n. 17, proximo á rua Borda do Matto (Grajahú). (D 7147) 1

VENDE-SE uma boa casa, com terreno bom para chacara; tem muitas plantas fructiferas, com agua corrente no terreno; dá frente para duas ruas, mede 10 x 60, na rua Francisca Salles n. 210, Jacarépaguá; ver, todo dia; preço de occasião. Informa-se na rua Domingos Lopes n. 236, padaria, Madureira. (D 7189) 1

VENDEM-SE predios e terrenos na rua Cosme Velho e praça Arthur Bernardes. Norte 3987. (D 7145) 1

VENDE-SE terreno de 10 de frente por 40 de fundos, rua Propicia, Engenho Novo; trata-se á rua Honorio n. 119, Todos os Santos. (D 7258) 1

VENDE-SE um terreno de 11 de frente por 66 de fundos, rua Aurelia, bonde na esquina (Meyer); trata-se á rua Honorio n. 210. (D 7258) 1

VENDE-SE por oito contos um terreno de 10 x 50, com duas casas, luz, fossa, agua perto, á rua Vaz Lobo n. 114, Madureira, ponto de 5$000; tratar á rua Um n. 22, estação Honorio Gurgel, Linha Auxiliar. (D 7227) 1

VENDE-SE um predio com dois quartos, duas salas, copa, entrada no lado, quarto para banho e grande terreno arborizado, á rua Raul Barroso n. 23, Bonde Lins de Vasconcellos. (D 7084) 1

VENDEM-SE duas casas acabadas de construir, estylo colonial, com quartos, 2 salas, garage, etc., á Av. Maracanã ns. 171 e 181. Tratar no edificio do "Jornal do Commercio" 1º and., sala 4, das 2 ás 6. Tels. Norte 4768/6966, com H. Moraes Rego e Ricardo Pernambuco, constructores. (D 5580) 1

VENDE-SE um bom predio com chacara, tendo 5 quartos, 2 salas, banheira, etc., com todos os requisitos de hygiene, logar muito saudavel; informa-se á rua Engenho de Dentro n. 214. (D 5972) 1

VENDEM-SE bons terrenos com duas frentes; para ver e tratar á rua Alves Brito n. 18, Muda da Tijuca. (D 3985) 1

VENDE-SE um magnifico terreno em Copacabana, junto ao n. 536, da Rua Barata Ribeiro. Tratar no palacete que fica nos fundos do mesmo terreno. (1175) 1

VENDAS DIVERSAS

PIANO (Blüthner) — Vende-se um, quasi novo, peça de luxo, com 88 notas; rua Luiz Barbosa n. 59. (D 5969) 2

PENSÃO — Vende-se uma bem afreguezada, em casa arejada e limpa, á rua Primeiro de Março, numero 105, 2º. (D 7257) 2

MOBILIA — Vende-se uma de sala de visitas, outra de sala de casal e outra de escriptorio. Trata-se das 9 ás 12 horas, na rua Barcellos, 108, Copacabana. (D 6371) 2

VENDE-SE optima pensão, com muitos pensionistas e marmitas, fazendo excellente negocio. Está situada na parte mais central da cidade. Informações com o sr. Alipio, á rua Gonçalves Dias n. 73. (D 7022) 2

VENDEM-SE dois cachorros "Lulús", á rua Pedro Americo n. 135. (D 6328) 2

VENDEM-SE um etager e guarda-prato, 600$; um riquissimo apparelho, louça ingleza, exposição de Paris, 1867, com 87 peças, 2:000$; um relogio de parede, 100$; uma machina de costura (mão), 60$; uma cama de solteiro, 40$; um par de diccionarios anglais-français Fleming-Tibbeur, 100$; as obras Schiller, 8 vs., (francez), 50$. Rua Marquez de Abrantes n. 226, 1º andar. (4033) 2

ACHADOS E PERDIDOS

CASA Rocha, de A. M. Rocha & Cia. — Praça Tiradentes n. 51. Perdeu-se a cautela n. 81.802, desta casa. (D 6271) 4

CASA Campello — Avenida Passos n. 29 A. Perdeu-se a cautela n. 157.851, desta casa. (D 6266) 4

CACHORRO — Da rua Professor Gabizo n. 280 desappareceu, no dia 5, um, preto, pelludo, com um pequeno signal branco as patas dianteiras, esguio, raça policial allemã e attende pelo nome de Velludo. Está com uma colleira de couro. Gratifica-se a quem o encontrou e queira entregal-o. (D 5881) 4

CASA Liberal — Rua Luiz de Camões, 58-60. Perdeu-se a cautela n. 254.493. (D 6318) 4

CASA Liberal, de Liberal, Berliner & Cia. — Perdeu-se a cautela n. 244.966. Rua Luiz de Camões ns. 58 e 60. (D 6310) 4

PERDEU-SE a cautela n. 65.787, de 1925. (D 7152) 4

VIANNA, Irmão & Cia — Rua Pedro I, antiga Espirito Santo, 28 e 30. Perdeu-se a cautela n. 138.559, desta casa. (D 6270) 4

VIANNA, Irmão & Cia. — Rua Pedro I, antiga Espirito Santo, 28 e 30. Perdeu-se a cautela n. 138.850, desta casa. (D 7254) 4

TRASPASSA-SE

CASA — Traspassa-se o contrato da casa n. 58-A da Rua do Rezende, a qual tem todas as qualidades de moderna hygiene. — Ver na mesma. (879) 5

PROFESSORES

AULAS praticas de escripturação mercantil, prof. Mario Pires. Curso de guardalivros em tres mezes. Sete de Setembro n. 192, das 6 ás 8 horas da noite. (D 6375) 9

AULAS particulares para admissão e exames do Coll. Militar, no Pedro II e na E. Normal. Rua Almirante Cockrane n. 26 (prolongamento de Mariz e Barros). Tratar pela manhã. (D 3713)

COLLEGIO — Acceitam-se para o Internato creanças desde dois annos. Optimo tratamento. Rua Barão de Mesquita n. 380. (D 6021) 9

Dactylographia Tach., Portuguez, Francez e Inglez, Escola Urania; 7 de Setembro, 107. (D 5915) 9

COPIAS a machina no mimeographo: Sete de Setembro, 107, ESCOLA URANIA. (D 5915) 9

CONCURSO Banco Brasil, professor, funccionario desse Banco, prepara em contabilidade, candidatos ao proximo concurso; 7 de Setembro 107, Escola Urania. (D 5915) 9

EXAMES de admissão ao curso secundario, C. Militar e Pedro II — Collegio Nacional, Archias Cordeiro n. 362, Meyer, e na succursal, em Parahyba do Sul. Internatos masculinos. (D 5746) 9

FRANCEZ nato ensina theoria e conversação; Sete de Setembro, 107, Escola Urania. (D 5916) 9

TACHYGRAPHIA — Escola Urania; rua Sete de Setembro, 107. Arithmetica e escripturação mercantil. (D 5916) 9

CURSO commercial, com cinco materias, 60$000. Pela manhã e á noite, 40$; rua Sete de Setembro n. 107, Escola Urania, Central 3772. (D 5916) 9

INGLEZ, portuguez ou arithmetica, em classe, 10$ mensaes, pela manhã e á noite, 3 vezes por semana; Sete de Setembro, 107, Escola Urania. (D 5916) 9

E. MERCANTIL — Escola Urania, rua Sete de Setembro n. 107. Arithmetica e contabilidade bancaria. (D 5916) 9

INSTITUTO de Sciencias Economicas — Diploma de bacharel por correspondencia: Rua do Rosario, 82, 2º. Dão-se prospectos pelo Correio. (D 4858) 9

LECCIONA-SE piano, trabalhos artisticos, inglez, francez, hespanhol e allemão. D. Luiza. Laranjeiras n. 362. Tel. B. M. 1176. (D 7210) 9

LINGUAS e MATHEMATICA, preparatorios e concursos, aulas individuaes; dr. Washington Garcia, rua do Rosario 82, 2º. Tel. Norte 7814. (D 4859) 9

LIÇÕES de violoncello pelo prof. Eurico Costa. Rua da Carioca n. 37, A Guitarra de Prata. (C 28323) 9

MOÇA ingleza ensina seu idioma. Imperio, 6º andar. App. 50-52. C. 203. (D 6265) 9

Todos os sabbados
"AULA DE INGLEZ"
SYSTEMA AMERICANO
O melhor e mais rapido methodo para o ensino da lingua ingleza. Lições em fasciculos a 1$000. Irradiadas pelo Radio Club.
EM TODAS AS LIVRARIAS
Editores: R. Carioca 46 — RIO (3922)

PROFESSOR Lyra — Lecciona theoria e solfejo, violão e instrumentos de sopro. Instrumenta para banda e orchestra. Rua da Carioca n. 48. (D 7140) 9

PROFESSOR BARBOSA — Lecciona portuguez, francez, inglez e contabilidade. Preços modicos. Becco do Carmo n. 20. (D 6220) 9

SE quer saber depressa francez, inglez, allemão, professora ensina com brevidade. R. Estacio de Sá, 37. (D 5722) 9

TACHYGRAPHIA "Pitman-Viegas" 2ª edição augmentada. Para estudo sem professor. Em todas as livrarias e na casa Crashey, rua do Ouvidor, 38. (D 21614) 9

VIOLINO E PIANO — Lecciona-se. Professor allemão, á rua Didimo n. XXXI, Villa Ruy Barbosa. (D 6027) 9

DIVERSOS

ACCEITA-SE roupa para lavar. Dá-se referencias. Rua Marquez de S. Vicente n. 232. (D 7082)

A JOALHERIA VALENTIM vende, compra, troca, faz e concerta joias com seriedade; rua Gonçalves Dias n. 37; phone 994 Central. (D 4762) 3

AO COMMERCIO — escriptas avulsas, balanços, exames de escripta, imposto sobre renda, calculos de mercadorias estrangeiras, traducção de inglez, etc. Trabalho garantido com Camillo Vieira, á rua da Alfandega, 196. (D 5817) 3

DINHEIRO — Qualquer quantia, a juros modicos, para hypothecas, em qualquer local; com Pinto & Franca, rua do Rosario, 136, 1º, sala 4. (D 7007) 3

DINHEIRO sob hypothecas, em qualquer parte do Districto Federal ou Estado do Rio; facilita-se a construcção de qualquer predio; juros modicos. Trata-se com José Nogueira, á rua da Quitanda n. 46, sob., sala 6. Tel. Norte 7675. (D 5488) 3

DINHEIRO — Particular dá a juros desde 6 % no anno, sob predios, apolices, alugueis, mesmo em usufruto, inventarios, construcções; paga impostos em atrazo e faz concertos; dá para compra de predios: informações, por favor, com o dr. Mattos, á Avenida Passos n. 48, sala 2, das 11 ás 6 horas. (D 7193) 3

DEPOSITARIOS — Representantes aqui e nos Estados para grande industria de maior consumo, procuram-se, honestos, trabalhadores, com capital em dinheiro de tres a cinco contos, podendo ganhar mais de um conto por mez. Escrever a XXX, nesta folha. (D 7135) 3

EMPPRESTIMOS — Fazem-se sob inventarios, heranças, hypothecas, alugueis, juros e caução de apolices. Fazem-se obras e pagam-se impostos em atrazo. Compram-se terrenos e predios. Rua Rosario, 69 sob. Tel. 6112, Norte. Attende-se a chamados. (D 5939) 3

FORNECE-SE boa pensão, a preços modicos, de casa de familia, em Botafogo. B. M. 3543. (D 7242) 3

IMPOTENCIA — Tratamento rapido e garantido da impotencia, em qualquer edade, até 90 annos, por processo unico no mundo; tratamento por correspondencia para qualquer parte do Brasil, sem a presença da pessoa; maxima seriedade e sigillo absoluto. Não desanimeis, escreva hoje mesmo ao professor Alladin. Caixa postal 1.047, Rio de Janeiro. Enveloppe sellado para resposta. (D 7244) 3

ILLUSTRAÇÃO, armações, empalhação, concertos de moveis — Lamartine encarrega-se. Tels. Villa 1081 ou B. Mar 113. (D 6349) 3

IMPOTENCIA

Tratamento efficaz. Preço modico. Dr. José de Albuquerque. — Rua da Carioca n. 22. De 1 ás 4 1|2 horas. (D 3658) 3

Mme. ZAMBELLI Escola de Chapéos e Córte, fundada em 1900. Acceita discipulas e as dá promptas com 25 lições. Córta moldes por medida. Rua S. José n. 83. (D 7047) 3

MOVEIS, compram-se avulsos ou casas mobiladas pianos, cofres, metaes, crystaes, tapetes, machinas de costura, etc., e todo objecto que represente valor. Telephone a ANDRE', Norte 6332, é quem melhor preço paga. (D 7260)

PRECISA-SE de um socio ou um empresario que disponha de algum capital e que possa viajar, para movimentar-se um grande parque de Diversões, completamente novo e moderno, offerecendo-se todas as garantias, por tratar-se de um negocio altamente lucrativo: Quem interessar dirija-se ao Grande Hotel Riachuelo [illegible] ás 12 horas no quarto n. 353. (D 7153)

PRECISA-SE de casa no centro ou apartamento independente com commodidades para pequena familia, Primeiro andar ou terreo até 500$ mais ou menos. Cartas para Alves — Caixa Postal 1334. (D 7076) 3

PENSÃO — Buarque de Macedo n. 46 — Flamengo. B. M. 1580. Confortaveis aposentos e cozinha de 1ª ordem. (D 6023) 3

PARA verão, rica collecção de vestidos de crepe Georgete. Ass fantasia, para baile, em lantejoulas e vidrilho; lindos manteaux, tudo para liquidar, por motivo de viagem. Rua da Lapa n. 50, sobrado. Mme. Machado. (D 5863) 3

PIANO BRASIL, feitos com as melhores madeiras nacionaes, alugam-se e vendem-se á rua General Camara 105. Tel. Norte 1736. (D 6263) 3

MACHINAS de escrever, quasi novas, por preços baratissimos, alugam-se e vendem-se á rua General Camara n. 105. Tel. Norte 1776. (D 6263) 3

PRESENTE para as Festas — Adquirir uma machina Singer para coser e bordar, com 30$ por mez e uma pequena entrada; attende a domicilio. Recados: tel. 4382 Central, com o representante J. Tramontano. (D 1819) 3

PIANOS LUX

a 3:200$ e 3:400$000
vendas a dinheiro e a prazo
Fabrica: Avenida 28 Setembro n. 341. Telephone Villa 3228. (2071)

PIANOS e auto-pianos allemães.

VICTROLAS Victor e outras, discos etc. Verdadeira revolução nos preços destes artigos. R. Ferreira & C. Rua Mariz e Barros, 391, T. V. 3968. Grande casa importadora. Não comprem sem visital-a ou pedir catalogos. (3846)

SER FELIZ nos negocios e amores, ter saude, e realizar tudo que desejar; cartas com sellos para resposta, a F. P. Silva. Estação de Mesquita. E. do Rio. (D 2973) 3

MEDICOS

CLINICA DE SENHORAS

Tratamento sem operação da falta de regras, colicas, etc., diagnostico precoce da gravidez. Prof. Octavio de Andrade e dr. Cesar Esteves. Largo de S. Francisco, 23. Tel. Central 1591; das 9 ás 11 e de 1 ás 4. (D 5334) 6

TUBERCULOSE — Dr. I. Petterle. Cons. Gonçalves Dias, 67. Processo especial e pratico — Segundas, quartas, e sextas-feiras. (D 5353)

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher. OPERAÇÕES: Utero, ovarios, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos, sem dôr da

GONORRHÉA

e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia, Darsonvalização. Rua Republica do Perú, 23, sob., das 7 ás 9 e das 14 ás 19 hs. Domingos e Feriados, das 7 ás 10 hs. Central 2654. (D 5336) 6

CONSULTAS GRATIS

Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em molestias dos
OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA E NARIZ
todos os dias, das 9 ás 11 horas e pagas das 16 ás 18 horas. Consultorio — Rua Buenos Aires, 158 (entre Andradas e Uruguayana)
Tambem faz o tratamento da catarata sem operação, nos casos indicados. (D 3321) 6

GONORRHÉAS e suas complicações em ambos os sexos. Cura radical por processos seguros e rapidos, DR. JOÃO ABREU — DR. DUARTE NUNES. Das 8 ás 19 horas. — Telep. 5803 N. — Rua S. Pedro numero 64. (1185)

MOLESTIAS
— DO —
CORAÇÃO e VASOS
Methodos modernos de diagnostico e tratamento
Dr. F. de Arêa Leão
Com longa pratica da especialidade e grande tirocinio clinico.
A' RUA GONÇALVES DIAS, 67
Das 2 ás 5 horas — Tel. 1115. — Resid. Vde. de Pirajá, 401. — Tel. Ip. 1656. (1184)

BLENORRHAGIA

Cura radical pela diathermia e raios ultra-violeta (methodo inteiramente novo no Brasil, o de melhores resultados actualmente conhecido, tratamento rapido, cura em poucas applicações, indolores e sem o menor perigo — technica de Negelschmith, Berlim e Kowarschik, Vienna). Dr. Cocio Barcellos, ex-assistente da Fac. de Med., medico da Polic. de Botafogo. Das 9 ás 11 e 4 ás 6. Tel. C. 3.864. S. José, 53.
Aviso — Consultas e tratamentos com hora marcada — Das 9 ás 6. (1937)

MOLESTIAS

das senhoras e das vias
urinarias

Diagnostico e tratamento dos corrimentos, perdas sanguineas, colicas, tumores do ventre e seios; estreitamentos da urethra, micções frequentes e dolorosas, hemorrhoidas.
HYDROCELE
Por mais antiga e volumosa que seja. Cura radical por processo benigno, com mais de 30 annos de consagração, sem operação cortante, sem dôr e sem precisar o affastamento das occupações habituaes.
DR. CRISSIUMA FILHO
—RUA RODRIGO SILVA 7—
das 13 ás 16 horas (1158)

em vez de agua de cal"

cujo poder neutralizante é tão fraco, e que, entre outras, tem a grande desvantagem de diluir demasiadamente o alimento, os medicos aconselham addicionar á primeira mamadeira que se dê ao bebê de manhã uma colherinha de

Este excellente anti-acido é cincoenta vezes mais poderoso que a agua de cal; não altera o gosto, o aroma nem a consistencia do leite, e evita perfeitamente que este azede ou coagule no estomago, causando colicas, prisão de ventre e vomitos.

O Leite de Magnesia de Phillips é tambem o melhor que existe para os "arrotos acidos", ardencias na bocca do estomago, flatulencia, indigestão e bilis.

Paul J. Christoph Company
Ouvidor 98 Rio — S. Bento 45 S. Paulo

Gonorrhéa Novo processo allemão, infallivel, rapido e economico. Dr. Raul Rocha, 20 annos de pratica, Assembléa n. 37, das 15 ás 18 horas. Phone 1416 C. (D 7208) 6

HYDROCELE, ORCHITES, TUMORES DOS TESTICULOS E ESTREITAMENTO DA URETHRA
HYDROCELE e estreitamento da urethra — Cura radical, sem dôr, sem operação cortante e sem privar o doente de suas occupações habituaes.
DR. LUIZ DE MARCOS — Uruguayana, 105, das 2 ás 4. (17061)

DENTISTAS

DENTISTAS — Vendem-se uma cadeira allemã de 2 pistões, preço 2:000$; um apparelho Morrison, 80$, e um vulcanizador Cross-Bar, com os 2 mufalos, 200$. Rua Marechal Floriano n. 222, 1º. (D 7259) 7

DR. PLINIO SENNA, dentista — Tratamento sem dôr e rapido. Hora marcada, diariamente, das 8 ás 18 horas. Rua da Carioca n. 22. Tel. Central 1659. (D 6017) 7

Dentista — Heitor Corrêa — Especialista em trabalhos a ouro e dentes artificiaes. Travessa São Francisco, 12. Tel. 3440. Central. (17053)

VENDE-SE um gabinete cirurgico-dentario com sua installação muito completa e com todo mobiliario e pertences, ou sem. Ponto muito central da Avenida, com quadro, compressor, motor e mais apparelhos da Ritter. Cadeira, novo modelo, com cuspideira e mesa da S. S. White; o instrumental em estado de novo, por preço muito em conta para o comprador, visto o dono se retirar. P. E. F. informações, com o sr. Gonçalves, Casa Hermanny. (D 6382) 7

MARINHO & RAMOS
IMPORTADORES
R. BUENOS AYRES, 99
TEL. N. 5628
RIO DE JANEIRO
VARIEDADE ASSOMBROSA!

PARTEIRAS

A SENHORA
Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol, Sabina e Arruda) que ficará bôa. Tubo 7$. A' venda na Drogaria Huber, R. 7 de Setembro, 61. (D 6044) 3

Fazenda mixta

Vende-se uma em Bananal, distante do Rio 5 horas, com 800 alqueires paulistas, proximo á Estrada Rio-São Paulo á qual está ligada; 80.000 pés de café, entre lavoura formada e em formação; cannaviaes para 120 pipas, além de 35 toneladas de olhaduras recem-plantadas; magnifico engenho movido a agua, alambique, dornas, tonéis, tachos para assucar; muitas mattas e capoeiras, agua abundante, casa de negocio, 25 casas de colonos occupadas; olaria, 80 cabeças de gado vaccum e cavallar; 4 grandes invernadas cercadas de arame; carros de bois; 2 moinhos; capella em predio proprio, Correio á porta, pessoal abundante, etc. Clima optimo, com altitude de 500 metros. Cartas a R. S. nesta redacção. (D 5856)

CASAS EM PETROPOLIS

Alugam-se as boas casas da rua S/ Earp, antiga Palatinato, ns. 29 e 41, ambas mobiladas e com todas as commodidades; as chaves estão na mesma rua, no n. 35; trata-se no Rio, á rua General Camara n. 76, sobrado. (D 7123)

PENSÃO MILTON

Alugam-se quartos mobilados com agua corrente, á familias e cavalheiros. Rua Marquez de Abrantes n. 26. (D 5846)

"O Chauffeur Sem Mestre"

Instrucção completa do automovel — Em todas as livrarias do Rio e São Paulo (D 1946)

INDICADOR

MEDICOS

Dr. Luiz Ramos — Conde Bomfim 300 (Granado), res. n. 685 V. 1639.
Dr. I. Malagueta — R. do Carmo, 5 (Esq. de S. José) Tel. 2652. C.
Dr. A. Pampiona — Medeiros Passaro 35, Tijuca. V. 1276, 1º de Março, 13 N. 5303, das 15 ás 17 horas.
Dr. Henrique Duque — Rodrigo Silva n. 5. Resid.: R. Ibituruna, 73.
Dr. Moncorvo — (Creanças), Had Lobo, 61 (2 hs.) Moura Brito, 58.
Dr. W. Shiller — (Mentaes e nerv.) R. M. Olinda (1-3). Tel. S. 2404
Dr. J. Pacifico — Av. Mem de Sá 335 Das 11 ás 12 e de 4 ás 5 hs.
Dr. Bonifacio da Costa — R. Assembléa 28 — Tel. resid.: V. 3604.
Dr. Augusto Tavares — Res. e cons. Cattete 180 e 91. T. B. M. 3327-2115.
Dr. Ernani Soares Pereira — Cons.: Assembléa 61 — Res.: Palmeiras, 67.
Dr. Castro GOYANNA — R. Uruguayana, 27 — Rs. Goulart 94. Tel. Sul 855.
Dr. Dauro Mendes — Assembléa 81 (C. 935) P. Botó 206. S. 3462.
Dr. Flavio de Moura — R. Buarque n. 33, Leme. Tel. Sul 1052.
Dr. José Bastos d'Avila — Rua 7 de Setembro 194. C. 1555 (4 ás 6 hs.) R. Gal. Polydoro 185. Tel. S. 2748.
PROF. AUSTREGESILO — Praça Floriano 31-39. Edificio do Cinema Gloria.

MEDICOS ESPECIALISTAS

Dr. Renato de Souza Lopes, prof. da Fac. — Doenças do app. digest. e nervosas. Raios X — S. José, 39.
Dra. Ursulina (Senhs. e creanças) — Av. 28 de Set. 182. Tel. V. 2104
Dr. A. F. da Costa Junior — [illegible] da Fac.) Pelle, syphilis, tumores. Radiumtherapia. R. Conceição, 155
Dr. Guilherme Eiselohr — (Tuberculose), com 34 annos de pratica R. Marechal Floriano, 44, 13 ás 18 hs.
Dr. Murillo de Campos — D. mentaes e nervosas. R. Sachet 31, ás 2 horas.
DR. DETSI FILHO — Ultra violeta. Syphilis. 43 Ourives. N. 2879.
Dr. Côrtes de Barros — Coração, pulmões e app. digestivo. Quitanda 14 Resd. C. 425.
Prof. Bruno Lobo — Analyses e pesquizas. R. do Rosario 168. T. N. 1334.
Dr. F. DE ARÊA LEÃO — Especialista em mols. do coração e vasos. Clinica geral. Gonçalves Dias 67, das 3 ás 5. C. 1115.
Dr. Montenegro Villela — Coração e pulmões. Raios X. Cons.: Carioca, 48, ás 3 hs. Chamados, V. 5551.
Dr. Araujo dos Santos — Pulmões diabetis, tuberculose. Trat. pelo Pneumothorax. R. Carioca, 48, (4 hs.) Tels.: C. 1525 e V. 4397.
GRIPPES E TABAGISMO — Processo unico e pessoal — Dr. Levindo Mello. G. Dias 67, tel. 1115, ás 12 hs.
Dr. M. Gonçalves Paes — Clinica e gynecologia. Mem de Sá 45. C. 404.

Tratamentos pelos Raios X

Dr. Nelson Miranda — Dir. do Inst. Rad. e Phys. do Rio de Janeiro — Mol. das senhoras, syphilis e vias urinarias. Tumores malignos, fibromas bocios, ganglios. Sem operação. R. da Carioca 48. C. 1525.

Cl. Creanças, Heliotherapia

Dr. Massilon Saboia — Com prat. hosp. Europa e N. America. Russel 52. (B. M. 1603.) Cons. 3 hs.

DOENÇAS DAS CREANÇAS

Dr. Leonel Gonzaga — Cinema Odeon, sala 420 — 2as., 3as., 5as e sabbados, ás 2 1|2. Bão Itamby 66. S. 3147.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. F. Terra — Prof. da Faculdade de Medicina; r. Uruguayana nº 22 ás 14 hs. Applicações de radium.
Dr. Werneck Machado. Da Policlinica Geral e da Santa Casa. Largo da Carioca 11, 1º. (2 ás 5 hs).
Prof. Violantino dos Santos — Doc. da Faculdade, chefe do serviço de pelle e syphilis na Benef. Portugueza. Almirante Barroso 10 (2 ás 4).
Prof. dr. Rabello — Trata de tumores e doenças da pelle pelo radium e outros agentes physicos. Assembléa, 85
Dr. Paulo Cardoso Legêne — Diplom. allemão e brasil. S. José 84. Das 11 ás 12 e 4 ás 6 1|2. Tel. C. 912.
Dr. A. Ferreira da Rosa — Assist. Faculdade. Chile 9 (1º) C. 1209.

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

Prof. Dr. Henrique Roxo — Cons no Largo da Carioca 16 e 18 (sobrado), nas 2as, 4as e 6as, das 3 ás 4 1|2. Res. Avenida Pasteur 296 Tel. Sul 824.

MOLESTIAS DOS PULMÕES E DO CORAÇÃO

Dr. Cunha e Mello — Chefe de serv. de tuberculose do H. D. Pedro II. R. Buenos Aires, 83, de 12 ás 4 hs.

TUBERCULOSE. D. DOS PULMÕES

Dr. Heitor Achilles — Prat. dos Hosp. e Sanat. da Dinamarca. Assembléa, 81
Dr. Julio Monteiro — Com prat. hosp. Europa, Urug. 27, 4 hs. 3as, 5as, e sabbados.

OPERAÇÕES

Dr. Fernando Vaz, do Hospital São Francisco de Assis. Operações em geral. Diagnostico e tratamento das affecções dos app. digestivo, urinario e genital. R. Conde Bomfim 668 (V. 1223.) Assembléa 27. (C. 730.).

DOENÇAS DOS RINS, BEXIGA E PROSTATA

Dr. Estellita Lins — Com prat. de Paris e Berlim. Installações completas. Raios X. Laboratorio. Ultra-violeta. Diathermia. Endoscopias Rodrigo Silva 30. (1º e 2º andares).

GONORRHÉA

Dr. Alvaro Moutinho — Rosario 163. N. 5471. Das 9 ás 19 horas.

HEMORRHOIDAS, DOENÇAS DO RECTO E ANUS

Dr. Raul Pitanga Santos — Rua do Passeio, 56 (1 ás 5). T. C. 2369.
Dr. Mario Kroeff — Uruguayana 104, das 3 ás 6 hs. (N. 6404).

DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS

Dr. Julio de Macedo — R. Carioca 54-A (das 8 ás 11, de 1 ás 6). Serviço nocturno (das 8 ás 9) Tel. C. 3051.

CLINICA CIRURGICA, VIAS URINARIAS

Dr. A. Costallat — R. Carioca, 30 (das 4 ás 6 hs.) Tel. C. 3956.
Dr. Rubens Farrulla — 7 de Setembro 48 (das 11 ás 13 e das 16 ás 18 hs.) Tel. N. 3616.
Dr. Lincoln de Araujo — Assembléa 87 (3 ás 5 hs.) Tels.: C. 3551 e V. 326.
Dr. Guilherme Vianna — Assembléa 8[illegible] (C. 935). M. Olinda 104. (S 1453)
Dr. Mario Jorge — Assembléa 85 C. 317. C. Bomfim 535.
Dr. Possollo — Rua Sto. Antonio 10 2 ás 4. Tel. C. 2766.

CIRURGIA GERAL, PARTOS E D. DE SENHORAS

Dr. Jorge Sant'Anna — R. Quitanda 71 (4º) — de 2 ás 6 hs. — N. 1160, Marquez de Abrantes 115. B. M. 167.
Dr. Arnaldo Cavalcanti — R. 7 de Setembro 135 (5 ás 7). C. 2089.

CIRURGIA, MOL. SENHORAS VIAS URINARIAS

Dr. Eugenio Decourt — Consultas diarias — Assembléa, 34, de 3 ás 5 hs.
Dr. Osorio Mascarenhas — Av. Rio Branco, 257 (3 ás 5). C. 940.
Dr. Rego Lins — Cons. Av. R. Branco 175, das 3 ás 5. Res Bambina, 37
Drs. João Abreu e Duarte Nunes — Rua S. Pedro 64 — das 7 ás 19 hs. N. 5803.
Dr. Samuel Pereira — Cons.: Assembléa 61. Tel. C. 1269.
Dr. Hugo Laemmert — 7 de Setembro 133 (3 ás 6). Tel. C. 1776.
Dr. Nelson M. Cavalcanti — Chile 17 (4-6) C. 1579. Res. B. M. 786.

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. Daciano Goulart — R. Uruguayana, 35, (4 ás 6). Tel. C. 3762.
Dr. Camacho Crespo — R. Conde de Bomfim, 577. Tel. V. 1171.
Dr. José P. Rocas — G. Dias 67 — 3as, 5as e sabb. (2 ás 3). C. 1115.
Dr. Cassiano Gomes — Assembléa 87 (3as., 5as e sabb.) 4 hs. C. 3551.
Dr. Martinho Guimarães — R. da Carioca 8, 3a, 5a, sab., 4 h.
Dr Condeixa Filho — Doenças de senhoras — Consultorio Uruguayana 104 De 1 ás 4. Phone N. 1146.
Dr. Olavo Leme — Av. Alm. Barroso 10 (4 e 6). C. 785. S. 3086.

PARTEIRAS

Mme. Virginia Madruga — Parteira dip. Residencia e maternidade, rua General Bruce, 93. Phone Villa 149 Diarias de 10 a 30 mil réis. Consultorio, rua Ouvidor 139. Phone 3451, Central Consultas 2as, 4as. e 6as. feiras, de 1 ás 3 hs.

OCULISTAS

Dr. Moura Brasil e Gabriel de Andrade — Uruguayana, 37 (1 ás 4).
Dr. Edilberto Campos — Ourives 5, ás 2 horas, diariamente. Tel. N. 3070
Dr. Chaves de Freitas — Consultas das 3 ás 5. Rua Assembléa, 50 Casa Rocha. Tel. C. 2928.
Dr. Joaquim Vidal — Molestias dos Olhos. Chefe do serviço de Ophtalmologia do Hospital S. Fco. de Assis Rua S. José, 45 (3 1|2 hs.)
Dr. L. de Gouvêa — Rua 1º de Março 7 (3 ás 5). N. 7008 e Sul 951.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Souza Mendes — Rodrigo Silva, 28, de 2 ás 4. C. 1838
PROF. FRANCISCO EIRAS — Clinica de physiotherapia especializada. Diathermia. Alta frequencia. R. violetas. R. vermelhos. Trat. tumores da bocca e garganta pela diathermo-coagulação. R. S. José, 61. Tel. C. 4625.
Dr. Annibal Gouvêa — S. José 61 (De 11 ás 13). Tel. S. 995.
Drs. H. Mercaldo e A. Lacerda — Carioca 28 — Das 13 ás 17 hs.

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Raul David Sanson — S. José 43 1º, das 2 ás 5. Tel. C. 5197.

ANALYSES CLINICAS, LABORATORIOS

Drs. Moacyr de Figueiredo e Isaias de Oliveira — Assembléa 81 (C. 935).

CIRURGIÕES-DENTISTAS

Dr. Barros Henriques — Rua General Polydoro, 115 — Tel. S. 2510.
Octavio Euricio Alvaro — Diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio; membro de varias associações scientificas; fundador da clinica dentaria no Hospital de N. S. das Dôres, da Misericordia, etc. R. Carioca, 50. C. 3392. B. M. 1249.
Julio Bernardes Costa — Rosario 129, (esq. Ourives) Tel. N. 1902.

ADVOGADOS

Dr. Alvaro Goulart de Oliveira — Avenida Rio Branco, 114, sala 5.
Dr. Salgado Filho — R. General Camara, 47, 1º and. Tel. 53[illegible] Norte.
Drs. Verissimo de Mello e Domingos Lourada — Quitanda, 45, T. C. 3907
Dr. J. M. Mac Dowel da Costa — General Camara 66, Tel. N. 4747
Dr. João de Almeida Rodrigues — Misericordia, nº 6 — Tel. C. 692.
Dr. Arnoldo Medeiros da Fonseca — R. Rosario 102 — N. 677.
Dr. C. Daniel de Deus — Advogado Esc. S. José, 81 sob. Tel C. 1631.
Carlos da Silva Costa e Verissimo de Mello — Edificio do Cinema Gloria, Salas 2 e 3 — Praça Floriano, 35
Drs. RODOLPHO CUSTODIO PEREIRA e PEDRO NELSON DE ALMEIDA, Advogados — Escriptorio: — Rua do Carmo n. 55, sala 5.

CORRETORES DE FUNDOS PUBLICOS

Lucrecio Fernandes de Oliveira, Rua 1º de Março, 63. Tel. 4408, Norte.
Fernando Alvares de Souza e Paulo Alvares de Souza, — Rua General Camara n. 36. Tel. N. 4759.

OS MELHORES PREPARADOS

GENGIVOL
O melhor elixir para combater as gengivas inflammadas, sangrentas a dentes abalados.

HOMOEOPATHIA

Almeida Cardoso & Cia. — R. Marechal Floriano 11 — Tel. N. 993.
Coelho Barbosa & Cia. — Rua Ourives 38 — Tel. N. 3731.
Affonso Corrêa Bastos & Cia. — Rua S. Pedro 247. Tel. N. 3048.

DACTYLOGRAPHOS

Dactylographa diplomada em sua residencia, á r. Buarque de Macedo 58, dá lições por methodo ultra-moderno.

HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais importante do Brasil. End. telegr. "Avenida".

OS MELHORES CAFÉS

Café Ideal — Sempre puro. Dep. rua Saúde 141 e 150. Tel. 707 Norte.

CHAPE'OS

Lindos modelos para creanças vendem-se a preço de saldo, para acabar, até o fim do mez. Rua Gonçalves Dias n. 17, primeiro andar. — "CASA ALBUQUERQUE". (D 5913)

APPARTAMENTOS DE LUXO

Alugam-se no EDIFICIO ESPLANADA, sito á Avenida Mem de Sá n. 253, magnificas installações, unicos no genero. Podem ser visitados. Trata-se á rua do Ouvidor n. 81 - Bastos de Oliveira & Cia. Ltd. (D 7122)

PENSÃO FLORIDA

Palacete em centro de jardim. — Bons quartos e pensão de primeira ordem. Preços modicos. — Rua Conde de Bomfim numero 255. (D 7263)

SALA DE FRENTE

Aluga-se uma ricamente mobilada, para pessoa de tratamento, na Praia do Russell n. 48. Phone B. M. 2595. (D 7266)

TERRENO

Vende-se um por 15:000$000, junto á praça Sete de Março, rua Visconde Santa Isabel n. 45, medindo 12 x 25; para tratar á rua dos Ourives n. 47, sobrado, com o sr. Baptista. (D 5877)

TERRENOS EM BOTAFOGO

Vendem-se lotes de 10 x 18,50, 12 x 18,50 e 15 x 46. Rua Humaytá entre os ns. 36 e 42, nova rua Cesario Alvim. — Tratar com Araujo — Casa Sucena. (D 7052)

A GUARDADORA

Guarda, engrada e despacha moveis á rua Moncorvo Filho (antiga Areal), n. 44. Telephone NORTE 5661. (D 5682)

VERÃO EM THEREZOPOLIS
Varzea Palace Hotel

O mais bem installado e que offerece maior conforto. Com todas as commodidades, cozinha de primeira ordem e abundante. Telephone 12. — Direcção: Angel Lopes Cuquejo. (D 7093)

SALA DE VISITAS

Vende-se uma em imbuia, estylo Louis XVI, fabricação Leandro Martins — Para ver e tratar das 10 ás 12 á rua Sattamini, 53. (D 5996)

VIAJANTE

Casa importadora de tecidos finos precisa de um, com pratica, conhecendo bem as praças do interior de São Paulo e que dê referencias. Cartas nesta redacção a OTANER. (D 7188)

PIANO — COMPRA-SE

Embora precise reparos; paga-se bem. Telephone Central 4307. (D 5824)

VENDE-SE OU ALUGA-SE

Uma boa casa á rua da Assumpção n. 129, em Botafogo, que póde ser vista depois das 11 horas. — Telephone Sul 148. (D 5902)

ARMAZEM PARA NEGOCIO
PRAÇA QUINTINO BOCAYUVA

Aluga-se bom e espaçoso em frente á estação de Quintino Bocayuva, com armação, balcão, etc., informa-se com o sr. Soares, no botequim do largo n. 13. (D 6300)

PIANO PLEYER

Vende-se um á rua Ayres de Saldanha n. 34. — Copacabana. (D 6338)

VENDE-SE UM LINDO CAVALLO 3|4

de sangue de corrida. — Rua Goyaz numero 452. (D 7075)

FAZENDA

Vende-se optima para criação de gado, com 250 alqueires approximadamente, bons pastos de capim gordura, agua em abundancia. Cortada por estrada de ferro, com parada na séde. Esplendida casa de moradia, com todo conforto moderno. Para mais informações dirigir-se a Nuno de Oliveira, Piquete, E. F. C. B., ou cartas a D. E. neste jornal. (D 7046)

FARELLO, SAL, PAPEL AA

Papel branco e pardo Santa Maria. Farelinho remoido, triguilho, aveia vende-se. Rua Acre n. 28. — A. C. Peixoto. (D 7086)

BOTA FLUMINENSE

O maior deposito de calçado na America do Sul

40$000

Sapatos em pellica preta envernizada, com guarnições de pellica branca de amarrar no peito do pé com cordão, salto cubano, artigo moderno e de muita vista de numero 32 a 40.

42$000

O mesmo modelo em naco rosa, guarnecido de pellica marron, bonita combinação, ns. 33 a 40.

38$000

Sapatos de superior pellica preta com vistas de pellica preta envernizada forrado de pellica branca, bonito laço de gorgorão, salto francez, forma moderna de ns. 32 a 40. 40$000.

O mesmo feitio em superior bezerro naco beije e vistas escuras de ns. 32 a 40.

20$000

Sapatos de superior pellica preta envernizada, pulseira, salto baixo:

de ns. 27 a 32 . . . 20$000
de ns. 33 a 40 . . . 26$000

36$000

Sapatos de superior pellica envernizada pespontado e o branco com laço de fita de gorgurão, salto cubano, grande moda, de ns. 32 a 40.

O mesmo modelo em pellica envernizada Rosa.
de ns. 27 a 33 . . . 27$000
de ns. 33 a 40 . . . 32$000

PELO CORREIO MAIS 2$500 POR PAR.

Remettem-se catalogos illustrados á quem os pedir com o endereço bem claro, declarando logar e Estado.

Alberto Antonio de Araujo

Avenida Passos n. 123

Canto da rua Marechal Floriano, 109.

Quereis GRATIS, um presente de valor ?

Mandae o vosso endereço á "A Propagadora"

CAIXA POSTAL, 1765 S. PAULO

(4516)

Fogões a gaz Allemães OTTO

Os mais economicos e elegantes — Grande Exposição com preços reduzidos

VENDAS A' DINHEIRO E A PRESTAÇÕES

RUA DA ASSEMBLE'A, 45

OTTO SCHUBACK

(648)

ALLEGRO

Unico apparelho eficaz para afiar as laminas de navalhas de segurança.

GILLETE, AUTOSTROP e APOLLO

O afiador ALLEGRO restitue á lamina usada, o córte de uma lamina nova, o que não havia sido provado pelos apparelhos até hoje fabricados.

Barbear-se torna-se um prazer e uma lamina dura indefinidamente.

A' venda nas casas: Hermanny, Lohner, G. Laport, Luiz Ferrando, Ramos Sobrinho, Edison, Chapelaria Brasil, Madureira, Gentil Miranda, Optica Ingleza, Cardoso, Edmundo Machado & Cia. e Fernandes Malmo.

Unicos concessionarios e depositarios:

EUGENE BARRENNE & CIA.

Rua Buenos Aires, 263 — Rio de Janeiro

(6480)

Terrenos no Meyer (Cachamby) e Barão do Bom — Retiro —

Vendem-se em modicas prestações mensaes sem entrada e sem juros, optimos lotes esplendidamente situados. Tratar com os proprietarios René Levy, Boschen & Comp., Rua Theophilo Ottoni, 31.

(D 7306)

SOBRADOS NO CENTRO

Aluga-se o 2º ou 3º andar da rua Buenos Aires n. 93, predio inteiramente novo, com elevador; para escriptorio ou consultorio. Trata-se na loja.

(D 7231)

PETROPOLIS

Aluga-se boa casinha á rua Paulino Affonso n. 309.

(D 7217)

TERRENOS NA TIJUCA

Vendem-se optimos lotes, promptos a edificação. São os ultimos de uma grande área, tendo bondes, luz, gaz e agua á porta. Preços minimos, de occasião. Ficam situados á Estrada Nova da Tijuca n. 203 e seguintes. São os terrenos mais baratos de todo o bairro da Tijuca. Tratam-se com o proprietario, á rua General Camara n. 106, sobrado. Tel. Norte 4883.

(D 7229)

GRANDE SOBRADO

Aluga-se o amplo 1º andar do predio da rua da Carioca n. 51, apropriado para escriptorios, consultorios ou companhias. Trata-se na loja.

(D 7234)

A LEI DO INQUILINATO CAIU

Os senhores absorvem tudo. Comprem sem demora um terreno em VILLA DO CEO, estação de INHOAHYBA (Campo Grande), e edifiquem seu predio immediatamente. Prestações mensaes de 30$000!! Trata-se no local e na Metropole, S/A., á rua Visconde de Inhauma n. 80, sobr. Telephone Norte 3719.

(4409)

TERRENOS NO RIO COMPRIDO

Vendem-se bons lotes á rua dos Prazeres, esquina Barão de Petropolis, desde 4 a 6 contos, a dinheiro e a prestações, situados em rua nova em construcção, que fica entre duas ruas com agua, electricidade e gaz, a dous minutos dos bondes da Estrella e de rua do Aqueducto, em Santa Therezinha e os terrenos mais baratos da capital informar no local, diariamente, e tratar á rua Buenos Aires n. 280. — Telephone NORTE numero 178.

(D 7213)

TRABALHADORES

Precisa-se na Companhia Fornecedora de Materiaes, á rua Frei Caneca n. 35 a 39.

(D 7114)

APPARTAMENTOS

Aluga-se sómente para familia, em predio novo, amplos, arejados, com todas as accommodações e completamente independente. Rua do Senado, 231.

(D 7250)

Milhares de Casas

. . . têm sido construidas nos ultimos dez annos, sem entrada inicial, mediante pagamento do preço em condições menos onerosas que o aluguel. Consulte nossos livros e verá que vimos operando desse modo com todas as classes sociaes. Porque continuará o senhor escravizado ao senhorio, podendo desde hoje fazer-se proprietario ?

«CREDITO IMMOBILIARIO»

Soc. Limitada

Carmo, 58. Tel. N. 6231

(D 6241)

CASA MOBILADA COPACABANA

Aluga-se uma com 5 quartos, 2 salas, garage e telephone, á rua Toneleros n. 44, por quatro mezes. Aluguel Rs: 1:000$000 mensaes.

(D 7214)

HEMORRHOIDAS

As hemorrhoidas trazem excitação nervosa, irregularidade na evacuação, má digestão, ponturas, vertigens, nervosismo, cansaço, dôres na evacuação e outros symptomas, que desapparecem rapidamente com uso do conhecido

Pós Anti-Hemorrhoidarios de DE LUIZ CARLOS

UNICO medicamento de uso interno que combate por acção directa, exterminando o mal com poucos vidros.

Producto da Sociedade Anonyma Vanadiol. — S. Paulo.

(6406)

FABRICA DE TECIDOS DE ARAME

para cercas, gallinheiros, etc. Grande variedade de gaiolas. Arame a 1$200 o metro. Joaquim de Almeida, 7 de Set. 199.

QUEM SABE PREVINE

E' preciso que toda mulher gravida saiba que labios, pés inchados ou edemaciados traduz quasi sempre perda de albumina nas urinas e que o "ALBUMINOL" é o especifico da albuminurias.

(D 5352)

FORTIFICANTE PERFEITO

PHOSPHO-CALCINA-IODADA

Poderoso reconstituinte para adultos e creanças

SEGUREM

seu predios, moveis e negocios na COMPANHIA ALLIANÇA DA BAHIA — rua do Ouvidor ns. 66 e 68, 1º andar, edificio proprio — a qual possue 28.000:000$000 em immoveis, apolices, acções e dinheiro.

Em caso de reconstrucção ou concertos, por sua conta, de predio sinistrado, a Companhia se obriga á indemnização do respectivo aluguel INTEGRAL, durante o tempo empregado nas obras.

A Companhia ALLIANÇA DA BAHIA é a primeira companhia nacional de seguros maritimos e terrestres em capital, reservas e receita. E' a companhia de seguros maritimos, terrestres e fluviaes que, no Brasil, em 1926 teve a maior receita dentre todas as companhias congeneres inclusive as estrangeiras, que operam neste paiz.

Taxas modicas — Optimas garantias — Liquidações rapidas.

Agente geral: ALEXANDRE GROSS.

CASA BASTOS DIAS

Não tem filiaes

O MAIOR DEPOSITO DE MATERIAL PHOTOGRAPHICO DA AMERICA DO SUL

Collossaes e completas secções de

PHOTOGRAPHIA — Grande sortimento de apparelhos photographicos modernissimos e objectivas, de todos os tamanhos e fabricantes. Chapas, films, papeis de que possuimos sempre as ultimas emulsões, Revelações, Fixadores, etc., etc.

PRODUCTOS CHIMICOS — Completo stock de Drogas e Productos Chimicos photographicos e pharmaceuticos.

CINEMATOGRAPHIA — Apparelhos, lentes e accessorios para projecção: novidades.

MICROPHOTOGRAPHIA — Apparelhos microscopicos e microphotographicos, lentes, accessorios e enorme variedade de artigos pertencentes a esta secção.

TINTAS — ANILINAS — OPTICA — ARTIGOS PARA DESENHO E PINTURA

GRANDE FABRICA DE CARTÕES, ALBUNS E PASSE-PARTOUTS. LABORATORIOS ABSOLUTAMENTE GRATIS A' DISPOSIÇÃO DOS SRS. AMADORES. ATELIER PHOTOGRAPHICO MONTADO A CAPRICHO. MATERIAES PARA PHOTOGRAVURAS

Agentes exclusivos de:

WELLINGTON AND WARD
A. W. PENROSE

Bastos Dias & C.

Rua 7 de Setembro, 203 RIO

Peçam catalogos e listas de preços

(3946)

PATENTE N. 10541

Sofá privilegiado para exames medicos adoptado com exito em todos os hospitaes e clinicas medicas. Para o interior fabricam-se de desarmar. — Preço 140$000. Exclusivo da casa de moveis e tapeçarias

A. F. COSTA

Rua dos Andradas, 27 — Rio

QUARTO

Aluga-se no edificio Avenida, á rua Haddock Lobo, esquina da Avenida Paulo de Frontin, excellente quarto para casado, com banhos quentes e luz. — Entrada pelo elevador, na Avenida n. 235.

(D 7235)

PRESENTE DE NATAL

MACHINAS DE ESCREVER de 2ª mão das melhores marcas

Por Rs. 55$000 mensaes

Um anno de garantia — Casa K. SASS — Rua Andradas 40 — Tel. N. 1571 — RIO DE JANEIRO.

A' venda nas boas casas de moveis

Agencia: Praça Tiradentes, 85

(16295)

LEDE O QUE AFFIRMA

Um medico de grande nomeada e de grande clientela em Pelotas, o illustrado clinico dr. Rasgado

"Attesto que tenho empregado com grande aproveitamento o Peitoral de Angico Pelotense, preparado na Pharmacia Siqueira, nas molestias do apparelho respiratorio. Com toda espontaneidade dou o presente attestado, porque, de longa data, dou preferencia a este preparado, pelas continuas vantagens colhidas, quer na clinica hospitalar, quer na domiciliar. — DR. RASGADO".

Firma reconhecida pelo notario A. E. Fischer.

LICENÇA N. 511 DE 26 DE MARÇO DE 1906

Deposito geral: DROGARIA SEQUEIRA—Pelotas

Depositos no Rio: J. M. Pacheco & Comp., Araujo Freitas & Comp., Rodolpho Hess, Granado, V. Ruffier, Raul da Cunha, P. Araujo, Silva Gomes, Martins & Liberato, V. Silva & Comp., Drogaria Baptista, E. Legey.

(3778)

Sanatorio Mandaqui

situado na fralda da serra da Cantareira circumdado por bellissimas florestas, estação maravilhosa para

RECONVALESCENTES OU PARA NECESSITADOS DE REPOUSO

Molestias digestivas da circulação, do coração, do figado do systema nervoso e malaria.

Doenças contagiosas e mentaes não se acceitam.

Direcção medica ao cargo do Dr. G. Christoffel. Banhos de ar, de sol e natação. Gymnastica, massagens, dieta.

Diaria para reconvalescentes Rs. 30$000 considerando-se todos os desejos pessoaes. Informações: Dr. G. Christoffel, SÃO PAULO, Rua B. de Itapetininga n. 40-A.

(3236)

Casa Guiomar

CALÇADO "DADO"

A mais barateira do Brasil

AVENIDA PASSOS, 120 — Rio

TELEPHONE NORTE, 4424

O EXPOENTE MAXIMO DOS PREÇOS MINIMOS

Conhecidissima em todo o Brasil por vender barato, expõe modelos de sua creação por preços excepcionalmente baratos, o que mais attesta a sua gratidão pela preferencia que lhe é dispensada pelas suas Exmas. freguezas.

26$000 Chics e solidos sapatos em fina pellica envernizada preta, com lindo laço de fita. Rigor da Moda, proprios para mocinhas, confeccionados a capricho e de muita durabilidade.

45$000 Ultra modernissimos e finos sapatos em fino douro, naco da côr cinza, todo debruadinho, de pellica preta com lindo cordãosinho amarrando ao lado. Rigor da Moda, salto cubano médio; este artigo custa nas outras casas 60$000.

40$000 O mesmo modelo em fina pellica envernizada preta, com lindo debrum côr de cinza, de lindo effeito, todo forrado de pellica branca, salto cubano medio.

ULTIMA NOVIDADE EM ALPERCATAS

Superiores e finas alpercatas em fina pellica envernizada, côr cereja, com pulseira toda debruada e toda forrada, caprichosamente confeccionadas e exclusivas da Casa Guiomar.

De ns. 17 a 26 . . . . 11$000
De ns. 27 a 32 . . . . 13$000
De ns. 33 a 40 . . . . 16$000

O mesmo modelo em fina pellica envernizada preta, tambem debruada e forrada, com pulseira, artigo superior:

De ns. 17 a 26 . . . . 9$000
De ns. 27 a 32 . . . . 11$000
De ns. 33 a 40 . . . . 13$000

Pelo Correio, mais 1$500 por par.

Remettem-se catalogos illustrados para o interior, a quem os solicitar.

Pedidos a JULIO DE SOUZA

(2656)

CASAS FORTES «BERTA»

PREÇO SEM COMPETENCIA

141 - Uruguayana - 141

(5266)

GABINETE DENTARIO

JOÃO VALLE

Rua S. Francisco Xavier n. 383

Preços modicos. (D 3988)

TRAPICHE

Aluga-se o da Praia de S. Christovão n. 98. Tratar no largo de São Francisco de Paula n. 36, 1º andar.

(D 7186)

FORTALECENDO

Restabelece todas as funcções o *Vinho Tonico Phosphatado das Tres Quinas Bittencourt.*

11, R. Uruguayana, 111

Ap. D. G. S. P., n. 51, 17-6-909

Oculos

Nickel c| grão a . . 6$000
Nickel, fumaça a . . 3$000
Tartaruga em côres a 5$000
" " c| grão a . 10$000
Pincenez nickelado c| grão a . . . . 3$000

J. ROSA & CIA.

Rua Sete de Setembro, 55

(3985)

CONTADORES

Unicos distribuidores dos afamados contadores electricos suissos marca "CHASSERAL"

Companhia Paulista de Material Electrico

RUA S. JOSE' 76 — Rio

DENTADURAS VELHAS, OURO COMPRA-SE

Dentes usados, trabalhos de ouro caidos da boca, joias quebradas, etc. Paga bem. Informe com Costa. Rua S. José n. 66, primeiro andar.

(D 7251)

- FACILITAMOS OS PAGAMENTOS

PEÇA CATALOGO OU UMA DEMONSTRAÇÃO, SEM COMPROMISSO DE COMPRA NA

CASA MERCEDES LTDA.

RUA SACHET 19

Rio de Janeiro

Laminas para barba "MERCEDES", do mais fino aço, adaptaveis ás navalhas GILLETTE — Duzia 5$000

Senhores CRIADORES

A salvação do seu gado está no

APHTOSYL PECKOLT

A ultima descoberta scientifica no tratamento da FEBRE APHTOSA.

Valiosissimos attestados — Laboratorio PECKOLT. Caixa Postal 2.708 — Rio de Janeiro.

Escreva-nos hoje mesmo encommendando uma lata ou peça ao seu fornecedor.

(2575)

MALEITAS, SEZÕES, IMPALUDISMO

UMA SÓ DOENÇA E UM SÓ REMEDIO:

CAFÉ QUINADO BEIRÃO

Computa-se em muitos milhares as curas em doentes já cançados de usar injecções e outros remedios annunciados.

USA-SE EM LICOR OU PILULAS

Registado no Departamento Nacional de Saude Publica sob o n.º 147.

ASTHMA

BRONCHITE ASTHMATICA

Combatem-se com exito os horriveis accessos com os

PÓS ANTI-ASTHMATICOS

"DESCOBERTA JAPONEZA"

Marca Registrada.

A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS DO BRASIL.

(5511)

Caixa de Conversão

PRATA —— MOEDA

Compra-se qualquer quantia de notas conversiveis, assim como pratas da Republica e Monarchia, pagando-se o melhor agio da praça, na Casa de Cambio de

F. MONERO

AVENIDA RIO BRANCO N. 49 Caixa Posta, 1.741

Ondulação Permanente

80$000 — cabeça inteira, garantida durante 6 mezes

CABELLEIREIRO — MANICURE — MASSAGISTA

SALÃO PARISIENSE — Só para senhoras

151 — Av. Rio Branco — 2º andar — (elevador)

(2201)

Terrenos quasi de graça A' vista e a prazo

Vendem-se bellos lotes á rua Professor Gabizo, entre Mariz e Barros e Haddock Lobo, na Av. Trapicheiro, entre Professor Gabizo e rua S. Francisco Xavier, promptos a edificar. Tratase á rua Mariz e Barros, 457, (Fabrica). Pagamento á vista ou a prazo.

(D 5474)

RENDAS DO NORTE

A varejo, pelo preço do atacado, só no "CENTRO DAS RENDAS", AVENIDA PASSOS n. 75.

(D 6067)

CAPITOLIO HOTEL

Rua do Cattete, 44

O melhor em conforto e tratamento, aposentos arejados com agua corrente. Diarias com refeições de 10$000 a 15$000; casal de 18$000 a 24$000.

(D 6138)

TERRENOS

Vendem-se dois lotes na rua Maria Amalia, proximo ao de Conde Bomfim, sendo um de 8 x 28 e outro de 10x28. Preço de occasião. Tratar com Magalhães Lazzaro, proprietario, á rua S. Pedro n. 14, segundo andar.

(D 5993)

NOVA IGUASSU'

Vendem-se tres predios construidos em área de 30 x 100, proprios para negocio ou residencia, dispondo de espaçosos quartos, de 30, 35 e 40 contos. Tratar com o proprietario, no local, em frente á estação, ou nos predios de numero 184.

(D 6292)

BUNGALOW

Vende-se um novo para familia de tratamento, por motivo de viagem do proprietario. Ver e tratar á rua Jardim Zoologico n. 94. Não se acceitam intermediarios.

(D 5997)

INGLEZ

Uma senhora londrina ensina esse idioma. Telephone Ipanema 1964.

(D 7136)

PRATELEIRAS

Vende-se um lote de prateleiras em bom estado, proprias para negocio de fazendas, armarinho ou ferragens. Tratar á rua Buenos Aires n. 57, com Maithels & Cia.

(D 5873)

CASA MOBILADA

Com 4 quartos, 2 salas e mais dependencias, com telephone e gaz para aluga-se por 2 ou 3 mezes. Para ver e tratar na rua Piratiny numero 10 — TIJUCA.

(D 7137)

RADIO SUPER — HARTLEY

de grande alcance, 4 lampadas, completo, com baterias Varta e alto falante de primeira ordem, vende-se; para ver na rua Piratiny n. 10, Tijuca.

(D 7136)

SALA PARA ESCRIPTORIO

Aluga-se uma na rua CHILE numero 25, primeiro andar.

(D 7225)

AUTO-LOTAÇÃO

Tabeletas com itinerario, e mais as exigencias da policia, com dispositivo do numero de logares vagos, vende-se na rua da Carioca numero 31. (CASA SANDES).

(D 7211)

HUPMOBILE — 1926

Vende-se quasi novo, quatro cylindros. GARAGE LAPA.

(D 7223)

OLDSMOBILE — 7 CONTOS

Por motivo de viagem, vende-se, urgente, um de 5 logares, 6 cylindros, excellente negocio. Telephone Central 3997.

(D 7167)

ELEVADOR

Vende-se por 1:200$000 um elevador manual, reversivel, perfeito, do "REVOLTADOS", para 1.500 kilos, proprio para trapiche ou casas de fazendas; em perfeito estado de funccionamento, servindo para transporte de sacos e volumes. Ver e tratar no Trapiche Martinelli, á rua Equador n. 3.

(D 7249)

CASA MOBILADA

Aluga-se, para casal de grande tratamento, á rua do Russel n. 9, Laranjeiras. Telephone B. M. 3905.

(D 7169)

Federação Espirita Brasileira

Amanhã, ás 4 horas, a tribuna doutrinaria será occupada pelo sr. Almerindo de Castro, que dissertará sobre o interessante thema — escolha das provações segundo factos e a licção dos Espiritos.

Presidirá ao acto o vice-presidente da Federação, Manoel Quintão, e, dadas as qualidades já conhecidas de orador e ... nairo, do conferencista, é de esperar seja acolhida a iniciativa por numerosa assistencia.

Tiveram cartas de mecanico de aviação civil

O ministro da Viação concedeu cartas de mecanico da aviação civil aos srs: Aristides Vaz, Castano Ferreira de Azevedo, Argemiro Moreira de Macedo, José Lorêdo, Elpio Gomes da Silva, Cesario de Camargo, José de Souza Cardoso, Mario Americano, Juvencio de Oliveira Machado, João Domingos, Jeronymo Ferreira do Amaral, Petronilho Sampaio, Felismino Luis da Silva, e Bento José da Silva.

Correio Sportivo

POLO

Reuniram-se hontem, sob a presidencia do coronel Fernando Gaffrée, os directores do Club Brasileiro do Polo, para deliberarem, sobre importantes assumptos que condizem com os interesses da patriotica aggremiação, entre os quaes effectivar a compra de 202 hectares de terreno plano, proximo á esta capital, na Estrada Rio-Petropolis, distante 40 minutos. Ficou tambem resolvido dar o maior desenvolvimento aos trabalhos para completar as installações, para que, em maio proximo, esteja em franco funccionamento.

Na mesma sessão foi acclamado director technico, o barão Jayme Smith Vasconcellos.

UMA NOITE DE VIAGEM

Impressões de bordo do "Cap — "Arcona" —

Não nos podiamos esquivar ao convite gentil com que nos honrou a Companhia Hamburgueza Sul Americana por occasião da viagem inaugural do "Cap Arcona", para um passeio até Santos neste seu novo e grande transatlantico.

Assim, na tarde de sexta-feira ultima embarcámos no "Cap Arcona", que pouco depois das 6 horas, ante uma multidão que se comprimia ao longo do Cáes e na praça Mauá, desatracou e, tomando o largo, rumou barra fóra, com os adeuses dos que em terra ficaram.

Dourava o sol poente o panorama inegualavel da nossa capital [illegible] numa visão de deslumbramento.

As horas passaram-se celeres e [illegible] a marcha do gigante dos mares, que devorava milhas deslizando serenamente, rumo ao porto do destino.

A noite caira envolvendo tudo em penumbra. Só havia sombras ao derredor de nós, confundindo mar e céo.

A bordo, porém, havia vida e vida intensa.

A população daquella cidade fluctuante movia-se em todas as direcções, sob a profusão de luzes, que jorravam dos crystaes dos candelabros e dos lustres caros.

Servido o jantar, passaram-se os passageiros para o sumptuoso salão de festas, onde pouco tempo após, teve inicio o baile, que transcorreu num ambiente de alegria intensa e de cordealidade franca.

Poucos eram os brasileiros ali se viam. Eram quasi todos argentinos e uns poucos uruguayos e por isso a lingua que se falava era o hespanhol.

Um membro da comitiva jornalistica ao passar, dansando com a propria esposa, junto a uma mesa, á qual estava sentado um cavalheiro algo gordo, ouviu-o dizer, com incontido enthusiasmo: — ah! brasileiros!

Sem duvida, era patricio que, como nós, se sentia perdido naquelle meio estrangeiro, onde uma unica pessoa, conhecida [illegible] o professor Aloysio de Castro, circumspecto na sua roupa preta a observar os que lhe passavam perto, [illegible] um tango ou de um fox-trot.

Tivemos desejo de saber quem era o desconhecido, que assim falava, mas, naquelle movimento de baile no vae-vem continuo de senhoras e cavalheiros que se cruzavam em todas as direcções pelos salões estonteantes de luzes e resplandecentes de luxo o perdemos de vista.

Cheia de attractivos e magnifica foi a viagem.

O "Cap Arcona" não joga absolutamente e não trepida sequer. Possue, portanto, as qualidades primordiaes de um grande transatlantico.

A nós, como a todos, pareceu deslisar veloz e suavemente.

Ninguem tinha a impressão de achar-se num navio.

Nenhuma é a sua trepidação mesmo quando á grande velocidade, [illegible] não foi possivel corrigir-se tal defeito.

Engenheiros navaes allemães conseguiram o que tanto ambicionavam applicando no "Cap Arcona" um novo systema de turbinas movidas a vapor superaquecido, systema que já está sendo adaptado em outros transatlanticos, em construcção nos estaleiros de Hamburgo e Bremen.

Nos salões do "Cap Arcona" tem-se a impressão perfeita de se achar n'um grande palacio, tal a sua belleza, o seu luxo, o seu conforto, a sua grandiosidade.

Tudo é imponente, amplo e solido dentro daquelle luxo anglo-saxão, sobrio e distincto até nas minucias e nos contornos.

No "deck" superior, os salões se succedem, um após outro, e se estendem pomposos e deslumbrantes, ligados por arcos graciosos e amplos ou por portas artisticamente trabalhadas.

Tudo é maravilhoso! Um verdadeiro palacio de fadas!

O salão de jantar é impressionante e incomparavel. E' unico pela sua grandeza, pela sua localização, pela sua riqueza e pela [illegible].

Não existe egual ou que se lhe possa comparar, pelo menos nos grandes e modernos transatlanticos que fazem carreira para a America do Sul e merece por isso, uma referencia toda especial.

Numa verdadeira cidade fluctuante como o "Cap Arcona" a gente se perde, não nos foi possivel, numa curta noite de viagem, percorrel-o todo e tudo observar e examinar com certa minucia.

O que vimos não foi senão rapidamente, mas o bastante para que tivessemos do bordo allemão desde as accommodações de terceira classe ás de luxo, as mais agradaveis impressões, porque a nota-se-lhe em tudo um cuidado primoroso, que visa em primeiro logar, o conforto maximo dos passageiros.

Muitas outras cousas verdadeiramente admiraveis ha no "Cap Arcona". Mencionaremos entre ellas o jardim de inverno e a piscina, que muito apreciámos pelo bom gosto com que foi ... logo a primeira vista.

Ao amanhecer do dia seguinte o "Cap Arcona" magestoso fundeou em Santos [illegible] á hora matinal e a chuva tenue que caía aguardava impaciente [illegible] para conhecerem a ultima obra dos estaleiros germanicos.

Desembarcando em Santos, em automovel fomos conduzidos por um representante da casa Theodor Wille, que nos dispensou as maiores gentilezas e attenções como também o sr. Ernesto Diederichsen, socio da referida firma, para o Parque Balneario Hotel, onde fomos hospedados.

Dois dias depois o "Zeelandia" trouxe-nos de regresso. — P.F.

Roubaram a pasta do senador Pires Ferreira

Alguem, que a policia do 6° districto está, de facto, empenhada em saber quem é, [illegible] hontem, da casa do senador Pires Ferreira, á rua Cosme Velho n. 60, a luxuosa pasta de couro daquelle congressista, que continha documentos importantes, e se achava sobre uma mesa, na sala de espera.

O senador, que, logo que deu por falta da sua preciosa pasta, [illegible] a policia para pedir providencias no sentido de ser [illegible].

[illegible]

Na pista do ladrão da pasta foi posto o investigador Costa Nery.

Ao sair da delegacia, o senador disse ao investigador Costa: "Si você prender esse peste eu lhe darei um abraço".

Revistas Cariocas

"FON-FON"

O numero de "Fon-Fon" em circulação é mais uma victoria do popular magazine carioca. Abre o seu texto com chronica de Martins Capistrano, sobre o grande Gomes Carillo [illegible]

"SELECTA"

Um bello numero nos dá, esta semana, a esplendida revista cinematographica [illegible]

"VIDA DOMESTICA"

[illegible] Natal desse periodico. Do summario: [illegible]

Com seis filhos menores e sem amparo, tentou suicidar-se com um tiro no ouvido

Trata-se de um caso doloroso. Uma senhora, com seis filhos menores, abandonada pelo marido, depois de muito soffrer, resolveu dar cabo da vida, com um tiro de revólver. Chama-se ella Judith de Souza Guerra, casada com o desenhista Domingos Guerra. Abandonada por [illegible], sem recursos para se manter e aos filhos, vivia ella, ora na casa de um irmão, á Avenida Passos n. 11, ora em casa de [illegible], á rua Conselheiro Galvão n. 50, em Turyassú.

Nessa casa, pela manhã de hontem, a infeliz senhora commetteu o gesto tresloucado que motiva esta noticia. Numa gaveta de um movel, encontrou um revólver ali deixado pelo dono da casa. Apanhando-o, desfechou um tiro contra o ouvido direito, ficando em estado gravissimo.

Chamada a Assistencia Municipal, recebeu a infeliz senhora os soccorros de que carecia, sendo depois removida para o Hospital de Pronto Soccorro, afim de ser submettida a exame de Raio X.

Deixou a porta aberta e ficou sem o dinheiro e os relogios

Dar-se-á o caso de que mme. Fortunée não acredita na existencia de ladrões e creia na da policia?

E' o procedimento de hontem, faz suppor que sim.

Saindo da sua casa, á avenida Mem de Sá n. 49, Fortunée deixou a porta do seu quarto apenas encostada.

Como não ia longe, julgou que não seria preciso fechal-a á chave.

Ora, o resultado não se fez esperar. Activos como andam os ladrões e inactiva como é a policia, [illegible]

A roubada — Ah! Santa ingenuidade! — foi queixar-se ás autoridades do 12° districto, [illegible]

Uma senhora e dois menores atropelados por autos

Na avenida Mem de Sá, esquina da rua Theóphilo do Amaral, na praça Onze de Junho e na rua do Lavradio, respectivamente, foram atropelados por autos, hontem, Maria Borges, de 75 annos, domiciliada á rua Lima de Vasconcellos n. 407; o menino Salvador, de 12 annos, filho de J[illegible] Candido dos Reis, morador á rua Drummond n. 67, e a menina Bitty, de 3 annos, filha de Antonio Joaquim da Costa, residente á rua dos Arcos n. 54.

A primeira recebeu contusões e escoriações generalizadas; o segundo, ferimentos no rosto e o terceiro, ferimentos na cabeça e pernas.

Depois de medicados na Assistencia as tres victimas se recolheram ás suas residencias. O auto que atropelou Betty, foi o de n° 7379.

Secção Automobilistica

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Estão chamados a comparecer dentro de 48 horas para responderem por infracções que lhes são attribuidas, os conductores ou proprietarios dos autos abaixo mencionados.

Infracções do dia 5:

Por estacionar em logar não permittido — Autos numeros: [illegible]

Por desobediencia ao signal — Autos numeros: [illegible]

Por interromper o transito — Autos numeros: [illegible]

Por meio fio e bonde — Autos numeros: [illegible]

Por falta de lanterna — Autos numeros: [illegible]

Por contra a mão — Autos numeros: [illegible]

Por descarga livre — Autos numeros: [illegible]

Recusar passageiros — Auto numero [illegible]

Por circular para angariar passageiros — Autos numeros: [illegible]

Por abandono — Autos numeros: [illegible]

EXAME DE MOTORISTA

Chamada para amanhã, ás 8 horas — Octavio Ferreira [illegible], Eduardo José Pimenta, José Fernandes dos Santos, João Cardoso, Luiz Pereira da Rocha, Americo Martins, Francisco Ribeiro da Silva, Ernani Corrêa da Costa, Cypriano da Silva e Pedro Trindade Nery.

Prova pratica — Aureliano Antonio de Souza.

Prova supplementar — Luiz Vilela, Castano Soares, João Chrisostomo de Carvalho Junior, Oswaldo de Barros, Antonio Rodrigues da Silva Filho, Luiz Bartholomeu dos Santos e Edgard Bomfim de Jesus.

Chamada para amanhã, ás 12 horas — Francisco Medina Espino, Julio de Assis Moreira, Manoel de Abreu Diogo, Mario Pereira, José Custodio de Mello, José Serpa Monteiro Junior, Raul de Souza Moutinho, Hermelino Lourenço de Campos, Carmelino Carabelos Martinez e Antonio Ribeiro da Costa.

Prova supplementar — Francisco Lucio da Silva, José Vieira da Cunha, Bento José Gomes Caldas, Belmonte Angelo e Antonio Rodrigues.

Foi iniciada a construcção da estrada de rodagem Rio Preto a Campos

Nos ultimos dias do mez passado foi iniciada a construcção da estrada de rodagem que deverá ligar Rio Preto, Ibararé e Campos, cujos trabalhos estão sob a direcção do director de obras da Prefeitura de Campos, dr. Alvaro Moutinho.

Essa estrada está sendo construida por iniciativa particular, sendo que a Prefeitura deverá fornecer 600$000 por kilometro de extensão.

A estrada terá 18 kilometros de extensão e 5 metros de largura, com grande ponte sobre o Rio Preto.

Resolvendo uma consulta sobre radiotelegraphia

Repondendo a uma consulta do director dos Telegraphos, relativa ao serviço radiotelegraphico do interior e internacional, o ministro da Viação declarou o seguinte:

a) — Que as condições estabelecidas na portaria de 7 de abril do corrente anno, sobre a concessão a titulo precario e execução dos serviços radiotelegraphicos interior e internacional, não se applicam ás concessões outorgadas por decreto, para a exploração de serviços radiotelegraphicos;

b) — Que as concessões dadas a titulo precario, anteriormente á expedição daquella portaria, ficam subordinadas, inteiramente, ás condições nesta estabelecidas, que prevalecem sobre as que haviam sido fixadas em cada um dos avisos de concessão a titulo precario;

c) — Que todas as concessões para exploração de serviços radiotelegraphicos, quer as outorgadas por decreto, quer as concedidas em aviso, anteriores e posteriores á de 7 de abril de 1927 estão sujeitas ao pagamento das taxas annuaes fixadas na lei da Receita para apparelhos emissores e transmissores.

Declarou ainda, o referido titular que, a partir de 1° de janeiro proximo futuro, as taxas para o serviço de imprensa executado pelos concessionarios deverão ser as mesmas que vigorarem para o Telegrapho Nacional, ficando revogados os actos do Ministerio que approvaram as taxas para aquelle serviço."

Informações sobre concessão de trafego aereo

Ao embaixador da Italia, o ministro da Viação remetteu, hontem, informações sobre as concessões de trafego aereo em vigor, e sobre os campos de pouso existentes no Brasil, conforme pediu o mesmo embaixador.

LAVOURA E CREAÇÃO

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE E DE AMANHÃ

Radio Club

(Onda 310 metros)

Hoje:

Das 9 ás 11 horas — Boletim dominical — Discos variados.

Das 12 á 1,30 — Orchestra do Hotel Central, regida pelo maestro Affonso Ungerer — Discos variados e notas de interesses geral.

Das 3 ás 5 horas — Programma de musicas leves ao piano pelo sr. Ary Kerner Castro e programma variado do sr. Edmundo André, com os seguintes numeros:

1) a) Ha mulheres; b) Você não sabe — Monologo de Bastos Tigre. 2) Beijos, beijinhos e beijócas — Musica de Eduardo Souto e versos de Edmundo André. 3) a) La dernière (Gavotte), de F. Vargaes; b) Le chapeu au Theatre, De Zamacois. 4) a) Valentina, fox-trot, adaptação portugueza de Edmundo André; b) O repolho barato, monologo da actualidade, de Edmundo André. 5) Niña Pancha, imitação de uma cantora hespanhola, por Edmundo André. 6) A grande questão, de Maria Eugenia Celso. 7) Serenade de Gillotin, (chanson française). 8) As gargalhadas (cançoneta comica). 9) Il venditore di ucelli (valse). 10) a) A vingança do maribondo, de Bastos Tigre; b) Meu coração, adaptação ao portuguez de Edmundo André.

Das 7 ás 8,40 — Orchestra do Hotel Avenida, regida pelo maestro Enrique Sanches — Discos variados e notas de interesse geral.

Das 8,40 ás 8,55 — Boletim noticioso para o interior do paiz.

Das 9 horas em deante — Concerto no studio do Radio Club do Brasil, com o concurso da cantora sra. Dolores Belchior, com o seguinte programma:

1ª parte: 1) Adagio e rondó da Sonata Pathetica de Beethoven pela orchestra. 2) Antonio Vianna: Aroma e Ave, (versos de João de Deus), cantada pela professora Dolores Belchior. 3) Rubinstein: Rêve Angelique — Pela orchestra. 4) A. Vianna: Eterna canção (letra de J. Dantas) — Pela professora Dolores Belchior. 5) F. Liszt: Rhapsodia n. 12 — Pela orchestra.

2ª parte: 1) Ed. Grieg: Dansa dos gnomos — Pela orchestra. 2) A. Vianna: A primavera (versos de Diogo Souto) — Pela professora Dolores Belchior. 3) Sólo de flauta pelo professor E. Marques Porto. 4) A. Vianna: Lua de mel (musica de Coimbra, versos de Faria Leal) — Pela professora Dolores Belchior. 5) L. Delibes: Suite da Copelia — Pela orchestra.

Amanhã:

De 1 ás 2 horas — Boletim commercial e noticioso e discos da casa Paul J. Christoph.

A's 4 horas — Hora certa.

Das 4 ás 5 horas — Discos variados.

Das 5 ás 5,30 — Boletim commercial e noticioso — Previsão do tempo.

Das 7 ás 8,40 — Orchestra do Hotel Central, regida pelo maestro Affonso Ungerer — Discos variados e notas de interesse geral.

Das 8,40 ás 8,55 — Boletim noticioso para o interior do paiz.

Das 8,55 ás 9,05 — Intervallo para recepção dos signaes horarios de SPY.

Das 9,05 ás 9,25 — Aula de inglez "4° fasciculo" pelo professor Saloperto.

Das 9,25 em deante — Programma de musicas ligeiras e canções ao violão pelo sr. Patricio Teixeira e musicas de dansa editadas pela casa Carlos Wehrs.

Radio Sociedade

(Onda 400 metros)

Hoje:

Nota — Em virtude do accordo firmado com o Radio Club do Brasil, cabe a esta sociedade irradiar neste domingo, ficando parada a estação da Radio Sociedade.

Amanhã:

A's 8,30 — Hora certa — Jornal da Manhã.

A's 12 horas — Hora certa — Jornal do Meio-Dia — Supplemento musical até á 1,30.

A's 5 horas — Hora certa — Musica do studio da Radio Sociedade.

A's 6 horas — Jornal da Tarde (Serviço de informações commerciaes especialmente para o interior do paiz).

A's 7 horas — Hora certa — Jornal da Noite (Ultimas informações).

A's 7 horas e 15 minutos — Discos de musica ligeira.

A's 8,10 — Discos seleccionados.

A's 9 horas — Hora certa.

A's 9,05 — Concerto no studio da Radio Sociedade com o concurso das srtas. Maria Emma Freire, Astrid Nepomuceno e da orchestra da Radio Sociedade do Rio de Janeiro, sob a direcção do maestro Borselli.

Programma

1ª parte: 1) Gluck: Alceste — Ouverture — Orchestra. 2) Gluck: Orpheu — Object de mon amour — Canto — Senhorita Maria Emma Freire. 3) Paul Pierné: Venise — Vision symphonique — Orchestra. 4) Fauré: a) Spleen; b) Après un rêve — Canto senhorita Astrid Nepomuceno. 5) Mendelshon: Chanson du printemps — Orchestra. 6) Mendelsohn: a) Prés de toi; b) Comme ils ont fui! — Canto a duas vozes pelas senhoritas Maria Emma Freire e Astrid Nepomuceno. 7) Mendelsohn: Marcha nupcial — Orchestra.

2ª parte: 8) Schumann: Geneviève — Orchestra. 9) a) Schubert: Ou vais-je; b) Schumann: A ma fiancée — Canto — Senhorita Maria Emma Freire. 10) Grieg: Soire d'été — Orchestra. 11) a) Grieg: En rêve; b) Liszt: Oh, quand je dors! — Canto — Senhorita Astrid Nepomuceno. 12) Liszt: Rapshodia Hungara n. 1 — Orchestra. 13) Francisco Manoel: Hymno Nacional — Orchestra.

COLLEGIOS

A escolha de um bom internato

O do Collegio Sylvio Leite em Petropolis satisfaz aos mais exigentes. Excellente clima de altitude. Optimas installações. Assistencia medica. Professorado idoneo. Ensino primario, secundario e commercial officializados. Educação physica e militar, com caderneta de reservista no fim do curso. 90% de approvações nos ultimos exames. Reabertura das aulas: 10 de Janeiro. Avenida 15 de Novembro 264 — Petropolis e rua Mariz e Barros 258, Rio de Janeiro. (4591)

QUEREM SER INSCRIPTOS NO INSTITUTO DE PREVIDENCIA

Um memorial dos serventes de varias repartições do Ministerio da Agricultura

Ao director do Instituto de Previdencia os serventes de varias repartições do Ministerio da Agricultura enviaram o seguinte memorial:

"Sr. director presidente do Instituto de Previdencia dos Funccionarios Publicos da União:

Os serventes dos Serviços de Industria Pastoril, de Povoamento, da Propriedade Industrial, do Museu Nacional, do Fomento Agricola, do Jardim Botanico, do Serviço de Informações, do Serviço Geologico e Mineralogico, da Escola Normal de Artes e Officios "Wencesláo Braz", todos dependentes do Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio, representados pelos abaixo assignados, vem pedir que vos digneis ser interprete junto a quem de direito para que a sua inscripção se torne obrigatoria nesse Instituto, visto como, delle, já são contribuintes. Os interessados percebem, mensalmente, duzentos e oitenta mil réis. Pela reforma que ora se elabora, do Regulamento dessa Instituição os signatarios ficarão desclassificados, em proveito dos serventes da Secretaria de Estado e os continuos das Repartições subordinados, cujos vencimentos são, respectivamente, de quatrocentos e cincoenta mil réis e trezentos e dez mil réis. Quer isto dizer que os signatarios em nome dos seus collegas desejam continuar a ter o auxilio de trinta por cento do actual regulamento. Pensa que, como os serventes da Secretaria de Estado e os continuos das repartições subordinadas tambem necessitam de amparar ás suas familias, quando a isso forem obrigados. E, por ser de justiça antecipadam agradecimentos e respeitosamente subscrevem-se, vossos Crs. Obrgs. Rio de Janeiro 9 de dezembro de 1927. Leoncio Antonio Carlos da Silva, José Antonio Alves, Bernardino José Mariano, Theophilo de Oliveira Neves, Corino Fernandes Monteiro, Olyntho Lessa, e Ramiro Pires Queiroz."

Gravemente ferido á bala por um investigador da quarta — auxiliar —

A rua Barão de S. Felix foi scena de selvageria que define theatro hontem, á tarde, de uma bem o reimgen policial em que vivemos! Um investigador da 4ª auxiliar feriu gravemente um homem a tiros de revolver.

O caso occorreu assim: o investigador que se chama Cavalcante e serve na delegacia do 8º districto almoçara, horas antes, com a sua senhora no restaurante de n. 71 da referida rua. Ali se encontrou elle com o perfumista Antonio José Ferreira, estabelecido nos fundos da barbearia do n. 73 e residente á estrada do Guarahy n. 128, em Jacarépaguá.

O policial interpellara o perfumista sobre uma encommenda que lhe fizera, de determinada marca de brilhantina. Não se sabe bem como foi que a discussão começou, mas o certo é que horas depois, os dois se encontraram á porta do referido restaurante e o agente, saccando do seu revolver desfechou no infeliz dois tiros, attingindo-lhe um dos projectis o estomago, tombando elle gravemente ferido.

O policial, commettido o crime tratou de fugir, ameaçando as pessoas que o perseguiam com a mesma arma de que se servira.

A victima foi levada ao Posto Central de Assistencia, soccorrida e em seguida removida para o Hospital de Prompto Soccorro.

A policia do 8º districto limitou a registrar a occurrencia, sem ligar nenhuma outra importancia ao grave facto.

O perfumista Ferreira é de nacionalidade portugueza, tem 43 annos e é casado.

SECÇÃO LIVRE

DR. S. MOREIRA

Consultorio: Praça Floriano, n. 55, 4º andar. Cent. 470. (D 7204)

ADHEMAR F. SA' REGO

DENTISTA

Participa aos seus clientes e amigos que installou gabinete no Rio — Praça Floriano, 55. Tel. C. 5178 — Em Petropolis — Av. Washington, 36. Tel. 1233. (D 6190)

DECLARAÇÕES

S. A. INDUSTRIAS REUNIDAS CORCOVADO

Assembléa Geral Extraordinaria

São convidados os Snrs. Accionistas a se reunirem em Assembléa Geral Extraordinaria, no dia 12 do corrente mez, ás 13 horas, no predio á Rua Carlos de Vasconcellos n. 118, afim de procederem á eleição do Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 5 de Dezembro de 1927. — A Directoria. (D 7010)

Thermometros Clinicos se confiam no Casella London

BEN∴ LOJ∴ CAP∴ "AMOR AO TRABALHO"

(Pr∴ Or∴ do Brasil)

Segunda-feira, 12 do corrente ses∴ especial para 2ª discussão do Reg∴ Int∴ — Octavio Baptista 13∴ secr∴ (D 7318)

AGRADECIMENTO

Por um dever de simples gratidão não me é possivel calar a satisfação que sinto ao considerar a promptidão e a solicitude com que a "CASA DOS ARTISTAS" providenciou a minha internação no Sanatorio São Geraldo, afim de submetter-me a uma intervenção cirurgica, que graças á sciencia e ao desvelo do Snr. Dr. ALCEBIADES FREIRE, a quem estendo tambem os meus agradecimentos, me restituiu a saude e a felicidade. — Deolinda Alves. (5348)

A' PRAÇA

Duplicatas extraviadas

Communicamos a quem interessar possa que foram extraviadas as duplicatas emittidas por nossa casa contra as firmas:

Guimarães & Cª, de Bebedouro, 1.746$000; Jacques Schweidzon, de Florianopolis, 1:429$000; H. Chammus, de S. Paulo, 5.326$000; Eduardo Lopez, de S. Salvador, 1.590$000 sem accite e com o nosso endosso, pelo que reputamos nulla qualquer operação com as mesmas, de conformidade com o aviso que demos aos respectivos saccados.

Rio de Janeiro, 9 de Dezembro de 1927. — A. BETTENCOURT & Cª. (D 8095)

PASSA-QUATRO

Minas-Geraes

FALLENCIA

O abaixo assignado, liquidatario da massa fallida de David Alexandre Mendes, recebe propostas para venda dos bens pertencentes á referida massa, dentro de trinta dias, a contar desta data.

As propostas devem ser entregues em enveloppes fechados mencionando no subscripto o seu fim.

Serão as propostas abertas, ao meio dia, na sala do Forum, em 10 de Janeiro, proximo.

Passa-Quatro, 8 de Dezembro de 1927. — O liquidatario: Ludgero Guedes. (5316)

ESTAÇÃO DE BARÃO DE MAUÁ — ARRENDAMENTO DO RESTAURANT E BAR

Recebem-se propostas para o arrendamento do restaurant e bar da estação Barão de Mauá. As propostas deverão ser entregues em enveloppe fechado ao Chefe do Trafego da Leopoldina Railway á rua da Gloria n. 36 até o dia 20 do corrente. Os proponentes deverão indicar o aluguel que offerecem e demais condições, assim como fiadores que apresentam. — C. W. Bayne Director Gerente. (6366)

IRMANDADE DA VIRGEM MARTYR SANTA LUZIA

Festa da Excelsa Padroeira

A Mesa Administrativa desta Irmandade fará celebrar na proxima terça-feira, 13 do corrente com a tradicional pompa, a festividade consagrada a sua Excelsa Padroeira — VIRGEM MARTYR SANTA LUZIA — com missa Pontifical ás 11 1|2 horas, dignando-se officiar o exmo. revmo. monsenhor dr. Fernando Rangel de Mello, acolytado por distinctos sacerdotes, servindo de mestre de cerimonias o nosso irmão bemfeitor revmo. conego dr. Francisco de Assis Caruzo, secretario do Arcebispado. Ao Evangelho se fará ouvir da tribuna sagrada o erudito orador sacro, nosso irmão bemfeitor revmo. conego dr. Benedicto Marinho, digno vigario da Parochia de S. José.

Excellente e numerosa orchestra composta de bons elementos do Centro Musical e grande massa coral a cargo de artistas de reconhecido merito, executará sob a regencia do nosso irmão o provecto professor João Raymundo Rodrigues, o grandioso programma de musica sacra approvado pela autoridade competente ecclesiastica.

Marcha Solemne "La Célèbre", do maestro Lakner; Grandiosa Missa "Salve Regina", do maestro E. G. Sthele, com instrumentação orchestral original a 4 vozes desiguaes; "Ave Maria", do maestro Botazzo; Credo da missa "Salva Regina", a 4 vozes desiguaes; Sanctus, Benedictus e Agnus Dei do Credo "Salve Regina"; e Marcha Final "Sortie", do maestro Botazzo. As partes variaveis "Introitus, Gradual, Offertorium e Communium", são do maestro Paulus Amatucci.

A's 19 horas, depois da execução da "Marcha Solemne" do maestro Guaga e da leitura da Nominata dos irmãos eleitos para servirem no anno compromissal de 1928, terá logar o sermão, fazendo-se ouvir por essa occasião, da tribuna sagrada o emerito orador sacro revdo. padre dr. Henrique de Magalhães, digno vigario da Parochia de Santo Antonio, seguindo-se o "Te-Deum" Pontifical que será o alternado do maestro Pietro Falconara; Ave Maria do maestro R. Schumann; "Salutaris" e "Tantum Ergo", do maestro o reverendo padre L. Perosi, terminando com a bençam do SS. Sacramento e Marcha final "Tibi Omnes" do maestro Botazzo.

Esta solemnidade será precedida da celebração de missas de meia em meia hora, sendo a primeira rezada ás 5 horas, e a ultima ás 9 ½, em louvor a Santa Luzia. Apoz o Pontifical até á hora do encerramento das festividades, ficará exposta á adoração dos fieis a SAGRADA RELIQUIA DA VIRGEM MARTYR SANTA LUZIA, com que Sua Santidade o Papa Pio XI distinguiu esta Irmandade, por occasião da celebração do anno Santo.

De ordem do irmão provedor convido todos os irmãos e fieis a assistirem a esta festividade, concorrendo para o seu maior brilhantismo.

Secretaria, 8 de Dezembro de 1927.

RAPHAEL JULIO DOS REIS. Secretario. (4528)

ANNUNCIOS

Sentis falta de vista?

Examinae vossos olhos antes que o mal se aggrave

A casa Vieitas mudou-se da rua da Quitanda para a avenida Rio Branco n. 127, em frente ao "Jornal do Brasil", onde o publico encontrará dois medicos oculistas, Drs. Alvaro Dias e Castrioto Pinheiro, que farão gratuitamente, os exames visuaes para applicação exacta de lentes. Oculos, lorgnons e pincenez, para todos os preços. (5321)

Representação para os Estados

Dá-se a exclusividade de um producto de uso diario, formula de summidade medica italiana, e de franca acceitação nesta capital, deixando grande margem de lucros. Opportunidade para firma com boas relações no commercio. Cartas para a caixa postal numero 1096 — RIO. (D 8061)

PRAIA ICARAHY — 499

Two well furnished rooms, suit married couple or gentlemen, every comfort. — Tel. 668. (D 8062)

Sapataria Ideal

MODA

56$000

Finissimos sapatos em naco beje com guarnição de chromo marron com sola de borracha. De 36 a 44

42$000

Superiores sapatos em pellica envernizada, chromo preto, marron e amarello. De 36 a 44

Idem, idem em salto embutido, ultima moda, de 36 a 44

47$000

VISITEM AS NOSSAS EXPOSIÇÕES

8, Rua Luiz de Camões, 8

(Proximo ao Largo de São Francisco)

PEDIDOS A

Rodrigues & Sciammarella

Pelo Correio, mais 2$000 (5663)

Ephelicida

E' de effeito immediato e efficaz, fazendo desapparecer: as sardas, pannos, cravos, espinhas e manchas da pelle, não é gorduroso. Aderente ao pó de arroz. Vende-se nas drogarias, pharmacias e perfumarias. (D 8018)

FORMI-KOLA

Elixir de Formiato de sodio e Noz Kola, do J. Rodrigues. — Tonico muscular, nervosthenico, diuretico. Dá força, vigor e agilidade. — Nas drogarias e pharmacias. (D 8018)

VENDA DE OCCASIÃO

Optimo terreno no Leme

Vende-se em lotes o da rua Salvador Corrêa n. 114. — Tratar á rua Theophilo Ottoni n. 20. — Não se acceita intermediario. (D 8012)

PREDIO NA AVENIDA ATLANTICA

Vende-se excellente, com 2 pavimentos. O primeiro com 3 salas, copa, despensa, cozinha, etc. O segundo com 5 quartos e completa installação sanitaria. Quartos para creados, 2 garages, amplo terreno. Preço 200 contos. Tratar com o sr. PRADO. Quitanda, 193. Phone N. 7671 e 7672. (D 8049)

BELLA CASA EM BOTAFOGO

Vende-se a da rua Conde de Irajá n. 9, dois pavimentos e propria para familia de tratamento. Ver e tratar na rua Martins Ferreira n. 18. S. Clemente. (D 7353)

TELEPHONE B. M.

Traspassa-se um. Trata-se, Rua Frei Caneca numero 57, loja. (D 8057)

TERRAS EM IGUAPE

Vende-se 75 alqueires de optimas terras desmembradas da fazenda "Portos da Ribeira", na freguezia de Jacupiranga. Livres e desembaraçadas. Tratar á rua da Carioca n. 31. — "CASA LOUVRE". (D 8058)

Com este annuncio

V. S. póde comprar na

A NOBREZA

Cortinado filó bordado em setim, alto relevo, por 21$800
Colchas paulistas, grandes, de ... 2$800
Colchas grandes, em côres 4$500
Colchas p|casal, uma 4$800
Toalhas felpudas $850
Toalhas p|banho, 1,50x90 2$800
Guardanapos p|chá, duz. 2$500
Atoalhado adamascado, largura 1,50, 6 padrões, metro 3$500
Percal americano, metro 1$450
Volle americano, linda padronagem, metro 1$500
Volle suisso, largura 1 metro, reclame 2$500
Linho americano, metro $850
Guardanapos para refeição, duzia

ATTENÇÃO: A partir do dia 15 de Dezembro p. f., apresentando este annuncio inteiro no acto da compra, terá um brinde á surpresa de Natal. (5321)

Dr. Ed. Magalhães

Da Academia de Medicina — syphilis; ulc. cancerosas, tumores, etc. Tratamento da lepra.

Consultas e appl. de "Radium" á Avenida Rio Branco, 176. (2 ás 5). Contra as doenças do estomago, pulmão e nervosas. Tem apparelho aperfeiçoado. Residencia: Praia Flamengo, 206. (D 8074)

Presentes para o Natal e Anno Novo

Tapetes orientaes de Smyrna (legitimos). Aspiradores electricos para limpeza dos mesmos. Passas e figos de Smyrna. — Barndy Greco. — ... novidades de Lyon. — Importação directa. Ver o grande deposito, á rua Theophilo Ottoni numero 144. (D 8070)

LAVADEIRA

efficiente, rapida e economica? Só comprando uma machina de lavar "Tecnique" para familias. Preços ao alcance todos. Rua dos Ourives, 51, 1º — Com Marcel Ruttinmann

CÃO POLICIAL

Vende-se um de 5 mezes, por motivo de viagem. Ver á rua ... Villa 3437. (D 7346)

GRATIS

Um brinde para Natal

a todos os freguezes que apresentarem este annuncio inteiro no acto da compra

Preços até dia 20

Cortinados de filó inglez, ricamente bordados (mosquiteiro), um 21$500
Organdy, saldo de côres, metro 1$950
Luizine ingleza, 28 côres, artigo brilhante, metro 1$600
Fronhas de crétone para collegiaes $850
Cambraia de linho, só branca, largura 0,85, irlandeza, metro 2$650
Cambraia de linho, todas as côres, largura 1 metro exacto, metro 3$050
Bengaline de pura lã, larg. 1 metro, todas as côres, metro 4$200
Fustão branco, de cordão, metro 1$850
Brim branco, p| terno, metro 2$200
Brim p| roupas de creanças, listadinho, metro 1$300
Toil de Vichy, inglez, metro 1$150
Bordados finos, largos, suissos, metro 250
Opala, todas as côres, metro 1$105
Atoalhado de côr jacarde, largura 1,50, metro 3$400
Reps com flores, artigo inglez, padrões vivos, metro 1$550
Etamine de norte, artigo de luxo e muito realce, metro 1$700
Etamine deslumbrante, enfestada, artigo inglez, desenhos orientaes, em rosas, metro 2$750
Lençol de casal, com bainha ajour, um 5$900
Cretone para solteiro 8|4, muito encorpado, metro 2$550
Cretone superior, para lençoes de casal, metro 3$950
Morim lavado, superior panno, peça, 10 metros 7$900
Morim Belleza, a conhecida marca ingleza, peça c| 20 jardas, por 28$500
Guarnições para quarto, cortes, c| 5 peças, artigo fino, por 45$900
Guarnição em renda de côres, artigo de luxo 39$500
Toalhas linho granité, com franjas, uma 1$600
Pannos de linho mixto, trançado, só ½ duzia, por 4$300
Toalhas hygienicas felpudas, uma duzia, por 3$900
Colchas grandes, em côres 4$800
Colchas p| casal, uma 4$500
Toalhas p| banho, 1,50 x 90 2$200
Guardanapos p| chá, duzia 3$500
Atoalhado adamascado, largura 1,50, 6 padrões, metro $900
Percal americano, metro 1$450
Volle americano, linda padronagem, metro 2$800
Volle suisso, largura 1 metro, reclame 7$900
Linho americano, metro $550
Guardanapos p| refeição, duzia $900
Zephir listado, côres firmes, desenhos variados, metro 1$050
Zephir listado, inglez, fio duplo, metro $950
Zephir inglez, panno superior, superior tecido, côres firmes, metro 1$200
Percalete estampada, padrões mimosos, côres firmes, metro 5$500
Percal inglez, listado, padrões de realce, metro
Crépe georgette de pura seda, largura 1 metro 11$500
Radium sultana, pura seda, largura 1 metro, todas as côres 6$500
Crépe da China francez 9$500
Crépe da China radium 2$800
Filó de pura seda, em 10 côres 1$300
Volle de pura seda, largura 1 metro, lindas côres 4$800
Seda Norte-Americana, largura 1 metro, effeito maravilhoso, côres firmes 4$500
Setim 4$900
Sedas Francezas, diversas qualidades 9$800

ATTENÇÃO

Preços exclusivamente para os freguezes que apresentarem este annuncio no acto da compra.

«A Nobreza»

95-Uruguayana-95 (5400)

PREDIOS DIVERSOS

Vendem-se os confortaveis palacetes ... rua Voluntarios da Patria, proximo á rua ... Tratar com o dr. Teixeira Ferreira ... Dantas, 5, loja. Central 6120. (D 8168)

CAES DO PORTO

Alugam-se os predios novos, á rua do Livramento ns. 32 e 34. Os armazens e o sobrado dispostos para familia. — Tratar á rua Buenos Aires n. 46, 1º andar, das 16 1|2 ás 17 1|2 horas. Acceitam-se propostas ... Avenida Atlantica n. 563. Telephone IPANEMA n. 204. (D 8134)

STUDEBAKER

Com cinco logares, perfeito estado, pouco usado, vende-se á rua ... numero 76, 2º andar. (D 8127)

BARBEARIA

Vende-se em leilão, sexta-feira, 16 do corrente, ás 4 horas da tarde, pelo leiloeiro Souza Leite, 5 cadeiras para barbeiro, armação com espelhos para 5 lugares, ferramentas, lavatorio, perfumes e outros objectos, á rua da Assembléa ... (D 8132)

— Communicação —

V. BECK, ex-socio de BECK & BRANDÃO, communica aos seus amigos e freguezes que se acha actualmente na direcção da ALFAIATARIA PRINCIPE DE GALLES, á rua Buenos Aires n. 45, sobrado, onde espera continuar a merecer a confiança e preferencia com que sempre lhe honraram. (D 8156)

O melhor presente de Natal

Um apparelho

SUPERPHONICO VOXOPHON

Eis o typo Verdi

Vendemol-o á vista e a prestações em 10 mezes

Superior aos congeneres estrangeiros em acabamento, madeira e som

Vinde comparal-os

á **CASA EDISON**

Ouvidor 135 ::-:: N. 3687 (5383)

Carnaval de 1928

Aviso importante

A Casa Diana, Rua Buenos Ayres n. 334 — Depositaria dos afamados Lança-Perfumes, Rodo, Rigoletto, Vlan, e Colombina, Confetti e Serpentinas David, é a que melhores vantagens offerece aos senhores revendedores destes artigos, fazendo optimos descontos para pagamento até 31 de Dezembro: Queiram consultar as nossas tabellas. (D 8177)

Caixa de Conversão

Compra-se com o agio de 60% e moedas de prata com o agio de 25%.

Predios e terrenos, apolices, acções de Bancos ou companhias, onde se compra e vende em melhores condições, é na rua General Camara n. 26 — loja c| o Corretor official

ALVARO DE MONIZ (D 8043)

Esperem ainda poucos dias para adquirir as deliciosas

TAMARAS "NIGGER"

da nova safra (5382)

PREDIO — CENTRO VENDA

Com bondes na porta, vende-se um bello predio no melhor local do centro commercial, construcção moderna de cimento armado, com armazem e dois andares, proprio para importadores e escriptorios, entrega immediata; regula 7 metros de frente por 25 de fundos; preço 380 contos. Tratar á travessa do Commercio n. 22, 1º andar, com o corrector J. F. Coelho. (D 8158)

TERRENO — SANTA THEREZA — VENDA

Vende-se á rua do Aqueducto, em frente ao n. 789, (Dois Irmãos), dois bellos lotes de terrenos, tendo os dois lotes 29 metros de frente por 30 de fundos. Preço por metro de frente 1:300$000, a dinheiro á vista. Tratar á travessa do Commercio n. 22, 1º, com corrector J. F. Coelho. (D 8158)

PIANO — COMPRA-SE

Urgente, para particular, mesmo que precise alguns reparos. Phone 241 Villa. (D 8166)

PIANO

Vende-se um por preço de occasião, bem conservado e côr clara. — Barão Mesquita, 507. (D 8164)

MOLDES PARA CAMISAS

Com os quaes qualquer pessoa póde ser camiseiro. Vende-se no "CENTRO DAS RENDAS". Avenida Passos, 75. (D 8167)

MOVEIS MODERNOS

Por motivo de demolição do predio, a casa Faria, á rua Senador Dantas ns. 3 e 5, em frente ao Monroe, liquida seu grande stock de moveis de estylo, pianos, grupos de couro e tapeçaria, objectos de arte, etc., com grande reducção de preços. (D 8169)

Mercadorias na Alfandega

Compram qualquer quantidade na Alfandega, pagamento immediato contra transferencia do conhecimento ou fóra da Alfandega, contra entrega da mercadoria. Rua de S. Bento n. 10. (D 8159)

GARÇONNIÉRE

Traspassa-se, casa propria e nova, sala de visita, dormitorio, banheiro e W. C., mobilada, propria para rapaz independente, aluguel 200$000; ver e tratar hoje, na propria, á rua Haddock Lobo numero 70, casa 34. (D 8083)

PIANO PLEYEL

Vende-se um quasi novo e sem uso. Rua da Alfandega n. 231. (D 8108)

CASA EM PETROPOLIS

Aluga-se em optimo local; trata-se com Arnaldo, Avenida Quinze de Novembro n. 139, sobrado. (D 8073)

LEME

Aluga-se, durante o verão, a casa com alguma mobilia, da rua Gustavo Sampaio n. 62. Ver e tratar na mesma. (D 7373)

TINTUREIRO

Precisa-se um competente para fios de seda vegetal e algodão. Travessa DR. ARAUJO numero 51. (D 8125)

TERRENOS — VENDA

Vende-se á Praia Pequena, começo da Avenida Suburbana, um terreno com 148 metros de frente por 300 de fundos, acabando em ponta, com 29.000 metros quadrados, á razão de 7$000 o metro quadrado. Na Praia de S. Christovão, esquina de rua, vende-se um bello terreno, com algumas edificações, tendo a largura pela praia 24 metros por 64 de fundos, e pela outra rua tem 36 metros de frente com 46 de em continuação aos fundos do outro; preço 110 contos; tem 2.400 metros quadrados; perto da Praça Saenz Peña, um terreno, em meia laranja, pequena elevação, com linda vista, com um grande predio ao centro, com 30 accommodações, cujo terreno em lotes, conforme planta, tem 50 lotes. Preço 280 contos; regula ter de frente 100 metros por 138 de fundos. No melhor ponto da rua Henrique Valladares, Morro do Senado, um bello terreno com 8 metros de frente por 48 de fundos, á razão de 8:500$ por metro de frente. Tratar a qualquer hora, á travessa do Commercio, 22, 1º andar, com J. F. Coelho. (D 8158)

PREDIO — TIJUCA VENDA

Por motivo de retirada para Europa, vende-se um encantador predio a quem tiver o bom gosto de gosar um clima saluberrimo, com pitoresco panorama, no lado de montanhas arborizadas, gozando-se um ar puro e sublime, em centro de artistico parque lindamente ajardinado, com variedades de arvoredos fructiferos, etc., de um só pavimento, com duas varandas dos lados e na frente, com columnas artisticas, predio esse feitio colonial, com 4 confortaveis quartos, uma boa sala de visitas, uma grande sala de jantar com 5 janellas, uma sala completa de banho, copa, despensa, boa cozinha; fóra uma casa com dois quartos, W. C. e chuveiro, uma boa garage com quarto, bonito jardim, tres caramanchões, uma artistica cascata, tanques de lavagem e rigação, tanque de natação de patos, gallinheiro e pequena horta; tem telephone e luz no parque. Póde ser vista das 13 ás 18 horas; só se mostra a quem esteja nas condições de fazer a compra directamente ao comprador, em um terreno que mede de frente por uma rua 45 metros e por outra 25 mais ou menos, situada á rua de Santa Carolina numero 30, esquina da rua de S. Miguel, Tijuca. Tratar á travessa do Commercio n. 22, 1º andar, com J. F. Coelho. Preço a dinheiro á vista 150 contos. (D 8158)

SANATORIO — RECOLHIMENTO — HOSPITAL — VENDA

Vende-se nas proximidades da Praça Saenz Peña, uma grande propriedade em centro de um grande terreno, situada em uma collina de meia laranja, ficando a cavalleiro, desfrutando-se um lindo panorama, olhando-se para todos os lados, desfruta-se a linda vista de todas as montanhas da Tijuca, Conde Bomfim, Villa Isabel, S. Christovão, etc., com dois predios, sendo um grande com 30 commodos, e um outro mais pequeno, tudo occupado em commodos; póde-se adaptar para casa de saude, collegio, recolhimento hospital, em centro de uma chacara que regula ter de frente 140 metros e egual largura de 140 metros. Preço 280 contos. — Ver plantas e tratar á travessa do Commercio n. 22, primeiro andar, com corrector J. F. COELHO. (D 8158)

SALA DE FRENTE

Aluga-se uma optima, com telephone. Preço modico, á rua do Theatro numero 5, primeiro andar. (D 8151)

PREDIO ICARAHY

Vende-se, magnifico, junto á praia, com uma boa varanda, novo, não necessita nenhum reparo, agua, esgoto, electricidade, gaz; serve para casal; está encerado, madeiramento perfeitissimo; dá renda de 400$000 mensaes, (33:000$000); facilita-se parte do pagamento; entrega rapida. Ver e tratar: Rua General Pereira da Silva numero 82. — ICARAHY. (D 8046)

CENTRO COMMERCIAL

Aluga-se á rua de São Pedro, 37, o predio inteiro ou só a loja, com ou sem contracto, e com ou sem armações. Trata-se com o sr. Antonio Cinelli. Rua Theophilo Ottoni, 124 — Tel. Norte 5099. (D 8065)

MOLDES PARA CAMISAS

Pyjamas e cuecas para homens, todos os numeros, um 5$; á rua da Conceição n. 110, Decio Barboza. (D 8154)

TIJUCA

Vendem-se duas casas acabadas de construir, estylo colonial, para moradia propria, com 2 pavimentos, tres quartos, garage, etc. Facilita-se o pagamento. Tratar com o proprietario no edificio do Jornal do Commercio, 1º andar, sala 4. Telephone Norte 6966|4768, das 2 ás 6 horas. (D 8173)

ATTENÇÃO

Vende-se um negocio de bicycletas com todos utensilios; ver e tratar á rua Assis Carneiro n. 79, estação da Piedade. (D 8124)

TORNEIRO MECANICO

Precisa-se um, na Casa Bertholdo, á rua Saccadura Cabral n. 141. (D 8117)

VENDE-SE NO CENTRO

Vende-se um solido predio perto da Avenida, por 125:000$000. Informações com o proprietario pelo telephone Norte 6175. (D 8105)

MONTADORES DE LUSTRES

Precisam-se de 2, na Casa Bertholdo, á rua Saccadura Cabral n. 141. (D 8115)

PIANO ALLEMÃO

Vende-se 1 completamente novo, em côr clara e tres pedaes; negocio urgente. Av. Gomes Freire, 108, terreo. (D 8109)

ALUGA-SE NO CENTRO

Aluga-se um sobrado remodelado e encerado, á rua General Camara, 108, para escriptorio ou consultorio. Tratar pelo telephone Central 6175. (D 8106)

FERREIROS

Precisam-se de 2, na Casa Bertholdo, á rua Saccadura Cabral n. 141. (D 8116)

ENGLISH

Brazilian gentleman, with a good appearance, would like to meet with an English lady, young or middle-aged, to practise the language. Kindly write to the care of this paper, C. B. C. (D 8103)

PENSÃO HARDING

22, Marquez de Abrantes; quartos muito arejados para familias e cavalheiros; optima pensão; banhos de mar. (D 8192)

ENGENHARIA

Vendem-se varios instrumentos de engenharia e de desenho; informa-se por favor, na rua do Ouvidor numero 130, CASA BRANDÃO. (D 8189)

PALACETE PARISIENSE

Possue vagos dois espaçosos quartos, para familia de tratamento. Rua das Laranjeiras numero 21. (D 8184)

SALA E QUARTO

Alugam-se em casa de familia de tratamento. Passadio de primeira ordem. Buarque de Macedo, 21. (D 8178)

ANNUNCIOS LUMINOSOS

Vendem-se apparelhos para este fim, para os Estados. — Trata-se á rua Buenos Aires numero 93, loja. (D 8182)

CASA — LARANJEIRAS

Vende-se lindo BUNGALOW, novo, com 5 quartos, garage e jardim. Informações: Tel. 4180 B. M. (D 8082)

TERRENO — LARANJEIRAS

Vende-se um com 10 x 30, nivelado, murado, com gradil moderno e passeio. Informações: Tel. 4180 B. M. (D 8082)

SALA DE FRENTE

Escriptorio ou consultorio

Alugam-se duas salas juntas, excellentes para consultorio, sendo uma com duas saccadas, á rua Uruguayana n. 95. (5399)

BUNGALOW PEQUENO

Praça Saens Pena

Aluga-se novo, Rua Carlos Vasconcellos 140, fundos. Tratar: Formicida Paschoal, Buenos Aires, 120. (D 7358)

FIAT

Limousine. Bom estado de conservação e funccionamento uso particular, licenciado, pneus quasi novos, toda equipada, propria para particular. Preço convidativo. Mestre e Blatgé — Rua do Passeio 50. (5341)

TRANSITO DE MONTANHA

Precisa-se de um, usado, perfeito, de preferencia "Gurley"; preços e mais informações por carta a Luiz — Rua do Senado numero 143. (D 7340)

HYPOTHECA

Particular empresta sobre predios localizados, em qualquer bairro, juros minimos; adeantamos dinheiro em 24 horas. Uruguayana n. 96, 3º andar. Norte 1018, das 3 ás 5 horas. (D 7338)

ADMINISTRADOR

Offerece-se um, dispondo de comprovada capacidade administrativa, para a alta superintendencia de empresa importante, negocio de futuro, ou bens de renda vultuosa, quer na capital, quer fóra della. Fornece provas de idoneidade e dá fiança. Correspondencia por obsequio, para Souto Netto — Avenida Rio Branco n. 149, (2º andar, frente). (D 7339)

PALACETE

Barão Mesquita — 622

Por motivo de ter de retirar-se por molestia, vende-se por preço muito inferior a seu custo, de solida construcção, centro de jardim e pomar; só o terreno tem 22 m. de frente por 50 metros de fundos; acha-se vago e tem sempre o feitor para mostrar. (D 8059)

ODEON — PARC — HOTEL

Alugam-se confortaveis quartos para familias; preços commodos. — PRAIA DO RUSSEL n. 192. (D 7359)

AZULEJOS BRANCOS

Vende-se em conta de 1ª qualidade, allemão e belga; informa-se na R. do Hospicio, 151, loja papeis pintados. (D 8005)

AUSENTE

Querido Paulo

Saudosa envio-te agradecimentos pelas felicitações. Beija-te amorosamente tua VERGINIA. (D 8003)

PIANOLA

Vende-se uma quasi nova, tocando 88 notas, com varios rolos de musicas, baratissimo, motivo de viagem. — Rua Affonso Penna numero 143. (D 7341)

VERÃO — FRIBURGO

Aluga-se em casa de familia, dois quartos mobilados, com pensão, a pessoas de tratamento. Não se aceitam pessoas doentes. Tratar á rua 9 de Julho, 1, (rua situada entre os ns. 139 e 141 da rua Barão de Bom Retiro), Engenho Novo. (D 7366)

ACTOS FUNEBRES

Leonidia Xavier Porto

Amanhã, segunda-feira, 12 do corrente, 1º anniversario de seu passamento, será rezada na Cruz dos Militares, ás 9 1|2 horas, missa em suffragio de sua alma. A familia convida aos parentes e amigos. aos parentes e amigos. (D 7207)

Dr. Seraphim Gomes Rego

Rosalina Gomes Rego, José Gomes Rego, Antonio Gomes Rego Junior, tenente Claudio Duarte Rego, penhoradissimos agradecem ás pessoas que os acompanharam neste doloroso transe, e convidam para assistirem á missa de setimo dia, amanhã, segunda-feira, 12 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da matriz da Gloria, (largo do Machado). (D 7287)

D. Marina Nazareth

(1º ANNIVERSARIO)

Inah Nazareth fará rezar amanhã, segunda-feira, 12 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. José, uma missa pelo primeiro anniversario do fallecimento de sua mui querida irmã e madrinha MARINA NAZARETH. Para esse acto convida os seus parentes e amigos e desde já testemunha a sua gratidão. (D 8015)

Jayme Alves Corrêa Seabra

(30º DIA)

Sua viuva Isabel Muniz Corrêa Seabra, convida as pessoas da familia e da sua amizade, bem como do seu inesquecivel esposo, a assistir á missa, que por seu eterno repouso manda rezar amanhã, segunda-feira, 12 do corrente, ás 9 horas, no altar de Nossa Senhora da Victoria, na egreja de S. Francisco de Paula, pelo que, antecipadamente se confessa muito grata. (D 8019)

Eliza Cavalcanti Ferreira

(AGRADECIMENTO)

José Custodio Ferreira, dr. Alberico Ferreira, senhora e filhos, penhorados agradecem a todos os parentes e amigos que compareceram á missa de setimo dia, por alma da inesquecivel ELIZA CAVALCANTI FERREIRA, esposa, mãe, sogra e avó. (D 8017)

Helena Bastos Ribeiro

Seus paes, irmãos, tios, padrinhos e primos, profundamente agradecem a todos os que os acompanharam no doloroso transe que soffreram, vêm novamente convidar aos parentes e amigos a assistir á missa de setimo dia que em suffragio da alma da inesquecivel HELENA fazem celebrar terça-feira, 13 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, antecipando seus agradecimentos. (D 7315)

Etelvina Telles

O dr. Octaviano Velho, Amelina Lacerda de Almeida, Mathias José Velho (ausente), dr. Lacerda de Almeida, Eleufrida Corrêa Velho, dr. Jorge de Oliveira e Cruz, Maria Luiza de Oliveira e Cruz, Carlos Adalberto L. de Almeida e familia, dr. Ildefonso Souto e familia, Manoel Luiz Vieira e familia (ausentes), communicam aos seus amigos e parentes o fallecimento de sua estimada irmã, cunhada e tia D. ETELVINA VELHO DA SILVA TELLES, ás 5 1|2 horas da manhã de hontem, e convidam para o saimento funebre hoje, domingo, ás 9 horas, de sua residencia á rua S. Luiz Gonzaga n. 149, São Christovão, para o cemiterio de São Francisco Xavier, confessando-se gratos, desde já, por esse acto de caridade. (D 8013)

Maria da Gloria Caldeira

Maximo Caldeira, filhos e cunhados, convidam a todos os demais parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia que por alma de sua inesquecivel mulher, mãe e irmã MARIA DA GLORIA CALDEIRA fazem celebrar no dia 13 do corrente, terça-feira, ás 7 1|2 horas da manhã, na matriz de Nossa Senhora da Conceição, á rua Conde de Bomfim n. 987, confessando-se desde já agradecidos. (D 7288)

Julia Dias de Miranda

(7º DIA)

Herbert Portocarrero Martin, consternado pela morte imprevista de sua extremosissima e sempre lembrada noiva JULIA, agradece a todos aquelles que o acompanharam nesse rude golpe e convida as pessoas de sua familia e demais parentes e amigos a assistir á missa que em suffragio de sua alma manda celebrar amanhã, segunda-feira, 12 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar de Nossa Senhora das Dôres, na egreja da Candelaria, hypothecando a todos a sua eterna gratidão. (D 8187)

Julia Dias de Miranda

Octavia Dias de Miranda, filhos e enteados, capitão de corveta José Mariano de Faria Dias e familia, Raul Dias e familia, Carlota Dias Alves de Souza e familia, Herbert Portocarrero Martin e familia e demais parentes, penhorados agradecem a todos aquelles que compartilharam da sua dôr, com o passamento, de sua inesquecivel filha, irmã, sobrinha, prima, tia, noiva e amiga JULIA DIAS DE MIRANDA, e de novo convidam para assistirem á missa de setimo dia que pelo seu eterno descanso mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 12 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria, pelo que se confessam eternamente gratos. (D 8188)

Nabia Pedro Lopes

Antonio Cerqueira Lopes e filha, José Pedro e senhora, João e Annibal Cerqueira Lopes, dr. Miguel Pedro, Miguel Kalife, senhora e filhos, Badia, Magide, Alim Fahim, ..., Pedro Antonio Cerqueira Rego e demais parentes agradecem de coração as homenagens e o conforto que lhes foram prestados por occasião do fallecimento de sua querida esposa, mãe, filha, cunhada e irmã NABIA PEDRO LOPES, e de novo convidam aos amigos e parentes para assistirem á missa de setimo dia que será rezada na matriz de Bangú, amanhã, segunda-feira, 12 do corrente, ás 9 horas, antecipando agradecimentos. (D 8076)

Stella Lousada da Costa Lima

Ildefonso da Costa Lima e filhos, Ernesto Coelho Lousada, senhora, filhos, filhas, genro, nora e netos, dr. Albino da Costa Lima, filhos, noras e netos, agradecem, muito penhorados, as manifestações de pezar com que os confortaram parentes e amigos, por occasião do fallecimento de sua querida e infortunada esposa e mãe, filha, irmã, cunhada, tia e nora STELLA LOUSADA DA COSTA LIMA, e de novo os convidam para assistir á missa que pelo eterno descanso de sua alma fazem celebrar no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, 12 do corrente, ás 10 1|2 horas, antecipando sinceros agradecimentos. (D 8157)

FLORICULTURA BARBACENA

Corôas e Palmas de flôres naturaes por preços modicos. Assembléa 113. T. 1837 C. (1705)

D. Nênê de Lima Guimarães

(1º ANNIVERSARIO)

Jesuino Lopes Guimarães, Antonietta, Helio, Stella, José e Maria de Lourdes de Lima Guimarães, esposo e filhos da inesquecivel e inolvidavel NÊNÊ DE LIMA GUIMARÃES, convidam seus amigos e parentes para assistir á missa de anniversario que fazem celebrar amanhã, segunda-feira, 12 do corrente, ás 8 horas da manhã, na egreja de Santo Affonso, á rua Major Avila. Antecipam seus agradecimentos. (D 8161)

Maria da Costa Azevedo

(1º ANNIVERSARIO)

Antonio da Costa Azevedo, Waldemar, Mariasinha, Lucy, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de sua querida e inesquecivel esposa e mãe, MARIA DA COSTA AZEVEDO, que se rezará amanhã, segunda-feira, 12 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja do Divino Espirito Santo, no largo do Estacio. Desde já ficam-lhes summamente gratos. (D 8055)

Catas Amioni

Agradecesse aos parentes e amigos que acompanharam o enterro de sua filha MINERVA, para o cemiterio do Cajú. (D 8071)

Viuva Clara Regal

Cordelia Regal, Edith Regal Gomes Gereira e José Gomes Pereira, Odette Regal da Rocha Braga e dr. Carlos da Rocha Braga, Octavio Regal, senhora e filho, convidam aos parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que por alma de sua mãe viuva CLARA REGAL, mandam celebrar no altar-mór da egreja S. Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, 12 do corrente, ás 9 horas. (D 7296)

Dr. Julio B. Ottoni

(1º ANNIVERSARIO)

A viuva do DR. JULIO B. OTTONI, e seu filho Carlos de Barros Ottoni, mandam rezar uma missa por alma do seu querido e saudoso extincto, ás 10 horas, amanhã, segunda-feira, 12 do corrente, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, primeiro anniversario de seu passamento. Para esse acto de religião e caridade convidam seus amigos e parentes, pelo que se confessam summamente gratos. (D 7081)

Luiza de Souza Botafogo

Irene da Silva Botafogo e filhos, convidam a todos os parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que por alma de sua idolatrada filha e irmã LUIZA DE SOUZA BOTAFOGO, mandam rezar terça-feira, 13 do corrente, ás 8 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. (D 7158)

D. Marina Nazareth

(1º ANNIVERSARIO)

Alice Nazareth, Inah Nazareth, dr. Moacyr Nazareth, dr. Iberê Nazareth, senhora e filha, commemorando o 1º anniversario do fallecimento de sua idolatrada e saudosa irmã, cunhada e tia MARINA NAZARETH, fazem celebrar missa em intenção de sua alma, amanhã, segunda-feira, 12 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria. A todos que comparecerem, muito agradecem. (D 7173)

Maria Lourenço Gomes

Pedro Lourenço Gomes e familia, convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que mandam rezar no altar-mór da egreja de N. S. do Carmo, amanhã, segunda-feira, 12 do corrente, ás 9 1|2 horas, pelo eterno repouso de sua alma. (D 7194)

José da Motta Reis

(6º MEZ DE SEU FALLECIMENTO)

Viuva Maria Gonçalves Reis, Dagmar Laura Reis, Regina Lucia da Motta Reis, Maria José Reis Vianna, Juvildo Ferreira Vianna, Joelsio Reis Vianna, Juvildo Ferreira Vianna Junior, demais parentes de seu sempre lembrado e idolatrado esposo, pae, sogro, avô e parente JOSÉ DA MOTTA REIS, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistir á missa de sexto mez que será celebrada amanhã, segunda-feira, 13 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de Nossa Senhora do Carmo, confessando-se desde já summamente gratos. (D 7167)

Mme. Brito

"ATELIER DE MODAS"

Confecciona com a maxima perfeição e gosto, vestidos pelos ultimos figurinos. Preços modicos. — Praça Tiradentes n. 37, primeiro andar. (D 6374)

PENSÃO

Alugam-se para casaes e cavalheiros, esplendidos quartos, com agua encanada, e ricamente mobilados. Cozinha de primeira ordem. Santo Amaro, 75. (D 7281)

COLCHOEIRO

Cuidado com os colchões!

Luiz Pinto, habil profissional, encarrega-se de reformas de colchões de 15$ a 19$000, a domicilio, trabalho hygienico, á vista do freguez; é só telephonar para NORTE 6657. (D 8053)

PARA PORTUGUEZES

Divorcio absoluto, quer tenham casado no paiz ou no estrangeiro, trata o advogado portuguez, com a maxima seriedade e sigillo. — DR. AUGUSTO LOPES. — RUA TREZE DE MAIO n. 17. — Telephone Central 2530. (D 7354)

PALACETE LAFONT

Alugam-se tres ou quatro salas, juntas ou separadas, no Palacete Lafont, proprias para gabinetes dentarios, escriptorios medicos, consulado ou legação. Palacete Lafont, segundo andar. (D 8048)

PRECISA-SE

De alugar dois quartos ou uma sala grande, sem mobilia e sem pensão, nas transversaes do Cattete ou Copacabana, para um senhor de tratamento, ... até 400$000. Com o sr. Ferreira, na rua General Camara numero 26, loja. (D 8044)

TELEPHONE

Traspassa-se um Beira Mar; tratar no largo de S. Francisco de Paula numero 36, 1º andar, com Saavedra. (D 8045)

FAZENDA EM FRIBURGO

Vende-se, facilitando-se o pagamento, uma optima fazenda, produzindo para mais de 8 mil arrobas de café. Esplendida casa de moradia, casas para colonos, engenho de café, moinho de fubá, grande cachoeira com a força de 450 HP. que fornece a luz e força a todas as dependencias da fazenda. Boa lavoura de cereaes, etc., etc. — Para mais informes dirijam-se a Fraser & Sautter. — Candelaria n. 28, 2º andar. (D 8068)

OCCASIÃO

Vende-se uma secretaria americana de luxo e cadeira de couro estofado em molas. Rua Carioca, 8, sobrado. Ver e tratar terças, quintas e sabbados, ás 4 horas. Dr. Guimarães. (D 8064)

CASA — COPACABANA

Aluga-se mobilada optima casa no melhor ponto, ou traspassa-se vantajoso contrato, com alguns moveis. Informações: Telephone Ipanema 1755. (D 7375)

O CORREIO DA MANHÃ VAE COMEÇAR

UMA SECÇÃO DE ELECTRICIDADE

CHEGOU O VERÃO. CUIDADO
O CALOR ESTRAGA
OS ALIMENTOS
O FRIO CONSTANTE
OS CONSERVA
O MELHOR MEIO DE OBTER
O FRIO CONSTANTE É A

REFRIGERAÇÃO ELECTRICA

A ELECTRICIDADE
É UM AUXILIAR
INDISPENSAVEL
DA VIDA MODERNA

LEIA TODAS AS SEXTAS-FEIRAS

A SECÇÃO DE ELECTRICIDADE DO CORREIO DA MANHÃ

ULTIMOS ANNUNCIOS

EMPREGOS DIVERSOS

FAZENDEIRO — Offerece-se um casal para uma fazenda, sendo o homem muito pratico, para dirigir qualquer serviço de lavoura e criação, e a senhora para leccionar letras e musica a creanças. Cartas, por favor, neste jornal, a B. F. Dão fiador idoneo. (D 7151) C

PROCURA-SE uma moça ou senhora, para arrumar, em casa de um senhor só. Tratar, rua Curvello, 53, Santa Thereza. (D 8170) C

PRECISA-SE de meio official de pintor, na rua Visconde do Rio Branco n. 47. (D 8128) C

CENTRO

ALUGA-SE o grande predio da rua Camerino n. 72, com amplo armazem proprio para fabrica ou deposito e dois sobrados, com 20 salas; trata-se com o proprietario á rua do Bispo n. 144, das 9 horas em deante. As chaves estão no sobrado, do n. 23 da rua Camerino. (D 8174) D

ALUGA-SE um quarto para rapazes do commercio, ou casaes sem filhos, á av. Mem de Sá n. 185, sob. (D 8141) D

ARMAZEM no centro. Aluga-se á travessa S. Domingos n. 8. (D 8080) D

ALUGA-SE o optimo sobrado da rua do Senado n. 51. Trata-se no mesmo. (D 8083) D

ALUGA-SE o 2º andar á rua 7 de Setembro n. 58, para familia ou pensão. (D 8088) D

ALUGA-SE uma sala de frente, com ou sem moveis, a casal distincto. Rua Estacio de Sá n. 35, 1º andar. Tem telephone. (D 8181) O

ALUGAM-SE bons quartos com ou sem pensão, em casa de familia, á Avenida Mem de Sá n. 331, sob. (D 7295) D

CONSULTORIO medico — Aluga-se, com direito á sala de espera muito bem mobiliada. Tratar á rua Rodrigo Silva n. 40, 4º andar. (D 8098) D

SALA fechada por paredes, aluga-se á rua 7 de Setembro n. 190, 1º andar, para escriptorio ou deposito. (D 8143) D

SALETA de frente e quarto junto, alugam-se, com telephone, cozinha, etc., para morada ou escriptorio, na r. S. José, 34, 2º, casa pequena familia. (D 7285) D

CATTETE

ALUGA-SE uma boa sala com ou sem moveis (não se dá pensão), a casal ou senhor de tratamento. Phone B. M. 3605. (D 6384) E

ALUGAM-SE optimos aposentos a preços modicos, pensão Videira. Rua Cattete n. 90, Tel. B. M. 1262. (D 8102) E

ALUGA-SE perto dos banhos de mar exclusivamente a familias, e a cavalheiros, [illegible] Cattete n. 176 Hotel English, Phone 841 B. M. (D 8086) E

ALUGAM-SE esplendidos quartos com ou sem pensão, [illegible] Rua Candido Mendes n. 157, Gloria. (D 8096) E

ALUGA-SE salas e quartos, [illegible] na rua do Cattete n. 168. (D 8072) E

ALUGA-SE [illegible] (D 7290) E

ALUGA-SE [illegible] (D 8092) E

ALUGA-SE o predio da rua Santo Amaro n. 219, [illegible] trata-se na rua Santo Amaro n. 164, [illegible] (D 8093) E

ALUGA-SE em casa de familia, [illegible] (D 8181) E

ALUGAM-SE 2 salas, com pensão [illegible] (D 8061) E

FLAMENGO — [illegible] (D 7262) E

SALA de frente. Aluga-se á rua Silveira Martins, 115, [illegible] (D 8166) E

SALAS de frente [illegible] Marquez de Abrantes n. 12. (D 7347) E

LARANJEIRAS

ALUGA-SE uma sala á senhor ou senhora, á rua das Laranjeiras n. 396, sobrado. (D 8152) F

ALUGA-SE por 400$ um quarto [illegible] rua das Laranjeiras n. 105. (D 8134) F

ALUGAM-SE salas de frente [illegible] Cosme Velho n. 97. (D 7127) F

ALUGA-SE uma casa por 800$ [illegible] (D 7203) F

BOTAFOGO

ALUGA-SE um quarto com pensão [illegible] Marquez de Abrantes n. 12 [illegible] Phone 1660. (D 8040) F

ALUGA-SE [illegible] Ferreira n. [illegible] (D 7260) F

ALUGA-SE casa 3 [illegible] (D 8178) F

ALUGA-SE de frente confortavel [illegible] do Ouvidor n. 165. (D 8104) F

ALUGAM-SE duas boas salas de frente, mobiladas, exclusivamente a pessoas de tratamento, em casa muito socegada e de todo o conforto. Rua 19 de Fevereiro n. 61, perto Voluntarios da Patria. (D 5760) G

ALUGAM-SE os dois predios da r. Senador Vergueiro ns. 11 e 15 ligados internamente e proprios para hotel ou casa de pensão nobre, dispondo de varios banheiros nos seus tres pavimentos. Trata-se em frente no n. 14. (D 5549) G

COPACABANA

ALUGA-SE casa mobilada, em Copacabana, á familia de tratamento, por tres mezes, a começar de 1 de janeiro. Tratar pelo telephone Norte 129. (D 7349) H

COPACABANA — Aluga-se, em casa de familia, para casal ou para cavalheiro, sala bem mobiliada. Rua Copacabana n. 609. Tel. Ipan. 1758. (D 8051) H

GAVEA

BUNGALOW NOVO, lindamente mobiliado, centro de jardim e maximo conforto, ideal para verão, á rua Alexandre Ferreira n. 53, Lagoa. (D 7324) I

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE o sobrado da rua Doutor Mattos Rodrigues n. 19, com 3 quartos, 2 salas e mais aposentos, todos com janellas; chaves no terreo. (D 7351) J

TIJUCA

ALUGA-SE com contrato o predio e loja da rua General Roca numero 101. (D 8144) K

ALUGA-SE com ou sem mobilia, o esplendido predio situado á rua Uruguay n. 88, com magnificas accommodações para familia de tratamento. Está aberto para ser examinado e trata-se á rua Buenos Aires n. 160, sob., sala dos fundos. (D 8120) K

ALUGAM-SE grande sala de frente com pensão e todo conforto e um quarto, separadamente, em casa de familia respeitavel. Conde de Bomfim, 273. (D 7279) K

ALUGA-SE por 850$ com contrato por 3 annos o magnifico predio á rua Haddock Lobo n. 462, canto de S. Francisco Xavier. Trata-se com Fernando A. de Souza, á rua Haddock Lobo n. 360, das 8 ás 9 horas e á rua General Camara n. 36, das 11 ás 15 horas, nos dias uteis. (D 8022) K

CASA NOVA — Aluga-se, 2 salas, 2 quartos, [illegible] Conde de Bomfim. [illegible] K

SÃO CHRISTOVÃO

ALUGA-SE um quarto mobilado em casa de familia [illegible] (D 8107) L

ALUGA-SE o optimo predio proprio [illegible] (D 8137) L

ALUGAM-SE dois sobrados, separados, [illegible] Chaves [illegible] (D 7301) L

ANDARAHY

ALUGA-SE [illegible] (D 8079) N

ALUGA-SE uma casa nova, com dois [illegible] (D 8079) N

ALUGA-SE o magnifico predio de 2 [illegible] (D 7310) N

ALUGA-SE por 700$000 um predio novo [illegible] (D 7319) N

SANTA THEREZA

ALUGA-SE uma sala de frente em [illegible] Curvello, 53, Sta. Thereza. [illegible] (D 8171) S

SUB. CENTRAL

ALUGA-SE á familia de tratamento [illegible] (D 7364) U

ALUGA-SE optima sala de frente, [illegible] (D 7366) U

ALUGAM-SE casas a familias [illegible] (D 7142) U

ALUGA-SE [illegible] (D 8036) U

PETROPOLIS

ALUGA-SE uma casa mobilada em [illegible] (D 7020) Petr.

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

[illegible] em centro [illegible] Sophia [illegible] David & Cia., á rua do Ouvidor [illegible] (D 8136)

COMPRAM-SE predios e terrenos bem localizados e dá-se dinheiro. Respostas á caixa 2 do "Jornal do Commercio". Empresa Predial. (D 4869) 1

CAMPO GRANDE — Vende-se por preço de occasião boa casa, de construcção recente, em tijolos e telhas francezas, com 7 commodos e 2 varandas. Terreno de 5.200 m.2, com 300 arvores fructiferas novas. Bonde na porta, agua e luz. Trata-se na rua da Quitanda n. 26, 2º andar, sala 1. (D 8054) 1

EM CANTO DO RIO (Icarahy), á rua Mariz e Barros n. 178, vende-se lote de 10 por 35. Tratar com o sr. Frederico, Norte 2590 — Rio. (D 7317) 1

PREDIO — Vende-se o superior predio da rua Senador Dantas n. 44, em leilão, pelo PALLADIO, quinta-feira, 22 do corrente, ás 4 horas, em frente ao mesmo. (D 8112) 1

PREDIOS — Vendem-se os da rua Laurindo Rabello ns. 44 e 46, Estacio de Sá, em leilão, pelo PALLADIO, sexta-feira, 16 do corrente, ás 4 1/2 horas, em frente aos mesmos. (D 8113) 1

PREDIO — Vende-se o assobradado da rua Dias da Cruz n. 721, proximo á rua Engenho de Dentro, bondes da linha Piedade á porta, em leilão, pelo PALLADIO, terça-feira, 20 do corrente, ás 4 horas da tarde, em frente ao mesmo. (D 8111) 1

PREDIO — Vende-se o da rua Silva Manoel n. 53, junto ao da esquina da rua do Riachuelo, em leilão, pelo PALLADIO, quarta-feira, 21 do corrente, ás 4 horas, em frente ao mesmo. (D 8114) 1

PREDIO apalacetado — Vende-se, por preço de occasião, o da rua Moraes e Silva, 101 (entre Bandeirantes e Prof. Gabizo), com os seguintes commodos: vestibulo, salas de visitas, musica, jantar, almoço, copa, despensa, W. C., cozinha; 3 quartos e W. C. no quintal. No sobrado: 6 amplos dormitorios, sala de banho e W. C. Tratar com o dr. Wagner, Uruguayana n. 22. (D 7309) 1

TERRENO. Vende-se um lote de terreno á avenida Ruy Barbosa, morro da Viuva, continuação da avenida Beira Mar, a mais linda posição á beira-mar, tendo de frente 15 metros, fundos 108, parte plana e parte morro. Trata-se pelo phone Sul 1417. (D 8039) 1

BOM PREDIO, proximo ao jardim do Meyer — Vende-se, para familia de tratamento; tem 2 quartos, 2 grandes salas independentes, amplo corredor e jardim ao redor. Preço vinte contos. Facilita-se o pagamento. Tratar com o proprietario, na rua Cardoso n. 151, ás 10 horas ás 3 da tarde. (D 7348) 1

CONSTROE-SE A PRAZO em terreno bem localizado, valendo pouco mais de um terço do preço da construcção. Pagamento em tres, seis ou nove annos, com juros de 12 %. "CREDITO IMMOBILIARIO", Soc. Ltda. Rua do Carmo n. 58. Telephone Norte 6221. (D 5721) 1

TERRENOS, casas, sitios a longa prazo e prestações modicas, estrada Rio d'Ouro, Irajá. Villa Mimosa. (D 8179) 1

TERRENO. Vende-se o da rua Assis Carneiro n. 221, medindo 13 x 41, estação de Piedade, em leilão pelo PALLADIO, terça-feira, 20 do corrente, ás 5 horas da tarde, em frente ao mesmo. (D 8110) 1

VENDE-SE, na praia Vermelha, á rua Ramon Franco, junto ao predio n. 49, um terreno com 10 x 28. Ourives, 51, 1º. Tel. Norte 3978. (D 8078) 1

VENDE-SE o magnifico predio á rua Capitão Salomão n. 30, Botafogo quasi esquina da rua Voluntarios da Patria, com magnificas accommodações para familia de tratamento, com 7 quartos, diversas salas, banheiros, linda varanda, etc., está vazio e póde ser examinado a qualquer hora; trata-se á rua da Quitanda, 26, 2º andar, com o proprietario preço cem contos; acceita-se offerta. (D 6378)

VENDE-SE uma casa na rua Paula Brito; tem 17 metros de frente e 40 de fundos; tem uma casa com 3 quartos, 2 salas, cozinha; tem outros commodos nos fundos, que dão bom rendimento por mez; á rua Paula Brito n. 24, Andarahy. (D 7201) 1

VENDE-SE solido predio, apalacetado á rua Mariz e Barros n. 427, em centro de terreno de 14 ms. x 70 ms., com esplendidas accommodações e garage, facilitando-se o negocio. (D 6111) 1

VENDEM-SE os predios á rua Martins Costa n. 10 e rua Manoel Victorino n. 261, barracão e um terreno ao lado, á rua Martins Costa n. 16 (Piedade), em leilão, terça-feira, 13 de dezembro de 1927, ás 4 horas da tarde, em frente aos mesmos, pertencentes ao espolio de Albano Phelippe da Silva. Serão vendidos pelo leiloeiro ERNANI. (D 8056) 1

VENDE-SE o predio da rua Conde de Bomfim n. 70. Trata-se ás segundas, quartas e sextas, das 4 ás 6 da tarde, na praça Tiradentes n. 8, com o dono, dr. Ferreira Chaves. (D 7344) 1

VENDE-SE, no dia 12 do corrente, ás 4 1/2 horas, o terreno sito á rua Theodoro da Silva, entre os ns. 145 e 153, com 11 ms. x 44 de fundos, pelo leiloeiro Marçal. (D 8052) 1

VENDE-SE a bella propriedade sita á rua Gomes Carneiro n. 66 (parallela á Av. Rainha Elizabeth, Copacabana), comprehendendo duas grandes casas confortaveis, em lindo jardim, dando entrada para auto. A casa dos fundos dá boa renda. Construcção datando de dois annos. Trata-se na mesma, com o proprietario. Preço 180 contos. (D 8153) 1

VENDE-SE o solido predio, em centro de terreno, á rua Conde de Bomfim n. 634; trata-se com David & Cia., á rua do Ouvidor ns. 71 e 73. (D 8136) 1

VENDEM-SE magnificos lotes de terreno á rua Senador Vergueiro ns. 192 e 194; trata-se com David & Cia., á rua do Ouvidor ns. 71 e 73. (D 8136) 1

VENDE-SE boa casa: rua Carlos Vasconcellos n. 3, bonde Fabrica. Tem 3 salas, 2 quartos. Ver e tratar na mesma. (D 8163) 1

VENDAS DIVERSAS

BOMBAS centrifugas, monophasicas e triphasicas — Vende-se, á rua Treze de Maio n. 9 A, frente para o theatro Municipal. (D 8033) 2

BARBEARIA — Vende-se em leilão, sexta-feira, 16 do corrente, ás 2 horas da tarde, num só lote ou retalhadamente, a installação completa do ex-Salão Confiança, á rua da Assembléa n. 10; póde ser vista a qualquer hora, pedindo informações na casa de calçados na mesma rua e numero. (D 8150) 2

VENDEM-SE duas machinas, Underwood e Royal, em perfeito estado de conservação; um cofre grande, Nascimento; uma prensa de copiar, com banqueta. Ver e tratar na Casa Bradford, á rua do Rosario n. 161. (D 7350) 2

PESSOA que desfaz sua casa, vende uma mobilia de quarto, sete peças, de madeira clara com incrustações de legitimo bronze, obra de Leandro Martins, em perfeito estado. Tambem vende uma mobilia de sala de jantar e outros objectos. Rua Desembargador Izidro n. 123. Bonde Fabrica. (D 6287) 2

VENDE-SE um fogão a gaz com 3 boccas, da marca "Zenith", completamente novo, preço barato; rua 24 de Maio n. 237. (D 8042) 2

VENDEM-SE algumas armações; rua General Roca n. 101. (D 8145) 2

ACHADOS E PERDIDOS

CASA Liberal — Ruas Luiz de Camões, 58-60. Perdeu-se a cautela n. 255.339. (D 8037) 4

PERDEU-SE a caderneta n. 28.418, da 13ª serie, da Caixa Economica do Rio de Janeiro. (D 8014) 4

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE o contrato, restando anno e meio para terminar, de uma excellente casa completamente nova, em centro de terreno, contendo oito bons quartos. Ver das 15 ás 17 horas, na rua Araujo Penna n. 58 (Tijuca). (D 6322) 5

TRASPASSA-SE uma boa casa proximo ao Flamengo, a quem comprar os moveis. Informações B. Mar 1664. (D 8160) 5

TRASPASSA-SE uma excellente casa mobilada, com 3 annos de contrato. B. Constant n. 40. (D 6381) 5

DIVERSOS

ARMAZEM

Aluga-se um vasto armazem no centro commercial, com contrato, á rua General Camara n. 293; aluguel 300$000. Tratar na rua da Misericordia n. 8, com SOUZA LEITE. (D 8133)

COMPRA-SE um piano, urgente, para particular, mesmo que precise alguns reparos. Phone 241 Villa. (D 8165) 3

CARTOMANTE D. Maria Emilia, a celebre e 1ª do Brasil e Portugal, consagrada pelo povo a mais sperita, a ultima palavra da cartomancia e em sciencias occultas; ás pessoas do interior, consultas por carta; seriedade e rigoroso sigillo; residencia á rua Visconde do Uruguay, 137, em Nictheroy, e caixa postal 1.688, Rio de Janeiro. (D 7280) 3

CADILLAC

Touring 7 log. Pouco uso particular, bom estado de funccionamento. Capota, pintura e pneus novos, todo equipado. Preço convidativo. Mestre e Blatgé. Rua do Passeio 50. (5340)

ENCERA, raspa e calafeta com machinas electricas. Norte 8341. Antenor Corrêa. Rua da Alfandega numero 197. (D 8176) 3

DINHEIRO — Representante de grande casa bancaria encarrega-se de emprestimos e descontos. Juros convencionaes, prazos curtos e longos. Luiz Wellisch. Rua São Pedro n. 61, 1º. Tel. Norte 995. (D 8087) 3

DA'-SE comida para fóra: duas pessoas, 200$, para uma, 120$; só cozinha com toucinho e manteiga, pratos variados, gallinha, boa macarronada, salada, pasteis, boa peixada e quitutes; é a melhor pensãozinha do Cattete; na mesa, 4$; avulso, 5$; pagamento adeantado, por quinzena. Rua do Cattete n. 357, sobrado. Tel. 3180 B. M. (D 8118) 3

DELAHAYE — Limousine de luxo. Propria para particular ou garage. Toda equipada e em boas condições. Mestre e Blatgé. Rua do Passeio numero 50. (5339)

DIABETES — OBESIDADE — MOLS. CREANÇAS. Dr. Ed. Meirelles. Rs. Assembléa 111, e Had. Lobo 458. Phone 1294, V. (D 7368)

DESCUIDOS trazem quasi sempre prejuizos, estes se evitam quando se procura um advogado que nos possa guiar; o dr. Corrêa de Oliveira está á disposição dos que precisam; á rua Visconde do Rio Branco 35; sobrado; telephone Central 73; honorarios modicos. (D 7372) 3

HENNEZINA Magica é a melhor tinta para pintar os cabellos, porque é inoffensiva, faz todas as côres e não dá a perceber que os mesmos foram pintados; caixa, 12$000; vidro, 16$000; applicações de 15$000; grande sortimento de postiços e cabelleiras para homens, senhoras, creanças, imagens, etc.; tambem executamos postiços com cabellos caidos da propria pessoa; casa Ismael, cabelleireiro para senhoras. Rua Visconde de Itaúna numero 119. Tel. Norte 4870. (D 8172) 3

HYPOTHECAS de dez contos para cima. Uruguayana n. 91. Figueiredo. (D 3869) 3

HYDRO-7 e Hydrolitol — Pós para preparar saborosa agua mineral de mesa, diuretica e digestiva. Caixa para 10 litros, 3$000. Nos postos do Cinema Central, praça Tiradentes, rua do Passeio 90, rua Buenos Aires 214, Café Cruzeiro, rua Marechal Floriano n. 142 e Pharmacia Roma. Assembléa n. 52. (D 8060) 3

Impotencia seu tratamento. Av. Almirante Barroso, 1, 2º andar, 9 ás 19 — DR. PEDRO MAGALHAES, 9 ás 19. (D 8131) 3

MOVEIS. Venda de occasião para salas de jantar, dormitorios e avulsos, camas, lavatorios, guardas roupas, mesas elasticas, cadeiras de couro e outras. Rua Senador Dantas n. 34. (D 7316) 3

MACHINAS Singer novas. Vendem-se por 30$ por mez, com pequenas entradas com o representante da Singer, na rua 24 de Maio n. 577. Recados por telephone 4382 Central. (D 7151)

MODISTA de alta costura executa qualquer modelo em 15 horas, com a maxima perfeição. Tel. 3180 B. M. (D 8142) 3

MACHINA de escrever. Compra-se qualquer quantidade de Remington, Underwood, concerta-se, reforma-se, nickela-se, esmalta-se a mais antiga officina de machinas G. O. M. I. R. E. Aluga-se. Vende-se a prazo. Rua Theophilo Ottonio n. 124. Tel. N. 5099. (D 8066)

MOVEIS. Vendem-se camas a 10, 12, 15; cadeiras a 5, 7, 9, 12; mesas a 14, 16, 18; guarda vestido porta de espelho a 75, 85, 100, 120; guarda louças a 65, 70; guarda comidas a 55, 60; cristalleiras a 100, 120; malas a 10, 12, 15, 20; colchões a 10, 12, 15, 20; reforma-se colchões, á rua Regente Feijó n. 162, perto da rua Larga. (D 8004)

Papeis pintados — chegaram as ultimas novidades — CASA CARIOCA — Rua da Carioca n. 19 — Telephone Central 1940. (D 8147)

PINTURAS — Executa-se todo e qualquer typo ou estylo por preços modicos. Recados pelo telephone B. M. 2045. (D 6345)

SENHORA de meia edade, de fina educação, e trato deseja encontrar senhor nas mesmas condições que a proteja discretamente. Resposta para CC. na redacção deste jornal. (D 7370)

SAUDE, FORÇA E VIGOR: obtem-se usando o Elixir Vital de Marapuama e Iobymbina composto, 40 annos de successo. R. Uruguayana, 27. (D 8111)

VEJAM!!! Chapéos para senhoras e creanças desde 20$ e 15$. Lava-se, tinge-se e reforma-se. Ruas do Theatro n. 25 e Sete de Setembro n. 194. (D 8126) 3

MEDICOS

Doenças venereas Cirurgia geral com especialidade dos orgãos genitaes e urinarios. Tratamento da gonorrhéa (corrimento) e das suas complicações na urethra prostata, testiculos, bexiga rins, utero e ovarios; da syphilis, dos cancros molles e das adenites, etc., — pelo DR. JULIO DE MACEDO, á Rua da Carioca 54-A (das 8 ás 11 e de 1 ás 6 horas) — Serviço nocturno das 8 ás 9 horas. — Tel. C. 2051. (D 8122) 6

Cura da Gonorrhéa radical e sem dôr syphilis. Dr. Pedro Magalhães — Av. Almirante Barroso 1, 2º and., 9 ás 19 T. C. 1009. (D 8329) 6

GONORRHÉA CHRONICA, tratamento rapido. *Pelle, syphilis, cabellos.* Dr. Americo da Veiga — Rua S. José n. 68. (D 3334) 6

DOENÇAS DE NARIZ GARGANTA, OUVIDOS E BOCCA — Cura garantida e rapida do OZENA (fetidez do nariz) Processo inteiramente novo. DR. EURICO DE LEMOS professor livre dessa especialidade na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Consultorio: rua da Republica do Perú n. 19, 1º andar (antiga rua da Assembléa), das 12 horas ás 17. (D 7367) 6

Impotencia Tratamento efficaz pelos processos allemão e Voronoff. Methodo especial na cura da GONORRHÉA, SYPHILIS e suas complicações — DR. LEMOS DUARTE, do Hospital Baptista, R. Rodrigo Silva n. 28, ás 2 horas. (D 7352) 6

Gonorrhéa SYPHILIS **IMPOTENCIA** Tratamento rapido e moderno por processo de resultados garantidos Dr. RUPERT PEREIRA, Rodrigo Silva, 42, 4º andar (elevador). — 7 ás 11 e 2 ás 7. (D 8097) 6

Fraqueza Sexual genital ou viril, psychica ou funccional no homem. Debilidade organica. Acção extemporaria tardia ou prematura. Exiguidade ou insufficiencia do sexo, por mais recondita que seja, usar: Elixir e capsulas Meinicke. Peçam por carta, prospectos ao Laboratorio Meinicke, Rua Marquez de Sapucahy numero 314. — RIO. (D 8194) 6

DENTISTAS

DR. SILVINO MATTOS

Laureado especialista em DENTADURAS COM OU SEM PRESSÕES, guiza dos dentes naturaes. Preços razoaveis. Rua 7 de Setembro, 194. (D 7307) 7

VENDE-SE o consultorio dentario da praça da Republica n. 79. Trata-se no mesmo. (D 7283) 7

Dr. Silvino Mattos laureado especialista em SEM CHAPAS, dentaduras anatomicas, (AS em alguns casos e em PONTES BRIDGE-WORKS). Preços modicos. Rua 7 de Setembro, 194, das 8 ás 5. (D 7307) 7

Dr. Silvino Mattos — Laureado especialista em dentaduras parciaes e duplas, pontes, pivots, blocos, corôas de ouro, obturações e extracções sem dôr. Preços modicos; á rua Sete de Setembro 194. (D 7307) 7

PARTEIRAS

PARTEIRA Mme. Maria Josepha diplomada pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e Madrid, com 25 annos de pratica, faz todos os trabalhos de sua profissão; na Av. Gomes Freire, 77. — Tel. C. 3642. Attende a qualquer hora. (D 7291)

SENHORAS Utero, ovarios, collicas, corrimentos, regras irregulares e prolongadas. Av. Almirante Barroso n. 1, 2º andar. Das 9 ás 19. DR. PEDRO MAGALHAES. C. 1009. (D 8130) 8

PROFESSORES

ALLEMÃO, inglez, francez, portuguez, etc. Em 3 mezes. Profes. nac. e estrangeiros. Rua S. JOSE' 25. 1º andar

CURSO de contabilidade: Escripturação por partidas dobradas. Habilitações em dois mezes. Travessa do Ouvidor n. 11, 1º, frente. (D 8162) 9

COPIAS á machina. Especialidade [illegible] Travessa do Ouvidor n. 11, 1º, frente. (D 8162) 9

CURSO de ferias no Prytaneu Militar — Para exame de admissão á matricula no Collegio Militar, Collegio Pedro II e 2º anno secundario seriado, em 2ª época, o Prytaneu Militar mantem um curso especial, que funcciona diariamente. Praça da Republica n. 197. Telephone Norte 2405. (D 8034) 9

ESCRIPTORIO commercial. Escriptas atrazadas, contratos, etc. Travessa do Ouvidor n. 11, 1º, frente. (D 8162) 9

ESCOLA RAINVILLE, rua da Carioca n. 41, 3º andar, elevador. Central 3962. Preparatorios, concurso Banco do Brasil e linguas. (D 7300) 9

Escola Ideal Dactylographia 3 vezes por semana 10$ mensaes. Curso rapido e completo 50$. Tachygraphia e Escripturação 20$. Largo da Carioca, 6. (D 8075)

FRANÇAIS, parisiense, diploma superior. Lições á domicilio. Escrever: "Professora" — Assembléa n. 93, livraria. (D 6180) 9

INGLEZA lecciona inglez praticamente; Hotel Monte Alegre, rua do Riachuelo, e Monte Alegre. Tel. 3410 Central. (D 8100) 9

PROFESSORA de piano, violino, bandolim, flores, bordados, pinturas, etc. Direito a estudo — 25$000 mensaes. Rua Thomaz Coelho, — Andarahy. (D 8026) 9

PROF. com 48 annos de edade, casado, prepara, de dia e á noite, em particular, para exames de admissão, commercio e concursos, na rua S. José n. 34, 2º, onde mora com a familia. (D 7284) 9

PROFESSORA INGLEZA lecciona em sua casa. Rua dos Araujos n. 38 A, casa III. (D 4775) 9

AUTOMOVEIS USADOS

Vendem-se double-phaetons Lancia, Chandler, Marmon e Ford typo 1925 e 27; limousines Lancia licenciada e Fiat; cabriolet FIN; barata Cole de 8 cylindros. — Ver e tratar á rua Marquez de Abrantes n. 178. — Garage Brasileira. — [illegible] (D 7371)

PALACETE

Vende-se em Conde Bomfim, com magnifico pomar e amplas accommodações, em centro de grande terreno. — Informações: Tel. Villa 2716. (D 7363)

GRATIFICA-SE

Com 200$000 a quem entregar á travessa Santa Rita n. 42, um argolão de ouro com cara de leão. (D 7363)

CARIOCA 34, SOBRADO

Alugam-se salas de frente e no fundo, para consultorios ou ateliers, com luz, telephone, etc. (D 7361)

QUEIJADAS DE CINTRA

e outras especialidades portuguezas que se não fabricam no Brasil. Vendem-se as receitas e ensina-se a fabrical-as. Carta neste jornal a J. Cintra. (D 8084)

BUNGALOW, VENDE-SE EM COPACABANA

Na linda Avenida Rainha Elisabeth, vende-se luxuoso, confortavel e muito solido "bungalow" de estylo beduíno. Facilita-se o pagamento. Tratar com o dr. Albertino, á rua Carioca, 52, 1º andar, das 11 ás 13 e das 16 ás 18 horas, ou com o sr. Figueiredo, na Avenida Rainha Elisabeth n. 85, a qualquer hora. (D 8141)

Cabelleireiro de senhora

Alugam-se quatro gabinetes de frente, á rua Treze de Maio, em casa de luxo, com clientella feita para um cabelleireiro de primeira ordem; para ver e tratar: Becco Manoel de Carvalho n. 16, 1º andar, esquina da rua Treze de Maio. (D 8089)

AOS SRS. SAPATEIROS

A Casa Silva Braga, á rua Senhor dos Passos n. 116, lembra aos concertadores e pequenos fabricantes, que recebeu de S. Paulo, enorme sortimento de fórmas e retalhos, para vender a preços de bonificação aos seus amigos e freguezes. (D 8101)

TRILHOS

Vendem-se novos e usados, de 7 e 12 kilos por metro. Rua da Saude, 41, casa JOSÉ RABELLO. (D 8077)

130 CONTOS

Vende-se palacete á rua Conde de Bomfim n. 1300, com 5 quartos, duas grandes salas, tres varandas, hall, copa, cozinha, banheiros, etc., com porão habitavel, com 5 compartimentos, em centro de terreno com pomar e parque, excellente garage. Tem entrada tambem pela rua S. Raphael. Informações na propria casa, que póde ser vista a qualquer hora. (D 8093)

GABINETES

Por Rs. 400$000, alugam-se para medicos, e por Rs. 600$000, para dentistas, modernissimos gabinetes, com sala de exame forrada de linol, divididos por paredes de tijolo, esmaltadas, agua, gaz, tomadas electricas, telephone, sala de espera, empregado para limpeza, etc., em primeiro andar servido por elevador, proximo ao largo da Carioca. Trata-se na rua da Assembléa n. 121, loja. (D 8146)

ESSEX

Perfeito estado. Licenciada, particular, vende-se, 4:000$000. Facilita pagamento. Ver: Rua S. Francisco Xavier numero 121. — RAUL. (D 73[illegible])

PIANO HEYL

Vende-se completamente novo, cordas cruzadas, cepo de metal, urgente, por motivo de viagem. Rua Guanabara n. 36. (D 8067)

MEDICO — DENTISTA

Aluga-se boa sala encerada, com direito a luxuosa sala de espera. Rodrigo Silva n. 42, 4º andar, (elevador). (D 8099)

MANICURE

Traspassa-se um gabinete luxuoso, por preço modico, no salão Sul America, á rua do Ouvidor n. 70. Trata-se no mesmo com d. Amelia. (D 7365)

LOTERIAS

Loteria da Capital Federal

Extracção de hontem:

5.080	100:000$000
9.371	20:000$000
13.139	10:000$000
39.943	5:000$000
45.639	3:000$000
13.742	2:000$000
43.027	2:000$000

Premios de 1:000$000

23650	51250	33815	18981	43134
3985	50801	53618	32100	23442
7280	5085			

Premios de 500$000

57660	31424	32939	4384	10236
15819	45729	44814	25201	44377
33962	27287	26888	4097	39251
39977	25121	24477	23020	37700
11486	43049	15162	53898	20744

Premios de 200$000

0316	21850	55551	36622	49917
6869	13975	14853	678	23110
24798	31449	42303	16339	24159
27414	7423	57394	39991	48930
24370	56643	56308	47905	21290
5701	32985	54347	4880	56634
39977	11996	7031	19852	47660
14373	12291	1177	28738	35383
13652	6245	22253	45335	25088
14398	33282	59243	3388	35567
38803	30728	6787	8429	36390
18697	56553	55866	14203	27677
55398	54001	27180	50321	40264
38710	8068	57617	22062	23601
27092	29343	27340	17097	48770
42914	21880	19282	8406	67185

Approximações

5079 e 5081	500$000
9370 e 9372	300$000
13138 e 13140	200$000
39942 e 39944	100$000

Dezenas

5071 a 5080	80$000
9371 a 9380	60$000
13131 a 13140	50$000
39941 a 39950	40$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 80 têm 20$; em 0 têm 10$; exceptuando-se os em 80.

ODEON - COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA - GLORIA

HOJE — em ultimo dia — esse estupendo trabalho — o mais formidavel destes ultimos tempos

O JOGADOR DE XADREZ

Sensação — Arte — Colorido — em um film campeão do PROGRAMMA SERRADOR

No programma — REVISTA ODEON (Actualidades Gaumont) — MODAS DE PARIS

HORARIO: 2,00 - 4,00 - 6,00 - 8,00 e 10,00

AMANHÃ — Um programma colossal !

Espadas e Corações

um film da METRO-GOLDWYN-MAYER que nos fala de amor, e ao mesmo tempo de perigos

— E a paixão do homem supera mesmo as causas de sua patria...

TIM McCOY
JON CRAWFORD
ROY D'ARCY
LOUISE LORRAINE
TOM O'BRIEN
são os principaes artistas

No palco : Nas sessões das 4 - 8 e 10 horas - ESTREA
Com organisação da
COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA
ROULIEN
apresenta as
ODEON-GIRLS
na pequenininha fantasia em 15 minutos, ingenuidades scenicas originaes de ROULIEN e SIMÕES COELHO, musica dos melhores autores do genero :
LABIOS PINTADOS...
por
ROULIEN — Lucerito del Plata — Elza Liljengreen — Lya D'Ibsen e 30 Senhoritas 30

O riquissimo MODELO DE NOIVA vestido por LUCERITO DEL PLATA foi confeccionado por Mlle. YVONNE LIBRIET, da acreditada casa PARC ROYAL — OS TRAJOS DE BANHO foram cedidos pela importante CASA COLUMBO — O piano BECHSTEIN em que ROULIEN toca, foi cedido pela CASA STEPHEN

HOJE — ULTIMO DIA — com o trabalho de MILTON SILLS e MARY ASTOR no film da FIRST NATIONAL

O TIGRE DO MAR

No programma: NOVIDADES INTERNACIONAES — o Comedias da UNIVERSAL

HORARIO: 2,00 - 4,00 - 6,00 - 8,00 e 10,00 — Matinée á 1 hora

AMANHÃ — tereis a melhor opportunidade para uma BOA GARGALHADA ! — Será vendo

O ANDARILHO

uma comedia esplendida, em 7 partes da **First National**

Um bello Programma Serrador com o formidavel comico

HARRY **LANGDON**

Aqui estão os films "campeões" do PROGRAMMA SERRADOR | A CASTELLA DO LIBANO — O grandioso film — colorido | A TIA DO CARLITO com S. CHAPLIN No Cinema BRASIL. Hoje — em Petropolis | TENTAÇÃO com LYA DE PUTTI — HOJE — no cine REAL (Eng. Novo) | HOMEM DE AÇO com MILTON SILLS Dia 14 — em Bello Horizonte | QUO VADIS? com EMIL JANNINGS Brevemente — No Cine FLORESTA (Gavea) | MIGUEL STROGOFF com IVAN MOSJOUKINE | **Segredos** com NORMA TALMADGE

CAPITOLIO — IMPERIO

Paramount Pictures

CAPITOLIO — O cinema das super-producções
HORARIO
2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20

A abrir programma: PARAMOUNT JORNAL N. 22
CASORIO e REBOLIÇO — Uma comedia engraçadissima.

A seguir: **Tudo por dinheiro** — com LOIS WILSON e WARNER BAXTER

IMPERIO — O cinema da comedia
HORARIO
2, 3.20, 4.40, 6, 7.20, 8.40 e 10.00

A abrir programma: PARAMOUNT JORNAL N. 21—CAMPEONATO AEREO—Desenho animado.

A seguir: FLORENCE VIDOR — em COM O MUNDO A SEUS PÉS

PARISIENSE

Hoje: entre sedas, rendas, intrigas amorosas e futilidades, figuras celebres da Historia transportadas para a luminosidade e vida do «écran».

A DAMA DE MONSOREAU

12 partes de maravilhas e magnificencias, conjunctamente com uma ruidosa fabrica de gargalhadas
PROMOVIDO A CORONEL e ACTUALIDADES JORNAL

AMANHÃ — Novas sensações, o desenrolar de um grandioso super-film que tem maravilhado o publico e fortes surprezas e emoções lhe reserva ainda

A DAMA DE MONSOREAU

conclusão da estupenda super-producção de que se orgulha o "Programma V. R. Castro". A parte mais bella e mais empolgante da obra genial de Alexandre Dumas.

Ainda no programma, gargalhadas sobre gargalhadas, com as aventuras do heróe impagavel de A PROA DO TIRA-PROSA além do sempre interessante, variado e curioso PARISIENSE-JORNAL n. 5.

POPULAR — Hoje: O serro dos perigos c| Buck Jones — A garota do circo — O primeiro amor e Luta contra o fogo | PRIMOR — Hoje: Fronteiras em chammas, nove actos de grande emoção Um protento no sport. | MAS...TTE — Hoje: A divorciada — Cobiçando o alheio — Luta contra o fogo.

CINEMA VELO
R. Haddock Lobo, 188 — — Tel. V. 774

HOJE — ULTIMO DIA !
O Caçula
9 actos da "Paramount", com o querido comico HAROLD LLOYD.
UM PORTENTO NO SPORT
Producção da "Paramount" em 7 actos com WALLACE BERRY.
Paramount News n. 21
Novidades em 1 acto.
O AVIÃO SILENCIOSO
Só em matinée: 1º e 2º eps. 4 actos.
Amanhã: SANTA LOURINHA

CINEMA ATLANTICO
R. Copacabana, 580, T. Ip. 1521

HOJE — ULTIMO DIA
RECRUTAS
7 actos da Metro-Goldwyn-Mayer com Karl Dane e George Arthur.
VALLE DO INFERNO
Producção da Metro-Goldwyn-Mayer em 5 actos com Francis Mc-Donald.
UMA TOLICE LEGAL
Comedia em 2 actos.
FOX JORNAL
Novidades internacionaes em 1 acto.
A LUTA CONTRA O FOGO
Só em Matinée — 1º e 2º episodios, 4 actos.
Amanhã: FILHOS DE GENTE RICA

Cinema Haddock Lobo
R. Haddock Lobo, 20, T. V. 480

HOJE — ULTIMO DIA !
Os tres mosqueteiros
12 actos da United Artists com DOUGLAS FAIRBANKS.
O PATINADOR
Comedia em 2 actos.
O CAVALLO SELVAGEM
Só em matinée: 2º e 3º eps. 4 actos.
Amanhã: A tentação da carne.

CINEMA BRASIL
R. Haddock Lobo, 437 — — Tel. V. 2012

HOJE — ULTIMO DIA !
A Tia do Carlito
Super producção do prog. Serrador, em 8 actos com SID CHAPLIN.
A PRINCEZA RUSSA
7 actos do mesmo prog. com CORINNE GRIFFITH
O CAVALLO SELVAGEM
Só em matinée: 8º e 9º eps. em 4 actos.
Amanhã: A BOHEME.

CINEMA AMERICANO
R. Copacabana, 743 — — — Tel. Ip. 622

HOJE — ULTIMO DIA !
BEIJO ARDENTE
Super producção da United Artists em 9 actos com RONALD COLMAN e VILMA BANKY.
FARRA GROSSA — Comedia em 2 actos.
UFA JORNAL N. 20
Novidades internacionaes em 1 acto.
A CASA SEM CHAVE
Só em matinée: 2º e 3º eps. em 4 actos.
Amanhã: O FIM DE MONTE CARLO.

CINEMA AMERICA
R. Conde Bomfim, 334, T. V. 4575

HOJE — ULTIMO DIA !
O COMBOIO
8 actos da First National com DOROTHY MACKAILL.
MOINHO VERMELHO
Producção da Metro-Goldwyn-Mayer, em 7 actos com Marion Davies e Owen Moore.
BOM QUE DÓE
Comedia em 2 actos.
O CAVALLO SELVAGEM
Só em matiné: 8º e 9 eps. em 4 actos.
Amanhã: Filhos do divorcio.

CINEMA GUANABARA
Praia Botafogo, 506, T. Sul 2418

HOJE — ULTIMO DIA !
RECRUTAS
Super producção da Metro-Goldwyn-Mayer em 7 actos com Karl Dane e George Arthur.
O PRESTIGIO DO OURO
7 actos com Lillian Rich.
O PRETINHO
Comedia em 2 actos.
Amanhã: Fronteiras em chammas

CINEMA TIJUCA
Rua Conde Bomfim, 344 — — Tel. V. 3655

HOJE só HOJE !!!
OS TRES MOSQUETEIROS
7 actos empolgantes da United Artists com o querido DOUGLAS FAIRBANKS.
NO MELHOR DA FITA
Comedia em 2 actos.
FOX JORNAL
Reportagem internacional em 1 acto.
O AVIÃO SILENCIOSO
Só em matinée: 5º e 6º eps. em 4 actos.
Amanhã: A MAIOR EMOÇÃO DE PARIS

CENTRAL

EMPRESA PINFILDI

Amanhã: CULLEN LANDIS em "Perigos da Guarda Costa"

5ª feira HELEN CHADWICK em "FLOR DE IRLANDA"

HOJE — 6 grandiosas sessões ás 2 1|2-4 horas — 5 3|4 — 7 horas 8 1|2 e 10 horas

NA TÉLA — O GRANDE SUCCESSO DA SEMANA — ULTIMO DIA

Marguerite De La Motte
HENRY B. WALTHALL e CHARLE EMMETT MACK
em
O SOLDADO Desconhecido
Uma colossal super-producção PROGRAMMA MATARAZZO

HOJE — NO PALCO
GRANDE SUCCESSO DA TROUPE
PIM-PAM-PUM
Com a revuette
Luminarias
LUXO, ARTE, BELLEZA
CONJUNTO
Perezcaro
Conjunto typico mexicano e genero moderno
mais 10 numeros variados.

HOJE — GRANDE MATINÉE INFANTIL COM DISTRIBUIÇÃO DE BONBONS
Para o nosso programma de amanhã, vide nosso annuncio especial

CINEMA IDEAL
Rua Carioca, 60 a 64 — Teleph. C. 1027

HOJE — HOJE
Ultimo dia !
John Gilbert E **Lillian Gish** EM
LA BOHEME
Grande orchestra Musica propria
No mesmo programma :
Santa Lourinha
POR **Lewis Stone** E **Doris Kenyon**

AMANHÃ
Milton Sills E **Mary Astor** no super film
O TIGRE DO MAR
No mesmo programma :
Escrava Branca
Por **Doris Kenyon e Lloyd Hughes**
Um programma First National, distribuido pela Metro Goldwyn Mayer

CINEMA IRIS
Rua Carioca 49 a 51—Telephone C. 4152

HOJE — ULTIMO DIA
Blanche Sweet EM
Desdenhada
Encantadora producção da FOX FILM
Dolores del Rio EM
AMIGOS ACIMA DE TUDO
do Programma Serrador
Na matinée: á 1 hora e ás 4.30
Francesca Bertini Em
O fim de Monte Carlo
Super-film em 10 actos

AMANHÃ
Reapparição do saudoso o idolatrado
Rodolpho Valentino
EM
O filho do Sheik
8 actos da United Artist
Buck Jones
O heróe dos pampas !
Bom como ouro
6 actos da Fox Film

O Select Programma apresenta

Helene Chadwick — Henry B. Walthall — Pat O' Malley — Edwyn J. Brady — Lee Moran e Ena Gregory
em
A Flor da Irlanda
(The Rose of Kildare)

Ella, a quem chamavam de "ROUXINOL IRLANDEZ", vivia nos cabarets a deliciar os ouvidos de um mundo de admiradores...
No intimo de sua alma, porém, uma tempestade se desencadeava. Era a dor pungentissima de uma desillusão, emo durada apenas pela doce e vaga esperança de encontrar um dia aquelle que lhe conquistára o coração...

De Quinta a Domingo no
Cinema Central

Na Proxima Semana — Na Proxima Semana

Tentações de uma Caixeira
(Temptation of a Shop Girl)
com **Betty Compson — Pauline Garon — Armand Kaliz e Raymond Glenn**
Uma deliciosa comedia em 6 actos

A SEGUIR — A SEGUIR

A DAMA DE SETIM
(The Satin Woman)
com Sra. **Wallace Reid — Alice White — Gladys Brockwell — Ethell Walles**
Um super film modernissimo

Empreza Distribuidora Cinematographica do Brasil — Rua Sete de Setembro, 181 — Sob. — Teleph. Central 2511

SUPPLEMENTO

Redacção e Administração
Largo da Carioca, 13

Correio da Manhã

DOMINGO
11 de Dezembro de 1927

FABULAS DE Domingos Barbosa

Os gatos

ERA uma vez de gatos um casal
Que um casal tambem tinha de filhinhos
E nunca certamente houve inda egual
Formosura de gatos e gatinhos.
Chamava-se **Faceira** a gata. O gato
Chamava-se **Romão**.
A gatinha, **Mimosa**. E era, de facto,
Mimosa, tal como **Mimoso**, — o irmão.

Aos ratos, por instinctos máos, damninhos.
Davam rudes batalhas na cozinha,
Mas nunca os gatos, como os dois gatinhos
Provaram dessa caça tão mesquinha.
Comiam todos quatro junto ao dono,
Tinham fofos colchões muito macios
Para dormir o seu tranquillo somno
Os bichanos de pellos luzidios.

Nunca ninguem viu gatos tão queridos
Como esses gatos limpos e nutridos.

Certo dia **Romão** trouxe de fóra,
Para os filhos, dois peixes prateados,
Com leves tons de nácar e de aurora,
E, por signal, furtados...

Em frente da iguaria,
Emquanto a gata velha de unha e dentes
Estripava ligeira a pescaria
Mimoso, de olho aberto,
E lambendo o beicinho,
Chegava cada vez para mais perto
Do maior dos dois peixes o focinho

Em **Mimosa** eis que, então, feroz se expande
A inveja de Caim,
E murmura: "Mamãe, que peixe grande!
E' todo de **Mimoso**?
Olhe que esse guloso
Vae ter indigestão, comendo assim...".

Percebendo **Romão** no olhar da filha
A inveja como brilha,
Retruca: — "Mas o peixe grande é teu
— "O que, papae? Este, o maior, só meu?!"
— "Só teu, **Mimosa**; é sim."
E a gatinha gulosa,
A gatinha invejosa,
Reclama, então, com voz quasi chorosa.
— "E é só este peixinho para mim?..."

MORALIDADE

Muita gente, aqui mesmo neste meio,
Só conseguiu chegar onde ascendeu,
Achando sempre grande o peixe alheio
E achando sempre pequenino o seu...

Primeiro Remorso

CONTO de Marcel Prèvost

(Derniéres lettres de femmes)

A'S VEZES recordando meu passado, pensando em tudo o que encheu a minha vida, tudo que fez della um thesouro de lembranças deliciosas em logar do rosario de estações insipidas de annos monotonos que poderia ter sido, que começou mesmo a ser, procurei accordar minha consciencia, julgar-me com severidade.

Afinal de contas eu não tinha direito de ser perfeitamente feliz. Roubei minha felicidade á sociedade, ao dever, á lei. Não fui uma mulher honesta. Ha quatorze annos que engano meu marido. E procurava indignar-me contra mim mesma. Parecia-me [illegible] se tivesse remorsos. Considerava meu marido, sentado pacatamente em uma poltrona, lendo — com a minucia com que faz tudo — os jornaes do dia, e punha-me a pensar: Eis ahi um homem bom, que confiou em mim, que me deu seu nome e sua tranquillidade. Que fiz eu de tudo isso? Se elle soubesse, minha felicidade delirante poderia contrabalançar sequer o soffrimento deste homem bom que ganha tristemente sua vida, a minha, a da nossa filha?

Mas... elle não sabe. Não saberá nunca. Não viu sequer o homem com o qual eu o tenho traido. E' a certeza da tranquillidade delle que me tira os remorsos. Como eu não o amo com minha carne e meu coração, como não tenho por elle senão uma affeição de habito, creada pela communidade de vida e de interesse, penso não lhe dever mais nada senão calma, paz e zelo por seu bem estar. Por mais que se estabeleçam preconceitos e leis a mulher só se acha obrigada a ser fiel ao homem que realmente ama.

Isso tudo pensava eu até hontem. Hoje, no entanto, comecei a sentir essa ferida envenenada do remorso, tão dolorosamente que não sei como poderei viver agora com esse cancer no coração. Uma palavra caida dos labios de minha filha, de minha Helena, uma menina de 16 annos, bastou.

. . .

Eduquei-a cuidadosamente. Se fui má esposa não posso, no entanto, ser accusada de não ter sido uma boa mãe. Poucas creanças, creio, terão tido uma infancia cercada de tanta solicitude. Mesmo no tempo em que, louca de amor por Luciano, me tinha tornado uma creatura sem reflexão nem resistencia, os cuidados pela saude e felicidade de minha filha deram-me sempre juizo e decencia. Por ella não consenti no escandalo que elle me propunha. E á medida que Helena crescia velava com mais cuidado ainda sobre ella e sobre mim. Para esconder-me de seus olhos de creança gastei maiores esforços e maior habilidade do que para enganar meu marido. Peccadora, tive a felicidade de cultivar uma plena innocencia sua alma nova. Quando fez 10 annos, com medo de mim, levei-a a um collegio, um internato para que a obra de sua educação fosse feita sem perigos. Saia uma vez por mez; nas ferias ficava quinze dias commosco e ia depois para a casa de sua avó. Durante toda a sua estadia em casa interrompia relações com Luciano. E, era meu triumpho vel-a crescer assim deliciosamente pura, nada conhecendo da vida feia e torpe. Foi essa outra causa de eu não ter remorsos. Sabia que a minha filha não poderia ficar sempre no convento, mas pensava casal-a cêdo, e sentia-me com forças para conservar-me pura emquanto Helena estivesse em casa.

. . .

Helena devia entrar hontem de manhã para o collegio. De tarde tinha um encontro marcado com Luciano. Agora comprehendo o horror dessa mistura em minha vida de filha e amante. Até então não tinha soffrido disso. Teria facilmente sacrificado qualquer entrevista com Luciano á Helena, mas uma vez Helena no collegio, corria encontrar-me com elle, numa inconsciencia que me peza agora.

Estava combinado que Luciano me esperaria hoje ás 3 horas em casa delle. Um telegramma do collegio chegou, no entanto, prevenindo-nos que a pintura dos muros do dormitorio não estando bem secca, as ferias seriam prolongadas por dois dias. Helena exultou. Eu, fiquei muito atrapalhada. Como prevenir a Luciano? Pensei em telegraphar-lhe, mas, durante toda a manhã Helena não me largou. Resignou-me a não fazer nada. Luciano esperaria e acabaria por comprehender que havia qualquer impedimento.

Elle esperou, com effeito, uma hora, hora e meia, duas horas. Mas conhecendo minha pontualidade habitual, começou a ficar inquieto. Talvez tambem que os oito dias de ferias de Helena lhe tivessem augmentado o desejo de me ver. Não pôde mais esperar. Saiu tomou o primeiro taxi que encontrou e veiu á minha casa.

Minha creada que não o conhece (o segredo é deveras impenetravel) veiu me prevenir, ás 5 horas mais ou menos que estava na sala um senhor negociante em vinhos que insistia muito em falar-me. Fui recebel-o no escriptorio de meu marido, que ainda não tinha chegado do ministerio, emquanto Helena esperava-me na peça ao lado.

Quando dei com Luciano pareceu-me que tudo estava perdido, a verdade descoberta, minha traição conhecida. Dei um grito de angustia. Elle quiz tranquillizar-me. Ia-se embora immediatamente. Tinha vindo ver porque é que não tinha apparecido. Nem sei o que lhe respondi; só queria vel-o partir. Luciano não insistiu; foi-se, já tranquillizado. Antes de voltar para junto de Helena refugiei-me no meu quarto para recobrar um pouco de calma.

. . .

Helena não disse uma palavra sobre o negociante em vinhos. Eu não tive coragem de alludir a isso, de mentir deante daquelles olhos azues, tão penetrantes. Meu marido chegou em casa para o jantar. Estava muito alegre, por ter a filha, que adora, mais uma noite em casa. Lá para o fim do jantar, perguntou descascando uma pêra:

— "Não veiu ninguem, esta tarde, emquanto eu não estava?"

Senti-me perdida. Empallideci. Quiz falar. Minha bocca se movia sem conseguir articular um som. Foi então que ouvi, estupefacta, Helena responder com uma voz muito calma:

— "Não, papae, ninguem".

Olhei-a. Encontrei seus olhos que me diziam claramente — "Não tenha medo. Sou de teu lado" —

Toda a noite não pude dormir. Tenho uma tal vergonha de mim mesma. Ah! que duro castigo. Não sómente essa creança adivinhou (e com certeza ha muito tempo) a vergonha de sua mãe, mas ainda aprendeu commigo, pelo meu exemplo, a enganar, a mentir, como eu..., melhor do que eu.

A SEMANA DE PARIS

O Dia do Armisticio

(Especial para o "Correio da Manhã)

NÃO sei como é commemorado nas outras capitaes dos paizes alliados, o dia do Armisticio, essa data inesquecivel, o 11 de Novembro. Em Paris, a sua celebração impressiona pela simplicidade e respeito de que se reveste. E' que dos corações não se apagou ainda a memoria dos mortos, e não se comprehende a alegria quando se chora a ausencia dos entes queridos.

O dia amanheceu frio, humido, cinzento, cheio de bruma. Nas ruas, os homens e as mulheres reflectiam nos

rostos sentimentos de dôr e de piedade — a saudade dos que pagaram com a vida o preço da victoria.

Imprevisto espectaculo para um estrangeiro que se fazia toda uma outra idéa — a da alegria franca, do regosijo, do jubilo nacional. Erro profundo que senti quando ao meu lado, como eu assistindo á formatura das tropas, ouvi uma joven mãe admoestar o filhinho irriquieto — "Faut pas crier, les morts aiment le silence".

Cedo, muito cedo, ás oito horas da manhã, havia começado o desfilar piedoso, junto ao tumulo do Soldado Desconhecido, dos sobreviventes da guerra, desses mutilados — que são multidão — desses bravos que deixaram nas lutas sangrentas, uns — o braço, outros — a perna, estes — os olhos, aquelles — o nariz. Desses bravos que formam hoje a cohorte venerada dos **Gueules Cassées**.

Visão de tristeza, de lugubre aspecto. São dez, são vinte, são cincoenta, cem, duzentos cegos apoiados sobre os braços das esposas, dos filhos, de amigos bondosos, que se approximam tacteantes da sepultura do companheiro morto, para jogar o bouquet de violetas, o ramo de rosas. Homenagem dolorosa, que corta o coração.

Um toque de clarim, e lá em baixo, a passos cadenciados, apparece na arteria majestosa que sae da Praça da Concordia, a columna das duzentas e cincoenta bandeiras dos regimentos da guerra, hoje desmembrados. A' frente vem Gouraud, o velho general-heroe na guerra, administrador na paz. Chegam ao Arco do Triumpho e deante do tumulo todos esses estandartes hontem victoriosos, cobertos de medalhas, inclinam-se cheios de respeito.

Mais alguns momentos e os sons vibrantes da Marselheza irrompem, atroando os ares. E' o presidente Doumergue cercado do Ministerio que vem render o seu preito de gratidão ao Soldado, aos soldados que salvaram a França.

E então, momento sublime, inapagavel para todos aquelles que o presenciaram. Um tiro de canhão que parte de cima do monumento. E' o signal do minuto de silencio. Todas as cabeças se descobrem, todos os olhares baixam á terra e compungidos todos se recolhem.

Esses sessenta segundos são marcados pelas pulsações daquelles milhares de francezes que homenageam a Patria na pessoa do seu heroe desconhecido e abnegado.

Paris, 14 — 11 927.

PARIGOT.

CASTELLOS DE AR

Conto de John Mills

CONHECI Jorge Stanford quando ambos estudavamos na Universidade de Cambridge. Ao passo que eu excavava com ancia nos mysterios da jurisprudencia elle palpando caminho pelos tenebrosos dominios da investigação scientifica no Laboratorio Cavendish.

Jorge não era o que se costuma chamar um bello homem.

Póde-se dizer delle que era bipolar, á laia de um magnete; attraia e repellia a um tempo, [illegible] excellente collega, cavaqueador brilhante e voluvel, elle constituia uma combinação irresistivel de attractivos para aquelles que, como eu, o conheciam intimamente, embora muitos o tivessem [illegible] primeira vista uma disposição particular dos olhos, que punha suspeitas sobre a intenção de olhar. Não era muito affeiçoado ao bello sexo, comquanto servisse de arrimo a muitas nobres mulheres em más circumstancias de fortuna, com filhas solteiras.

Tinha grenha côr de fogo, rosto pallido e o nariz comprido, muito aguçado, denotando qualidades extraordinarias de caracter. As pernas não eram rectilineas, eram arcos de circulo, curvas regulares geometricas circumscrevendo um espaço que, no dizer de Euclides, nunca póde ser circumscripto por duas rectas. Na Universidade, era Jorge [illegible] submetter-se ao constrangimento da rotina e gyrar em volta desses brilhantes luzeiros, os professores, á similhança de um planeta gyrando á roda do sol; por isso, como um cometa, a sua trajectoria tinha um ponto apenas de tangencia com as orbitas do systema; fóra disso, vagabundeava a seu belprazer pelos campos illimitados da sciencia.

Apezar de se ter demorado sete annos em Cambridge, Stanford saiu de lá sem um simples grão universitario. Lá o deixou á sua espera para quando lhe aprouvesse buscal-o. Declarava a quem o queria ouvir que não dava a minima importancia aos graus; era um simples rotulo que servia para dar um preço uniforme a panno bom, ruim ou mediocre, e dispensava semelhante estampilhagem.

— "Isto de grãos, meu caro Wilson", costumava elle dizer, "é excellente para quem é, e decerto util deveras para um rôr de patuscos. Mas a [illegible] tes quero a mioleira que um grão".

Estavamos ambos na sala de fumo, em casa delle, ou antes no seu solar de Malcombes. Sentados em cadeiras de vime, [illegible] de fumo, regalados e silenciosos defronte de uma mesinha com copos e garrafas. Por cima de nós pendia um lustre triplo de lampadas incandescentes, cuja suave radiação nos envolvia como que um halo naquella noite tenebrosa de novembro.

Eu tinha por habito passar uma ou mais noites cada semana com o meu antigo condiscipulo, e como eu era um excellente ouvinte, os vinculos mutuos da amizade tinham-se apertado entre nós [illegible]. Entre os milhões de habitantes deste planeta, não faltam palradores — tagarelas frivolos, já se vê — mas os ouvintes é que não abundam. [illegible] as apreciaveis qualidades de ouvinte sob a magia de uma cavaqueira interessante como a de Jorge, e por conseguinte nas minhas horas de ocio deixava-me de bom grado attrahir pelo recato do seu fogão.

Seria comtudo injustiça o suppor que o meu amigo fallava simplesmente pelo prazer de escutar a musica suave da sua propria voz [illegible] Jorge Stanford era um [illegible] e não lhe faltavam idéas. E' para traçar o desenvolvimento de uma dellas que agora escrevo estas linhas.

Cumpre-me explicar que o meu amigo era solteiro e dispunha de recursos pecuniarios muito acima do vulgar. Gastava dinheiro e tempo, para se divertir, em toda a especie de expedientes extraordinarios destinados a augmentar a sua riqueza; acontecendo não raro que, á cata de um passatempo agradavel, pouco se importasse que os emolumentos fossem em quantidade negativa [illegible].

No entanto, todas estas perdas insignificantes como eram para elle, não passavam tambem de ninharias ao pé de um ou dois golpes tremendos com que durante a sua vida o favoreceu a fortuna.

O velho amigo, apezar de ser no scientifico uma especie de dilettante volvel e empyrico, possuia uma surprehendente previsão de recursos [illegible] e o tal Kallatay, que pelo nome não percam?

— "Eu te digo! Esses dois estrangeiros deram-me em tempos faro de uma coisa... uma mina de ouro, pensava eu... um verdadeiro El-Dourado".

— "Olé!"

— "Tal qual! Era uma fortuna fabulosa que me surgia cara a cara — que me batia á porta e me espreitava para dentro de casa".

— "Essa é boa, Jorge! Então por que demonio não a empurraste para dentro com toda a gana?"

— "Era o mesmo que tentar metter um camello pelo fundo de uma agulha".

— "Deveras? Nesse caso, os taes sujeitos eram levados da breca para se escapulirem assim!"

— "Não é isso! O que eu te queria dizer é que a idéa, deram-m'a os escriptos de Pictet e Cailletet. Percebes?"

— "Ah! então não era uma mina de ouro a valer? Era uma idéa só!"

— "Exacto! Uma idéa — que idéa!"

— "Sim! Pensando melhor, uma idéa vale ás vezes tanto como uma pepita de ouro. E essa, fizeste alguma coisa della?"

— "Muito mais do que eu calculava, posso afiançar-te" disse elle, tornando a encher vagarosamente o cachimbo da jarra de tabaco que estava sobre a mesa. "Serve-te — de charutos. — Eu cá antes quero — o cachimbo", continuou com intermittencias, entre as baforadas, emquanto o accendia. "Põe-te a teu commodo, e eu te conto um dos mais extraordinarios episodios da minha vida".

Pelo piscar dos seus olhos e pelo sorriso complacente que se lhe espalhou na physionomia, logo percebi que ia saborear um acepipe de primeira ordem. Cresceu-me agua na bocca, e preparei-me para ouvir. Vou contar a historia, quanto possivel, com as palavras textuaes em que elle a enfloreceu; a sua verosimilhança ou inverosimilhança ficam portanto á conta delle.

Verdade verdade, eu ás vezes tinha minhas suspeitas de que elle se aproveitava da minha ignorancia em factos scientificos tão sómente na mira de se divertir um bocado. Em todo o caso, não tenho a certeza disso; e com franqueza, pouco me importa, porque as historias delle matavam agradavelmente o tempo, e era isso o que eu queria.

— "Ora escuta lá, Wilson!" disse Stanford repoltreando-se na cadeira e cruzando uma perna sobre a outra. "Pictet e Cailletet, esses dois estrangeiros de quem falavamos, mostraram-nos a maneira de transformar o ar que respiramos num liquido e até num solido, se bem que em pequena escala, mas que eu saiba, nunca fizeram disso nenhum uso pratico. Eu cá pela minha parte, Wilson gosto sempre de me aproveitar das novas descobertas e fazer dinheiro com ellas. Estás farto de me ouvir isto, não é assim?

— "Tens-mo dito, tens, e eu applaudo-te sempre. Por mim acho tolice de marca maior gastar tempo e dinheiro em exercicios de gymnastica mental, a não ser que o resultado venha a ser util para alguem".

— "Pois bem! A primeira vez que me chegou aos ouvidos aquella noticia — já ha um bom par de annos — comecei logo a parafusar nos meios e artificios para fazer em ponto grande — ás toneladas, está claro — o mesmo que esses homens tinham feito por fracções de onça, e o caso é que o meu exito foi muito além das minhas mais ambiciosas previsões. Consegui manufacturar ar solido, como é commercialmente fabricado o gelo, e cheguei a produzil-o em quantidades tão avultadas que Pictet e Cailletet nem sequer o sonharam talvez".

Iam minguando, minguando, até que afinal se diluiam de novo na athmosphera

— "Então é essa a grande idéa, hein? A atmosphera é que é a tua mina fabulosa — o teu El-Dourado?"

— "Certamente. Por que não?"

— "Ora adeus, meu caro Jorge! Fazes favor de me dizer onde encontravas tu mercado para o teu producto! Eu cá, no meu modo de ver, acho que um negocio não é viavel senão quando ha mercado para elle".

— "O que tu queres perguntar é o seguinte: Ar solido! P'ra que demonio póde servir o ar solido? O ar, meu caro Wilson, é justamente tão essencial á vida e ás suas necessidades como a agua. Mas afinal de contas, a tua pergunta é perfeitamente natural, e foi a mesma que a mim proprio fiz.

"Quando eu consegui os meus fins, fiquei nas mesmas perplexidades em que tu estás agora, sem saber o que havia de fazer do meu producto; mas tanto puxei pelos miolos que dali a pouco me occorreu uma idéa, e outras lhe vieram depois na peugada, de forma que num abrir e fechar d'olhos já eu dispunha de uma data dellas".

— "Nada de exageros, meu amigo!" observei eu.

— "E' como te digo, não ha nada como as idéas para fazerem creação! A fecundidade das idéas é deveras tremenda! E' tal qual como os ovos: basta ter um para ponto de partida, e dentro em pouco está a gente de volta com uma ninhada inteira!"

— "Cá por mim, nunca tive muito que ver com isso de idéas. Estou pasmado. Mas eu não passo de um homem de leis, chão e praxista, não admira que não perceba nada dessas coisas".

— "A base donde eu parti foi esta: o ar solido é frio, extremamente frio; por conseguinte, se uma dada quantidade de gelo tem certas utilidades praticas como refrigerante, é claro que bastará uma massa muito menor de ar solido, a uma temperatura uns 140 gráos mais baixa que a do gelo, para conseguir os mesmos effeitos. Percebes?"

— "Perfeitamente. Era uma vantagem que se mettia pelos olhos. Arranjar num volume menor um valor egual de propriedades refrigerantes, como quem troca vinte shillings por uma libra. Percebo".

— "Ahi está. Era pois simples partir dahi para certas adaptações do ar solido, em substituição do gelo. O que me restava a fazer era moldal-o em fórma de pastilhas ou de globulos, como frigorifico para toda a especie de bebidas. Em vez de ter o copo cheio até meio com um pedaço de gelo, bastava deitar-lhe um globulosinho de ar solido. Comprehendes que é mais simples, mais commodo e sobretudo mais concorde com os progressos da civilização do que o velho expediente rotineiro. Não estás vendo cada dia a azafama, as tribulações, as pragas do pessoal dos restaurantes e das cervejarias por via daquelles blocos desastrados e escorregadios de gelo que servem aos freguezes? Tudo isto, para mim, vae pertencendo á historia antiga. Ora agora, repara no vasto deposito de material de que dispomos, sem pagar nada, nem sequer um imposto. O ar é sempre accessivel, e dispensa a construcção de reservatorios, de vasilhame, de toda essa caranguejola. Outra coisa: que grande pechincha para milhões de pessoas, terem a atmosphera maritima num simples embrulho e recebe-rem-na em casa da mão de um moço ou como encommenda postal! Podia-se assim obter facilmente ar das terras quentes ou das terras frias, de qualquer clima que apetecesse, carregado com variadas proporções de ozone, para uso dos doentes. Empregava-se exactamente como se emprega hoje em dia o sal marinho, deitado na tina para proporcionar dentro da casa todas as vantagens dos banhos do mar. E então para uso domestico? Que excellente refrigerante para dar consistencia á manteiga, para conservar as carnes, para um rôr de coisas! Mas coisa deveras curiosa foi a extraordinaria idéa que me occorreu um bello dia, sem esforço da minha parte. Como acontece vezes sem conta nisto de investigações scientificas, está a gente a olhar para uma coisa e vae de repente esbarrar com outra.

"Olha para isto!" continuou elle, tirando uma photographia de cima do fogão. "E' uma vista da machina enorme e outros accessorios, que me servem para manufacturar ar solido. Aqui tens um recipiente dentro do qual se comprime o ar até uma pressão tremenda, muitas centenas de atmospheras. Communica com reservatorios monstros contendo liquidos volateis. O vapor intensamente corre por este involucro de aço que cerca o recipiente. Por este meio, á medida que a machina trabalha, a grande pressão do embolo sobre o ar contido no recipiente e a temperatura baixissima dos vapores que o cercam, cooperam para condensar o ar numa massa solida. Repara agora!

"De espaço a espaço abre-se uma valvula muito forte na extremidade do recipiente e sae por ella uma massa solida de ar, rectangular e alongada. Por esta fórma, posso produzir tres mil blocos destes por hora".

— "Safa! Tem assim a modo uma apparencia de tijolo".

— "Foi isso mesmo que me deu no goto apenas vi esses blocos, embora ao projectar o recipiente nunca semelhante coisa me passasse pela cabeça. Foi um perfeito acaso — um lance de fortuna!"

— "Com mil diabos! Jorge, agora é que vamos ter castellos de ar, a valer!"

— "Tal qual o que eu pensei. Foi nessa occasião que me pareceu lobrigar uma fortuna colossal a espreitar-me á porta, como te disse ha pouco. Comecei a parafusar no caso. Em primeiro logar, é claro que não eram precisas excavações nem pedreiras para arranjar materia prima; não havia despesas de transporte, porque o ar está sempre aqui á mão de semear.

"A installação tambem não era relativamente dispendiosa; bastava uma machina potente para dar movimento ás bombas, e era logo produzir tijolos á ufa; era só o trabalho de os empilhar no armazem. Quanto aos liquidos volateis, esses podiam ser empregados tempos infinitos sem se renovarem e sem se gastarem, visto que se podiam condensar depois de usados e voltar logo para os reservatorios. Entendes?"

— "Eu o que te posso dizer, é que isso é simples e unicamente maravilhoso!"

— "Olha, Alec! custa-me a perdoar a mim proprio o ser tão tapado que não previ este resultado admiravel senão quando o acaso me deu um clarão.

"Humilha-me pensar que foi a vista desse solido, com apparencia de tijolo, que me encarrilhou as idéas. Mas eu tenho por costume pôr sempre as coisas á sua verdadeira luz, sem accrescentar nada como resultado do meu proprio engenho. Esse choveu-me das nuvens, assim de repente".

— "Isso tira um pouco de douradura á medalha, mas em todo o caso a concepção é soberba".

— "Ainda bem que assim pensas! Eu não sou insensivel a certos sentimentos de affecto e de orgulho que os homens dedicam geralmente aos frutos do proprio intellecto. Deves no entanto perceber que alguma coisa restava a fazer antes que esses tijolos pudessem servir para material de construcção. Em primeiro logar, eram tão frios que queimavam como um ferro em braza, em a gente lhes tocando; pelo menos a sensação era egual. Não sei como isto se explica. E' um dos paradoxos da natureza. Além disso os tijolos tinham a mania de ir minguando, minguando, até que afinal se diluiam de novo na atmosphera, passando-me deante dos olhos como a neblina da madrugada".

— "E' exquisito!"

— "E', mas eu levei a melhor. Descobri uma substancia, á qual dei o nome de *glutenina*, e que, dissolvida na agua, possuia em ponto altissimo as propriedades de um cimento.

"Quando se mergulhavam os tijolos de ar nesta solução, ficavam rijos como diamante, e retiniam e feriam fogo como se fossem de aço quando se batiam com força contra uma pederneira. Vês que por este modo eu dava permanencia de fórma aos tijolos, e posso affirmar-te que as moleculas constituintes ficavam tão solidamente unidas pela glutenina, que em nada os affectava a volta á temperatura normal. Eram tijolos capazes de desafiar a eternidade".

— "E's um genio, Jorge!"

— "Faz-se o que se póde. Quando percebi que eu sózinho, com a minha machina, podia fabricar trinta mil tijolos durante um dia de dez horas de trabalho, que podia ensinar qualquer ignorante a trabalhar com a machina, e que havia uma mina inesgotavel de material sempre gratuito e ao alcance da mão, começou-se-me a desenhar o invento como coisa da mais alta importancia mercantil.

"Por conseguinte metti mãos á obra e durante um certo tempo fabriquei tijolos em larga escala. Comprehendes que eu tinha á minha disposição uma barreira — immensa como o mundo, percebes? — e todo o meu empenho em arranjar uma provisão enorme antes que se tornasse conhecido o invento; bem sabes que, por mais que a gente se possa defender em theoria, ha por ahi piratas á ufa, que não se pejam de nos roubar. Por isto, como te ia dizendo, logo de começo desatei a fabricar tijolos em profusão, fiz milhões delles, e olha que em cada cem desses tijolos ha uma boa porção de ar".

— "Sim, eu não sou muito versado no assumpto; mas a avaliar pelo que dizes, que o ar está tão comprido que chega a ferir fogo, como o aço, percebo que deve estar deveras compacto. E então, continúas ainda no mesmo trabalho?"

— "Não. Reconheci que, no interesse da humanidade, era dever meu renunciar a essa fonte de rendimento. Bem sabes que tive sempre como regra — regra que reputo sagrada — não usurpar nunca direitos dos meus semelhantes, não engordar nunca á custa das perdas alheias. Na luta pela riqueza, tenho por preceito a maxima lisura".

— "Principios muito louvaveis! Mas a falar a verdade... explica-me lá, em que é que a tua fabrica de tijolos podia prejudicar a outra gente?"

— "Eu te digo, meu caro amigo. Essa tua pergunta tem varias respostas. Na época a que me estou referindo, houve chuvas intensissimas, que representaram um damno enorme para as colheitas daquelle anno, e arruinaram centenas de lavradores e de outras pessoas que se applicavam á cultura dos frutos. Os jornaes fartaram-se de lastimas e de tristes agouros. Houve quem parafusasse na causa provavel deste segundo diluvio e attribuisse o excesso de chuvas ao grande numero de manchas solares".

Deixei-me cair onde estava, completamente extenuado

— "Espera ahi, homem! Que diacho de historia é essa? Diluvio! Manchas solares! Que tem isso de commum com os teus tijolos? A modo que estás a troçar commigo!"

— "Parecia-me que t'o estava a explicar. E' claro que a coisa não se percebe logo á primeira, mas o melhor, é que eu te conte tin-tin por tin-tin o que me aconteceu. Como ia dizendo, alvitraram alguns dos sabios que quem tinha a culpa daquellas inundações eram as manchas solares. Ora não sei se sabes, Alec, que o nosso governo dá um subsidio muito razoavel para o estudo das relações entre as manchas solares e o estado meteorologico, e, embora se saiba que esses phenomenos estão de certo modo relacionados, ainda não se conseguiu prognosticar com exactidão o tempo que está para haver. Tudo isto se faz na mira de ser util á agricultura. No anno de que trato, não havia quem desembrulhasse a meada, mas, como o assumpto era objecto das conversações geraes, comecei a interessar-me por elle. Um bello dia, quando as coisas estavam no peor pé, veiu visitar-me o parocho da terra, num estado de agitação medonha.

— "Oh! sr. Stanford!" bradou elle apenas entrou na bibliotheca, "isto é horrivel!"

"E deixou-se cair numa cadeira como um doido.

— "Horrivel, o que?" perguntei eu muito pasmado.

— "Os meus parochianos vão ficar arruinados — vão ficar na miseria! Este tempo terrivel faz-me perder a cabeça. Não sabe que se suicidou o lavrador Sansom?"

— "Deveras?"

— "Suicidou-se hoje de manhã. Estava a braços com a fallencia, com a ruina total, e foi por essa forma que liquidou tudo!"

— "E' triste, com effeito. Que se ha de fazer? Posso prestar-lhe algum serviço, sr. vigario?"

— "Muito obrigado, sr. Stanford. Encontro-o sempre prompto a ajudar-me. Effectivamente, vim procural-o com o proposito expresso de lhe pedir que subscrevesse para o fundo de assistencia que organizei em favor dos indigentes da terra".

— "Marque a quantia que julgue necessaria".

— "Eu lhe digo, ha setenta e cinco familias com urgente necessidade de alimentação. A dez shillings por familia, anda isto por trinta e oito libras. Ha ainda outras muitas que não poderão aguentar-se muito tempo. Para estar prompto a assistil-as, preciso ahi de umas vinte e cinco libras. Depois, ha o fundo de reserva, para o qual só Deus sabe quanto será necessario! Permitte-me que marque a quantia de quinhentas libras, sr. Stanford?"

— "Vou-lhas entregar com todo o gosto", disse eu, pegando no meu livro de cheques e preenchendo um delles.

"Quando elle se foi embora, fiquei a scismar na morte de Sansom e na miseria geral — a qual, digamos entre parenthesis, não se restringia á minha parochia, era um anno de depressão agricola no mundo inteiro, e não era facil prever o alcance dos resultados fataes. Dahi a pouco, occorreu-me que a descida barometrica significa geralmente chuvadas grossas, e portanto comecei a tomar nota diaria do barometro. Continuava a fabricar com toda a força os meus tijolos de ar, e fiquei estarrecido ao ver que a descida diaria do barometro estava em proporção exacta com o numero de tijolos que eu fabricava. Surgiu-me logo a idéa que era eu o agente inconsciente de toda a miseria daquelle desastroso periodo! E' facil de entender que o ar, que eu extraia da atmosphera, alteraria de um modo apreciavel o peso do involucro inteiro de ar que circumda o globo, e reduziria assim a altura barometrica. Pois bem! O ar tinha-se adelgaçado e rarefeito por forma que não podia suster os vapores de agua, os quaes por consequencia se despenhavam em cataduptas, arruinando todas aquellas pobres familias".

(Continúa na 2ª pagina)

REMBRANDT, o pastor das sombras

POR

Saul de Navarro

O CLARO escuro, dentro das normas da technica pictural, significa o processo de distribuir a luz e a sombra na téla, tornando-se o meio de envolver as figuras ou as coisas de meias tintas transparentes ou de sombras de um tom leve, de modo a indical-as sem a violencia do toque brusco da luz directa, cujos raios, quando incidem sobre determinado objecto, como que lhe arrancam o mysterio e lhe diminuem, senão annullam, a graça essencial.

Rembrandt, pastor das sombras, foi quem lhe deu impulso. Antes de seu apparecimento o claro-escuro servia apenas para designar um desenho ou quadro executado com tintas monochromaticas, tendo a exclusiva utilidade de revelar a opposição das tintas claras e das carregadas; não offerecia o poder supremo da suggestão visualisada, que veiu a ter na arte unica daquelle estranho pintor, cujo genio humanizou a dôr lumpica dos crepusculos. Toda a caricia furtiva dos tons velados encontra-se na maneira rembranesca, que fez da pintura uma chimica luminosa, servindo-se das combinações e reacções subtis da gamma do espectro solar para extrahir todos os valores intimos do silencio... Vêr-lhe um quadro é receber um suave convite para a meditação, porque Rembrandt se nos afigura o pensamento grave e profundo da sombra.

Luciferario da belleza, dá-nos a illusão de um alchimista da palheta, caminhando dentro da penumbra, como ladrão nocturno, para violar o segredo da luz... Em sua arte eximia, o claro-escuro adquire a potencialidade maxima dos effeitos, parecendo a espiritualização visual de todas as scismas: diffunde, reflecte, refracta, absorve, suaviza a luz, dando-lhe a infinita e suprema espectralidade. Dir-se-ia que estyliza o mysterio, manejando o pincel á guisa de pharol surprehendendo a escuridão, para florir um sorriso na treva.

Em seus olhos de noctiluco, como lhe chamou Fromentin, relumbra o genio, sol do cerebro. Dentro dessa alma prodigiosa, ha um supervisionalismo tal que, se a cegueira lhe vedasse a retina, continuaria a pintar de olhos fechados... E' que a luz lhe vinha de si mesmo. Dahi o merito de sua pintura, maravilhosa: não vemos o sol, mas sentimol-o. Até certo ponto Rembrandt justifica o que hoje, seculos depois, sustenta Einstein. A theoria da relatividade teve nelle talvez a sua revelação inicial.

Ninguem ainda o superou nesse processo pictorico, tamanha foi a sua faculdade em subtrair dos tons indecisos a força aguda, o recondito dos contrastes que transluzem na dynamica augural das fórmas e dos symbolos. A mão do pintor possuia o dom tentacular de abranger os liames tecidos pela sombra, que estendia os seus fios á realidade esquiva de tudo quanto vivia no refugio do recolhimento, como aranha negra construindo no espaço a sua astucia de velludo; na paciencia geometrica do desenho. Rembrandt pincelava a realidade anímica dos seres e fixava o volume das coisas concretas, sem esquecer o sorriso discreto das reticencias que prolongam o encanto abstracto das visões adormecidas.

As figuras e os objectos ganham, na sua arte ultrapotente, uma expressiva intensidade. Ha, em toda obra desse peregrino nocturno, a vasta, distensa, longa, profusa, sabedoria das syntheses. Rembrandt andava na pista do sol, na ancia de lhe acompanhar as ultimas pegadas luminosas, quando se sumia no horizonte, na fuga violacea do crepusculo, no momento em que se dilue, num claro-escuro rembranesco, deixando no ambiente a selva embriagadora das sombras para depois abrir a graça floral das estrellas serenas...

*

Rembrandt Harmen van Ryn nasceu entre as aldeias de Lyerdorp e de Koukerck, perto da cidade de Leyden, aos 15 de julho de 1606. O appellido veiu-lhe do Rheno, que lhe banha a cidade natal e á cujas margens se erguia o lar paterno, á sombra das azas de um moinho, attributo de toda paisagem da Hollanda.

Se Leyden lhe foi berço, Amsterdam, comtudo, é a cidade que mais o recorda e define. Foi nella que viveu, pintou, sorriu, soffreu e succumbiu, sendo o scenario de sua vida, de sua obra e de sua gloria.

Narrando impressões de viagem, com o encanto de um turista á Daine, Ernesto Torrealba nol-a descreve sob a suave influencia do genio de Rembrandt:

"A cidade tem um coração. Não é um bairro principal, nem uma praça monumental com cathedral historica: é um homem. Um homem morto ha seculos. Digo mal: mais vivo que todos os hollandezes, porque vive numa alma e numa synthese de côres. E' Rembrandt."

O scintillante chronista chileno viu-a fascinada pelo pintor pujante, em cujas mãos as sombras e a luz adquiriam o sortilegio de um jogo nocturno de maravilhas. E exemplifica o culto de que Rembrandt é objecto até hoje na cidade onde conheceu o amor, a fama, a riqueza e a miseria.

"Amsterdam convive em Rembrandt. A praça principal chama-se Rembrandt; no centro uma estatua em bronze verde, um robusto mata-mouros, bem posto, desfallecido e membrudo. O mais elegante faqueiro de prata da cidade leva a marca Rembrandt; as luvas e flanellas para cavalheiros marca Rembrandt. Ha um hotel, uma rua, um canal, um museu, um cáes e um theatro Rembrandt. Um theatro Rembrandt encontra-se em todas as cidades da Hollanda em que ha um theatro. Ao chegar á estação pode-se perguntar com prumo ao primeiro policial: 'Onde está o Theatro Rembrandt?' e tambem: 'Onde está o Hotel Rembrandt?' e 'Onde se comer papas cozidas com queijo excellente e ver uma pellicula de Douglas Fairbanks sob a condescendencia do homem que teve a grave enfermidade de uma luz".

A descripção pittoresca dessa glorificação de Rembrandt serve para documentar o apêgo de Amsterdam pelo pintor que a celebrizou e para quem foi ella motivo de belleza, de soffrimento e de bemaventurança.

Em Leyden, Rembrandt veiu á luz, viu a luz e amou a luz, transportando-a para a téla, pois foi em Leyden que aprendeu a pintar, tendo por mestre Jacob van Swanemburg. Mas foi em Amsterdam que a sua arte tomou impulso e a sua personalidade se revelou em toda a sua força e grandeza. Em Amsterdam teve por mestre Pedro Lastman, que exerceu ascendencia em sua formação esthetica, quiçá por ser da escola do germanico Adão Elsheimer, que, ao lado de Caravagio, influe sobremodo na escola hollandeza, que é a expressão mais forte da arte da Reforma, avultando em Lucas de Leyde no seculo XVI e no seculo seguinte em Rembrandt, o maior de todos, e em Gerard Dow, Ruysdael, Paul Potter, A. Cruyp, A Van Ostade, Terburg, Metzu van den Velde, Wouwermans e van der Meer de Delft. Installou-se ahi em 1631 e, um anno depois, pintou *A lição de anatomia do professor Nicoláo Tulp*, quadro notavel, que lhe marca a celebridade e emancipa a arte hollandeza da influencia italiana e flamenga.

Foi o seu primeiro passo de luz no caminho da immortalidade.

Ha criticos que lhe reconhecem apenas valor relativo, considerando-o, na galeria rembranesca, como ponto de partida para as obras magistraes que deu inicio. Desse quadro surgiu a arte formidavel de Rembrandt e bastaria isso para lhe attestar o merito. E', porém, um quadro que merece, agora e sempre, o enthusiasmo da critica. Luiz Araujo Costa, culto e profundo critico hespanhol, em sua obra recentissima, — *Letras, Damas y Pinturas*, consagra um admiravel estudo a Rembrandt, do qual não se poderá mais prescindir ao evocar a figura do mestre do claro-escuro. Tratando daquella obra impressionante, o referido escriptor tem esta observação exacta e magnifica:

"Se trata de un espectaculo de morte que hace pensar en la vida. Se comprende. Rembrandt no ha pretendido entonar una alegria a lo finito y deleznable de la existencia. Fué su intencion reproducir un acto de la vida corriente, en el que une a varios hombres una misma idéa. En la *Lección de anatomía* hay un inmaterial que flota en el ambiente y modela las expresiones fisonómicas del maestro y los discipulos; ese algo es la ciencia".

Antes de percorrermos, num rapido exame, a arte do pintor formidavel, vamos evocar-lhe, tambem de relance, a vida.

Dois annos após á *Lição de Anatomia*, casou-se com a linda Saskia van Ulemburg. Foi-lhe musa, modelo e companheira adoravel; Saskia é a sua maior, senão a sua unica ventura.

Foi ella a sua maior alegria de homem e de artista. Mulher para os seus sentidos e para a sua arte...

Saskia, cujo nome sabe a uma delicia exquisita, como fruta agreste que os dentes trincam e a alma absorve, foi a imagem que na sua vida, o sonho branco e luminoso que dansou em suas pupillas, onde bailavam as sombras perseguidas por um fauno de luz...

Retratou-a de mil modos e fórmas. Deixou-a em corpo e alma nos quadros em que foi modelo. Possuiu-a, desse modo, com uma volupia de pintor que superava o direito de marido. E ella, com uma vaidade e dedicação femininas, entregava-se-lhe feliz, sentindo-se amada na palheta e no thalamo!

Saskia, surrindo no claro-escuro das telas, surge-nos triumphal, antegozando a certeza de que sua belleza de mulher atravessará o tempo. A luz foi o vinho dessa orgia de amor e de gloria.

A sua primeira esposa — entre um numero de tres — foi a mulher que mais reproduziu na téla. Saskia era para elle a vida; Rembrandt envolve-a de beijos e de luz, de caricias e pinceladas. A luz de seu olhar, um idyllio em claro-escuro. Entre affagos e sombras, pintou-a no interior de seu atelier [illegible]. Reproduziu-lhe o corpo em todas attitudes e com todos os tons; vestiu-a de ricas roupagens de velludo; cobriu-a de joias, rendas, sedas e brocados; fel-a rainha e escrava, nympha e madona, imagem da luxuria e lyrio de pureza. E Saskia — loura visão que seduziu esse cavalleiro da noite! — encarnou á força do genio, o prestigio maximo do sexo; a variedade, o milagre das transformações, o enlevo da volubilidade feminina. *E foi Artemisa recebendo as cinzas de seu marido Mausoléo;* e foi Diana; a nympha Calixto; a mulher de Putifar seduzindo o casto José; Betsebá; Susana... Surgiu, assim, ora como visão mythologica, ora como visão biblica, transfigurada pelo pincel do prodigioso artista, cuja ancia de creação e de belleza venceu o ciume e o egoismo do esposo.

O primeiro filho — o artista triumphou da paternidade! — serviu-lhe para fazer um Ganymedes...

Mas Saskia morreu cêdo, em 1642, no anno em que appareceu justamente, a *Ronda de Noite*.... Foram oito annos de matrimonio, oito annos de ventura e de trabalho fecundo, nos quaes o pintor sombrio encontrou em Saskia uma caricia loura do sol.

*

Rembrandt, quando no apogeu de sua vida e de sua arte, teve a paixão do collecionador. Sua casa era, no tempo de sua prosperidade, uma especie de arsenal de raridades e antiqualhas: armas, estampas, gravuras, télas, moveis, cofres, pelles, espelhos, lampadas, capacetes e panoplias. Havia de tudo, especialmente objectos e utensilios de sua arte: pinceis de todas as fórmas e tamanhos, emfim, o mais completo e variado stock em materia de seu mister.

Veiu, porém, o desastre financeiro. E de 1653 a 1656 foi sendo despojado pela mão rapace do fracasso: as paredes ficaram desguarnecidas dos quadros italianos de Palma e de Giorgione, de sua melhores aguas fortes e dos trabalhos de seus discipulos predilectos, emquanto dos olhos as lagrimas lhe saltavam, vendo aquella evasão terrivel de tudo quanto significava a sua riqueza e o seu encanto. E, por fim, o lar foi-lhe vendido em hasta publica!

Foi obrigado a procurar domicilio humilde ás margens do Rozengracht, em companhia de seu filho Tito e de sua criada Hendrikje Jagherg ou Stoffels a quem retratou muitas vezes aquella "que realmente foi para o genio na desgraça o anjo bom, a companheira fiel, a amante desinteressada", na justa expressão de Luis Araujo-Costa, de cujo esplendido estudo extraimos parte dos dados que aqui divulgamos.

Descamps, em *Vie des Peintres Flamands et Hollandais*, accusa-o de ambicioso por dinheiro, de famelico pelo ouro, especulando os seus trabalhos, que delles procurava tirar o maior proveito monetario. Não nos interessa o facto, porque, admittindo-lhe a veracidade, não lhe affecta o merito artistico, unico que nos importa no caso. Mas, se, realmente, Rembrandt assim procedia, não vemos nisso senão uma vingança exercida contra o seu meio, pois a Hollanda daquella época vivia sedente de riquezas, sua ganancia mercantil. O mundo alargara-se para ella e de Amsterdam saiam as naves para a conquista e para o dominio dos novos mares e das novas terras.

Não sabemos se o critico tem razão; não queremos sabel-o. Rembrandt, com as suas imperfeições humanas, seus defeitos pessoaes, suas arestas de caracter, temperamento ou educação vale mais, multissimo mais que o mais puro e angelical dos imbecis, que o mais severo e integro dos mediocres. E' que elle foi um creador de belleza, um genio em sua arte, um martyr em sua vida.

O erro da critica e do vulgo é julgar o genio ou o talento com o mesmo criterio que se applica aos demais: o grande artista, como todo homem extraordinario, ha de, forçosamente, differir dos outros, destoar da maioria, desviar-se do normal e do commum.

No caso de Rembrandt, esse amor á pecunia foi, aliás, um tributo atavico da raça e um imperativo mesologico: todo o hollandez não passa, na verdade, de um judeu encubado. O saxão barbaro e sombrio, pertinaz e avarento, que, no fundo, é o neerlandez, recebeu o forte impulso do semita vindo da Hespanha e de outras terras e que fez de Amsterdam, como, agora, de Nova York, a cidade sagrada dos negocios, uma capital da usura e da cobiça. Rembrandt tinha, como hollandez que era, algo de judaico, tanto no sangue que lhe corria nas veias como na luz que lhe banhava a alma: a avareza do claro-escuro é uma tara, quiçá, da raça inexpugnavel, que não passa de uma sombra em busca do ouro reluzente de um claro-escuro ethnico, de uma estirpe espectral de seres que penetram em todos os povos e resiste, subsiste e domina, sem se confundir, nem perder a sua força inicial...

Rembrandt foi hollandez completo. Em suas télas a Hollanda vive em synthese, perpetua-se em luz, prolonga-se na fuga dos tons...

O seu pintor maximo encarna-lhe o destino. O claro-escuro do ambiente passou para as télas, aguas fortes e gravuras de quem fez da arte um milagre da verdade, reflexo da natureza e do instincto, que não é senão a natureza dentro de nós. E Amsterdam, com os seus canaes e as suas brumas, com as suas casas de ladrilho vermelho, longas e soturnas, com o seu aspecto sombrio de synagoga; Amsterdam parece um enorme cysne negro adormecido nas aguas mortas... E' uma Venéza sem alacridade meridional e sem pompas do Oriente.

E essa cidade do claro-escuro fluidifica-se no jogo rembranesco da luz e da sombra, nutre-se de vida nas obras do seu unico habitante, de seu hospede eterno, porque Amsterdam tem em Rembrandt a sua alma, que sorri, chora, pensa e medita, espreitando-nos por entre a nevoa, vitrinas, vidraças e semblantes...

E' que, na phrase lapidar de Mauclair, possuia elle a *"incomparable faculté d'un clair-obscure qui anime toute ombre de la vie mystérieuse de la couleur."*

Rembrandt é na pintura uma grandeza solitaria. Coppier considera-o um pintor cartesiano. Elle, de facto, pensou e pintou, logo existiu! Mas Descartes cede ás vezes logar á Pascal, como bem observou Luis Araujo-Costa.

Na sua arte ha o realismo da observação, a logica da technica, a philosophia relativista que espiritualiza a sciencia do desenho e gradua os effeitos da luz em opposição ás sombras.

Em todos os seus motivos mythologicos, biblicos e historicos, predomina o retrato. A galeria rembranesca é uma série de sombras que são almas... O claro-escuro serve-lhe para nos dar uma sensação de que o segredo das physionomias busca o refugio na atmosphera: é um esconderijo de vidas que procuram escapar-se-lhe das mãos poderosas. Proteu dentro de uma gruta!

Descamps dá-nos uma impressão segura do que foi a sua arte inegualavel: *Il semble qu'il eut inventé l'art, s'il n'avait pas été trouvé; il s'était fait des régles et une pratique sur de la couleur, de son mélange et de effets de ses différens tons.*

Rembrandt excelle como gravador, aguafortista e pintor. Não gravava deante de pessoa alguma. O segredo de sua gravura era-lhe um thesouro, que avaramente subtrahia á humana curiosidade. A' agua-forte applicava o vigor e a magia que lhe eram peculiares. E na pintura foi assombroso no retrato, onde parecia que modelava a physionomia cuja semelhança era tal que della saltava o enigma de cada vida. O caracter physionomico, apanhava-o de golpe. O toque do seu pincel tinha qualquer coisa de vara de Moysés, que fez brotar agua da rocha, ao passo que Rembrandt fazia jorrar luz de cada face impassivel...

Citemos, de passagem, sem maior detença, algumas de suas télas celebres. Já alludimos á *Lição de Anatomia*, onde a sua arte se individualizou e ganhou amplitude, marcando o inicio de sua escalada. Em *Ronda de noite*, uma de suas obras primas, attinge á plenitude do genio. Nessa téla, tão impropriamente denominada, porque a scena não se passa á noite, mas ao cair do sol, o claro-escuro rembranesco realiza o seu maior prodigio. A alma hollandeza palpita, vibra, move-se, assoma nesse quadro magistral. O mesmo hollandismo vigoroso existe nos "Syndicos do gremio de tecelões", pintado em 1661, obra da sua madureza, quando Rembrandt estava no zenith de sua possante ideologia artistica e no dominio integral de sua força creadora e de sua technica inconfundivel.

Ha uma infinidade de trabalhos, em diversos generos e variaveis no assumpto, espalhados pelos museus e pelas collecções particulares, fulgindo como brilhantes soltos sobre velludo negro. Na sua série de obras biblicas, o Velho Testamento é que maior inspiração lhe proporcionou. Os motivos evangelicos lhe são menos abundantes. Destes, entretanto, o Louvre guarda uma obra primorosa — "Os Peregrinos de Emmaús", de cuja maravilhosa belleza nos fala o verbo tropical de Thomaz Lopes: "Só o gigantesco Rembrandt conseguiu dar uma expressão divina ao rosto soffredor de Jesus. Ante essa téla assombrosa, que é realmente um phenomeno do genio creado, tem-se a impressão de que os dois discipulos e o creado que serve á ceia, são da terra, mas que a presença de Christo é sobrenatural e milagrosa. São de tal modo dolorosos os seus olhos, e os olhos de tal fórma illuminam a physionomia, que Jesus parece uma alma que se corporificou para patentear a sua presença. Não é um quadro: é o Deus vivo".

Não precisamos de maiores referencias e de mais commentarios á obra fecunda desse genio bravio, desse gigante soturno que semelhava um leão negro, sacudindo a sua juba de sombras.

Basta que, por ultimo, façamos breve menção de seus estupendos e innumeros auto-retratos.

Pintou-se de varias maneiras, desde quando rico, robusto, pletho[...]rico e feliz, vivia na abastança e o esplendor, até quando, na miseria e no infortunio, humilde e humilhado, irado e solitario, estava na velhice e na amargura á quasi no claro-escuro humano da existencia, em cujo periodo a vida é uma luz que caminha para as sombras da morte...

Nessa phase final de sua vida Rembrandt, á falta de modelo, enfiava na cabeça uma carapuça, que lhe deixava na sombra metade do semblante, punha-se deante de um espelho e reproduzia o seu proprio rosto com traços nervosos que eram como relampagos em noite escura.

O espelho magico foi-lhe um museu de mascaras...

*

Aos 68 annos de edade, morreu. O anno de 1674 foi a pausa final dessa vida terrena, que desappareceu na sombra... E levou o seu segredo, porque ninguem até hoje o violou! O seu claro escuro sómente se encontra em suas télas, gravuras e aguas-fortes; sómente existe no céo de Amsterdam, cidade theatro de sua vida, encanto de suas pupillas, e que é o seu tumulo e museu.

Fóra da pintura e da bruma nordica de sua Amsterdam, o claro-escuro, que o seu genio arrancou da atmosphera para fixal-a no cerebro e na pintura, tornou exequivel o portento da photographia, luz estatica, e o prodigio do cinema, dynamica da luz. E' o processo rembranesco expandindo-se neste seculo da vertigem.

Quando, na penumbra de um cinema, sob a surdina musical, vejo sobre a téla branca a projecção das vistas animadas, bemdigo-lhe o nome, exalto-lhe a arte, admiro-lhe o genio. E' que Rembrandt surge tambem no claro escuro cinematographico, á maneira de um pastor das sombras...

Saul de Navarro

Auto-retrato de Rembrandt

ASPECTOS DO RIO ANTIGO

O palacio dos vice-reis

O ANTIGO palacio dos vice-reis que serve de séde actualmente á Repartição dos Telegraphos, passou por algumas modificações, que convem lembrar chronologicamente. Para melhor fazel-o basta acompanhar Joaquim Manoel de Macedo no seu "Passeio pela cidade do Rio de Janeiro".

E' assim que o descreve o autor da Moreninha:

"Constava elle, como ainda hoje, de quatro faces orthogonaes; a principal, que olha para o mar, offerecia á vista tres corpos separados por pilastras e com tres janellas em cada um delles; tinha um só andar e inferiormente tres porticos de pedra marmore branca, sendo o do centro formado por duas combotas e os dos lateraes mais estreitos e de forma vulgar; de um e outro lado destes abriam-se janellas de peitoril. Cada um dos porticos descansava sobre uma escadaria propria, de marmore branco.

A face do norte apresentava, ao ligar-se com a anterior descripta, um portico fronteiro a outro egual da face do sul, dando entrada para o saguão, e além desse mais dois para serventia particular, e entre elles duas cocheiras e dezenove janellas de peitoril; no pavimento superior havia vinte e quatro janellas como as da fachada principal.

Na face do sul, que olha para o actual edificio da Camara dos Deputados, havia, além do outro portico, 23 janellas de peitoril e mais uma porta para serviço particular e no pavimento superior 23 janellas, das quaes sete eram de peitoril e collocadas quasi a meio da fachada. A face do fundo apresentava nove janellas de sacada no andar superior e interiormente um portico ladeado por quatro janellas de peitoril.

A entrada do palacio era nobre: duas filas de columnas conduziam á escada, que agora é nobre, tambem constando de dous lances no mesmo sentido e outros dous em sentido opposto como era, porém, no tempo do conde de Bobadella... primitiva, sem duvida, porque no seculo passado ainda, não se conhecia no Brasil a importancia extraordinaria que tem uma boa escada.

O conde de Rezende fez construir um segundo andar de 12 janellas de sacada que se vê ao meio do primeiro da face do norte. Pelo andar do tempo continuou o palacio imperial a receber outras modificações. No reinado do primeiro imperador levantou-se o segundo andar da face principal com tres janellas guarnecidas por uma varanda de ferro. No reinado do sr. d. Pedro II e por ordem de Sua Magestade, foram reformados os dois corpos lateraes da fachada principal, sendo cada um delles coroado por um attico, parecendo por isso haverem dous terraços em logar de telhados.

LINDBERGH

LINDBERGH e sua progenitora

LINDBERGH, o herôe da travessia aerea Nova York-Paris, vae descansar e com elle o seu inseparavel "Espirito de St. Luiz", o gigante alado de armadura de aço, ductil e obediente, como um escravo, ao seu manejo seguro espaço em fóra, em demanda da Gloria.

Vae descansar! Como se a um vencedor como Lindbergh, fosse possivel fugir ás seducções de novos triumphos, que lhe espicaçam a vaidade, excitando-a a outras façanhas que supperem em destemerosidade áquella que realizou.

Principe do Azul, como o denominaram os seus compatricios, Lindbergh está disposto, "malgré tout," a repousar por algum tempo, depois de quasi meio anno de actividade nervosa e fatigante.

E merece esse repouso, quem sobrevive á gloria que conquistou, com uma modestia e com uma simplicidade de que só são capazes os predestinados para as grandes aventuras.

Ao seu feito extraordinario, Lindbergh quiz juntar um outro e realizou, com a galhardia com que cobriu a travessia do Atlantico, uma visita a todos os departamentos norte-americanos.

Nessa sua segunda jornada, Lindbergh percorreu 22.350 milhas, participou de 69 banquetes em sua homenagem e pronunciou 150 discursos, breves, embora como todos quantos pronuncia, de simples cortezia.

Ao regressar da sua interessante excursão aerea, Lindbergh, afirmou que se encontrava em excellentes condições, repetindo de quando em quando: "Estamos bem; eu, apesar da tensão da viagem e o meu "São Luiz", depois de haver percorrido, sem jamais deixar de attender ao meu appello, mais de vinte e duas mil milhas, sem contar o vôo transatlantico".

O heroico aviador vae recolher-se ao seu retiro de Saint Point, longe do bulicio das grandes cidades, fruindo a primeira opportunidade que se lhe offerece, em companhia da sua progenitora, que ha muito ansiava por tel-o ao seu lado, como um premio ás horas intermináveis que passou pedindo aos Céos do Atlantico que guiassem o seu Lindbergh e que o trouxessem são e salvo ao seu regaço de mãe amantissima.

Castellos de ar

(*Continuação da 1ª pagina*)

— "E vae dahi, que fizeste?"

— "Que fiz? E' boa! Fiz o que devia. Parei immediatamente com a machina e dispuz-me a volver o ar ás suas condições normaes. Mas imagina a minha consternação, quando, cheio de angustia mortal e pungido de remorsos lancinantes, se me deparou uma difficuldade, na apparencia insuperavel, e da qual era eu proprio o culpado".

— "Qual era?"

— "Ora essa! era a glutenina que tinha dado uma rijeza tremenda aos tijolos. Tão compactos estavam que resistiam tenazmente a todas as tentativas para os reduzir de novo a ar atmospherico!"

"— Oh! c'os diabos! Que entalação a tua, Jorge!"

— "Entalação, e mais alguma coisa! Custou-me um bom par de libras, posso afiançar-te! Experimentei toda a casta de dissolventes — acidos e alcalis, e não sei que mais — para reduzir a glutenina, mas qual historia! Tudo falhou! Depois experimentei aquecer os tijolos de ar numa fornalha. Saiam para fóra como barras de ferro em braza, mas sem mudança alguma no estado physico. Que havia de fazer? Estava com a cabeça a razão de juros. Mas o que é curioso é que, quando estava no auge do desespero, me luziu uma idéa. Fiz uma forte solução de glutenina, e achei, com grande allivio, que os tijolos, depois de impregnados dessa solução, perderiam todas as propriedades de adherencia que lhes tinha dado a glutenina. Não restava mais nada a fazer senão dissipar o ar que constituia os tijolos, o mais depressa possivel, e por conseguinte arregacei as mangas e metti-me resolutamente ao trabalho. Logo depois de os embeber na solução — o que não se fazia com uma perna ás costas, pódes crêr — os tijolos começaram a evaporar-se; mas para tornar o processo mais expedito, tinha em cima da fornalha uma grande chapa de ferro aquecida ao rubro, e, á medida que os tijolos eram collocados sobre ella, desappareciam com a mesma rapidez que flocos de neve a derreterem-se, com um rugido semelhante ao de uma rajada de vento. Eu não queria, é claro, que o parocho suspeitasse que era eu a causa de todas as calamidades daquelle anno memoravel e indirectamente o assassino de Sansom. Por isso não boquejei sobre o assumpto, e desatei a trabalhar noite e dia, sem descanso, durante semanas, para desfazer os damnos de que era responsavel, furtando apenas ao trabalho uma que outra hora para dormir, só quando já não me podia aguentar em pé! Não calculas o prazer que tive quando vi o barometro a subir com regularidade de dia para dia. Ia subindo, subindo, ia-se approximando cada vez mais da altura normal, á proporção que diminuiam as grandes pilhas de tijolos, e o meu olhar corria de uma para outra anciosamente. Quando colloquei o ultimo tijolo em cima da chapa esbrazeada, deixei-me cair mesmo onde estava, completamente extenuado, e não sei quanto tempo dormi ao lado da fornalha.

— "Salvaste então as colheitas, Jorge?"

— "Infelizmente não. Mas salvei o mundo".

— "Salvaste o mundo? Como assim?"

— "E' evidente! Se eu tivesse continuado a fabricar aqui tijolos de ar, se eu installasse por todo o paiz machinismos para esse fim, percebes claramente que, dentro de um curto prazo o ar adelgaçaria tanto, ficaria por tal forma rarefeito, que não se poderia respirar á vontade, e a raça humana seria assim lentamente exterminada".

Coração de mãe

UM dia, conta a historia anedotica, uma mulher, daquellas excepcionaes que vem confirmar, por isso, a regra geral da bondade nata do seu sexo, para experimentar a dedicação e o amor dum seu inexperiente apaixonado que constantemente lhe fazia juras dum purissimo e afincado amor, lhe perguntara, quando elle lhe dizia que a amava mais de que tudo no mundo, se a amava mais do que a sua propria mãe e obtendo como resposta que sim, lhe exigira o coração da mãe.

— Vá a casa, mate-a tire-lhe o coração e traga-mo. — Elle foi a casa, matou a mãe, tirou-lhe o coração e pôz-se a caminho a levar á perfida mulher o coração pedido.

Posto a caminho da casa da sua amada com tanta precipitação se houve que se tropeçou e caiu. Nesse lance doloroso saiu uma voz do coração da mãe que lhe perguntára: — "magoaste-te, meu filho?"

A Allemanha possue o mais famoso corredor do mundo

O dr. Otto Peltzer é, presentemente, um dos mais afamados *sportmen* do mundo. Medico, formado pela universidade de Iena, tem apenas 27 annos. Com o objectivo unico de cuidar da sua saude, sem que o levasse a isso a ambição de glorias, o clinico allemão começou a cultivar o sport em 1920. Em pouco tempo adquiriu notoriedade, tornando-se na actualidade o maior corredor do mundo. Peltzer recusou uma proposta de 50.000 dollars, que lhe fez uma empresa cinematographica dos Estados Unidos, allegando que pretendia representar a Allemanha nas proximas Olympiadas de Amsterdam.

Peltzer é detentor do record mundial de 1.500 metros, em 3 minutos e 51 segundos.

A DATA

(Das Ephemerides brasileiras, do Barão do Rio Branco)

11 DE DEZEMBRO — S. DANIEL —

1826 — Fallecimento de d. Leopoldina, primeira imperatriz do Brasil, nascida em Vienna a 22 de janeiro de 1797, filha de Francisco I, imperador da Austria. Falleceu no Palacio São Christovão, estando então ausente, no Rio Grande do Sul, o Imperador D. Pedro I.

E' preciso não attribuir a este triste acontecimento, como se tem feito até aqui, o regresso do Imperador. Ao ministro inglez Gordon, que o fôra encontrar em Santa Catharina, D. Pedro já havia declarado que a sua visita ao Rio Grande seria curta. Quando o visconde de São

A primeira imperatriz do Brasil, d. Maria Leopoldina

Leopoldo chegou "a Porto Alegre, no dia 14 de dezembro, estava resolvida a viagem de regresso e em proclamação do dia 16 dizia o Imperador: "A necessidade da minha presença na Côrte, para tratar de negocios de alta importancia e mandar mais soccorros, faz com que me retire com brevidade, o que summamente sinto. Nesta data não se sabia em Porto Alegre da molestia e morte da Imperatriz. Só alguns dias depois, na cidade do Rio Grande, recebeu o Imperador estas noticias pelo lugre americano "Emma", saido do Rio de Janeiro no dia 13.

1868 — Batalha de Avahy ganha pelo marechal Caxias sobre paraguayos commandados pelo general Bernardino Caballero.

1823 — O Conselho de Estado terminou a discussão da Constituição do Imperio, mezes depois promulgada.

O HAREM DO REI DA ARABIA

O rei da Arabia

O velho rei da Arabia, sultão do Nedj e rei do Hedjaz, acaba de introduzir uma innovação. S. M. resolveu abolir o uso de camellos nas suas caravanas, tendo mandado construir na Inglaterra, para a

O harem-automovel

conducção das 25 esposas que o acompanham sempre em suas frequentes viagens, de Meca a Medina, um luxuoso harem-automovel. Para escoltar o harem real existe uma guarda especial de 50 guerreiros.

O verdadeiro catecismo da educação civica devia assentar nos principios basicos da moral christã: "não faças aos outros o que não queres que te façam".

•

O remorso longe de ser, como a lagrima, um balsamo, é uma ferida sempre aberta.

•

Antes de censurares alguem, censura-te primeiro a ti mesmo.

A ACTIVIDADE DOS ATHLETAS EUROPEUS

Performances notaveis ultimamente realizadas

NOS stadiuns de Colombes e de Jean Boin, em Paris, foram levados a effeito recentemente interessantes concursos athleticos, de que participaram elementos da França e de alguns paizes do continente.

No primeiro desses torneios, foi batido um record mundial e outras proezas dignas de registro foram verificadas.

A prova mais interessante da reunião foi, sem duvida, a corrida do kilometro, em que tomaram parte os maiores corredores do mundo nessa distancia: o francez Serafim Martin, detentor do titulo de recordman mundial, e o allemão Otto Peltzer. Intervieram ainda na prova outros campeões de nomeada, como Georges Baraton, Bontemps, Conger e Vançon.

A phase da luta foi um duello formidavel entre Peltzer e Martin, saindo vencedor o corredor allemão por um metro de differença. Ambos melhoraram o record do mundo, pois os seus respectivos tempos foram: 2.25" e 4|5 e 2.26". O record antigo de Martin era de 2.26" e 4|5.

Nessa mesma competição athletica registraram-se outras notaveis performances, tães como a do Lord Burghley (inglez) que cobriu os 110 metros barreira em 15" 1|5 e os 200 tambem em barreira em 24" e 3|5; e de Vintousky (francez) que melhorou o record da França em salto de vara, para 3 metros e 825.

No certamen realisado dias depois no stadium de Jean Bouin, foram tambem verificados resultados dignos de menção. No salto com vara, o sueco Nilsson e os francezes Vintousky e Vauthier alcançaram os tres metros e 70; Serafim Martin venceu os 800 metros em 1" e 58; Ashby (inglez) cobriu os 2.000 metros em 5" e 37 e Boitard (francez) correu os 3.000 metros em 8,54" e 2|5. No lançamento do dardo, Deglond melhorou o record francez, com um arremesso de 60 metros e 57. Em Luneville (França) o athleta parisiense Daquery venceu o campeonato da marcha dos 100 kilometros em 11 horas e 31 e 56", melhorando não só o record francez na distancia, mas tambem todos os comprehendidos entre as 6 e 10 horas e entre os 60 e 100 kilometros.

Na capital da Noruega, foi disputado um torneio athletico internacional, cujos melhores resultados foram os seguntes:

O allemão Wichman ganhou os 200 metros em 22"; o norueguez Jorgensen venceu os 3.000 metros em 8,25" e 2|5; o allemão Trossbach venceu os 110 metros barreira em 15" e 7|10 e o sueco Andersen cobriu os 100 metros rasos em 10" e 3|5. Alem disso, Neumann correu os 400 metros em 49" e 7|10 e o allemão Schlokat lançou o dardo a 64 metros (novo record allemão) e finalmente no salto em altura Hagen, Midtlyng e Koppe attingiram a 1.85 metros.

Em Helsingfors (Finlandia) e Stockolmo (Suecia) realisaram-se algumas excellentes performances, sendo que na capital finlandeza, Helgust registrou 3.56" e 1|5 e Borg 3,57" e 2|5 para os 1.500 metros, ganhando aquelle ainda a prova kilometrica em 2,31" e 7|10.

Em Stockolmo, o corredor em barreira, Petersen melhorou o record mundial dos 110 metros, que cobriu em 14" e 7|10 (o antigo record pertencia ao canadense Thompson com 14" e 8|10). Nessa mesma Capital foram obtidos outros bons resultados, como: 63 metros e 80 para o dardo pelo sueco Lindstron; 54" e 3|10 para os 400 metros barreira, pelo dinamarquez Petersen; 21" e 9|10 nos 200 metros rasos pelo allemão Borner; 4,25" e 1|5 na milha pelo sueco Sjogren, etc.

Como se pode ver, a actividade dos athletas europeus é muito grande, sobretudo na Allemanha, Scandinavia, França e Finlandia. Tambem na Italia foram levados a effeito varios torneios nacionaes com discretos resultados e Grã Bretanha realisaram-se outros com caracter local, mas que bastaram para por em destaque o preparo dos seus athletas.

O Apostolo da Educação Nacional

Palavras pronunciadas na Commemoração da A. B. E.

TER um grande Ideal, longe do mais remoto interesse mesmos os de simples gloria ou vaidade, é raro, hoje, como em todos os tempos, aqui, como alhures. Fazer deste Ideal a preoccupação absorvente de todos os instantes, que as occupações de cada dia apenas distraem, mas não esquecem — mais raro. Procurar tornar este Ideal realidade, mesmo parcelladamente, como a vida vae consentindo, inserindo-o nas obras alheias, acudindo a toda parte em que elle seja cultuado com a egual sinceridade — mais raro ainda. Apagar-se conscientemente neste Ideal, na só visão dos resultados que a sua realização vae conseguindo, sem reclamações de privilegio ou reinvidicações de prioridade, alegre se o vir ainda que imitado, mas fecundo, só é dado a raros entre raros da humanidade toda.

Foi assim Heitor Lyra da Silva. E, porque assim foi, nobilita não o nosso tempo e a nossa terra mas a propria especie humana.

Espirito fundamentalmente religioso, só tendo sido catholico nos ultimos tempos, a elle pode-se applicar, com justeza um conceito profundo e simples desta extraordinaria Malwida de Meysenbug, pensadora allemã, intima e collaboradora de Wagner e Nietsche, cujos livros se sobredouram de um idealismo humano e confortador: "A propria vida é o fim da vida. Nosso dever é de ter vivido. Cabe a cada um collocar este mais alto ou mais baixo". Ninguem o collocou mais alto que Heitor Lyra, desde os pequeninos deveres, de attenção e cortezia, aquelles que ficam occultos ao juizo dos outros.

Relevae-me, nesta segunda hora de saudades, que lhe votamos á memoria, reminiscencias pessoaes.

Entre os divertimentos que commemoraram o centenario de 7 de Setembro, houve um Congresso de Ensino, official, em que, como nos demais, não se encontra outro proveito a não ser as relações pessoaes que se fazem.

A' solicitação da Liga Pedagogica do Ensino Secundario tivemos occasião de apresentar imperceptivel minoria sobre o ensino da Physica. Depois de impressa, oferecemos-lhe um exemplar. Omittiamos uma referencia pessoal, que era de justiça, porque ignoravamos então o seu esforço silencioso em pról do ensino efficiente daquella disciplina e porque conheciamos ligeiramente a primeira edição do seu livrinho sobre o assumpto. Recebeu-o affavelmente e foi o que nos approximou dora em deante, dando a mim mais um symbolo, que só cresceu na minha admiração, sem uma decepção, e que hoje se deplora na minha mais profunda saudade. Quando mais tarde nos penitenciamos daquella omissão, discretamente, naturalmente, não nos permittiu proseguir. Encontrara alguem que commungava das suas idéas, que, humilde embora, poderia ser uma voz a mais a cooperar para que a sua fosse audivel, como devera. Isto lhe bastava. Era o seu Ideal que se accentuava. Pouco lhe importava que o seu nome fosse esquecido. Não era dos que se dizem ultimos, julgando-se primeiros.

Que contraste com o commum da nossa gente, que cata as citações, mesmo as mais improprias, que reclama prioridade para idéas velhas.

Comprehendi então o que sempre ouvira e intimamente julgava talvez exagerado, a meu Mestre Raja Gabaglia e a meus amigos Affonso Taunay e Arthur Motta: daquelle Homem sympathico, mas reservado, polido mas discreto, com qualquer coisa de norte da Europa, da Suecia ou Dinamarca, que viamos constantemente na Polytechnica, sempre apressado, a consultar ora o relogio, ora pequena agenda, que mais tarde nos parecia decifrações de palavras cruzadas... e onde se retraçava o seu dia repartido quasi todo em appellos de desinteresse pessoal.

Depois tivemos occasião de ver quanto elle era grande, no exalçar, apagando-se, o seu grande Ideal.

O governo, numa destas comedias tão frequentes, annunciou que acceitaria suggestões para a reforma de ensino projectada.

O dedicado presidente da Liga Pedagogica, meu amigo professor José Piragibe, nomeou uma commissão para as elaborar. O trabalho penoso e longo, em domingos, feriados, noites a fio, pode-se dizer que teve como mentor principal a Heitor Lyra, sempre procurando harmonizar os pontos divergentes, esclarecendo, auxiliando, dando ao trabalho a contextura logica necessaria.

Ahi comprehendemos bem o que nos parecia de alguma sorte estranho. Heitor Lyra, ao transpor as portas da Escola Polytechnica, armado do diploma profissional, conquistado com a probidade intima, que era traço indelevel de tudo que fazia e acompanhado de prestigio pessoal, entre professores e alumnos, talvez nunca mais repetido naquella casa, não levava o objectivo simples de exercer uma profissão. Os seus olhos claros e profundos, em que se sentia a confiança segura de uma grande serenidade de coração e intelligencia, desde este dia visavam mais alto.

Ha homens cuja obra os sobreleva. Conjunto feliz de circumstancias, qualidades secundarias, ás vezes, mas opportunas, e até defeitos, dão relevo ao que fazem, permittindo que deixem de si imagem ampliada. Outros, de rendimento maximo — são o que lhes sobrevive. Terceiro grupo mais escasso e mais valioso — são maiores que a obra. Se a sinceridade dos que se aproveitaram da sua presença bemfazeja, não retiver os documentos e o testemunho do que elles foram, ter-se-á deixado de conhecer, muitas vezes, os mais nobres e mais raros exemplares da especie. Ou porque desdenhem da gloria e da posteridade, sabendo-as como são faceis e precarias, ou porque uma grande consciencia profunda não lhes dê pressa de se chamarem, passam inferiores ao proprio merecimento. E' aquella especie de trappa intellectual e moral a que se refere Joaquim Nabuco, a proposito de Tautphaeus.

Com Heitor Lyra, o motivo é outro e maior: — tendo a consciencia escrupulosa de que a missão a que se consagrava, na apparencia ao alcance de qualquer, na realidade, exigia uma preparação longa e dedicada, vigilante, levou a vida toda a se preparar para ella, a se apropriar de todos os elementos necessarios, que lhe permittissem aos seus proprios olhos, enfrentar uma acção decisiva, em pról da educação nacional. Porque era destes, raros aqui como entre tantos outros aspectos, para quem só vale o louvor que coincida com o da propria consciencia ou a censura que seja a do proprio fôro intimo.

Recordo-me das escusas formaes que oppoz quando soube do que se passara em roda de professores, em que alguem suggeriu, entre applausos unanimes, seu nome para o Departamento Nacional de Ensino.

Mas como a vida lhe foi tão curta, só lhe consentiu parcellar-se, espalhar, sem conta, sem medida, esquecido de si, todo o bem que fez, immenso, cujo inventario precioso cabe hoje á creação que foi o objectivo de todos os seus dias e que só logrou realidade ao termo de sua vida: A Associação Brasileira de Educação.

Como já observou, o professor Tobias Moscoso no famoso elogio que lhe fez, lembrando Faguet, era a outra, a profissão que menos exercia, a sua verdadeira profissão. Na incumbencia da Liga Pedagogica, referida, está o germem remoto da A. B. E.

Vinda a reforma do ensino, como que a acção da Liga estava finda. Os elementos que a tinham sustentado não a mantinham mais.

Heitor Lyra quiz tentar alguma coisa mais ampla, em moldes mais largos. Surgiu-lhe a idéa de uma Federação de Associações de Ensino do Brasil, que realizaria conferencias periodicas, o mais frequente possivel, a iniciar-se por São Paulo, talvez Recife. Como o acompanhei sempre, humilde mas dedicado, perdoai-me que reconstitua, hoje, junto de vós, a nossa pre-historia.

Reuniu-nos, um dia, a Everardo Backheuser, ... companheiro, a Edgard Mendonça e a mim, em um jantar no Hotel Gloria, aproveitando a passagem pelo Rio do Prof. Lysimacho da Costa.

Foi a 24 de março de 1924. A obra das proporções vultosas era difficil e elle tinha o escrupulo de tentar no vacuo e ainda mais de arrastar companheiros em um trabalho vão e incerto. Queria alguma coisa de mais seguro. Consultava amigos e interessados, balanceava elementos, visava possibilidades, coordenava esforços convergentes, dissipava discordancias, sempre delicado, cauteloso [illegible] prudente.

[illegible]rificadas as difficuldades d[illegible] [illegible]ração e de reunil-a fóra do [illegible] quiz modificar o meio, vi[illegible]ando o mesmo fim. Dirigiu a alguns amigos uma circular, consultando-os sobre a organização de um partido politico, differente da "Action française" de Charles Maurras e Leon Daudet, em França, apezar do titulo a "Acção Nacional".

Quero lel-a no proprio original santificado pelas suas mãos e guardado pelo piedoso carinho de sua exma. familia.

A ACÇÃO NACIONAL

Os signatarios deste docu[illegible]ento assumem o compromisso de [illegible]operar por todos os meios l[illegible] para a formação de uma [illegible] [illegible] cujo objectivo será [illegible] [illegible]paganda de um progra[illegible] [illegible]ganização politica e social [illegible] com o minimo de alteração [illegible] leis vigentes, constará:

1º — de uma reforma do regimen eleitoral, no sentido de tornar o voto obrigatorio, secreto e consciente, de modo a permittir que a escolha dos dirigentes traduza realmente em todo o paiz a vontade da maioria de um eleitorado idoneo;

2º — de uma reforma da magistratura, destinada a pôr a justiça ao alcance de todos, garantindo o cumprimento das leis, o respeito a quaesquer direitos, civis e politicos.

3º — de uma reforma educativa destinada simultaneamente: a) a modificar a mentalidade das novas gerações das classes medias no sentido de lhes dar, sem prejuizo de uma educação integral, uma visão mais concreta das realidades e uma mais exacta comprehensão dos verdadeiros interesses nacionaes; b) — a melhorar as condições de vida das classes populares, ensinando-as a agirem mais efficazmente sobre o meio, e a executarem um trabalho mais intelligente e mais productivo, permittindo que elevem o seu nivel economico, intellectual e moral, e se incorporem gradualmente ás classes dirigentes.

—

Logo que o numero de adhesões a este programma tenha attingido 500, serão convidados os grupos de signatarios a escolher os seus representantes encarregados de elaborar os projectos completos que devem ser adoptados para realização pratica do referido programma.

Depois de ractificados os projectos definitivos pelo voto dos signatarios será iniciada a propaganda publica.

Os signatarios declaram que a limitação do programma ás tres questões mencionadas, não importa no esquecimento de outros problemas da mais alta importancia para o Paiz, como sejam principalmente a reorganização economica e financeira, a sua defesa nacional, o saneamento, mas significam que entendem que, uma vez garantida a expressão e a execução da vontade da maioria dos brasileiros capazes de votar com discernimento, a elles cabe dar a taes problemas as soluções que lhes parecem mais convenientes e opportunas".

E' um modelo de tacto, de medida, de tolerancia a redacção desta circular. Desejando aggregar o maior numero de adeptos sinceros foi necessario redigir o programma no terreno mais neutro possivel, com as questões mais geraes, em que a infinita modalidade das divergencias pessoaes se apagassem. Era um plano de elaboração longa, paciente. Por esta occasião rompeu o levante militar de S. Paulo, traduzindo o mal estar geral. Alguem, que conhecia o seu programma seguiu, a contragosto seu, para lá, no intuito de com elle orientar a nova ordem de coisas que parecia vir a ser victoriosa. Receiava elle que a sua divulgação naquellas circumstancias e o possivel fracasso compromettessem aquellas idéas na acção futura. O estado geral dos espiritos era de oppressão e angustia.

Em torno de Heitor Lyra esta atmosphera de mal estar e descontentamento, de que elle participava e que dominava os seus amigos, quasi todos, embora tocando o não lhe tirava a imperturbavel serenidade de sempre. Era admiravel ver-se aquelle homem de fé, em momento em que tudo ao redor delle conspirava para a destruição, pensar em construir e construir para o futuro da nacionalidade, um futuro que periclitava em seus alicerces mal seguros.

Reuniu-nos de novo, definitivamente, para asentar as bases de uma Associação de Educação. Afóra o professor Delgado de Carvalho, que compareceu, mas não poude permanecer até o fim, fomos 4 os que estivemos presentes, no Restaurante Sul-America, ás 7 horas de 29 de Agosto de 1924, que é de facto o dia em que se fundou a Associação Brasileira de Educação. Eramos: Heitor Lyra, Everardo Backheuser, dous companheiros fraternos de sempre como Edgard Mendonça e quem vos fala.

Retenho ainda, bem vivas, as impressões deste dia.

Descemos, após o jantar, a Avenida até quasi o mar.

A agitação violenta que nos dominava encontrava nelle um sopro confortador de serenidade. Mostrava-nos a necessidade de fazer alguma coisa fixa, á margem dos acontecimentos tumultuosos. Era preciso ancorar as esperanças do Brasil, que não podia morrer, sequer sossobrar, em qualquer coisa bem alta. Seria conveniente toda prudencia, portanto. Os primeiros elementos a congregar escassos. As reuniões iniciaes deviam ter quasi caracter intimo, reunindo só esforços accordes. Trabalhassemos assim.

Trocavam-se, de tal sorte, as côres sombrias da hora presente, por uma calamidade mais linda.

Heitor Lyra, que constituia para os seus intimos uma especie de consciencia externa, cuja sancção era sempre necessaria, deve ter tido nesto um dos seus maiores dias.

As primeiras reuniões do A. B. E. realizaram-se no Gabinete de Mineralogia de Escola Polytechnica. Eramos poucos, de inicio. Logo das reuniões subsequentes vimos, os mais scepticos, que não poderiamos manter o aspecto de intimidade que desejavamos. Certa vez quiz alguem intrometter elemento politico, daquelles que precisamente combinaramos evitar. Descontentes dois companheiros da primeira hora lamentavam o mão caminho que ia assim compromettter a nova Associação. Pouco depois approximou-se Heitor Lyra e repetiu o que diziam elles como se os tivesse ouvido e com firmeza e delicada energia impediu que se consumasse o facto. Um destes amigos não se conteve que não exclamasse: realmente o Lyra é um Homem. E assim pouco a pouco a Associação foi crescendo sob o seu cuidado carinhoso e dedicado, infatigavel, sem treguas, dando-lhe todos os instantes escassos de seus dias occupados e fecundos, sempre nas normas rigorosas com que a sonhara desde o primeiro dia.

Aos que o conheciam parecia faltar-lhe esta qualidade capaz de aggregar brasileiros, que alguem já comparou aos argonidios, porque difficilmente se combinam que é a de impor a acção dos outros pela insistencia repetida e constante. Ao contrario, respeitando muito o tempo e as occupações alheias, pedia sempre a collaboração com a cautella e delicadeza que possibilitassem a recusa. Com uma timidez que não excluia as attitudes firmes e seguras de responsabilidade, dotado de uma consciencia cheia de escrupulos, procurava sempre harmonizar as opiniões, mesmo extremadas, naquella região neutral em que quasi todos apresentam aspectos razoaveis. Porque tinha o dom, tão raro, de, esquecidas pessoas, ver o que havia de bom nas opiniões á primeira vista mais absurdas. Consciente das qualidades moraes que possuia, em algumas das quaes attingiu á propria perfeição, tinha infinita tolerancia pelos defeitos alheios, que não fossem fundamentaes.

Sempre presto em uma palavra de perdão ou de desculpa, nunca lhe ouviram, nos seus conceitos de justiça, mas longanimes, nem mesmo a concordancia a esta maledicencia inocua, tão commum, em que a ironia se disfarça e que só conseguia delle, nos ultimos tempos, uma risada, em que se retratava a sua esplendida e rara bondade.

Entretanto, a sua infatigavel dedicação a A. B. E. provocava, pelo seu exemplo, outras menores. Ninguem se sentia com coragem de recusar qualquer contribuição, maior que fosse, deante de tudo que elle fazia, directamente, obscuramente, silenciosamente.

E por isso cresceu a nossa Associação, amparada pelo seu desvello.

Quando atordoados ainda do ruido do seu desapparecimento, que só então permittiu ver como elle era, reuniram-se os seus amigos no Gabinete de Mineralogia, tão ligado ás iniciativas da sua vida, para lhe prestarem as primeiras homenagens surgiram os beneficios, tantos ignorados, que a sua mão abençoada espalhara.

No objectivo precipuo da commemoração de hoje, — a educação primaria — que se entrevê agora em novas perspectivas de realidade devidas a uma intelligencia corajosa e esclarecida como a sua, a sua collaboração destacou-se vastissima.

Foi, nos primeiros tempos, a Escola de Aprendizes que a alta capacidade de F. Monlevade, creara na E. F. Paulista, em Jundiahy. Foi a Escola Silva Freire da Central do Brasil, para a qual contribuiu material e moralmente nos seus ultimos dias!

E entre estes dous extremos quanta coisa!

Na Escola Regional de Merity, que o teve ao lado desde os primeiros momentos, onde por mais de uma vez compareceu para com as creanças que lá se educam, não ensinar, mas estudar geometria, com um carinho que o tornava para logo familiar.

Na organização dos programmas primarios do Districto Federal, por solicitação do dr. Carneiro Leão, em que a sua collaboração nem sempre poude ser aproveitada, mas esteve sempre prompta e efficiente. Nos cursos de Aperfeiçoamentos do professorado primario. No Curso Jacobina, cujo ensino orientou desde os primeiros tempos. Na Escola Souza Aguiar, de que foi o esteio mais forte. Nos livros de Geometria e Cartonagem, este feito pela sua companheira e collaboradora, sua Exma. irmã, bem como a traducção inedita da Arithmetica de Palau Vera, da collecção da Bibliotheca activa organizada com seu amigo professor Barbosa de Oliveira.

Finalmente, no empenho maior do seu immenso programma de educação nacional: — a experimentalização do ensino da Physica, que elle via ser a base de toda a cultura moderna e a disciplina mais completa á educação contemporanea e que poz em pratica pela propaganda, pelos livros que escreveu e pelos laboratorios accessiveis que organizou. Certo Wells se o tivesse encontrado diria delle o que disse do educador Sanderson, na Inglaterra — que fôra, entre tantos que conhecera, o unico homem que lhe inspirara o desejo de escrever a biographia. Esta biographia, quando fôr escripta, como deve ser escripta e o hade ser, revelará ao Brasil sem memoria e que não tem ainda senso de distinguir nitidamente os seus valores reaes, o que elle foi — o grande apostolo da educação nacional.

—

Roquette Pinto, com o segredo das expressões breves e imprecisas deu de Heitor Lyra esta imagem feliz: uma chamma de ideal, luminosa e clara, que se encontrava por toda a parte.

E' esta chamma conservada na sua memoria, que hade ser o facho do nosso symbolo.

Emquanto vivermos será com o exemplo da abnegação, desinteresse do seu grande Ideal.

Cada vez mais nas transformações sociaes que sacodem o mundo de hoje, povos, como instituições, como individuos, precisam de uma tradição. Esta, a que se inicia nesta noite, um anno decorrido da orphandade da Associação Brasileira de Educação, hade viver emquanto vivermos. Porque esta tradição, a nossa tradição, não pode ser outra: — Heitor Lyra.

Francisco Venancio Filho
Da A. B. E.

Assumptos femininos

MODAS — MODELOS — CURIOSIDADES

Conselhos ás mães

Considerações sobre o desenvolvimento da creança normal

DR. CARLOS F. DE ABREU, ASSISTENTE EFFECTIVO DA CLINICA DE CREANÇAS DA F. DE MEDICINA

(Especialmente para o "Correio da Manhã")

DESDE o nascimento, o desenvolvimento do bêbê normal, vae se fazendo numa evolução constante e permanente.

Para os paes, é muito interessante conhecer de uma maneira geral, as transformações porque vão passando os seus filhos, nas primeiras e delicadas etapas da vida, para bem se orientarem.

E' principalmente, o peso, o melhor indice sobre o progresso normal da creança, relativamente á alimentação. A ascenção regular do peso, (curva de peso) permitte uma orientação segura, sobre a saude do lactante.

Nos tres ou quatro primeiros dias de vida, ha uma descida natural do peso; (queda physiologica, facto este, que não só é observado na especie humana, como em quasi todas as especies animaes devido natural-

Ao nascer, deve o bêbê medir mais ou menos 50 cms.

Como orientação pratica para apreciação do peso e estatura, transcrevemos abaixo, a classica tabella de Camerer.

Outro signal interessante na primeira edade, é o pulso.

Pela maior intesidade de desenvolvimento nesse periodo da vida, é bem comprehensivel que a sua frequencia seja bastante maior. Temos assim, que no 1° anno, as pulsações attingem, o alto numero, de 130, por minuto. Com o avançar da edade, as pulsações começam a decrescer; e, no espaço decorrido entre 1 e 4 annos, ellas caem ao numero de 100 por minuto.

O numero de movimentos respiratorios, tambem é muito augmentado na creança ao nascer; assim verificamos, que, na creança, mesmo dormindo tran-

TABELLA DE CAMERER

Peso em grammas	Edades dos meninos	Tamanho	Edade das meninas	Peso
3.480	Nascimento	50 cms.	Nascimento	3.240
4.400	1° mez	53 "	1° mez	4.100
5.300	2° "	56 "	2° "	4.800
6.200	3° "	59 "	3° "	5.700
6.800	4° "	61 "	4° "	6.300
7.300	5° "	63 "	5° "	6.900
7.900	6° "	65 "	6° "	7.400
8.500	7° "	67 "	7° "	7.800
8.800	8° "	69 "	8° "	8.200
9.200	9° "	70 "	9° "	8.500
9.500	10° "	71 "	10° "	8.800
9.900	11° "	73 "	11° "	9.400
10.200	1° anno	74 "	1° anno	9.700

NOTA — Qualquer consulta sobre regimens alimentares, molestias da infancia e seu tratamento, póde ser dirigida ao consultorio do dr. Carlos F. de Abreu, á rua da Assembléa n. 87, 1° andar.

mente a causas varias, que não nos compete analysar numa pequena palestra.

Esta perda inicial oscilla entre 200 e 300 grammas, sendo mais accentuada, nas creanças que nascem mais pesadas, (infiltradas).

Após o quinto dia, o bêbê começa a recuperar o peso perdido, e, geralmente no decimo dia, volta ao peso inicial, com que veiu ao mundo. Dahi, em diante é progressivamente crescente, até o fim do primeiro anno, com variações quasi insignificantes na creança alimentada no seio e com grandes alterações, algumas vezes, naquellas alimentadas artificialmente.

O recem-nascido deve pesar em média 3.480 grammas para o sexo masculino e 3.240 para o sexo feminino. Estes algarismos variam muito e um pouco para mais, ou para menos, sem que por esse facto, possamos tirar deducções; pois o seu valor é relativo.

No quinto mez de vida, a creança nutrida, deve ter duplicado o peso, isto é, deve pesar mais ou menos 7.300 grammas; e, no fim do primeiro anno, já deve ter triplicado, devendo então pesar 10.200 grammas.

A creança normal deve augmentar diariamente 15 a 20 grammas.

O tamanho, (talhe), não tem tanto valor, como o peso, para se poder aquilatar do estado nutritivo de uma creança. Mesmo nos estados acompanhados de perda de peso e enfraquecimento, a creança continúa crescendo, e o esqueleto a desenvolver á custa de outros tecidos.

quillamente, elles attingem cerca de 40 a 45 respirações por minuto.

A dentição, é outro capitulo interessante da infancia, o que, tantas apprehensões traz, ás pessoas aferradas a idéas antigas.

Os primeiros dentes, saem em geral aos 6 mezes e meio; são elles os dois incisivos inferiores medianos. Logo após, os dois incisivos superiores.

Para o decimo mez, apparecem os incisivos lateraes superiores; entre o decimo e o decimo segundo mez, apparecem os incisivos lateraes inferiores. A partir deste momento, os dentes fazem erupção, por grupos, que saem em intervallos determinados. Os quatro primeiros premolares, saem quando a creança attinge 1 anno e 3 ou 4 mezes; os dois dentes caninos, aos dois annos e os 4 molares (os ultimos a nascerem), aos dois annos e meio.

Nesta edade deve estar a creança com a sua primitiva dentição completa, isto é, com os "dentes de leite". São estes os dentes temporarios, que mais tarde, aos 7 annos, serão substituidos successivamente pelos dentes definitivos.

A erupção dentaria póde ser precoce; isto é, se operam antes do termo medio, que acabamos de fixar; aos 4, 3 e mesmo 2 mezes.

São mais communs, porém, os casos de retardo da erupção dentaria. Qualquel molestia de longa duração, que perturbe a nutrição e o crescimento, póde ser um factor no retardamento da apparição dos dentes.

A erupção dentaria tem sido accusada por alguns autores, de trazer graves perturbações á saude da creança; e outros, negam em absoluto a apparição de quaquer accidente.

Nas creanças normaes, a dentição transcorre sem perturbações, podendo ás vezes coexistir uma infecção qualquer, que ao lado da dentição, faça com que esta, seja accusada como originaria do mal.

O que se nota com certeza, na dentição, é um prurido das gengivas, que intranquiliza a creança ou mesmo uma ligeira exacerbação geral, transitoria.

Na creança anormalmente excitada (creança neuropatha) essa ligeira exacerbação póde tornar-se mais intensa, e trazer-lhe, como consequencia, accidentes mais serios.

Para não nos alongar em demasia, deixaremos para a proxima palestra outros pontos interessantes, e que dizem respeito ainda ao desenvolvimento normal da creança.

Modelos ... m "mousseline imprimée" ... "Fleur rose" (de Patou); "Pour le sport", "ensemble" em crepe da China branco encrustado de crepe azul "nattier" (de ...ippe et Gaston); "Riviera" em kasha cinza claro, guarnecido do mesmo tecido de dois tons (le Lucien Lelong); "L'éclat", em crepe da China branco "perlé" da mesma côr (de Jenny).

Aquelle que não sorria

HENRIQUETA LISBOA

TRISTE era o meu amor como quem vae partir
e o adeus inutil nunca desenlaça,
a prolongar uma agonia.
Toda entregue á illusão, quiz fazel-o sorrir.
E, embora da alegria eu só tenha o que passa,
ergui nas mãos a minha pouca de alegria.

Elle, volvendo o olhar a paragens distantes,
ficou mais taciturno e mais triste do que antes.

Desci depois ao proprio coração
para ver se encontrava um presente melhor.
No coração ha sempre um thesouro escondido...
E foi de joelhos, numa adoração,
que, trazendo no olhar tantos poemas de côr,
pude offertar-lhe o meu silencio commovido.

Elle me olhou nos olhos por instantes
e, talvez sem achar os prenuncios da lava,
não comprehendeu o amor com que eu o amava
e ficou mais calado e mais triste do que antes.

Deitei-lhe aos pés meus sonhos todos como incenso
E porque elle era rei,
trouxe-lhe de bem longe uma aureola de estrellas.
Do alto de seu orgulho immenso
não fez um gesto para recebel-as.
Foi então que chorei.

Elle cravou o olhar nas ondas inconstantes
e ficou mais sombrio e mais triste do que antes.

Um dia, eu quiz falar. Mas falar para que?...
As palavras são vãs quando a renuncia é pouca.
Nem ha de ouvir, por certo, aquelle que não vê.
Mas a razão no amor foi sempre uma infeliz...
E lhe bradei por fim como uma louca,
no impeto estranho da prisão que se partia:
— "O que queres que eu faça além do que já fiz
para que tenhas um minuto de alegria?"

Elle escutou surpreso a minha phrase tonta
como se visse o sol quem nunca o viu.
E, olhar mais rutilo que o sol quando desponta,
sorriu...

DE PARIS

A ultima palavra dos dictadores da Moda

FORAM-SE os collares de perolas de todas as côres e tamanhos, os collares que tanto serviam para o dia, como para a noite, e que ainda hoje os chinezes e os turcos de fez e envoltos em tapetes do Oriente vendem nas ruas, pelos cafés, nas terrasses e pelos boulevards. A profusão de perolas morreu, como estão desapparecendo aos poucos as imitações de joias, que Chanel e Lelong inventaram para guarnecer as suas creações.

Patou, mais "raffiné", ou digamos, mais transigente com a clientela americana, guarnece seus vestidos com joias, fivellas, cintos, broches, montados em ouro branco, aproveitando as pedras do Brasil, encrustadas em mix ou em diversas côres de lapis.

Apparecem os grandes broches feitos em saphiras brancas, talhadas á esmeralda, unico enfeite para os vestidos da noite.

Nesse particular, a moda está mudando muito, e assim como as perolas tiveram a sua época e o seu successo, agora são os brilhantes que fulguram nos mostruarios dos boulevards, os collares ou os "sautoirs" que realçam as toilettes de baile.

O branco ainda é a côr preferida para a toilette de baile, e o brilhante, verdadeiro ou falso, é a pedra escolhida para realçal-a.

Todo o capricho da elegante de Paris está em escolher e saber vestir uma toilette branca. Nos theatros, nas mesas dos restaurantes e dancings, envoltas em pelles de todas as côres ou em velludos de todas as nuanças, as mulheres ostentam vestidos brancos.

Na rua, dominam o preto, o marron, o azul-marinho, vendo-se, pela manhã, o beige, o cinzento e o "velux rouge".

Os chapéos são pequenos, minusculos mesmo, grudados á cabeça, mostrando a testa e guarnecidos de um véo cobrindo sómente os olhos. Esses chapéozinhos, que acompanham a fórma da cabeça, são os "mise-en-plis" que estão em moda.

ROB.

PALESTRA FEMININA

— As vestes das musulmanas —

AS NOSSAS formosas irmãs no Oriente sacudiram, tambem — após longo captiveiro — o jugo da escravidão que tão injustamente pesava sobre os frageis hombros das doces amigas de Loti.

Vão adquirindo rapidamente os habitos e os costumes occidentaes; vão deixando de ser escravas, simples bonecas de luxo e de prazer, vão se tornando mulheres, livres, conscientes de seus direitos.

Já não são mais as tristes prisioneiras de sumptuosos harens, passando os dias á espera do senhor, entre cigarros e bon-bons.

Hoje a oriental pratica os sports, lê, pensa, age por si... usa vestidos do ultimo figurino de Paris, vestidos confeccionados na "rue de la Paix".

Mão grado seu o musulmano assim como outros homens de outras terras, foi obrigado a reconhecer que a mulher não é uma escrava, e um ente que tem tambem direito á liberdade...

Mas eis que as autoridades religiosas do paiz de "Azyadé", assustaram-se com a civilisação invasora que tão velhas e tão rigidas tradições vinham derrubar.

A moda parisiense lançada em plena Turquia, foi um verdadeiro escandalo! As mulheres exhibiam agora suas lindas formas em vez de occultal-as modestamente, sob amplos véos, como ordenam os livros de Allah!

E nos jornaes turcos appareceram editaes condemnando a moda européa dos vestidos claros para a rua.

A mulher oriental — resolveram as autoridades religiosas — póde usar vestidos de côrte e de tecidos europeus; é porém obrigada a seguir a tradição musulmana que exige que a mulher se vista unicamente de fazendas pretas ou pelo menos muito sombrias.

Mas parece que a ordem chegou tarde... Orgulhosa da liberdade conquistada, a musulmana ri-se de ordens, de prohibições, de editaes... Ri-se e faz-se cada vez mais linda, vestida de branco, de rosa, de azul... Acabaram-se as escravas!

Dezembro 927.

CLAUDIA.

FORNO E FOGÃO

LICÔR DE ANIZ

Modo de preparar excellente licôr de aniz:

Alcool de 30 grãos, litro e meio, agua potavel, filtrada, um litro, aniz estrellado, em pó, dez oitavas, semente de coentro em pó e lyrio florentino em pó, quatro oitavas de cada um, assucar seiscentas grammas.

Deixar depositado numa vasilha bem fechada por oito dias depois filtrar, engarrafar e beber no fim de trinta dias.

E' muito estomacal, perfuma o estomago e faz expellir os gazes.

LICÔR DE FLÔR DE LARANJEIRA

Alcool de trinta grãos, litro e meio, a mesma quantidade de agua filtrada, e trezentas grammas de flôres de laranjeira completamente novas e frescas isto é, tiradas da arvore, assucar seiscentas grammas. Vinte e quatro horas de infusão, depois filtrar e engarrafar. Beber passado um mez do engarrafamento.

E' um bom calmante e perfumador do estomago.

PELA MANHÃ

Café forte, pequena chicara com a quantidade de assucar que quizer. Pão de milho, ou brôas de milho, ou roscas communs, com manteiga. Se quizer leite, tome-o separado do café, embora quasi todos usem juntos, não é bom tomar café misturado com leite. O café em primeiro logar, depois o leite. Assim tambem não é bom, pela manhã, tomar café, sem comer um pãozinho de milho, ou rosca. O pão commum quasi sempre, pela manhã, prejudica o estomago. Quarenta minutos depois um banho frio rapido. Pelas dez horas chupar laranjas, ou morangos ou limas, ou tangerinas, ou tomar uma limonada, ou comer umas talhadas de mamão ou de maçã, dar depois um passeio...

MAYONNAYSE DE LAGOSTA, AO TRISTÃO

Cozem-se uma ou duas lagostas em agua e sal, depois de bem cosidas e frias, descascam-se, dando-se um golpe pelas costas, ao comprido, para lhes tirar a tripa escura que têm. Desfia-se muito bem e mette-se num alguidar, onde se as tempera, com sal fino, pimenta em pó, azeite e vinagre, do bom, cebolinha, tomates, ficando tudo bem misturado, ajunte-se azeitonas sem caroços, pedacinhos de pepino de conserva, ovos cosidos e cortados em rodellas, uns finos pedaços de filétes de peixe, tiradas as espinhas e couve flôr e cenoura em pedaços, ambas fervidas em vinho fino, cobrindo tudo com um ningão de mayonesa, sirva-se.

XAROPE DE CAJÚ

Expremer a quantidade de cajús maduros e escolhidos, que der 10 copos, deixar por oito ou 10 horas repousar o liquido, dissolver então tres kilos de assucar de 1ª bem claro. Deixar ferver este xarope durante cinco minutos, depois collocar nas garrafas, ainda quente, o liquido, e tapar com rolhas novas, cuidadosamente. E' um xarope tonico e segundo os entendidos, brando depurativo.

UMA INIMIGA DA MODA

Miss Schulfrid Sjorgaàn, de Toronto, é uma adversaria dos cabellos curtos. Possue a maior cabelleira do mundo, pois mede mais de tres metros

DOCE DE CÔCO

Quatrocentas e cincoenta e nove grammas de assucar em ponto alto, misturar muito bem um côco ralado dos denominados côco da Bahia, com nove gemmas de ovos frescos e deitar na calda e vae-se mexendo até ficar em ponto bom para descer. Com este mesmo doce fazem-se balas, enrollando-se em assucar refinado as bollinhas e passando-se na calda.

Limonada, ou uma fruta qualquer, ou uma agua mineral, ou um copo de succo de uva uma hora antes do jantar.

SOPA NÉNÉ VEM CÁ

Córtam-se em pedacinhos compridos e finos, batatas, denominadas inglezas, cenouras e nabos, e põe-se num caldo de carne de vacca, já temperado com cebola, um dente d'alho, tomates, salsa, pimenta em pó, sal, louro. Depois, quatro folhas tenras de couve ou de repolho, bem picadas, duas cebolas pequenas, uma colher grande de arroz, e um pé de alho porró, quando bem cosido tudo, põe-se uns pingos de vinagre bom e serve-se.

TORTA DE CAMARÃO

Faz-se um bom estrugido de cebola, salsa, tomate e meio dente dalho, tudo muito bem picado, uma pitada de pimenta em pó e manteiga ou azeite e põe-se ao lume.

Quando tudo já estiver louro, deitam-se os camarões que já devem estar sem casca bem como os ovos que forem necessarios. Quando a torta estiver corada de um lado volta-se o outro lado. Deve ser feita numa frigideira.

E' uma torta ás direitas.

O FEMINISMO NA AUSTRIA

Apezar de suas tradicções conservadoras, a Austria é um dos paizes onde o feminismo está mais adeantado. um dos ultimos e maiores triumphos alcançados pela mulher no dominio politico, foi a eleição de frau Olga Rudel-Zeynek para a presidencia do Senado da Austria. Outra mulher, essa cujo retrato estampamos, a dra. Elise Richter, representa na esphera intellectual da Austria republicana, um papel de incomparavel relevo. Elise Richter é a unica mulher no mundo que se senta entre os cathedraticos de uma universidade: tem a seu cargo a cadeira de philologia da Universidade de Vienna.

FRANGO DE FRICASSÉ... TERERÉ

Um ou dois frangos depois de sangrados e bem limpos, partem-se aos pedaços os quaes são deitados nagua fria por espaço de uma hora para a carne ficar macia e saborosa; depois collocam-se numa panella com gordura, uma fatia de bom presunto, um ramo de cheiro, cebola, uma pitada de pimenta em pó, tomate e o sal necessario. Quando tudo estiver bem refugado deitam-se duas colheres de caldo e um pouquinho de farinha de trigo para engrossar o molho. Deixa-se cozer pouco a pouco, e estando cozido, tiram-se-lhe a cebola e o cheiro, deitando-se quatro gemmas de ovos bem batidos e desfeitos no caldo, servindo depois com salsa picada, ou alface da mesma maneira.

COUVE FLÔR ÁS PRESSAS

Coze-se nagua e sal a couve-flôr que se desejar, de fórma que fique um pouquinho dura e depois de escorrida, colloca-se partida nos pedaços numa travessa propria e vae ao fôrno, antes, porém, deita-se um pouco de manteiga derretida, untando-se tambem o fundo da travessa, cobre-se depois com pão ralado e queijo em pó. Depois retira-se do fôrno polvilha-se com o referido queijo, voltando ao fôrno para corar.

AMBROSINA, MINHA NÉGA

Uma garrafa de leite, doze ovos, quatrocentas e cincoenta e nove grammas de assucar, em calda grossa. Bater bem os ovos, ajuntar o leite e continuar a bater. Misturar a calda bem quente com os ovos e o leite. Ferver bem, depois collocar nas compoteiras, pulverisando levemente de canella. E' o succo.

PASTEIS DE FRANGO, UI! UI!

Faz-se um refugado com espargos, ou palmitos, ou xuxú, cebola picada, salsa da mesma fórma, pó de pimenta, noz moscada em pó, tres colheres de sôpa cheias de banha, e rabano ou cenoura cosidos e feitos em rodellas. Põe-se tudo em lume brando e quando ficar bem refugado, deixa-se apurar até engrossar. Em seguida ajuntam-se pedaços de frangos bem cortados, cento e vinte grammas de arroz cosido em bom caldo, quatro ovos cosidos e cortados em rodellas, mexe-se tudo cuidadosamente e tira-se do lume para arrefecer. Estende-se depois um bocado de massa folhada, de modo que fique da grossura de um tostão; corta-se a massa em pequenas rodellas, e colloca-se em cada uma dellas uma colher do picado acima e cobre-se com outra rodella, tendo-se molhado com a agua o redor das extremidades da massa para que fiquem colladas. Trinta minutos antes de serem servidos, vão ao fôrno a coser, untados com ovos batidos.

CEIA

Com chá, matte ou café. O matte é melhor para quem vae dormir, dizem os entendidos.

BÔLO DE FUBÁ

Uma garrafa de leite, duzentas e vinte e nove grammas de fubá mimoso (esta quantidade de fubá póde ser mais ou menos), uma pitada de canella, sal o necessario, herva dôce em grão, um bocadinho, uma colher de manteiga bôa, uma colhar de farinha de trigo, assucar o necessario e dois ovos, uma colherzinha de bicarbonato de soda e depois de bem mexido, vae ao fôrno em fôrma untada de manteiga.

A MELHOR MANEIRA DE COZER PEIXE

Para que o peixe adquira um sabor delicado, deve cozer-se num caldo, que se prepara do modo seguinte: Vinho tinto ou branco do puro (ha tanto vinho ordinario e falso neste Brasil), o qual deverá ser misturado com um pouquinho dagua, nelle collocam-se cebolas picadas, rodellas de cenoura, cabeças de cravos, louro, toucinho, sal tomate e pimenta em grão, em quantidade que o cozinheiro entender necessaria, depois ferve-se tudo, por espaço de uma hora, e passa-se pela peneira. Podendo ajuntar-se-lhe agraço ou summo de limão. Este caldo póde servir muitas vezes. A agua avinagrada póde substituir o vinho, mas não com tão bom resultado.

CONSELHOS CULINARIOS

O peixe não deve ser cozido em vasos de ferro ou folha de ferro, nem cortado com instrumentos de aço. O peixe e a carne salgados ou em vinagre, não convém guardal-os em vasos de cobre, de folha de ferro ou estanhados, mas sim em vasos de louça não vidrada. A caça, para se conservar, é necessario tirar-lhe os olhos, limpar-lhe bem o bico interiormente arrancar-lhe a pelle da garganta. Deve metter-se-lhe em todas as aberturas naturaes, e nas que forem feitas para a preparar, pedaços de papel-mata-borrão. O peixe que queiram conservar, colloque-se num vaso de louça sobre uma camada de salsa, e regue-se com vinho forte. No vinho fraco addicione-se uma parte de vinagre. Este processo é muito preferivel á salga

MUSA IRONICA

EVAS E LULÚS

A PRIMEIRA — reparae! —
Franzina, amavel em tudo,
Satisfeitissima vae
Guiando na turba o "Fly"
— Cãosito negro e felpudo.

Sorridente e melindrosa
A segunda logo passa,
Levando ao collo, a "Mimosa",
De fitinhas côr de rosa
— Perfeito mimo de raça!

Rechonchuda eis a terceira,
De curta saia de folhos;
Que apressada e ligeira,
Não retirando os seus olhos
Da "Gigolette" em carreira...

Prendada e rica em asseio
A quarta desliza, então,
No quotidiano passeio,
Conduzindo, junto ao seio,
Um gravissimo "Sultão".

Chega, agora, a vez da quinta:
Modesta e sem exagero.
(Raridade: não se pinta!)
— Lá vae... ameigando, á cinta,
Um cordeirissimo "Néro"

Sejam vinte, trinta ou cem!
Por toda a parte o desfile.
E ai da moça se não tem
Fôfo Lulú que refile!
Uma "Jolie", o "seu" bem!

E esta affeição cresce tanto
Que vejo, até, uma avó
De leves traços de encanto,
A transportar, sob o manto,
Um alvissimo "Totó"!...

LEÃO MARTINS.

Novidades Parisienses

Assumptos femininos

Modelos e Curiosidades

Tres modelos de Lanvin e Patou

Da moda masculina

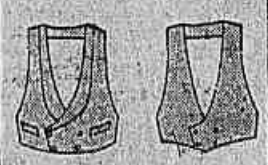
A ULTIMA PALAVRA DOS ALFAIATES LONDRINOS

CASACA

Chega de Londres a ultima palavra dos alfaiates e dos camiseiros inglezes que ditam a moda masculina, lançando os tecidos marron rosado, proprios para sobretudos de meia estação e roupas da primavera. Esta e mais outras innovações.

A mescla preta e branca, ou cinzenta e branca ainda e sempre têm o seu logar na elegancia masculina, quando harmonizada com uma camisa azul ou rosa, gravata gorgorão, palha ou em tecido unido de côres differentes.

Por exemplo: a camisa azul deve ser usada com gravata vermelha ou grenat muito escuro, assim como uma gravata azul marinho ou roxo escuro deve ser usada com camisa bege ou mesmo rosa pallido. E' preciso notar que esse contraste é feito em tons tão escuros e sobrios que as roupas cinzentas ou azul marinho precisam de um pouco de côr e quando essa é escura. As gravatas de listas cairam.

O jaquetão é ainda muito usado assim como o paletot sacco com

A ultima moda de colletes

o collete cruzado, abotoado com cinco botões. Os sobretudos em azul marinho ou mesmo azul mais claro estão em grande moda, quando feito em "cruzado" tendo as abas bem largas e a abertura atrás para que haja facilidade no andar; os hombros são sempre quadrados.

Os chapéos de feltro cinzento, debruados de cinza mais claro e fita preta, são muito usados assim como o chapéo côco.

Para o traje de noite a casaca um pouco cintada, tendo as abas largas forradas, não de setim mas de gorgorão de sêda. O collete é sempre de fustão branco e o "plaston" em "granité". O "smoking" póde ser cruzado ou não, sendo o primeiro mais apropriado para o verão, podendo ser usado sem o collete. As abas são em gorgorão de seda, e a gravata em "faille" preta. Como detalhe na moda ha a guarnição de botões para a camisa e collete, que é feita em "jade" ou "oniq", guarnecido de pequenos brilhantes ou então em crystal e onix, guarnecido de platina.

Os sobretudos para a noite continuam em "cheviot preto" tendo as abas cobertas do mesmo gorgorão do empregado na casaca ou o smoking e os "cache-cols" de dia, em forma de lenço em "surat", em listas ou em "xadrez" branco e preto e, para a noite, em crepe da China branco tendo o monogramma aberto em letras pretas.

ROB

SMOKING

MAXIMAS E REFLEXÕES

A ingratidão é a moeda falsa peçonhenta e vulgarissima com que muita gente paga as suas mais sagradas dividas de gratidão...

•

Quando falares com certas criaturas, não percas tempo meditando no que te disseram. Pensa antes, nas palavras que não pronunciaram.

•

Quando o teu espirito vacillar na resolução de qualquer caso grave, intimo, não consultes pessoa alguma, pois a tua opinião, bôa ou má, mas sempre sincera, é de todas a mais esclarecida.

•

Não basta ver para crêr. Ha coisas que vistas ainda menos se acreditam.

•

Para amar os humildes e comprehender as suas desditas é necessario ser tambem humilde ou ter soffrido como elles.

Perdoar é conhecer as fraquezas humanas e lançar sobre ellas o manto da nossa fragilidade.

•

O excesso de pudor não é virtude.

•

Os milagres são o supplicio dos incredulos.

•

A maldade é a prova real que tiramos a nós mesmos.

FEMINISMO

SYLVIA PATRICIA

DEPOIS do chá, á hora suave em que se accendem as lampadas, entre a fumaça azul do cigarro, as tres amigas conversam.

A saleta muito alegre, toda de rosas florida, ornamentada de chitões de côres vivas, cheia de livros, de bibelots, de mil nadas artisticamente arranjados por mãos de mulher, é um recanto deliciosamente intimo.

E numa deliciosa intimidade as tres amigas conversam. O grande assumpto — a Moda — foi amplamente discutido; os projectos de verão foram tratados com a devida gravidade. Falou-se, bem ou mal — não vem ao caso — de algumas amigas ausentes; criticou-se um pregador; elogiou-se um poeta; analysou-se o ultimo romance chegado de Paris.

Após um certo silencio durante o qual as tres amigas pensam... em tudo quanto não disseram, a palestra aborda outro assumpto e recomeça com nova animação. A questão do momento vae ser tratada:

— "O que pensam vocês do voto feminino?" interroga Antonietta folheando um jornal de modas.

— "Uma victoria!"

— "Um absurdo" — respondem ao mesmo tempo as duas interrogadas.

— "Uma victoria" — repete Helena accendendo o cigarro collocado numa longa piteira de ambar. Uma estrondosa victoria que os homens nunca nos hão de perdoar!

Por que haveriamos de permanecer eternamente num plano inferior se está mais que provado que a nossa inferioridade não existe? Nós que damos os filhos á Patria não teriamos então o direito de votar pelos seus interesses?

— E achas que até hoje os homens têm votado muito pelos interesses da Patria? — pergunta Fernanda, avivando com uma pequenina esponja o rosado das faces morenas.

— "A mulher, justamente por isto, vae provar agora a sua maior capacidade; não é verdade, Helena?" — interroga com um sorriso, Antonietta.

— Naturalmente! — clama Helena — e seus labios rubros enviam longe — como num desafio — a fumaça azul do cigarro. Que a mulher não é inferior ao homem, está mais que provado. Agora vamos provar a nossa superioridade...

— Máo tempo escolheram vocês para a prova... Agora é Fernanda quem fala, brincando com o seu longo collar de perolas.

Fernanda é uma deliciosa creatura, que não deve ter muito mais de vinte annos. E' morena; os cabellos e os olhos negros; uma boca linda e voluptuosa feita para os beijos.

Helena parece um pouco mais velha. E' clara; tem cabellos castanhos que cortou "por commodidade"; uma physionomia um pouco fria; uns olhos onde se lê uma vontade imperiosa. Masculiniza a "toilette".

Antonietta é uma bonita mulher de trinta annos... daquellas que Balzac descreve.

— "Fernanda, minha querida — exclama Antonietta rindo — encarnas neste momento a perfeita imagem da futilidade! Bem se vê que és contra o feminismo" "Não sou contra o feminismo em geral". "Como assim?" — "A mulher póde evoluir sem querer egualar-se ao homem e cumprindo simplesmente o destino para o qual foi creada". "A mulher foi creada para egualar-se ao homem", declara Helena. Oh, não! protesta Fernanda, sorrindo. A propria imagem que um espelho reflecte. A melhor fim, Antonietta, és tambem pelo feminismo? "Bem mais do que tu; um pouco menos do que Helena. Acho que hoje os novos e grandes horizontes foram abertos á mulher; o seu desenvolvimento intellectual alargou as suas idéas. Póde aspirar a muito e muito póde realizar!

— Póde aspirar a tudo e tudo póde realizar!

Helena, Helena — sorri Antonietta — é demasiada a tua ambição... "Por que demasiada? Raciocina que a capacidade da mulher é igual a do homem e duvidas que ella possa realizar o que elle realiza?

— Não! por incapacidade moral, mas por fraqueza physica... Nas lutas de box, por exemplo... — lança Fernanda num riso alegre, olhando um bombom na pequena salva de prata sobre a mesa do chá.

— Como, por fraqueza physica? — protesta Helena, proseguindo a sua idéa.

— Por fraqueza physica — temos menos resistencia, assim quer a nossa natureza — e tambem porque possuimos maior dose de sensibilidade. A mulher poderá vencer nas artes. Sabendo educar a sensibilidade, póde vencer na musica, na sua vocação; possuimos mais do que o homem o sentimento da justiça; melhor do que elle sabemos pensar as feridas da alma assim como as do corpo. Mas a engenharia, a architectura são carreiras demasiado aridas para o nosso temperamento feminino.

— Mas tempo por que — declara Helena — ou bem que temos a mesma capacidade, como o reconhecias ha pouco, ou bem que a não temos. E a politica, achas que não foi feita para nós? Acho antes que nós não fomos feitas para ella; ou melhor para o exercicio de seus cargos. No entanto, sou pelo voto feminino; é um direito que nos assiste a nós que damos homens ao paiz. Mas ainda não me habituei á idéa de vêr a ti, a Fernanda, ou a mim desempenhando o cargo de ministro, de presidente da Camara, do Senado ou da Republica, ou mesmo de senador ou deputado... Penso que devemos guiar, aconselhar, dirigir, escolher os nossos homens de Estado; não os substituir.

— Mas se fizermos melhor do que elles? Do mundo estrangeiro chegam todos os dias noticias de estrondosas victorias do feminismo na politica.

— E nisso tudo — interroga Fernanda que parece seguir uma idéa — o que fazem vocês do amor?

Helena dá de hombros; tão absurda pergunta não merece realmente resposta. Antonietta sorri e explica: O amor será uma sympathia, uma admiração mutua de duas almas conscientes de seu egual valor. Não será mais, de certo, o despotismo brutal do homem, a passiva escravidão da mulher.

— Mas então, Antonietta — insiste Helena voltando á questão — achas que a mulher não é digna de exercer os cargos politicos? Creio antes que, por dignidade, ella não deve exercel-os — responde Fernanda. Antes a aviação... é mais "alto"...

— Fernanda talvez tenha razão no seu feminismo terrivelmente "feminino" — diz Antonietta accendendo um cigarro.

— Razão no que se refere ao nosso papel no exercicio dos cargos politicos. Mas do direito ao voto, o que pensas?

— Já o disse: um absurdo! Por que?

Com a razão categorica pela qual a mulher explica todas as suas mysteriosas razões, Fernanda declara simplesmente: — Porque...

— Assim, — insiste Helena — achas que não devemos ter nem ambições, nem ideaes. A mulher deve ser um ente inferior, uma nullidade, uma eterna escrava?

— Enganaste, cara suffragista, não penso assim. A mulher é o ente superior; deve ter uma grande ambição, um lindo ideal... A que deve então aspirar a mulher? Ao fim para o qual foi creada: a mulher deve ser rainha!

— Rainha? existem hoje tão poucos reinos...

Mas Fernanda, erguendo-se para partir, termina: Existem muitos; a mulher deve ser rainha... mas nos lares e nos corações...

Rio, dezembro, 1927.

Sapato e bolsa em brocado de ouro, com perolas e brilhantes... verdadeiros!

Chapéo de palha "sisole", com flores e "organdi" cyclamen

BISCOITOS DE QUEIJO

Um prato de massa de queijo, dois dêtos de polvilho em cada prato, duas colheres de gordura, sendo uma de vacca e outra de porco e um ovo em cada prato. E' um biscoito supimpa!

VENCEU 25 HOMENS

Celeste de Carvalho foi consagrada a melhor nadadora de Portugal. Tomando parte numa prova na travessia do Tejo, cuja distancia era de 12 kilometros, essa joven de 23 annos, bateu 25 homens, escolhidos entre os melhores nadadores dos clubs sportivos de Lisboa.

Uma poetisa

PELOTAS é uma despretenciosa cidade do Brasil que tem a felicidade de possuir alguns poetas illustres. Mas dois nomes se destacam: o de Walkyria Neves Goulart e o de seu marido Jorge Salis Goulart. E' um casal de poetas e de namorados; são dois espiritos brilhantes que se amaram e comprehenderam. Mas são principalmente, dois artistas. Jorge canta a belleza da alma gaúcha; Walkyria o encanto do amor. Num e noutro, porém, ha muita arte.

A poetisa pelotense dedicou ao "Correio da Manhã" os versos que hoje publicamos.

ALMA VERDE

Tem a côr dos campos verdes
Os teus olhos orvalhados.
Nelles madruga um pomar
De frutos amadurados.

E os meus olhos são gulosos
Das fontes desse pomar.
Aguas verdes entre salsas,
Folhas ventando pelo ar.

E depois vão na corrente
Folhas verdes e aguas verdes...
As avencas são mais verdes,
Lavadas pela torrente.

E quando bebo os teus olhos
Com a gulodice do olhar,
Sinto a alma toda verde,
Da verdura do pomar.

Walkyria Neves Goulart

ROSCA DE GATO

Tres pratos de polvilho peneirado, um pires de farinha coada em peneira fina (de seda) doze colheres de gordura, duas chicaras de nata, sal o necessario, assucar o quanto adoce. Amassa-se com ovos ao ponto de sovar, um pouquinho de canella e herva doce moida. Que delicia!

As estatiscas allemãs revelam que existe na população de Berlim um excesso de 300.000 mulheres: que 1.200.000 donas de casa não têm creadas, occupando-se ellas mesmas dos serviços domesticos, e finalmente, para 2 milhões de mulheres operarias ha 1.400.000 homens, operarios.

Chapeo de palha, fita e flores de tons antigos

Irêne Drummond

O chá das raparigas

1927

Como na «CEIA DOS CARDEAES», de Julio Dantas

SALETA de hotel mobiliada á moderna. Ao fundo, um piano; poltronas de estôfo espalhadas pelos cantos. Ao centro, pequena mesa, coberta por uma toalha de linho e rendas. Numa poltrona, junto á janella, que dá para o jardim, uma creatura sympathica, sem artificios, duas tranças em torno da cabeça pequena, recosta-se indolente. Ao fundo, tambem assentada perto do piano, outra moça modernamente vestida, em linho rosa, cabellos bem cortados, os labios rubros, formando um coração bi-partido, lê o jornal da tarde. Junto á mesa, uma terceira, de vestuario menos exaggerado dispõe sobre o movel, o serviço do chá.

FIGURAS

FELICIA — typo de melindrosa, minguadissimas proporções — 18 annos.

NARCISA — morena, interessante, menos affectada — 21 annos.

THEREZA — Recatada, simples — 29 annos.

FELICIA, levantando-se com o jornal, á mão, em que lêra a noticia de crime vulgar: o marido matára a mulher que o traira:

Tudo isso acabará e eu lastimo sómente
Não poder alcançar essa éra independente
Em que a mulher feliz, viverá na victoria
Dos direitos que tem á vida transitoria.

(assentando-see á mesa)

Nunca póde entender minha fragil caixóla,
Porque é que a mulher, não sendo nada tóla
Só tão tarde acceitasse a tarefa empolgante
De sacudir de vez o jugo petulante.

NARCISA, assentando-se tambem:

Eu cá por mim adoro a vida como é hoje
A delicia a fruir do momento que foge,
Esquecendo o Passado e indifferentemente
Aguardando o Porvir, sou toda do Presente!

THEREZA, levantando-se para tomar logar á mesa:

Invejo, minha amiga, essa conformidade:
Não olhar adeante e não sentir saudade.
Como são deseguaes nossos pontos de vista...

NARCISA, olhando as duas:

Você, angelical... Felicia, futurista.
Eu, feliz, porque sendo uma eterna contentada
Vejo a vida através da sua pennacada.

FELICIA, irritada, olhando o jornal que lêra:

Se você não levou ainda pelo lombo,
De uma bala certeira, o formidavel rombo
Pela simples razão de se ter precavido,
Contra injurias sem fim, dum tratante marido..

THEREZA, censurosa:

Que fresca precaução, tu suggeres, no caso!
Depravar-se a mulher por causa do descaso
De um homem que se arvora a ser unicamente
Tal qual ella o moldou: um sêr indifferente,
Porque, pensando bem, é nosso o grande mal:
E' a mulher quem gera e educa esse chacal.

NARCISA, convincente:

A minha opinião é moderna e sensata:
Não serve? Ora, adeusinho... amarra-se-lhe a lata

FELICIA, num surto futurista:

Ah! Commigo, já disse, ha de ser tudo egual!
Eu não admittirei cabeças de casal.
Quando muito, um casal tendo duas cabeças...

THEREZA, com serenidade:

Póde ser que afinal, um dia prevaleças
Com taes idéas. Mas, escuta, rapariga:
A mulher é de si, a peor inimiga.
A sonhar ideaes de todo inattingveis
O possivel despreza, a querer impossiveis.

FELICIA, revoltada:

Impossivel, querer alçar num vôo lindo
E na escala da vida ir subindo, subindo,
Até subordinar aos pés victoriosa
Dessa corja perversa a força presumpçosa?

THEREZA, sempre calma:

Sê, Felicia, na vida, uma simples mulher:
Cumpre as obrigações que o teu sexo requer.
Do homem que viveu sem peias, toda a vida,
A quem te curvarás, humilhada e vencida,
Accelta pressurosa essa espontaneidade
De tudo que te dêr; pois a felicidade
Que a mulher póde achar dentro dessa união
Só virá, se ella fôr completa abdicação
Da vontade orgulhosa e do temperamento
O homem has de vencer, só pelo sentimento.

FELICIA, irritada:

Essa tua pieguice, enerva-me, Thereza.

THEREZA, no mesmo tom:

O mesmo me produz, teu surto de afoiteza!

(olhando o seu esqueleto pobre)

Um espirto de gente a querer liberdades!...

(refreiando-se, a um gesto de NARCISA)

Como se flor pudesse arrostar tempestades...

NARCISA, reprehensiva:

Tem juizo, Thereza!

(a FELICIA)

E tu, tambem, menina!

THEREZA, a NARCISA:

Serve-me, por favor, outra chocolatina.

NARCISA, pilheriando:

Ainda has de virar um torrão de cacáo...

FELICIA, maliciosa:

E olha que o papel, não te ha de ficar máo.

THEREZA, admirada:

Por que?

FELICIA, em tom de mófa:

Inda o pergunta, a ingenua creatura...

(meliflua)

Tu que és toda blandicia e que és toda doçura...
Doçura, cujo excesso ás vezes trava e amarga,
Aperta na garganta e a coitada não larga...

THEREZA, alterando-se:

E você, que será, amavel rapariga
Pirão apimentado, escabeche... que diga

FELICIA, sem se zangar:

Nada de trivial... qualquer coisa estuante:
Por exemplo: serei guaraná espumante!

(A NARCISA, levantando-se)

Dize agora, Narcisa, o que desejas ser.

NARCISA, levantando-se:

Aquillo que desperte a furia do comer!

THEREZA, erguendo-se por sua vez:

Que conversas... vocês...

(dirigindo-se, á janella)

Venham ver a paisagem...

FELICIA, perseguidora:

Eguala de tão mansa a tua branda imagem

NARCISA, atalhando-a:

Que mania, Felicia, a tua de implicar!
Um dia, a pobresinha has de fazer chorar.

FELICIA, incorrigivel:

Já disse o tal inglez a quem quizesse ouvil-o
Que pranto de mulher vale o de crocodilo

NARCISA, desviando o assumpto:

E' possivel que tu nunca chores, Felicia?

FELICIA, alegremente:

Chorar? por que razão se a vida é uma delicia?
Se se póde fruindo, uma hora como esta
Gozar, da natureza, o canto da Floresta,
Ou de um salão florido, o morno acolhimento?
Se se póde sentir da vida, o encantamento,
Sorrir a tudo emfim, amar com dóido afan,
A alma tendo a boiar numa alegria sã?

NARCISA, bisbilhoteira:

Falas assim do amor com tanta segurança
Que me penetra o senso, esta desconfiança
De lhe teres caido emfim no sabio ardil.

FELICIA, atalhando-a:

Já te tardava muito o aparte pueril.
Bem se vê que deixaste ha pouco, teus brinquedos..

NARCISA, com pezar:

Aos vinte e um annos já.. vão longe taes folguedos..

THEREZA, olhando-a com ternura:

Da mocidade estás, portanto, em pleno viço.
Um verdadeiro encanto!

FELICIA, numa reverencia:

Um perfeito feitiço..

THEREZA, sincera:

Eu tenho vinte e nove e muito bem vividos!

FELICIA, olhando-a enternecida

Que saudade has de ter dos teus dias já idos!

(refreiando-se)

E' verdade tambem que já não sou creança:
Em breve aos dezenove o D. Tempo me lança.

NARCISA, novelleira

Uma idéa melhor, me povôa a caixóla.
Se a nossa estima vem, desde o tempo de escola
Podiamos fazer, em doces confissões
O historico fiel dos nossos corações.

THEREZA, evasiva:

Tudo que o sentimento apura e robustece
Deve ser murmurado apenas como prece
De modo que só ouça o proprio entendimento
Pois perde todo o encanto o seu transbordamento.
O verdadeiro amor consome o coração
Sem que deixe escapar uma só vibração!

FELICIA, batendo palmas:

Brabos! Não te sabia assim dessa eloquencia!...
Nem é preciso mais... vale uma confidencia.

NARCISA, anciosa, a THEREZA, que é esquiva:

O FRASCO E O PERFUME

IVETA RIBEIRO

A UMA MOÇA QUE SE DESILLUDIU DE MIM

Minha amiga desconhecida.

COM immensa pena soube que você soffreu uma grande desillusão, quando alguem lhe apontou a minha figura, como sendo a da autora das paginas que lhe despertaram interesse e que você guardava com (para mim) commovedor carinho.

Soube que, na sua fantasia, de imaginação, eu devia ser uma creatura moça, linda, esbelta, uma dessas mulheres esgalgas e espirituaes na apparencia delicada, do physico attraente, e que, imaginando-me assim, pela influencia dos meus pensamentos, concretizados em palavras simples, que as letras guardam, soffreu um profundo desgosto quando os seus olhos curiosos me viram tal qual Deus me fez e tão differente do que sempre pensou que eu fosse!...

Soube que não pôde falar o seu desapontamento e que traduziu em phrases amargas, o desencanto do seu espirito ante a realidade do que eu sou, e affirmo-lhe que tive pena de você, porque é sempre triste a morte de uma illusão.

O mais interessante é que eu devia, primeiro, ter pena de mim, porque, afinal, sendo assim tão diverso do que você pensava que eu fosse, certamente perdi parte (ou toda?) da sua admiração pelo meu trabalho, e isso é ainda mais triste para quem, como eu, trabalha de escrever para o publico, do que o perder uma illusão banal, como você perdeu.

Não tenho, porém, pena de mim mesma, neste caso, porque sei que essa apparencia, muito antigo, que me serviu de lição, em semelhante emergencia, quando eu era moça como você, e quando, e deixava-me levar pela belleza das apparencias sem dar valor ao encanto dos interiores.

Para que você não volte a soffrer novas desillusões desse genero, e que, afinal, é vulgarissimo entre as creaturas que têm mania em julgar os escriptores entes differentes dos demais mortaes; vivendo fóra do commum da vida, e tendo a obrigação de terem lindos corpos e rostos sempre resplandescentes de belleza, eu vou contar-lhe por estas linhas, um apologo que, mesmo pensando na minha gordura e na minha fealdade, esse delicioso apologo, me curou de muitos males da imaginação.

Escute, por outra, leia-o:

"Havia, num remoto paiz, um velho sabio que vivia a estudar os mysterios da alchimia, e a misturar essencias para a fabricação de preciosissimos e capitosos licores ou terriveis e implacaveis venenos.

O velho estudioso não consentia a ninguem a entrada do seu laboratorio, onde passava o melhor dos seus dias e onde guardava o segredo das suas composições interminaveis.

Todos sabiam a que estudos elle se dava, e a curiosidade de conhecer os mysterios da sua sciencia, já morava em muita almas.

Ninguem, porém, conseguira ainda entrar naquelle recinto fechado por uma pesada porta de grossos batentes e entricados fechos de bronze, cuja chave andava sempre em poder do velho sabio cuidadoso e avaro dos seus segredos.

Quando, porém, a curiosidade, espicaça o espirito de uma creatura moça e ousada, faz della um heróe de façanhas assombrosas.

Foi o que aconteceu a um certo rapazote da vizinhança do laboratorio mysterioso.

Elle sentiu um tal desejo de penetrar no cobiçado recanto, onde o velho estudava as suas ambrosias e as suas drogas perigosas, que jurou, a si mesmo, satisfazer aquelle desejo de qualquer maneira.

Tantas e tantas tentativas fez; tantos tratos deu á bola para conseguir o seu intento que, certo dia, se trepando em uma grande arvore que mandava os seus galhos por sobre o telhado do laboratorio, descobriu entre as velhas telhas denegridas, uma juntura mal feita por onde se escapava uma restea de luz que estava a alumiar a vigilia pesquizadora do persistente sabio.

Augmentar o espaço aberto entre as telhas; espiar avidamente para o interior do aposento, devassar com o olhar, todos os recantos do laboratorio, foi obra de um instante para o curioso rapaz.

Viu, junto de uma larga mesa carregada de alambiques e utensilios complicados, de permeio com livros e papeis, um homem de longas barbas brancas occupado em esmagar umas sementes num pequeno pilão de pedra.

Encostado a uma das escuras paredes da sala, havia um grande armario de madeira, cujas portas orphãs dos vidros que as revestiam dantes, fechavam a vista, á infinidade de garrafas e frascos que se alinhavam como um bisonho batalhão de recrutas, nas suas empoeiradas prateleiras.

O resto do laboratorio nada mais tinha de curioso ou interessante visto que era alli, naquelle armario, que estava todo o resultado dos estudos do velho sabio!

Mudou rapidamente de rumo a curiosidade aguda do rapaz!

Agora, o que elle ardentemente desejava era provar uma daquellas bebidas, todas aquellas bebidas estranhas que o velho fabricava e guardava cuidadosamente!

No dia seguinte, depois de uma demorada espera, escondido entre as folhas das arvores, viu o velho sair do laboratorio pela unica porta que lhe dava accesso.

Rapidamente passou para o telhado, e por se sentir nervoso, a trabalhar para por em pratica o plano urdido no seu espirito engenhoso.

Munido de uma corda que prendeu a uma das traves que sustentavam o arcabouço do telhado, previamente posta a descoberto com o afastamento de algumas telhas, o audacioso moço conseguiu descer para o interior do laboratorio, como um ladrão vulgar que vae em busca de um thesouro ambicionado.

Sem se importar com o que havia em torno de sua pessôa elle correu para o velho armario de portas hypotheticas e começou a escolher com o olhar a garrafa da qual provaria primeiro.

Pairava no ambiente um cheiro vago de essencias finas, misturado a um cheiro acre de alcool, carvão queimado, de petroleo antigo.

O rapaz olhava as garrafas enlevado, como um muito na demorada escolha da favorita entre um bando de lindas virgens.

Havia-as de variadas formas; brancas; escuras; altas e esguias; redondas; facetadas, caprichosas, e entre ellas uma unica de forma esquisita, feia; negra; coberta de pó, e como se muito não fosse tirada do seu logar.

Todas as outras ostentavam a côr e a limpidez dos liquidos que guardavam, e pareciam disputar, entre si, a preferencia do inesperado admirador que continuava a hesitar na escolha.

Emfim, depois de muito pensar, decidiu-se por uma garrafinha transparente; de feitio caprichoso; toda cheia de facetas polidas e ostentando uma bem trabalhada rolha em forma de corôa imperial.

No interior daquella garrafinha, linda, brilhava um liquido avermelhado; fulvo; transparente, que excitava o paladar do moço aventureiro.

Ao lado do precioso frasco que continha aquelle nectar apetecido, a garrafa feia e poeirenta, era como que um insulto á sua belleza, ou como o vulto negro de um monge que esconde a dlma nas dobras amplas de um pobre habito.

Nem um olhar mereceu, o pobre frasco desgracioso!...

Com as mãos tremulas de emoção o rapaz retirou do armario a linda garrafinha facetada... tirou-lhe, nervosamente a rolha maravilhosa, e levou-a aos labios sequiosos!

Sorveu, avidamente, um grande trago do liquido tentador, e, com um rapido gesto de nojo, atirou longe o bello frasco que se foi despedaçar no lagedo do chão, entornando sobre elle o liquido que tinha um cheiro asphixiante e nauseabundo!

Caiu o moço a estorcer-se de ancias, sobre um tamborete que lhe estava perto, quando entrou o velho dono daquelle mysterioso aposento.

Comprehendeu, de um lance do seu olhar affeito ás pesquizas e ás analyses, o que se havia passado, e, sem dizer palavra, foi buscar um copo d'agua onde poz algumas gotas de um pequenino frasco, e deu a beber ao moço, então aparvalhado e timido.

Alliviado das nauseas que lhe cruciavam o estomago, o incauto rapaz quiz dar uma qualquer explicação do seu acto, porém o velho sabio, sorrindo, mansamente, lhe falou:

— Não ha necessidade de explicações, meu filho. Eu sei o que succedeu. Você acreditou nas lendas que se andam por ahi a tecer em torno de mim... Acreditou que eu fabricava bebidas maravilhosas, e a sua natural curiosidade de moço, levou-o a desejar proval-as e a commetter a loucura de entrar na minha tenda de trabalho da maneira criminosa, pela qual o fez.

Pois enganou-se, meu filho. Eu não fabrico bebidas que embriagam... Componho perfumes que entontecem e fazem sonhar...

Nessas garrafas e frascos que ahi vê, guardo os resultados negativos dos meus esforços... Venenos resultantes de macerações demoradas... Descanse. Não foi veneno o que provou. Foi apenas uma combinação de succos de hervas aromaticas que se não casaram. Tudo isso que ahi está, pouco vale. São extractos vulgares uns e venenosos outros. Quer saber onde guardo o meu melhor perfume?... O unico puro e embriagador que consegui realizar? Olhe.

E' aqui. Neste velho frasco que parece abandonado.

Sabe porque o não puz num desses lindos frascos de crystal? Porque você não é o primeiro curioso que aqui penetra contra a minha vontade, e como se alguem o visse o havia de preferir pela pureza do colorido, eu o escondi; aqui, para não tentar a cobiça de ninguem. Vou deixal-o sentir um pouco desse perfume divino. Espere...

Garanto-lhe que nunca mais se esquecerá da embriaguez divina deste perfume. Vae, meu filho, e nunca mais, na vida, escolhas o bem pela belleza da apparencia."

Acaba aqui o tal apologo, minha desillulida amiguinha. Gostou? Comprehendeu?

Longe de mim a idéa de me inculcar como um semelhante desse feio e tosco frasco que continha o embriagante e delicioso perfume que o velho deu ao moço a aspirar!

Serei, quando muito, um simples frasco vulgar que contém uma vulgarissima agua de Colonia nacional, mas servi-me da velha historieta, para que a minha amiga aprenda, como eu tambem aprendi, a não ter pena do physico dos seus semelhantes, nem a dar-lhes valor pelo que de exterioridades brilhantes apresentarem.

Para os estimar, para dar-lhes a sua preciosa admiração, não procure analyzar-lhe a pessôa. Busque a essencia que se esconde no envolucro carnal — a alma — e procure, se ella fôr pura como o perfume do velho alchimista, sorver-lhe o aroma que se evapora com seus pensamentos.

Não me queira mal por esta carta. Poucos serão os que saibam quem você é e assim ficará quasi em segredo o endereço que esta leva. Eu mesma não sei nem a quem nem aonde a mando. Só sei que você existe e que eu quero-a por amiga, como sincera amiga sou de todas as minhas leitoras.

27-11-927.

MARIDOS...

"Ah! Eras tu? Quando chegaste? Que me contas do teu exilio? Fez-te bem?" — E assim, numa alluvião de perguntas, Vera beijava e abraçava emocionada sua amiga que desde os tempos de collegio fôra sua companheira sincera e confidente. Quando Yára conseguiu libertar-se daquella suave cadeia pôde emfim falar: "Sim, querida, cheguei hoje pelo nocturno especialmente para assistir ao teu casamento, trazendo esta insignificante prenda para ornar teu quarto nupcial." E Vera, entre exclamações infantis, examinava o lindo estojo de perfumes e as frescas flôres que acabava de receber. Yára sempre grave — tomando assento numa bella poltrona que sua amiga indicara — assim falou: "Então Vera, chegou o teu grande dia (que todas nós o consideramos assim) e pelo que vejo, és feliz." "Oh! Sim, muito feliz; Gustavo adora-me e sacrifica-se para satisfazer os meus caprichos." "E' o que almejo; em todo o caso, desejaria dar-te alguns conselhos — pois que me considero, tua irmã mais velha — afim de preparar-te para os embates da vida."

— A outra, surprehendida com a attitude da amiga, declarou: Assustas-me!

— Ao que Yára respondeu: "Não, querida, tu és muito infantil, mas deves saber que essa felicidade todas nós sentimos e antretanto muitas naufragam, embora não lhes falte animo para lutar no batel da vida!"

— "Ah! Mas é porque essas não amaram verdadeiramente!"

—"Enganas-te! Diz antes: não foram verdadeiramente amadas ou comprehendidas pelo esposo que escolheram.

— Mas Gustavo não é assim."

— Nem eu quero que o seja, apezar de não julgal-o tão superior aos outros. Desculpa!"

"Mas... o que queres dizer?"

—"Escuta: A felicidade, no *amor* existe sempre, mas, no casamento..."

"E quando este é fortalecido por aquelle? Então deve ser completa a felicidade!"

— "Nem sempre, porque o "noivo" tudo perdôa na ansia de conseguir o fim que idealizou; mas o "marido" exige o cumprimento dos deveres da espôsa, conforme o seu *modo de intender*, que muitas vezes não conseguimos comprehender. Dahi... a incomprehensão de dois seres que (muito embora se estimem, ou pelo menos um, seja estimado), não conseguem a ventura almejada! Vês estas rosas? São lindas, não? O verdadeiro encanto dos jardins de Barbacena! Embriagam com o seu perfume, encantam pela sua belleza; no entanto, todo esse encantamento occulta os seus espinhos... e se não fôra este insignificante papel em que as envolvi, ao recebel-as, terias magoado as tuas mimosas mãos. Assim é a vida: embora a "nossa estrada" seja repleta de rosas, temos fatalmente que sentir os seus espinhos!

A' vista disso, precisas saber que deves conservar (já sei que sou suspeita) as tuas amizades, afim de que Gustavo nunca suspeite que te possue inteiramente, porque assim, continuará a satisfazer os teus caprichos — como dizes — na esperança de conseguir a tua inteira amizade, roubando-nos o cantinho do teu coração, que a tua sinceridade nos reserva. Sim, porque os homens são egoistas, pretendendo sempre parecer victoriosos e sem um ponto almejado para a conquista, não pode haver victoria!, todas que têm fracassado na vida, entregam-se cegamente ao "poderio dos maridos", julgando com isso, parecer *melhores do que as outras* cumprindo os seus deveres e sacrificando tudo pelo amor de esposa, sem que conseguim satisfazel-os. Porque? Os homens *são como creanças mimadas*, vendo satisfeitas todas as suas vontades, tornam-se insaciaveis e fartos á um só tempo, procurando longe do lar quem lhes contrarie para não sentir a monotonia da vida. Assim, não aconselho os teus deveres (porque nós tambem os temos e immensos, ao assumirmos esta grande responsabilidade: "a sociedade na construcção de um lar") porque sei que os cumprirás, visto que és sensata e modesta, podendo — se o quizeres — fazer a felicidade de Gustavo embora isso tambem dependa de que elle te comprehenda e perdôe algumas faltas que involuntariamente has-de praticar. Assim, para que elle se lembre sempre de que "não és escrava e sim soberana do teu lar" em cada oito ou dez vontades que lhe satisfaças, nega uma (com geitinho, já se vê) embora em outra occasião lh'a satisfaças sem que elle o perceba, mas... nega... nega de vez em quando, dando-lhe com isso *o sabôr da variedade* que tanto apreciam e necessitam para vencer na vida! Mas vê lá, não abuses do meu conselho e já se sabe, em cada oito pedidos que fizeres, conta — pelo menos — com uma negativa". — Vera, que conseguira calar-se durante tanto tempo, abraçou com transporte sua amiga declarando: "Oh! Sim, nunca esquecerei tuas sabias palavras, tanto mais que sei, serem inspiradas no soffrimento e na pratica da vida." Yára satisfeita por vêr que não falára em vão, disse erguendo-se da poltrona: "Bem, agora retiro-me tranquilla, desejando que consiga completa victoria na vida que amanhã encetas, tendo sempre rosas e mais rosas, para embellezar e suavisar tua existencia, mas, cuidado: "sempre alerta com os caprichos... para não magoar tuas mãozinhas." E numa alluvião de caricias, entre abraços e beijos despediram-se as duas amigas, contendo nalma as grandes correntes oppostas: uma a Descrença; outra, a Esperança! Qual vencerá?

Só o implacavel "Destino" o saberá!

MARIA ALDA.

Barbacena, 26-10-92.

As "princezas de França"

Eis o resultado de um concurso realizado por um magazine parisiense para consagrar as "princezas de França":

Poesia, condessa de Noailles; Literatura, Colette; Modas, Jane Blanchot; Costura, Jane Lavin; Cinema, Huguette Duflos; Dansa, Zambelli; Theatro, Cecile Sorel; Opera, Ninon Vallin; Music-hall, Mistinguett; Canção, Damia; Sports, Suzanne Lenglen; Pintura, Helene Dufau; Esculptura, Lucienne Heuvelmans; Sciencia, Madame Curie; Jornalismo, Severine; Musica, Nadia Boulanger; Critica, Jane Mendes.

Mme. Hackel, esposa do proprietario de um jornal do Cairo, o "Al-Siassa" foi a primeira mulher egypcia que ousou apparecer em presença do seu rei sem o classico véo. O facto occorreu recentemente em Paris durante uma recepção que o presidente Doumergue offereceu, no Palacio Elyseu, ao rei Fuad.

E' um facto indiscutivel que o fumar é um habito elegante entre as damas do grande mundo.

Acceitando-o e propagando-o, os modistas parisienses dedicam-se actualmente á confecção de vistosos brindes ás elegantes fumantes.

Uma das bolsas de mão recentemente lançadas no mercado feminino tem compartimentos externos destinados aos cigarros e aos phosphoros e quasi todas as bolsas de mão actualmente em voga dispõem desses compartimentos.

Os atelieres parisienses foram alem — imaginaram um receptaculo de couro, apropriado para passeios de automovel, com uma divisão tambem de couro, á altura do peito, para guardar os cigarros que madame desejar fumar emquanto o seu carro rodar pelas avenidas do Bois de Bologne...

Até os véos, que voltam de novo á scena, estão sendo confeccionados de accordo com as exigencias das fumadoras, pois abrem-se á altura do nariz, afim de que não atrapalhem os movimentos com o levar o cigarro aos labios. As senhoras que gostam de fumar, declara madame Nicole Brould, famosa modista parisiense e obstinada fumante, não querem molestar-se com o levantar o véo toda a vez que lhes assaltar o desejo de fumar...

O chá das raparigas

Irêne Drummond — 1927

(Como na «CEIA DOS CARDEAES», de Julio Dantas)

Que mal ha nisso então, minha cara Thereza?
Dos simples corações é a maior riqueza
Dos simples corações é a maior riqueza
Saber vibrar de amor desesperadamente.
(acariciando-lhe o queixo)
Vamos nos confessar, Therezinha, consoante...

THEREZA e FELICIA assentam-se emquanto NARCISA tambem se installa numa poltrona, em frente.

FELICIA a NARCISA:
Começa tu, portanto, a tua ladainha
NARCISA resolvida:
Em conta de valente até então me tinha,
Jámais me intrometterá em namoros vulgares
Que começam num gesto ou nuns simples olhares:
Quando alguma almofada um fiapo arriscava,
Logo sabia que eu nada ou pouco ligava
Que elle fosse puxando emfim a sua linha.
Tivesse um simples Ford ou rica baratinha
Dansasse bem schimmy, ou muito mal dansasse,
Falasse em football ou de fitas falasse,
Para mim era o mesmo; e sem lhe dar o ensejo
De me cacetear ou me furtar um beijo
Como faz hoje em dia, a maioria afoita
Escutava-o serena e me punha na moita
Sem jamais complicar meu nobre coração.
Assim, tive de flirt a maior collecção
Que terá tido um dia, a chic melindrosa
Chamavam-me cruel, soberba, caprichosa,
Diziam por inveja, essa eterna inimiga,
Que eu pensava trazer algum rei na barriga
Attenção não lhes dava a minha majestade
Nos corações plantando o tormento e a saudade
Brinquei com o deus Cupido, afoita e destemida
Como se não cuidasse um dia ser vencida
Ser pilhada de facto e sorrateiramente,
Como succede sempre á presumpçosa gente
(pausa e recomeça)
Assim eu que sorria altiva e zombeteira
A's aggressões de Amor da chusma corriqueira
Dos bonequinhos máos, tão fôfos e vadios
Que falam nos tostões dos seus bolsos vazios
E de outras coisas mais que nunca possuiram
Como o tal Estrangeiro, onde nunca surgiram;
Que não mostram emprego e vivem sempre de auto
A custa do papae ou dum marchante incauto
Eu, que nunca senti a minha alma enamorada
Quando de tarde ou mesmo á noite enluarada
Divagava no Leme ou nas furnas sombrias
Cantando ao violão modinhas doentias
De quem viveu morrendo em plena mocidade;
Eu que nunca senti essa necessidade
De misturar algum ...
Porque no homem via um animal ferino
Que nunca leva a serio a mulher que o atura
E só se sente bem com a sua desventura;
Eu, que adoro da vida o momento que passa
Sem contar com o porvir e sentindo a alma lassa
Do Passado feliz ou quem sabe peor;
Que sempre me empenhei com desmedido ardor,
Em ser de melindrosa um typo lapidado,
Para ser afinal, ao seculo adequado;
Eu, moderna, sabida, esperta a toda prova
Tendo na seducção uma arte sempre nova,
Amigas, ouçam isto: impalpavel estrella
Espichei-me tambem na banal esparrela.
(descansa um momento emquanto as duas esperam com anciedade)
Commovida:
Foi num dia de Maio, indeciso, á tardinha
Cantava o passaredo. Em rubra baratinha
Elle passou a olhar-me, através da vidraça
Da janella onde eu estava. Eil-o de novo passa
E busina, a chamar-me encostado ao portão
Não sei o que senti em pleno coração
Uma coisa qualquer, bem estar esquisito
Que o fazia saltar...
FELICIA, interrompendo-a:
Teve algum faniquito?
NARCISA, continuando:
E deixou-me encantada, aquelle meigo olhar...
Noutro dia cuidei, que elle iria voltar.
No portão esperei a barata encarnada
Que avistára feliz de cima da sacada.
(pezarosa)
Não me sei explicar porque é que não voltou
Se preso ao seu olhar meu coração levou...
FELICIA
Por vingança impingiste ao olhar refulgente
Teu nobre coração como um raro pingente.
Um amor á distancia... Egual inda não vi...
NARCISA
Foi por isto que o amei... porque o não conheci...
THEREZA a um sorriso de mofa que FELICIA tem:
Respeita-lhe, Felicia, a perdida illusão.
NARCISA, desapontada:
E faze-nos agora, a tua confissão.
FELICIA:
Comtanto que Thereza, ingenua e retraida
Fique surda ao ouvir semelhante atrevida.
THEREZA, assegurando-a:
Não tenha susto...
FELICIA, resolvida:
Então é com a tua licença...
(numa attitude affectada)
Eu ignoro afinal se isto em mim é doença
Porém meu coração sem ser um destemido
Por varios corações já foi compromettido
Numa festa a que dê meu prestigio inconteste
Logo encontro um olhar que ao pobrezinho cresto
Em seguida a sangrar na feroz queimadura
Eil-o que a se curar um novo olhar procura.
(recordando)
De uma feita fui ver no Cinema Avenida
As proezas de amor de artista preferida.
Ao meu lado notei um vulto em branco traj
De Coty, tresandando a alguma camuflage.
Assim que a luz se fez na sala transbordante,
Grelei para o vizinho, um olhar fulgurante.
Ouvi dizer baixinho alguma phrase amavel
Uma phrase a vencer o mais invulneravel
Dos corações. Cedi áquelle bicho máo
Entabolando com elle um flirt muito páo
Que terminou, porém, no segundo cinema.
Esqueci-o depressa a seguir meu systema
De jámais perder tempo em paixonites vãs.
(repousa um momento e recomeça noutro tom)
Succede que adoeço, e todas as manhãs,
Ia beber do Sol a primeira caricia
Na praia do Flamengo, essa praia delicia
Onde o Amor tem decerto o seu melhor recanto,
Tambem eu lhe soffri a magia do encanto...
E encontrei a vencer as ondas inquietas
O Renato formoso, o maior dos athletas.
Amei-o desde logo e esse profundo amor
Comprehendido foi pelo meu nadador.
O namoro durou um pouco dessa vez
E eu chóro ainda agora a minha insensatez
(tristemente)
Um partido esbanjar nesses máos tempos de hoje
Em que o peor partido ás vezes tambem foge...
(recordando)
Tocaram no Casino um Fox-trot. Que succo!
Pois fazia do Senso um perfeito maluco.
Não sei se me recordo, ha algum tempo já.
(esforçando-se)
Tari lari... lari... Não. Veremos: la rá...
Qual o que! A memoria é falha e preguiçosa
Só guardou da festança, a saudade amargosa.
Eu fôra sem dizer ao Renato othelino,
Passar o meu Natal, no adoravel Casino
Quando me appareceu, correcto, almofadado,
Aquelle cujo nome é Salvador Furtado.
NARCISA e THEREZA têm um gesto de pasmo que FELICIA não apprehende.
Convidou-me a dansar cavalheirosamente.
A musica estrondosa empolgava o ambiente
Nunca mais, viva eu muitos annos embora,
Esquecerei o doce encanto de tal hora.
Entre os schimmicos sons das orchestras festivas,
Escutava-lhe a voz, suas palavras vivas,
Cheias de enthusiasmo e de sincero ardor
E de esperanças mil no Porvir redemptor.
A musica parou... Se eu pudesse lembral-a...
(num esforço)
La ri, ra... Qual o que! Não acerto. Deixal-a!
Emquanto ao terminar, ficamos conversando
As vantagens do zinho eu ia analysando:
Tinha um Ford, Kodac, estudava direito
Porém o que melhor possuia esse eleito
Era uma installação, perfeita, sem rival
De um radio-telephone. Oh! tentação fatal!
Offereceu-ma logo, estupendo presente
Prova cabal do seu affecto incipiente.
Tornamos a dansar a mesma contradansa.
(insistindo)
Ah! Se elle me tornasse agora, na lembrança...
La ri la...
(Olha o piano ao fundo e grita correndo para elle):
Olhem só que idéa soberana!
(senta com os dedos no teclado e exclama:
Eil-o, o Fox-trote! Achei!
(cantando e tocando)
YES, WE HAVE NO BANANA...
(volta ao seu logar e continúa)
O flirt entabolado era mistér mantel-o
A saber qual dos dois, merecia o cutello...
(tristemente)
Mas descobriu Renato o duo affectuoso
Do meu coraçãozinho esperto e generoso
Que previdente assim, perdeu de uma vez só
Com o seu nadador o terceiro coió.
(levantando-se)
Quando meu senso emfim, esse desastre sonda,
Concluo que afinal fui eu que fui na onda.
NARCISA
E' porque não soubeste o dictado lembrar
Que se deve escolher aos passaros do ar,
Aquelle que na mão já se tiver seguro.
FELICIA, resignada
E compliquei talvez, com isto, o meu futuro
NARCISA a THEREZA, meditativa:
Em que pensa por fim a misse Angelitude?
THEREZA, tristemente:
Em como é differente a nossa juventude.
(dolorosamente)
E eu que vivo a sonhar em pleno passadismo
Sem contar que a avalanche atroz do futurismo
Não desculpa a mulher que se sonha pura e bôa,
Ao homem que a seduz, ingenua se afficiôa.
O sentimento morre á força da Razão.
E' um mytho, só, o amor; e um mytho o coração
E o pobre coração amargurado e louco,
Vae sumindo de dor, morrendo pouco a pouco.
FELICIA, pasma:
E tu tambem tiveste um amor, rapariga?
THEREZA
Quem na terra haverá que sem elle prosiga!
(em extase)
Foi o sonho melhor da minha ingenuidade.
E não tenho sequer por consolo, a saudade,
Tão indigno que foi o meu unico amor!
(transtornada)
Ah! Elle era tão bom! Era tão seductor!
Tinha tanta promessa bôa o seu olhar!
Compensavam-me tanto, o seu gesto, o falar,
De todo o soffrimento ingenuo que eu sentia
Nos momentos crueis em que arrufado o via!
Seu carinho tão bom de tão falso que elle era
Fazia-me prever eterna a primavera,
Eterna essa ventura aurea e illusoria
De ser ao lado a mesma estrada infinda...
(recordando com tortura)
Este amor me nasceu numa noite de estio
Sua voz me chegava: um sussurro macio
Na semi-escuridão de uma sala repleta,
E a alegria de amar em mim era completa!
Extranhamente o vi numa tarde de Maio
Quando o vi pela vez primeira...
E ao despertar do sonho azul e dulçuroso
Fôra como se o céo um gesto rancoroso
Houvesse-me lançado impetuosamente
Na caldeira voraz do inferno incandescente.
(chorosa)
Morreu-me o coração... A vida se me escôa
No perpassar do tempo, indifferente, atôa...
FELICIA, interessada:
Que succedeu, porém, ao ente idolatrado?
Morreu?
NARCISA, commovida:
[illegible]
THEREZA, num ultimo esforço:
Era casado!
NARCISA, consolando
Thereza, a tua sorte ainda se concerta,
Deixa de passadismo... A' vida, emfim, desperta!
E vamos foxtrotar! O seculo é do Bombo!
Para ella só mesmo o tempo de Colombo...

Lia Torá e Olympio Guilherme

EM HOLLYWOOD

Olympio Guilherme e Lia Torá, os nossos patricios vencedores do Concurso Photogenico, ao chegar a Hollywood, fizeram logo camaradagem com os artistas da téla. Aqui vemos o par brasileiro com George O' Brien, o athleta e astro de primeira grandeza

DA CINELANDIA

Os trucs do cinema - Dados biographicos de Mary Pickford

Os trucs do cinema e a dignificação da arte muda

Por **Emilio Delboy**, da Associated Press

(Especial para o «Correio da Manhã»)

NOVA YORK, novembro.

Ha duas classes de publico entre os que frequentam o cinema: o que vae assistir á uma sessão com a idéa apenas de passar algum tempo, sem se preoccupar que as fitas sejam estas banaes ou extraordinarias, e o outro que, com o espirito de critica exigente, quer tirar o maximo de emoção do film que pagou para apreciar.

E' claro que essas grandes classes se subdividem em muitas outras, cuja apreciação daria motivo para um estudo sobre a complexa psychologia dos habitués dos cinemas.

Mas falemos apenas daquellas duas classes principaes.

Os primeiros dão a impressão que entendem mais da philosophia da vida que propriamente do cinema, e tomam-n'o como mero passatempo; vão ao cinema para descançar, e, ás vezes, para... dormir; gozam uma pellicula mediocre como o garoto goza com um clown de um circo ordinario.

Os do segundo grupo, ao contrario, são incontentaveis, insaciaveis. São particularmente apreciadores dos dramas policiaes, das novellas de folhetim, das scenas de pugilismo, das correrias de "cow-boys", de todos os trabalhos de realidade duvidosa, em que a intriga e o crime têm papel principal. Esse publico tem algo de parecido com aquelle outro afficionado das touradas, e que não está satisfeito senão quando vê tres ou quatro toureiros feridos e uma meia duzia de cavallos estripados no picadeiro.

Para esse publico, tudo no cinema é truc; o mais não existe.

Um actor que escala uma montanha pintada; as lagrimas são effeito da glycerina; o riso, producto de cocegas ou de algum chiste do director de scena; as catrastrophes são mentiras; os phenomenos da natureza, illusão de optica e até as cidades e seus arredores não são senão felizes improvisações com perspectivas em miniaturas e palacios e castellos são reproducções em papelão.

Não se póde negar que ha muito de verdade em tudo isso, mas tambem ha muito exaggero.

Para o observador imparcial e consciente, é facil distinguir o imitado do artificial.

O cinema não é uma coisa perfeita, porém, seu realismo e efficiencia avançam rapidamente.

Uma arte nova, por outro lado, e pouco conhecida nos paizes da America Latina, vae-lhe prestando grande effectividade nas capitaes da Europa e nos Estados Unidos. E' o que se póde denominar a "onomatopéa" do cinema que illustra ou sublinha suas producções. Não é a mesma coisa um trabalho cinematographico focalizado num grande e moderno theatre e num recinto acanhado, onde a "onomatopéa" é pobre e não vae além da musica.

Por exemplo, quem assistiu ao "The Big Parade" ou ao "What Price Glory", em um dos grandes theatros da Broadway, em Nova York, póde dizer, sem hyperbole, que assistiu ás emocionantes scenas da guerra. Ha pessoas que ficm sobresaltadas com a imitação perfeita dos estampidos dos canhões e do ruido caracteristico das metralhadoras.

E não se diga do modo pelo qual se imita hoje uma tempestade, cuja parte artificial, em seus ruidos, synchronisa a maravilha com a acção que se contempla sobre o "screen".

Sim, os trucs cinematographicos são muitos e intelligentissimos, actualmente, e sel-o-ão muito mais para o futuro. Mas, quando se pensa que ha producções que custam milhares de libras esterlinas ou milhões de dollars, não se pode duvidar da veracidade de muitas das suas scenas.

E' frequente vir a saber-se de artistas que morrem ou se capacitam dos seus papeis da mais audaz concepção. Basta lembrar o caso do "homem mosca" que morreu quando escalava as paredes de um arranha-céo de Nova York.

Nem todas as lagrimas, nem todos os risos, como crêm muitos, são coisa artificial. A nossa conhecida Norma Talmadge fez uma creação notavel na "Dama das Camelias". E' sabido que essa artista poz toda a sua emoção nesse trabalho e ninguem póde, em bôa fé, affirmar que suas lagrimas ali sejam fingidas e que ella não se tenha identificado, até o soffrimento, com a encarnação da immortal heroina de Dumas. Um outro, Chaplin, não precisa articular uma palavra, quando trabalha, para provocar o riso desde o operador té ao ultimo participante das traquinadas do festejado artista.

E quantos verdadeiros romances não têm saido das scenas artificiaes da tela?

O cinema tem muitas coisas em que se pode acreditar e que o dignificam e, como disse Abel Gance, o genial actor que interpretou "Napoleão": Existe um erro inicial em acreditar-se que unicamente os cegos não vêm. Grande parte do publico, têm vendado seus olhos e nós outros pomos toda a nossa força e enthusiasmo em nossas imagens para collocar por detraz dellas toda a nossa debilidade melancolica e desesperada. Fazemol-as menos transparentes possivel para que não se veja mais que a nossa força, porém uns olhos exercitada nos poderiam descobrir por detraz dellas".

A imagem, pois, se impõe. A cinematographia, com todos os seus defeitos, é a arte do futuro.

Um "truc" perfeito

O cinematographo acabará por dotar o homem de um novo sentido, embora elle não seja necessario, existem, no entretanto, grandes figuras da historia do mundo que aguardam sua resurreição luminosa como uma homenagem ou um ensinamento das suas glorias.

MULHER 1902

Louise Fazenda em um novo — papel —

("Associated Press")

QUANDO disseram a Louise Fazenda o que ella deveria representar numa nova pellicula, cujo protagonista foi entregue a Will Rogers, essa querida comediante ficou intrigada com a especie de papel que iria desempenhar.

A sua parte, dizia o scenario, era o de uma mulher do anno de 1902 e a nossa engraçada "estrella" foi obrigada a recorrer ao guarda-roupa do studio, á cata de vestidos da época e que lhe servissem. Para melhor authenticidade, Louise fez empenho de usar roupas velhas, isto é, feitas nesse tempo que já lá vae. Não encontrando nada que a agradasse, resolveu contrariar o dictado: "santo de casa não faz milagre" e foi passar uma revista nos vestidos e casacos que sua mamãe havia guardado, no fundo das malas. De lá retirou um vestuario completo, chapéo, bolsa, luvas etc., á ultima moda... de 1902.

Quando a sua figura appareceu no "set", onde se encontravam outros artistas, a gargalhada foi geral, uma explosão de riso écoou pelos quatro cantos do studio.

O cliché que damos acima dará ao leitor uma impressão de Louise Fazenda, nessa producção de Rogers, que possue veia comica em profusão fornecida por ella e pelo humorista Will.

O Principe Encantado de Pola Negri...

NO TEMPO das fadas e das castellãs solitarias, as donzellas sonhavam com o seu principe encantado que as viesse buscar e levar para o palacio de ricas pedrarias e as cobrisse de venturas e felicidades mil. Os seculos passaram numa vertigem, os tempos mudaram, mas, a alma das mulheres continuou sempre a mesma... O principe encantado ainda é esperado com anciedade pelas filhas de Eva...

Pola, a fulgurante estrella, tambem sonhou, durante muitos annos, com o seu principe e elle surgiu um dia, bello, rico, e com um titulo authentico que concedeu á formosa artista o direito de usar a corôa de quatro pontas...

Aqui estão elles: o principe e a princeza Serge Midvani.

Olympio e Lia com Lois Moran a formosa estrellinha

O successo de Emil Jannings — se repete —

Quem quer que veja Emil Jannings em "A Tortura da Carne", seu primeiro film feito na America e tambem sua primeira producção para a Paramount, ficará abysmado com os novos effeitos da interpretação de Jannings sob a direcção dos americanos. Os technicos allemães, não ha negal-o, são senhores capacitados para o seu officio e todas as obras sahidas dos studios germanicos, feitas pelo grande artista, são verdadeiras obras primas. Mas não se pode deixar de observar neste seu primeiro trabalho da America na America uns certos meio-tons psychologicos que mui raramente nos revelava Jannings nas suas producções anteriores. Será effeito do meio ambiente? Será possivel que o artista, transportado a outro "milieu", esteja aprimorando mais e mais a sua retentiva artistica? Ou será essa nuance produzida pela mentalidade de Jannings conjugada com os elementos extra-psychicos dos seus novos directores? A observação está feita. Que procurem comprovar a sua existencia os competentes, dando-nos a necessaria explicação do phenomeno.

Agora, porém, admittindo-se essa modificação do artista para melhor; suppondo-se que a sua estadia na America lhe vae dando novas fórmas de expressão; que a sua arte, em commum com o bom "humour" yankee, se vae aperfeiçoando, tornando-se mais leve, mais penetrante, mais communicativa, — como ao que nos parece já nos deixa perceber em "A Tortura da Carne", — o que não a ser o seu novo film "The Street of Sin".

Falando da poesia de John Keats, o mallogrado e tambem sublime poeta inglez, ceifado pela doença aos 25 annos de edade, disse um critico que dando-se a possibilidade de haver Keats chegado a passar dos 40 annos, teria elle com toda a certeza sido o maior poeta da Inglaterra, porque Chaucer, Shakespeare, Bacon, Milton e outros não haviam á edade de 25 annos composto nenhuma obra que se pudesse comparar aos poemas immortaes de John Keats.

Comquanto não haja verdadeira ilação entre o poeta e o nosso artista, queremos frizar que Jannings se acha agora na edade das que Milton, Shakespeare, Chaucer e Bacon crearam as obras grandes creações, a edade em que os immortalizaram.

Em "The Street of Sin" iremos ver um novo Jannings. O grande successo de "A Tortura da Carne", tido na propria Allemanha como um trabalho sem jaça, causou a melhor das impressões ao grande actor, facto que lhe ha de servir de incentivo na formação de suas futuras producções.

O argumento de "The Street of Sin" foi escripto para Jannings pelo conhecido scenarista Joseph von Sternberg tendo sido o scenario escripto por Benjamin Glazer.

Fay Wray foi escolhido para "leading woman" da nova producção de Jannings a qual será filmada sob a direcção pessoal do Mauritz Stiller, o director de "Hotel Imperial", de Pola Negri, que tão estupendo recursos de photographia e de direcção nos revelou.

TROVAS DO POVO

AQUELLE a quem dei a vida
e tudo quanto era meu,
hoje chama-me perdida...
Só não diz quem me perdeu.

Quem quer que sejas não fuja
da mulher que se perdeu.
Na lama das ruas sujas
Brilham os astros do Céo!

Quando beijares, sê calma...
Cada beijo, minha louca,
é mais um pedaço dalma
que nos foge pela boca!

Um bem é breve tortura,
vertigem d'aza que passa...
Conforme o tempo que dura
vem logo o dobro em desgraça!

Coruja de vida obscura,
A tua sorte nos diz
Que a verdadeira ventura
E' não querer ser feliz!

O' luar da meia noite,
Não venhas cá ao serão;
Isto de quem tem amores
Quer escuro, luar não.

A'lerta, pombinha, alerta,
Que anda caçador na serra,
Co'uma espingarda de prata
Que aonde aponta não erra.

Quando bem não se conhece
Da mulher o coração
Visando algum interesse
E' loucura ter paixão.

Em idos tempos eu quiz
Esta tolice fazer,
Graças a Deus não na fiz:
— Amar assim é soffrer.

MARY PICKFORD

UM POUCO DA SUA HISTORIA...

DENTRE todas as artistas do cinema americano, uma unica poude, com o mais extraordinario successo, representar o typo innocente e infantil da joven, da menina e da creança que pensa mais em folguedos e traquinadas do que nas coisas serias da vida. Se o leitor é um "fan" de coração, desses que acompanham o cinema passo a passo, já sabe a quem nos estamos referindo. Para os que talvez não o saibam ainda, vamos dizer o nome dessa estrella, queridissima em todas as cidades do mundo e admirada em todas as classes sociaes. Mary Pickford é o seu nome...

Gladys Smith, uma pequena artista dos palcos de Broadway, ha uma bôa dezena de annos, ao entrar para o cinema, mudou o nome e passou a ser conhecida como Mary Pickford, a namorada do mundo, como a chamam os americanos.

Nascida em Toronto, no Canadá, desde os cinco annos que trabalha, enquanto que as demais creanças da sua edade, passavam os dias em alegres brincadeiras, correndo pelos jardins, ás voltas com as bonecas e os jogos de prendas. O palco foi o inicio da sua vida artistica e, aos oito annos, já era considerada veterana da companhia Valentine, especialista em comedias e dramas infantis.

Decorreram mais cinco annos na vida dessa formosa e popular estrella e eis que Broadway começava a achar interessante a figurinha de Gladys Smith, cujo successo no repertorio de David Belasco, o productor theatral mais famoso de Nova York, se accentuára com o drama "The Warrens of Virginia".

Por essa epoca os artistas do palco começaram a interessar-se pelo cinema, principalmente pelos boatos que corriam sobre os ordenados pagos e pela intensa popularidade que os seus nomes alcançavam, como o de Florence Lawrence, Maurice Costello e outros. Mary Pickford, que necessitava de mais dinheiro para ajudar á sua mamãe e aos irmãos, Jack, então um menino, foi em busca de trabalho na Biograph, empresa que teve dias de brilho intenso pelo successo que as suas comedias e os seus dramas obtinham nos primeiros cinemas da cidade colosso.

Griffith, por esse tempo, com parte saliente na empresa, era ao mesmo tempo, director, gerente, e, muitas vezes, artista dos seus proprios films.

Recebida pelo mestre, Mary Pickford foi convidada a voltar no dia seguinte, para fazer um "test" e, depois dos optimos resultados que teve, recebeu um contrato para posar durante algum tempo. O seu primeiro film, "Her First Biscuits", tinha no principal papel Florence Lawrence, então o idolo da cidade e a que mais dinheiro ganhava com o seu trabalho, secundada por William Courtright, que figurou na mais recente pellicula de Mary "My Best Girl", para a United Artists.

No terceiro dia, que frequentava o studio, Mary foi destinada por Griffith ao primeiro papel de "The Violin Maker of Crimena", continuando assim a figurar, durante anno e meio, em producções dessa fabrica.

Quasi todos os seus films para a Biograph foram exhibidos no Brasil, sendo ella conhecida do publico pelo nome de "A Pombinha".

O seu ordenado de quarenta dollars por semana passou a 5,000 por anno, quantia mais do que fabulosa, mesmo para essa epoca, em que os artistas de cinema ganhavam mais do que qualquer outra profissão. Alguns mezes com a Independent Motion Pictures ("Imp.") mais tarde transformada por Carl Laemmle em Universal, volta então, novamente a Biograph para onde fez nova entrada de films.

Foi na Biograph que a foi buscar David Belasco para outra temporada no palco, estreando na comedia "Good Little Devil".

Passando-se para a Famous Players, Mary fez a versão cinematographica dessa peça, datando dahi a sua rapida ascenção no firmamento de Hollywood e o augmento de popularidade. Em 1915, formou a Mary Pickford, Famous Players, recebendo 2.000 dollars por semana e tendo metade dos lucros de percentagem, ordenado e interesse que, um anno mais tarde, foram elevados. Para essa empresa, Mary posou os seguintes films: "A Carruagem do Bispo", "No Paiz da Tormenta", primeira filmagem da historia de Grace Miller White, "A Gata Borralheira", "Pobre Pepinazinha", "Madame Butterfly", "Hulda da Hollanda" etc. Nesse mesmo anno, em 1916, Mary Pickford organizou a sua propria empresa, podendo escolher livremente as historias, os seus coadjuvantes, os directores e com a mais completa autonomia para agir como bem entendesse. Os seus trabalhos passaram a ser distribuidos pela Paramount, por intermedio da Arcraft Pictures e, entre elles, destacamos: "A Pobre Rica", "Romance das Montanhas", "Intrepida Americana", "A Princezinha", "Stella Maris", "M'liss" e outros.

No dia do armisticio, 11 de novembro de 1918, Mary Pickford tornou-se independente, com espanto de quantos trabalhavam na industria do film, e dando os seus films a First National, para distribuição. Assim, vimos: "Papaezinho Pernilongo", "A Engeitada" e outros mais.

Um anno mais tarde, associando-se a Carlitó, famoso comico, David Griffith, o mais celebre e competente dos directores e a seu marido, Douglas Fairbanks, assentou as bases de uma nova organização, fundando a United Artists Corporation, empresa que em poucos annos attingiu proporções de extraordinario progresso e se impondo no mercado mundial como a mais famosa e mais formidavel das organizações cinematographicas.

Para a United Artists, Mary posou muitos films, todos estudos acima da producção commum e, alguns delles, realmente assombrosos.

Da longa lista de producção, já vimos os seguintes: "Rosita", sob a direcção do mestre allemão, Ernest Lubitsch, "Pollyanna", delicado romance de uma pobre orphã, "Tudo pelo Seu Amôr", sentimental historia de uma rapariga do bairro pobre de Nova York, "Entre Duas Rainhas", romance historico passado na côrte de Izabel de Inglaterra e que apresenta um luxo nababesco, "Aves Sem Ninho", que foi o melhor presente de Natal, do anno passado, film bellissimo, cheio de sentimento religioso e com um dos mais admiraveis desempenhos de Mary Pickford. Para muito breve, a United Artists a vae apresentar em "No Paiz da Tormenta", a segunda versão de um romance popular e sob a direcção de John Robertson, que é conhecido no rol dos bons directores.

Para a United Artists, fez ainda "Espumas", "Through the Back Door", "O Pequeno Lord Fauntleroy" e "A Luz do Amor", que ainda não foram exhibidos no Brasil.

O seu ultimo e recente successo na America é "My Best Girl", em que ella apparece ao lado de Charles Rogers e Hobart Bosworth, em um papel esplendido, na feição dos seus antigos exitos e que vem merecendo dos criticos dos jornaes e magazines yankees, os mais sinceros elogios e as mais espontaneas referencias.

Mary é a esposa de Douglas Fairbanks, com quem se casou a 28 de março de 1920, vivendo até a data de hoje na mais completa harmonia, sem ter dado sequer ensejo ao mais pequenino boato de infelicidade.

Douglas e Mary são apontados como o casal mais feliz da colonia do film e a perfeita união destes dois artistas, respeitados e admirados por todos, tem elevado a colonia do cinema no conceito publico.

Douglas e sua formosa esposa são considerados os soberanos da téla e não ha recepção, festa publica ou official em que elles não estejam presentes, como convidados de honra e representantes do mais destaque da colonia de Hollywood. Vive esse querido casal em companhia de Mrs. Charlotte Pickford, mãe de Mary, Mrs. Lottie Pickford, irmã e casada com Allan Forrest, artista tambem dos mais conhecidos e Jack Pickford, em Beverly Hills, na mansão que o amôr e a felicidade dessa famoso para de artistas edificaram com o fruto de um trabalho honesto e glorioso.

Os mesmos e Edmond Lowe, o inesquecivel Sargento Quirt, do "What Price Glory".

Historias, Contos, Fabulas e noções uteis

CORREIO INFANTIL

Concursos de Palavras Cruzadas para os Collegios

A princeza que não podia rir

CONTO

HAVIA em certo paiz e em tempos que já vão muito longe um rei e uma rainha, que a toda a hora pediam a Deus que lhes desse um herdeiro. Afinal viram satisfeito o seu desejo, porque lhes nasceu uma filha linda como os amores.

O rei tornou-se ainda mais amigo da mulher, e a rainha, que era muito bonita, caritativa e cuidadosa pelo governo da sua casa, maior affeição ganhou ao marido.

Era bom homem o rei, apezar do seu costume de pregar peças a toda a gente.

A rainha ninguem podia apontar um unico defeito, porquanto defeito não podia chamar-se o costume que tinha de estar sempre a dizer anexins.

No dia do baptisado da princeza, a quem deram o nome de Violeta, houve no paço um grande banquete, para que foram convidadas todas as pessoas mais importantes do reino. Uma dellas era a fada Gulosia, que se tinha offerecido para madrinha da princeza, o que o rei e a rainha acceitaram logo, porque a fada era muito poderosa e ninguem a queria para inimiga.

— Sabes o que eu pediria de boa vontade á nossa futura comadre? — perguntou o rei á rainha — Que fôsse menos empoada. Bem sei que não é della só a culpa, mas tambem da sua disforme gordura, que nem a deixa curvar-se. Mas para que come ella tanto?... Verá que logo, ao jantar, não deixa de servir-se duas e tres vezes os pratos.

Ao que a rainha respondeu:

— Se come muito, é porque tem vontade e porque é rica. Não é daquella que póde-se dizer-se "Quem come sem conta vive sem honra".

— Mas hoje á minha custa é que ella vae comer. Ora espera! Lembrei-me agora de uma coisa que nos vae divertir immenso.

E como visse o marido a rir ás gargalhadas, a rainha pediu-lhe:

— Pelo amor de Deus não digas a Gulosia qualquer coisa que a faça desconfiar! Bem sabes "Amigo anojado é inimigo dobrado" e que "Mais fere a má palavra que a espada afiada".

— Basta de ditados — tornou o rei — Verás que é uma brincadeira innocente. Mas a rainha replicou:

— Mesmo assim, o melhor é não a fazeres. Gulosia póde muito e "Com teu amo não jogues as peras"...

Mas o rei desprezou o conselho, e, emquanto a mulher se preparava para a festa, foi fazer certas recommendações aos creados e cozinheiros.

Até que foram para a mesa correu tudo sem novidade, o que socegou o espirito da rainha.

Era a mais rica que dar-se póde a sala do banquete. A baixella de prata cinzelada estava disposta na grande mesa e pelos aparadores e luzia muito a par dos crystaes e das porcelanas.

Gulosia, quando viu os doces que na sua frente formavam um gracioso castello, sentiu crescer a agua na boca, e, ainda mais quando os lacaios, de ricas librés agaloadas de prata e ouro, serviram a sopa de azas de moscas. Devia estar excellente, pelo perfume que exhalava!

Mas apenas levou á boca a primeira colher, a fada fez uma careta medonha e teria cuspido para o prato, se não receiasse faltar ás regras da civilidade. Voltou-se para o ministro da guerra, que estava á sua direita, e que tambem passava por ser grande apreciador de bons petiscos, e disse-lhe baixo:

— Oh! Que pessimo gosto o desta sopa! Não acha, general?

— Ora essa! Parece-me excellente, pelo contrario! — respondeu o velho militar, limpando ao guardanapo o farto bigode. — Veja! Não deixei nada no prato.

Serviram-se depois uns pasteis de gafanhotos, muito aloirados e tão encantadores para a vista como o promettiam ser para o paladar.

Querendo desforrar-se da sopa, Gulosia tirou sete pasteis. O general acabava de servir-se da mesma iguaria e tambem de vespas recheadas — acepipe em que primava o chefe das cozinhas reaes.

— Devem estar divinos estes pasteis! — disse a fada ao ministro. Ao que este respondeu, ao mesmo tempo que engolia a primeira garfada:

— Hum! Devem, sim! Hum! Hum! Pois estão!...

Gulosia empunhou tambem o garfo, mas soltou immediatamente um grito de espanto e indignação.

O prato já não estava deante della! Tinha-lh'o tirado um dos lacaios.

Ia chamal-o e recommendar-lhe que fosse menos apressado para a outra vez, quando, por acaso, fitou os olhos na cara do rei.

Sua majestade estava perdido de riso e mirava-a de revez.

Gulosia percebeu tudo. O máo gosto da sopa e a pirraça do lacaio era tudo obra do rei. Furiosa, com a physionomia transtornada, pôz-se em pé com certa difficuldade e disse em voz muito forte e meio enrouquecida pela colera:

— Vejo que vossa majestade quer divertir os seus convidados á minha custa! Saiba que sou muito grossa para palito, e que é perigossissimo escarnecer da fada Gulosia!

E dirigindo-se aos outros convivas, protestou:

— Ficae todos sabendo que para compensar a excessiva alegria do genio de seu pae, a princeza Violeta nunca ha de rir, ou quando muito, o seu riso será tão silenciosos como as aguas, que hoje correm com jovial sussurro por todo esse reino, mas que dóra ávante, convertidas em gelo, ficarão sem movimento. Affirmo-vos que todos vós lamentareis sinceramente que se tenha feito escarneo da fada Gulosia!

O rei disse, muito pressuroso:

— Foi uma brincadeira! Uma simples brincadeira! Eu podia lá ter intenção de offender-vos!...

A fada sorriu-se maliciosamente e respondeu, apontando para os crystaes que estavam sobre a mesa:

— Pois vêde todos se tambem é brincadeira o que eu acabo de annunciar.

E, mal tinha proferido estas palavras, desappareceu como por encanto, o que aliás não espantou ninguem, por ser este o costume das fadas, tanto ao irem-se embora como no instante de apparecerem aos miseros mortaes.

Espanto verdadeiro, até pavor, sentiram todos os circumstantes quando, ao olharem para a mesa, viram que, apezar de estar um bello dia de verão, todo o liquido contido nos copos e garrafas se tinha tornado em solidas massas de gelo.

A rainha, toda a tremer de frio e de medo, disse baixinho:

— "Vento e ventura pouco dura!"

. . .

Passaram annos, mas as desgraças do reino é que não passaram, e foram sendo, pelo contrario, cada vez maiores.

Decididamente a fada Gulosia queria mostrar que as suas promessas se cumpriam á risca.

Coberto de gelo, o campo nada podia produzir. Esgotado o dinheiro que todos tinham economisado, já nada se podia mandar vir dos outros paizes, para a alimentação dos infelizes subditos do rei, que se tinha rido á custa da fada.

Todos se affligiam, menos as creanças. Essas, coitadas, levavam os dias a fazer bolas de neve, para atirarem umas ás outras, no meio de grande galhofa, ou a patinar sobre o gelo.

A princeza Violeta, durante aquelle tempo, tinha crescido, e de bonita creança tornara-se uma linda rapariga.

Quando a princeza fez dezesete annos, o rei mandou deitar um bando, em que promettia uma grande recompensa a todo o homem, mulher ou creança que fosse capaz de livrar o reino daquella calamidade. Ora, numa nação proxima, havia um principe

chamado Jacintho, que era filho do rei desse paiz, e que tinha ficado perdido de amores pela princeza Violeta, logo que a vira num baile do paço. Soube do bando e montou a cavallo, vindo apresentar-se ao pae de Violeta, para lhe participar que a fosse o possivel afim de que a princeza se risse e acabassem antes males.

O rei, que já não fazia brincadeiras, abanou a cabeça e deu ordem para que o principe fosse levado á presença da princeza Violeta, dizendo-lhe antes que não tivesse a menor esperança no bom resultado.

Ao que o principe redarguiu promptamente:

— Se eu fôr bem succedido vossa majestade concede-me a mão da sua filha?

O rei disse que sim, e o principe foi ter com a princeza e achou-a no meio de um chusma de pretendentes, porfiando todos elles no empenho de a fazer sorrir.

Dahi a pouco a princeza Violeta preferia aos mais o principe Jacintho, por causa dos cabellos castanhos annelados e dos grandes olhos azues do namorado, e do sorriso insinuante que lhe via nos labios. Ainda assim, elle não conseguiu despertar-lhe o riso.

. . .

Uma noite o principe poz em pratica um plano audacioso. Esteve á espera da meia noite, e caminhou direito a um logar a que o povo chamava Clareira Magica. Apenas lá chegou, fez tres mesuras á lua, que ia muito alta no céo, deu dois assobios fortes e prolongados, e bradou:

— Sábia e generosa fada Gulosia, acudi-me! Acudi-me!

Como não obteve resposta, repetiu outra vez os assobios e as palavras, e logo ouviu, por entre as arvores, um ligeiro sussurro e viu apparecer Gulosia que vinha descendo no meio de uma enorme flor de magnolia transportada por dois moscardos, tambem de tamanho descommunal.

Estava de muito bom humor, porque tinha acabado de comer uma bella ceiasinha: tres corujas de fricassé, dois pratos de caldeirada de morcegos, e outros tantos de "purée" de borboletas. Perguntou com brandura a Jacintho.

— O que te affige? Como nunca me fizeste zangar, estou prompta a valer-te.

E o principe respondeu:

— Estou apaixonado pela princeza Violeta, e desejo ardentemente fazer com que ella se ria, para assim quebrar o feitiço que armastes ao reino do pae della. Não me quereis ajudar?

Gulosia pensou um momento.

— Hum!... Deixa ver se me lembro... Ah! Sim! Agora me recordo do castigo que lhe dei. Bom! Sei de dois remedios que podem curar o mal. Leva-lhe amanhã estas flores. Se Violeta se rir quando lhes aspirar o perfume, está satisfeito o teu desejo. No caso contrario, procura-me de novo amanhã á noite.

Ao dizer estas palavras, entregou ao principe um lindo ramo de cravos, e desappareceu de repente conforme o seu costume.

Cheio de esperança, Jacintho offereceu o ramo a Violeta, na manhã seguinte.

— São lindissimas estas flores — disse ella — e fazem-me uma singular impressão quando as cheiro.

— Descreve-me a impressão que é — pediu Jacintho.

— Não a posso explicar. Agora já passou. Mas emquanto a senti, pareceu-me muito agradavel.

Horas depois o principe voltou á Clareira Magica, e ao bater da meia noite appareceu-lhe a fada e disse, tendo-lhe ouvido a queixa:

— Já que as flores falharam vae empregar-se o outro remedio.

— Qual? — perguntou o principe.

— E' segredo — respondeu Gulosia. — Não me perguntes nada e vae ter com a princeza amanhã cedo. Agora, curva-te.

O principe obedeceu e Gulosia foi dizendo certas palavras magicas, e fazendo passes no ar com uma varinha que tinha na mão.

Quando elle endireitou o corpo, a fada tinha já desapparecido.

. . .

Na manhã seguinte o principe encaminhou-se para o palacio e encontrou Violeta sózinha no jardim, parecendo mais linda que nunca, com um vestido branco semeado de rosas.

— Vindes hoje muito cedo — disse ella.

E Jacintho respondeu logo:

— Póde menos de uma fada
A varinha de condão,
Que os teus olhos, minha amada,
Neste meigo coração.

Violeta, ouvindo o principe discursar tão poeticamente, sentiu vontade de rir.

Jacintho continuou a dizer:

— Se por ser p'ra ti meu canto
Encanto eu sinto e prazer,
De fazer versos me espanto,
Pois nunca os soube fazer.

— Se realmente me tendes amor — disse Violeta — deixae-vos de falar desse modo e mostrae-vos meigo e simples como dantes.

O pobre principe ficou pensativo durante alguns momentos, e afinal replicou:

Se não te agrado fico em dôr
[immerso...

Tornou a calar-se, como se estivesse lutando comsigo mesmo, e resmungou afinal:

Mas comtigo, por força hei de fa-
[lar em verso.

Ouve de repente uma gargalhada imitante ao som de campainhas de crystal que tocassem todas ao mesmo tempo. O principe levantou os olhos e viu a princeza rir tanto, que as lagrimas lhe corriam a quatro e quatro pelas faces.

— Estás curada, Violeta! — exclamou elle, muito contente.

— Ah! E eu, graças a Deus, já posso falar como todos falam!

— Oh! Nem tu imaginas a graça que tinhas falando como os poetas! — observou-lhe a princeza, a quem não passara ainda o ataque de riso. — Vamos! Dize mais alguns versos!

Jacintho respondeu que não, com a cabeça. Acabava de saber que tinha sido poeta por obra de Gulosia, e que desde que Violeta desatara a rir estava quebrado o encanto, e podia consideral-a como sua noiva.

Nessa occasião appareceu o rei sem quasi poder tomar a respiração tão depressa tinha vindo. Perguntou muito admirado:

— Pois é crivel que minha filha já possa rir? Como foi isto? O gelo começa a derreter-se por toda a parte, e o povo, cheio de enthusiasmo, prepara grandes festejos.

O principe Jacintho avançou alguns passos e disse, pegando na mão de Violeta:

— Sim, meu senhor, já se quebrou o encanto de que era victima a princeza. Posso reclamar a promettida recompensa?

O rei respondeu muito commovido:

— Eu vos abençôo, meus queridos filhos. Principe, nunca poderei pagar-vos a minha divida de gratidão. Vou dar immediatamente ordem para os preparativos do noivado.

Violeta olhou para Jacintho, e com um sorriso a brincar-lhe nos labios, segredou ao rei:

— Que pena, meu pae, que não o ouvisse falar verso!

. . .

Quando a rainha soube de tão boas noticias, disse logo:

— "Não ha bem que sempre dure, nem mal que sempre ature!"

(Imitado do inglez de Hilda Hamond-Spencer).

O Sr. Macaco convidou os amigos para uma partida de bridge. Compareceram o Sr. Elephante e senhora, e o Dr. Girafa. Mme. Elephante, na hora, fez uma pilheria, deixando os parceiros na mão. Puzeram-se os tres a procural-a. Mme. Elephante, apezar de muito bem escondida, foi encontrada.

Com tres linhas rectas divida-se este quadro em seis partes de modo que fiquem um chuchu e um tomate em cada parte.

Palavras Cruzadas — Torneio de Dezembro

ENIGMA N. 1, de J. Azevedo Barbosa — Minas

HORIZONTAES

1 — Catafalco — sem a ultima
3 — Retumbar
4 — Deus — sem a vogal
5 — Ilha franceza
6 — Bebidas das Indias — sem a ultima
8 — Cidade da Turquia
1 — Tirar o que está acravado
6 — Senhor
7 — Villa do Ceará
8 — Escarnece
9 — Repugnancia
21 — Batrachio
22 — Retumbante
23 — Na solidão

VERTICAES

1 — Cheios de esperança
2 — Graduação honorifica
7 — Ultimo mez dos Hebreus
8 — Mulher — sem consoante
9 — Sobrenome
10 — Planta da familia das cucurbitaceas
12 — Titulo dos principes mahometanos
13 — Isolado
14 — Seis romanos
15 — Interjeição
19 — Artigo
20 — Laço para traz

Correspondencia. — Yaia Diniz (S. Paulo): será attendida.

O comprador: — Garante-me o senhor que esse guarda-chuva é impermeavel?
O vendedor: — Debaixo delle o senhor ficará completamente abrigado e nem poderá ver...

Liguem os pontos de 1 a 39 e encontrarão a figura.

A Russia tem o record dos divorcios

As estatisticas officiaes do governo dos Soviets mostram que a Russia tem o record mundial dos divorcios. Durante os cinco primeiros mezes deste anno, registraram-se 9.681 casamentos para 4.255 divorcios, e no mesmo periodo de 1926, 8.472 casamentos para 2.126 divorcios.

Bellas palavras

O imperador Carlos Magno, visitando um dia as escolas do imperio, felicitou as creanças pobres, falando-lhes sobre o amor ao trabalho, falando-lhes do estudo:

— Continuae, disse-lhes o monarcha da barba florida, e eu vos recompensarei. Quanto a vós, continuou o soberano, dirigindo-se aos filhos dos nobres, não vos fieis nas riquezas paternas e ficae sabendo que nada tendes a esperar de mim.

Seria bom que as gerações modernas de escolares meditassem tão alta lição.

Mais de mil annos são passados, comtudo, sem que essas bellas palavras tenham realizado as esperanças que fizeram nascer, outrora.

A Republica, especialmente, tem os seus apadrinhados nos filhos dos ricos; para os pobres ella é madrasta, mais do que nunca.

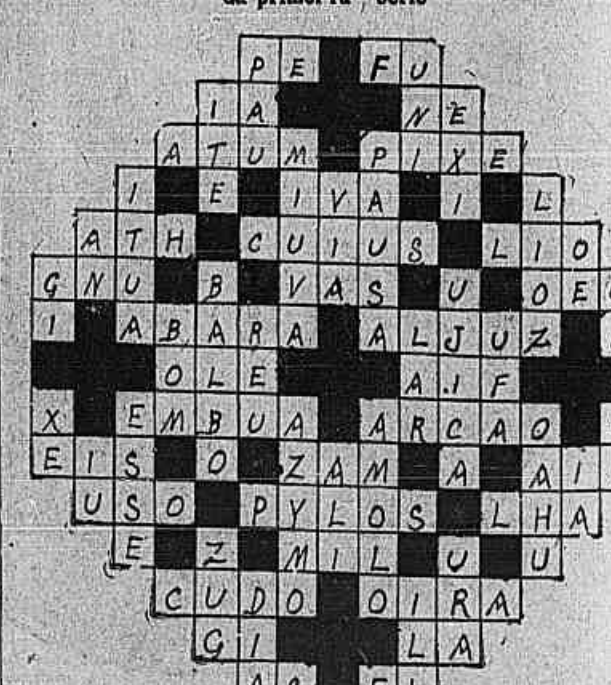
Ah! se o imperador Carlos Magno fosse vivo!

Instruir divertindo

PALAVRAS CRUZADAS — Solução do enigma-desempate da primeira serie

PE FU
IA NE
ATUM PIXE
I E IVA I L
ATH CUIUS LIO
GNU B VAS U OEC
I ABARA ALJUZ A
OLE AIF
X EMBUA ARCAO E
EIS O ZAM A AIX
USO PYLOS LHA
E Z MIL U U
CUDO OIRA
GI LA
AS EL

RESULTADO

1ª serie — Premio 70$000
Vencedor — Cardeal
2ª serie — Premio 50$000
N. 2 — Afro Fontoura
3ª serie — Premio 30$000
N. 1 — Orlando (Mangaratiba - E. do Rio)
4ª serie — Premio 20$000
N. 13 — Manoel Gondim Filho

Por omissão deixou de ser incluindo na 1ª serie o concorrente Jeraf.

— Os concorrentes Jéca e Pedro Paulo de Souza foram classificados na 2ª serie e não na 3ª, como saiu publicado.

Correspondencia. — Rosa Bessa (Petropolis) e Braulia Diniz (S. Paulo): serão attendidas.

CORREIO AGRICOLA

Notas destinadas á divulgação de assumptos de utilidade para os agricultores e criadores

O «pão de galinha» e seus habitos

NOS Estados do norte do Brasil, em que a attenção do povo tem sido attrahida para as larvas do Ligyrus fossator e Podalgus humilis, ou outros insectos da mesma familia, foi-lhes dada a designação vulgar de "pão de galinha"; no Estado de Minas Geraes, dão-se a estas larvas o nome de "torresmo" ou "João torresmo"; os francezes conhecem-nas por "ver blanc"; os norte-americanos por "white grub"; e os portuguezes por "bicho branco".

1 — Ligyrus fossor (Latr.) 2 — Stenocrates laborator (Fabr.) (Do tamanho natural)

Estas larvas, que ao nascerem não têm mais de tres millimetros de comprimento, quando chegam ao fim de seu longo periodo larval, medem, as de tamanho maior, uns 50 millimetros de comprimento e 12 de largura, e as do menor, uns 20 millimetros de comprimento e quatro de largura. Ambas são do mesmo typo, são molles, brancas, ligeiramente amarelladas na parte anterior, tendo á terra os detritos organicos que enchem o intestino, o que dá a esta parte do corpo, por transparencia, um tom desta côr; a cabeça é castanha e logo após esta vem o thorax, com tres pares de pernas amarelladas; o corpo é enrugado transversalmente, fórma arco que no todo são 13 (sendo 3 thoracicos e 10 abdominaes)...

... observações anteriores e de outras especies, que as larvas do Ligyrus fossator e do Podalgus humilis devem viver uns 20 mezes.

Durante este tempo as larvas vivem enterradas no sólo, mudam periodicamente de pelle e crescem até ao termo do periodo larval; terminado este, as larvas preparam, com o corpo na terra, uma cavidade em que se transformam em nympha. A nympha mantém-se nesta cavidade de 12 dias, que dura este periodo de metamorphose destes insectos. A nympha não se locomove, apenas se agita na cavidade em que está, quando é perturbada em seu retiro; é amarella e apresenta todos os orgãos do insecto, a morphologia completa do insecto: cabeça, antennas, pernas, azas, etc., mas contrahidas, applicadas contra o corpo e immoveis. Ao termo de uns 12 dias o dorso da nympha fende-se longitudinalmente e nasce deste o insecto; a principio (mesmo os pretos) são castanhos claros, e dentro de uns 5 dias vão escurecendo até ficarem com a côr propria, castanha ou negra.

As larvas da especie maior Ligyrus fossator, sendo maiores e tendo necessidade de mais humidade, concentram-se na parte mais baixa dos valles, onde há pastos, e as da especie menor, Podalgus humilis, não sendo forçados por tanta necessidade de humidade, mantêm-se nas planicies de terra fresca e humida, mas não encharcada. Estas larvas vivem sempre enterradas no sólo, a uns 15 a 20 cm. de profundidade; movem-se, entretanto, no sólo, de um ponto para outro, de maior para menor profundidade, ou em busca de alimento, ou para fugir ao terreno, que, por muito secco, as força a procurar ponto mais humido. Na Europa as larvas dos xarabæideos, principalmente das especies maiores, têm vida longa (3 a 4 annos), em parte devido ao inverno rigoroso, que, pela diminuição de sua actividade vital e forças a penetrar profundamente no sólo, a mais de 50 cm. da superficie, para fugirem ao frio das camadas superficiaes. Entre nós não se dá isto; a temperatura é sempre...

Terra da terra em que se é a cavidade em que vive a nympha do "Podalgus humilis", do tamanho natural.

... pre tão elevada que a vida destas larvas se processa activamente, a metamorphose se effectua em uma a duas semanas e as gerações dos insectos se succedem com mais rapidez durante todo o anno.

Por esta razão não ha entre nós, como na Europa, anno de besouro; este predomina e apparece, entretanto, em maior numero dos mezes, mais quentes do anno, época em que as plantações novas estão brotando ou depois de chuvas abundantes.

D'ARTAGNAN IMMORTALISADO EM PEDRA

(Da "Associated Press")

PARIS, novembro — D'Artagnan, o symbolo dessa França galante dos tempos desmemoriados, em que guapos cavalheiros de bastas cabelleiras annelladas, jogavam a vida, espada em punho, pelo lenço da sua dama, viverá em pedra, elle que de há muito já vive nos corações de todos nós que lemos e sentimos os "Tres Mosqueteiros".

Na cidade de Auch, em Bearn, immortalizada por Dumas, um comité de personalidades respeitaveis, cujos corações, á despeito de neve que lhes cobre as cabeças, são alegres e jovens, está providenciando no sentido de se levantar um monumento ao heróe da famosa novella, o qual bronze na casa onde nasceu, há trezentos annos passados, o verdadeiro D'Artagnan, cujos amores, cujos duellos e cujos golpes de genio militar apenas são exagerados nas paginas escriptas pela penna do mestre que contou tanto colorido descreveu os costumes da França cavalheiresca.

D'Artagnan, cujo grito de guerra — "Todos por um e um por todos" — ainda resoa nos ouvidos dos seus admiradores, foi Charles de Batz, conde de Castelmore, que tomou o appellido pelo qual se o conhece na novella de Alexandre Dumas, para se distinguir de seu pae.

Gascão de rija tempera, cujo valor tocava as raias da temeridade, D'Artagnan foi considerado pelo celebre novellista como o typo que melhor personificava os cavalheiros do seu tempo, cheio de intrigas politicas e de façanhas de amor, sempre dispostos a dar a vida, se preciso fosse, por seu rei ou pela sua dama.

Uma praga do abacaxy

Estudo original pelo dr. Gregorio Borda

1 — Abacaxi estragado pela lagarta c) excrementos brancos; g) galerias internas quando novas; 2 e 3 Lagarta de hypolycoena phillipus, fabr. (licaenidae), parasita das frutas de abacaxi, (augmentada tres vezes); 4 — chrysalida, (augmentada tres vezes).

OS frutos da Bromelia ananas-L, vulgarmente conhecidos por abacaxi o ananaz, estão sujeitos, entre nós, aos ataques da lagarta, cuja borboleta hypolycoena phillipus Fabr; pertence á familia dos lycenidos.

Todos conhecemos estes abacaxis estragados, deformados externamente, com as cavidades internas pretas, que muito depreciam a qualidade e o aspecto da fruta.

Taes estragos apparecem quando esta ainda está na planta.

A lagarta tanto ataca as frutas novas como as já desenvolvidas. Ainda pequena, a lagarta perfura a fruta, penetra-a e come-lhe a substancia saccharina, expellindo para fóra do fruto, pelo orificio feito, os excrementos, que constituem as massas brancas depositadas á superficie (fig 1). Essa massa não tem cohesão e distingue-se facilmente da gomma que se encontra nos frutos. As lagartas pódem sair de um orificio para fazerem outro, vivendo dessa maneira tres semanas, mais ou menos.

As frutas atacadas, ás vezes, apodrecem, ou crescendo, ficam deformadas e feias. Geralmente, se ella têm duas cavidades, a metade está inutilizada. Chegamos a encontral-as com cinco ou seis lagartas. Neste caso, podemos consideral-as perdidas, por que já não se desenvolvem.

As lagartas adultas (figs 2-3) têm 25 mm. de comprimento, são chatas e de côr amarellada-escura.

Attingindo o seu maximo desenvolvimento, as lagartas abandonam as galerias feitas dentro dos frutos, saem e procuram um abrigo, geralmente entre as folhas da planta, onde se transformam em crysalida.

As crysalidas (fig. 4) medem de 16 a 17 mm. de comprimento e são de côr amarellada-escura. Neste estado, ellas atravessam 15 a 16 dias, no fim dos quaes surgem as borboletas (fig 5), de côr azulada-escura, tendo 35 mm. de envergadura.

As azas superiores e inferiores são pretas, de um azul metalico do lado posterior. As ultimas têm na parte trazeira duas caudas pretas, que terminam em pontos brancos.

A côr do fundo, no lado interior das azas, é ferruginosa. Cada aza tem 5 pontos vermelhos, dispostos em curvas, bordados de branco externamente, (fig. 6).

As antennas são pretas, com aneis brancos; as extremidades, vermelhas. Vôam facilmente.

Dada a importancia que tem entre nós a cultura do abacaxi, a generalização da praga em questão poderá occasionar prejuizos serios. Para lhe impedir a propagação e preservar as plantações de semelhante inimigo, aconselhamos os agricultores a visitarem as plantas nos mezes de novembro e dezembro — de preferencia pela manhã, quando as dejecções das lagartas estão frescas e se percebem melhor.

Caso se encontrem frutas que apresentem esses excrementos brancos á superficie, é preciso procurar o orificio feito, arrancar-lhe a lagarta e exterminal-a, para que se não multiplique. E' necessario saber distinguir a gomma accumulada frequentemente na superficie — como resultado de pancadas ou mesmo consequencia da presença da lagarta — dos excrementos desta, que são mais brancos e sem cohesão.

5 — Hypolicoena Phillipus, fabr (Licaenidae) (augmentadas duas vezes) 6 — lado inferior das azas

A CRIAÇÃO DE PORCOS

ALIMENTAÇÃO DOS LEITÕES

(Por P. DE LIMA CORRÊA)

Magnifico especimen Chester White, de 270 kilos. Eis o resultado de uma alimentação bem observada.

O PORCO, bem alimentado nos seus primeiros tempos de vida, e filho de reproductores seleccionados, attinge pesos maiores e mais cêdo estará prompto com vantagem para ir para o chiqueiro aos 8 a 12 mezes, em vez de aos 15 e 18, e até 20 mezes. Assim é que nos Estados Unidos, para não falar na Europa, capados de 12 mezes alcançam 150 e mais kilos.

As faculdades assimiladoras do animal são muito maiores emquanto este é novo, e o criador intelligente deve procurar aproveital-as, fornecendo-lhes sadia alimentação.

Quanto á especie desta alimentação é preciso que se observe que o mercado nacional, consumindo porco mais com o fim de se utilizar da gordura, impõe a necessidade de lhe fornecer desde cêdo uma alimentação razoavelmente hydro-carbonada. Mas como sabemos, os nossos frigorificos hão de procurar tambem carne para preparações diversas, de sorte que, sempre se lhes destinarem os productos, os alimentos azotados são indispensaveis nos seus primeiros tempos de vida.

A physiologia nos ensina, com effeito, que as materias azotadas se incubem de formar os diversos tecidos do corpo animal, entre os quaes o muscular, e é nos animaes novos que esta formação é mais activa, emquanto que na vida adulta o papel desses mesmos elementos, é apenas o de conservar os tecidos. Ellas são, pois, necessarias ao crescimento.

Foi comprovando isto que as estações experimentaes dos Estados Unidos mostram que a alimentação optima e rica em proteina para os animaes novos, dá-lhes, quando adultos, mais carne, proporcionalmente ao peso.

Os animaes nutridos com alimentação pobre em proteina têm, pelo contrario, mais gordura.

A conclusão que se tira é que se deve dar alimentação de accôrdo com o fim ulterior do animal; não se esquecendo, entretanto, que a proteina é sempre util mesmo áquelles destinados a produzir toucinho, servindo a carne formada para o seu deposito.

O papel das materias proteinas no desenvolvimento dos jovens é sempre primordial, principalmente aos que se destinam a reproductores, ella é indispensavel.

Inquestionavelmente, á alfafa cabe um logar saliente na sua alimentação, bem como aos grãos de leguminosas, ou farello de trigo, juntamente com o milho ou fubá e o leite desnatado.

O leitão, até seis ou oito semanas tem como principal alimento o leite materno, razão pela qual é necessario bôa alimentação supplementar ás mães para que se criem fortes e espertos. O periodo da amammentação dura de seis a oito semanas; entretanto, com cerca de um mez, os leitões já procuram outros alimentos, e é acertado que se lh'os forneçam frescos e de facil digestão.

Logo depois de desmammados, além do pasto em que estiverem, receberão outros alimentos. "La Esmeralda", dá-lhes 500 grammas de milho, nos alfafaes. Entre nós, o farello de trigo molhado com leite desnatado, a mandioca, a batata doce, como faz o sr. Cullen, constituem bôa alimentação.

Um elemento utilissimo aos porcos novos é o osso moido, como pratica o sr. Corrêa, do Engenheiro Brodowski, que o manda vir ás carroçadas dos matadouros de Batates e Brodowski, para o dar conjuntamente com outros alimentos.

O resultado benefico de uma alimentação razoavel e intelligente no inicio dos individuos, é patente em toda a parte. Aqui mesmo, vêem-se rebanhos de suinos degenerados, quando se lhes faculta desde os primeiros mezes a unica, e assim mesmo parcamente, nutrição de milho. Este lhes é utilissimo, mas o seu organismo, principalmente quando novo, necessita de outras materias.

No estrangeiro, Dinamarca, Estados Unidos e na Argentina, os typos immediatos de porcos de seis a oito mezes sobem dia a dia de cotação no consumo. E' uma innovação que breve, de certo, teremos de registrar entre nós; mas, por emquanto, o nosso typo é o de 120 kilos e mais, quando de raça grande e bem alimentada. Ora, isto importa dizer, que o porco terá que esperar algum tempo no pasto, até attingir um dado tamanho, até ir para a céva; e ha por esse motivo pequenas modificações a fazer na composição das suas rações, depois que elle entra no periodo de um certo desenvolvimento (cerca de seis mezes, em geral).

Ellas, poderão ser, de accôrdo com o nosso mercado, mais hydro-carbonadas. O milho é o mais usado e, conforme já escrevemos, um alqueire de 50 litros em palha é sufficiente para 15 a 20 porcos.

Isto é um calculo para porcos de campo, já bastante desenvolvidos. Naturalmente, se se fôr applicar o milho desde a desmamma, ter-se-á que fazer a ração de accôrdo com a edade e tamanho do animal, o individuo joven menor a quantidade delle é tambem menor.

Muitos dos nossos criadores, em vez do milho, usam para esse typo de porco outros alimentos, taes como os tuberculos, a consolida, a canna, o sôro, o leite desnatado, e muito pouco milho. São os srs. Cullen e Corrêa, que nos dão exemplos nesse sentido.

Para as porcas em gestação, a ração de milho acima alludida serve na falta de alimentação mais variada. Para aquellas em descanso, muito milho póde ser prejudicial á reproducção, devido a grande formação de graxa que occasiona.

CORRESPONDENCIA

COM o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possam interessar, prestaremos, nesta secção, os informes precisos, já respondendo ás consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos sobre os favores que a nossa legislação concede aos que, de um modo geral, trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de investigações, para o necessario estudo.

Procuraremos, desse modo, contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador, ao mais adeantado fazendeiro contribuem, de modo efficiente, para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer a seguinte indicação: "CORREIO AGRICOLA" — "CORREIO DA MANHÃ".

Sr. Waldemar Coelho Guimarães — Rio de Janeiro — Sobre a sua consulta relativa á do milho pedimos ler o que sobre o titulo "As nossas principaes culturas" — O Milho — publicamos na nossa edição de 27 de novembro.

Com relação á cultura do feijão a que egualmente se refere a sua carta podemos informar o seguinte:

Os feijões, de que existem numerosas variedades, mesmo entre nós, são plantas de cultura rapida e facil mas muito exigentes quanto á qualidade da terra, que deve ser fresca e fertil. A variedade mais cultivada em São Paulo é a conhecida, sob o nome de feijão "mulatinho", a mais apreciada pelos consumidores paulistas, estando hoje quasi abandonada a qualidade de "grãos pretos", que aliás é não só a mais nutritiva como tambem mais rendosa do que aquella, produzindo o feijão preto, em geral, 50 % mais do que o "mulatinho". O plantio faz-se em setembro e em janeiro ou fevereiro. Esses feijões gostam de sólo fresco e atmosphera quente, sendo sempre de melhor qualidade e mais rendoso o producto resultante das colheitas que se fazem no tempo da secca (março e abril). Esto é o feijão "gevura". O das aguas colhe-se em dezembro e janeiro.

O feijão das aguas é de uma conservação difficil, succedendo muitas vezes que os grãos, apenas amadurecem, desprendem-se das vagens e entram a germinar, no sólo, ficando assim reduzida a colheita.

As melhores terras são as de areia barrenta ou de barro arelento. As terras de mistura natural (alluvião) mais ou menos barrentas, fundas, frescas, quentes e previamente bem revolvidas são as que dão maior rendimento.

O feijão é uma planta esgotante e para ser cultivado no mesmo terreno durante alguns annos faz-se preciso estrumal-o com 70.000 kilos de esterco de cocheira bem curtido, por alqueire, sendo o adubo bem intimamente misturado com a terra durante a sua preparação.

Quando a terra é pobre de elementos fertilizantes é forçoso recorrer aos adubos mineraes para se augmentar o rendimento. Nas terras de fertilidade media natural a colheita maxima regula 20 e a minima, 12 alqueires de feijão por um de terra. Nas terras fracas rende mais ou vae além de uma média de 14 alqueires por um de planta.

Os grãos, em numero de tres a quatro, são postos nas covas a profundidade de 4 centimetros mais ou menos, empregando-se de 125 a 170 litros de feijão mulatinho ou de 150 a 200 litros do feijão preto por alqueire. A semente deve ser coberta com uma pequena camada de terra fina, sendo precisas, ordinariamente, duas limpas, fazendo-se na ultima a indispensavel amontôa.

A primeira limpa faz-se logo que as plantas apresentam as tres ou quatro primeiras folhas, tendo ellas cerca de 20 centimetros de altura e a segunda quando apontam as primeiras vagens, servindo a amontôa para dar estabilidade ás plantinhas e conservar a frescura em volta das raizes, que devem ficar preservadas da acção do calor.

As capinas se fazem quando o matto começa a crescer por entre as linhas plantadas, estando a terra enxuta e as folhas do feijão isentas do orvalho.

A colheita faz-se cerca de quatro mezes e meio depois do plantio, arrancando-se em dia de sol os feijoeiros com as respectivas vagens, destituidas já de quasi todas as suas folhas. Não se deve empilhar no campo sobre a terra humida o producto da colheita, sendo preciso que se sacudam levemente as plantas para eliminar a terra adherente ás raizes. Como muitas vagens, nas mais seccas, já se abrem com o sol, perdendo-se assim parte dos grãos, convirá arrumar a colheita sobre lonas.

Por mais secco que pareça estar, o feijão colhido deve ficar ainda exposto ao sol no terreiro para adquirir o estado de ser batido e conduzido em saccos depois para o celleiro.

Quanto á producção da palha, ella varia, com as cascas, de 4.500 a 6.200 kilos por alqueire. Ordinariamente o peso da palha augmenta nas terras novas, ricas de restos vegetaes. A estrumação com restos vegetaes e animaes sómente, não é sufficiente para um augmento sensivel de rendimento; seria preciso empregar tambem os adubos mineraes para se conseguir o maior resultado economico.

Para evitar o caruncho o feijão deve ser bem secco e arejado, afim de se conservar bem e por mais tempo.

Para evitar a ferrugem é conveniente não empregar extrume animal mal curtido, convindo importar de dois em dois annos, de outro municipio, sementes novas de grãos bem desenvolvidos, pois o feijão, especialmente, o mulatinho, cultivado sempre no mesmo logar com a mesma semente, degenera, tornando-se cada vez mais miúdo. O feijão para semente deve ser guardado em pequenas barricas com tampa; que se ajuste bem á boca, introduzindo-se, por meio de um tubo de vidro enterrado até o meio dos grãos da barrica, 16 grs. (por cem litros de feijão), de sulfureto de carbono, para se evitar o ataque pelos carunchos.

Sr. Athos Fabio — Para a cultura de hortaliças os canteiros devem ser preparados com terra que esteja em boas condições para receber a semente. Para a germinação não basta sómente a qualidade da semente, é preciso tambem a qualidade da terra, que o sólo seja poroso, facilitando assim a respiração da semente, que tenha o calor necessario para ajudal-a a nascer e a humidade necessaria para embeber a amendoa e amollecer a casca e, finalmente, é preciso que tenha humus sem o qual depois de nascida ella não poderá viver.

A sementeira de hortaliças é feita quasi sempre em viveiros que são feitos ou em pequenas caixas ou quando se trata de cultura desenvolvida na propria terra. Germinada a semente são as pequenas mudas transplantadas para os canteiros definitivos cuja terra, deve ser adubada com esterco do curral, devendo as pequenas mudas, nos primeiros dias, ser protegidas dos raios solares com folhas de palmeiras ou esteiras que se collocam cerca de 0,50 centimetros acima do sólo.

O tempo para a plantação das sementes varia conforme a sua natureza e estações. No tempo secco como actualmente a sementeira não é aconselhavel. Se apparecerem chuvas podem ser iniciadas as sementeiras para darem as mudas nos primeiros dias de março, tendo-se o cuidado de regar, pelo menos, duas vezes ao dia e proteger os pequeninos pés dos raios solares como já vimos.

Em janeiro podem ser plantados os alhos, as cebolas, as couves, os repolhos e a batata ingleza. Neste mesmo mez devem ser colhidas as aboboras, melancias, pepinos, milhos, morangos, etc.

Em fevereiro o hortelão não tem tempo a perder; cuida da preparação das covas e canteiros de um lado, e as semeaduras antecipadas de outro. Quem semeia cêdo vende primeiro. Semeiam-se neste mez: ervilhas, grão de bico, feijão tremez, alface.

Março é o verdadeiro mez do hortelão. Além da transplantação de mudas fazem-se as sementeiras de cenouras, nabos, beterrabas, alfaces e outras hortaliças. Os repolhos devem todos ser mudados este mez assim como as couves, couve flor em canteiros bem estrumados e com terra lavrada e pulverizada.

Em abril podem ser continuadas as semeaduras. Em maio cuida-se da sementeira das hortaliças que vegetam bem em tempo frio. Neste mez como em junho semeiam-se as ervilhas. Em agosto cuida o hortelão das mudas dos legumes de verão, estrumando bem os terrenos. Em setembro e outubro, além das plantações que podem ser feitas, podem ser transplantadas mudas de algumas hortaliças semeadas nos mezes anteriores.

Em novembro e dezembro ha uma relativa folga nos trabalhos de sementeira.

Com relação aos canteiros devemos dizer que é habito communmente dos hortelões fazerem canteiros curtos e altos do chão, systema este pouco economico do tempo e nos resultados obtidos. Seria de maior vantagem se os canteiros fossem compridos e ao nivel da superficie da terra. Assim será evitada a evaporação necessaria da humidade e as hortaliças, plantadas em canteiros compridos, podem ser cultivadas com cultivadores e enxadas mecanicas.

Nesta secção encontrará sempre o sr. consulente notas sobre o emprego do cultivo, e com maiores detalhes sobre cada um dos pontos principaes do cultivo de hortaliças.

Resposta á consulta de "Um assignante do "Correio". Adubação para "canna de assucar":

Resposta ás perguntas a e b:

Sulfato de potassio	....	150 ks.
Superphosphato	 150	250 "
Sulfato de amoniaco	....	100 "

Quantidade a empregar num hectare:

c e d — Deve misturar bem os adubos acima indicados e applicar a mistura sobre a terra, no espaço de tempo que medeia a lavra e a plantação.

e f — Dirija-se ao Centro de Experiencias Agricolas no Kalisyndikat, Avenida Rio Branco para obter o sulfato de potassio, e á Sociedade de Productos Chimicos "L. de Queiroz", á rua da Saude n. 36, para obter os outros adubos.

Os preços devem ser, mais ou menos:

Sulfato de potassio	....	1$300 p. kilo
Superphosphato	....	$600 "
Sulfato de amoniaco	....	1$300 "

Adubação para vividerias — a e b:

Escorias de Thomas	....	600 grs.
Sulfato de potassio	....	350 "
Sulfato de amoniaco	....	200 "

Quantidades a empregar num metro quadrado.

c — Fazer-se uma cova em circulo de 1|2 metro de distancia de pé da videira, com uma profundidade de vinte centimetros approximadamente, e distribuir a mistura acima, cobrindo novamente com a terra.

d — As mesmas casas indicadas na consulta anterior, dirigindo-se ao Kalisyndikat, para acquisição da Escorias de Thomas.

O MILHO

IMPORTANCIA DA SUA CULTURA

(Extraido do folheto "Siembra del Maiz")

O MILHO é uma planta a que os norte-americanos devem, em grande parte, sua immensa prosperidade e a hegemonia que occupam entre as nações mais adiantadas. Chicago, essa grande metropole, duas vezes reedificada e que assombra o mundo por sua actividade industrial, deve quasi todo seu progresso ao cultivo desta planta, praticado nas vastas planicies da America do Norte. O grão deste cereal é objecto de mil industrias naquella grande Republica e as épocas de sua carestia têm coincidido com as da penuria em massa da população agricola. O yankee prepara mais de trinta pratos distinctos com este cereal, que fórma a base da maior parte de sua alimentação.

Nas fazendas da America do Norte o milho nunca sobra, porque, quando não é consumido pelo homem, transforma-se em carne, ou em caso contrario, é utilizado nas infinitas industrias a que dá logar esta materia prima. Nós não chegamos ainda a tirar todos os proveitos que se podem obter deste grão, e causa lastima ver que, em annos de abundancia, se perde uma grande parte nos restolhos, sem que haja quem aproveite.

Dez kilos de milho se transformam, pela machina animal, em 600 a 650 grammas de carne de porco; os productos industriaes que delle se obtêm são os mais varios: a glucose, que actualmente substitue o assucar nas confeitarias, o amido, que se prepara com a parte mais tenra, o alcool que se extrae de seus grãos, sendo tambem utilizado para a fabricação da cerveja e do azeite; a palha constitue uma forragem que os vaccuns comem com avidez e os sabugos das espigas são um excellente combustivel.

Quantidade de sementes a plantar por hectare e distancia entre as covas das das enxadas e os sulcos dos arados em metros ou fracção de metro

15 a 50 kilos — Distancia,

Arroz — Cêrca de 80 litros ou 20cm. x 50cm.

Algodão — Cêrca de 25 kilos — Distancia — 1 m. x 1 m.

Amendoim — Cêrca de 100 a 150 litros, descascado — Distancia, 60cm. x 60cm.

Abacaxi — Cêrca de 20.000 mudas — Distancia, 50cm. x 1 m.

Alfafa — Cêrca de 20 a 25 kilos — a lanço.

Batata ingleza — Cêca de 1.000 kilos ou 28 caixas de 30 kilos — Distancia 30cm. x 30cm.

Batata doce — Geralmente planta-se a rama — Distancia — 40cm. x 40cm.

Bananeira — Cêrca de 625 mudas — Distancia, 4 m. x 4 m.

Baunilha — Cêrca de 5.556 pedaços do caule — Distancia, 1 m. a 20cm. x 1 m. e meio. Esta plantação é em latada.

Canna de assucar — Cêrca de 6.000 kilos ou 4 carros grandes, cheios de pontas ou torêtes de canna — Distancia, 1 m. x 1|2 m. (0,5m.).

Cacaueiro — De 625 a 1.111 mudas — Distancia, 4 m. x 4 m. a 3 m. x 3 m.

Cafeeiro — Cêrca de 15 litros de café, em côco, seccos á sombra — Distancia, 4 m. x 4 m., que é muito bôa distancia, nas bôas terras.

AS PUBLICAÇÕES UTEIS

PRAGAS NAS ARVORES DA ORNAMENTAÇÃO PUBLICA DO RIO DE JANEIRO

O Serviço de Informações do Ministerio da Agricultura, acaba de publicar um interessante trabalho do dr. Luiz A. de Azevedo Marques, sobre as pragas nas arvores da ornamentação publica do Rio de Janeiro, onde dentre estas, são proficientemente observadas as que atacam as tres mais importantes especies de arvores de ornamentação, taes como a "Grevilea robusta" (Cunn.), "Moquiléa tomentosa" (Benth.) e "Pachira aquatica" (Aubl.) que tanto encanto trazem ás nossas praças, jardins e avenidas.

Nesse trabalho o competente autor, que é assistente de entomologia do Instituto Biologico de Defesa Agricola do Ministerio da Agricultura, além de indi-

CORREIO AGRICOLA

(Continuação da pagina 9.ª)

car os meios a que se deve recorrer para dar combate ás referidas pragas, e evitar a propagação do mal, estudar os habitos dos insectos, a sua evolução, disseminação, os prejuizos que elles causam, além de considerações geraes sobre o assumpto.

Extraimos do exemplar que nos foi enviado, afim de publicarmos nesta secção, o que a proposito das observações feitas sobre cada uma das especies, disse o estudioso autor, contribuindo, desse modo, para a divulgação de tão util trabalho.

A CULTURA DO CHA'

SEMENTEIRAS

(Traducção do inglez)

A SEMENTE nacional deve plantar-se no outono ou no inverno que se seguir, á colheita, ao passo que a estrangeira logo em seguida á chegada.

Deve-se escolher um terreno especialmente fertil, bem drenado e argilloso, possuindo accesso fertil para o campo proposto. Em logares onde se prevejam seccas, é de bom aviso localizar as sementeiras nas proximidades de agua em quantidade sufficiente. O sólo deve ser bem cultivado até uma profundidade consideravel, sendo retirado todos os obstaculos, como sejam raizes e pedras. Os canteiros devem ter 5 ou 6 pés de largura e 8 pollegadas de fundo. Estas passagens podem servir para o escoamento das aguas. Os canteiros devem ser cuidadosamente tratados a ancinho e nivelados. As sementes devem ser collocadas a uma distancia intermediaria de 4 pollegadas e a uma profundidade de 1½ pollegadas, em covinhas feitas com páo ponteagudo, de cerca de uma pollegada de diametro. A profundidade da cova póde regular-se, pregando-lhe uma travessa á distancia de 1½ pollegadas da ponta. Colloca-se uma semente em cada cova, cobrindo-se pelo simples nivelamento da superficie.

A sementeira deve ser uniformemente coberta com alguma especie de palha, com o fim de proteger as sementes contra o frio e tambem para servir de camada conservadora da humidade. A folha do pinheiro tem-se empregado para este fim.

Logo que as sementes comecem a brotar, deve-se levantar uma armação ligeira nas passagens, cerca de 6 pés acima do sólo, e sustentada por portes.

Esta armação deve ter espaços intermediarios de 1½ pollegadas de largura, de maneira a receber uma porção dos raios directos do sol. Póde ser construida com qualquer madeira desaproveitada, ou então de esteira de arame de malhas grandes, e deve-se cobrir escassamente de alguma especie de palha.

Quando começam a subir as plantas, convem ir-se retirando parte da palha, de tempos a tempos, tendo-se tambem o cuidado de destruir todo o matto que houver apparecido na sementeira. Deve-se continuar este serviço até o outomno; retirando-se então o resto da palha e dispensando a armação. Quando fôr tempo de effectuar a transplantação, o que é melhor fazer-se depois de dois annos de crescimento na sementeira, retiram-se as mudas afrouxando o sólo com uma pá e levantando-as sem outra terra senão a que se agarra ás raizes. Estas devem ser cuidadosamente protegidas contra o vento e o frio, e tambem contra o sol quente, até que sejam devidamente transplantadas.

Havendo occasião de transplantar mudas muito novas, como sejam de seis mezes de edade, convém retiral-as com uma bola de terra, o que se effectua melhor com um transplantador apropriado.

Se as mudas ficarem mais de um anno na sementeira, devem ser podadas em cima, o que faz com que emittam ramos lateraes, em vez de formarem meros gravetos.

Gallinocultura

A gallinha Wyandotte

A WYANDOTTE é uma raça de crista de rosa, e é caracterizada como raça de curvas. O corpo é comparativamente mais redondo e sentado um pouco mais sobre os pés do que a Plymouth Rock.

E' inclinada a possuir pennas soltas e o modo de emplumar-se dá-lhe a apparencia de ostentar um traseiro curto e de ter o corpo pequeno.

Assim que se desenvolveu na America do Norte, tornou-se popular.

Geralmente se acredita que a Brahma escura, a hamburgueza prateada e a Cochinchina amarella, lhe deram certa parte em sua formação.

E' entretanto um pouco menor do que a Plymouth Rock, o limite do peso sendo, para o gallo, de oito libras e meia; para a gallinha, seis e meia; capões, sete e meia; frangos, cinco e meia. As gallinhas, prolificas poedeiras de ovos trigueiros, são reputadas como productoras de inverno, e a raça como a de fina carne para mesa. As frangas não são tão bem pernadas como é caracteristico nas Plymouth Rocks e muitas das outras raças de dupla aptidão; é, entretanto, reconhecida e procurada para a producção de aves de briga. Como todas as Plymouth as variedades desta raça possuem pennas e pelle amarellas, o que lhes augmenta a preferencia dos mercados.

Na Wyandotte prateada, as pennas do corpo e do peito são brancas, oureladas de uma ponta preta. A maioria das pennas, na cauda, é preta. A côr da femea apresenta-se branca marbitavelmente a variedade mais popular desta raça.

A côr branca é por egual em todo o corpo, e deve ser livre de bronzeamento, manchas ou nódoas.

Na Buff Wyandotte, o colorido é o mesmo que se observa em semelhante variedade da Plymouth Rock.

Na Wyandotte preta a côr é preta em todas as secções, apresentando um tom ligeiramente esverdeado, luzente, livre de pintas de qualquer natureza. A côr das partes inferiores da ave é um pouco mais clara.

Na Partridge Wyandotte o colorido é identico ao que se observa na Partridge Plymouth Rock.

Na Silver Pencilled e na Columbia, as côres correspondem ás das mesmas variedades das Plymouth Rocks.

cada de preto sobre todo o corpo, excepto o pescoço que é preto estriado de branco, e as pennas da cauda que são pretas e ainda um pouco de preto nas azas. A combinação da côr e o caracter dos assignalamentos fazem da Wyandotte prateada, uma variedade verdadeiramente attractiva. Na Wyandotte dourada, a côr geral se distribue como na prateada; muda sómente o branco que é substituido pelo vermelho, ou por um escuro avermelhado. Com a prateada a côr e os signaes da dourada fazem-na muito vistosa.

A Wyandotte branca é indu-

CARBUNCULO VERDADEIRO NOS ANIMAES

(Do "A. B. C." do agricultor)

O CARBUNCULO verdadeiro ataca carneiros, bois, vaccas, bezerros, porcos, cavallos, burros, cães, etc. E' uma molestia muito grave e que tambem ataca o homem, e por isso é necessario nos alongarmos aqui um pouco, em beneficio tambem da saude do agricultor, tão preciosa e util. Muito garrotilho, ou inflammação de garganta, tendo esse nome, é, ás vezes, carbunculo verdadeiro, que, entretanto, o agricultor trata na ignorancia, do grande perigo que corre, sem as cautelas precisas conforme veremos adiante.

Symptomas ou signaes da molestia. — Este carbunculo tem duas fórmas, uma chamada carbunculo interno e outra carbunculo externo, e isso tanto para os animaes como para o homem, conforme vamos ver. Os symptomas que vamos descrever referem-se ao carbunculo interno dos animaes, e são estes: O animal fica como dormindo, abatido, apparecendo logo febre muito forte, de 40 a 41 grãos, e tremôr das carnes, e respiração difficil, e as gengivas, lingua, e boca vão ficando arroxeadas, e as evacuações e urinas apparecendo com sangue; e cada vez mais, o animal fica abatido e fraco, até morrer no fim de 10 horas ou 4 dias.

Quando a molestia é forte, mata em poucas horas; e esta fórma rapida ou fulminante ataca principalmente o boi e o carneiro. Até aqui os symptomas do carbunculo symptomatico interno, mas antes de descrever os symptomas do carbunculo externo, vejamos como são produzidas uma e outra dessas fórmas do carbunculo verdadeiro.

Qual o microbio que produz a molestia? — E' o bacillus anthracis, o qual, como o microbio do carbunculo symptomatico, está geralmente sobre as folhas das gramineas dos pastos onde morreram animaes victimas pelo carbunculo verdadeiro; pois bem, quando os animaes comem esses capins engolem tambem o microbio, o bacillus anthracis, que assim vae ter ao intestino e dahi ao sangue, onde produzirá toxinas e o carbunculo interno, cujos symptomas já conhecemos. Se, porém, o animal em vez de apanhar a molestia comendo capim, ficar ferido com os arreios usados por animaes doentes ou mortos da mesma molestia, por pequenina que seja a ferida, o microbio póde ahi penetrar, porque elle existe em grande quantidade nos ditos arreios, e então, desde que o bacillus anthracis ahi se desenvolva, está produzido o carbunculo externo, cujos symptomas são estes: no boi, carneiro ou porco, apparece no logar da ferida, geralmente localizada na espadua, pescoço, garganta e cabeça, um tumor, um inchaço, duro, quente, doloroso, difficultando a respiração ou o engulir, e tumor que augmenta rapidamente; a febre é forte e os animaes ficam abatidos.

Se se intervem sem demora, destruindo o tumor, queimando-o, separando-o das partes vivas, sãs, o animal recuperará a saude no fim de 8 a 10 dias; mas se não se intervem promptamente, o tumor augmentará, alastrará, o microbio multiplicar-se-á cada vez mais dentro delle, e tanto, que se espalhará por todo o organismo, invadindo o sangue, e produzindo então o carbunculo interno, cujos symptomas apparecem ao lado dos do carbunculo externo.

O tumor do carbunculo externo alastrando rapidamente pelo pescoço, pela garganta, vae apertando este, fechando quasi a entrada do ar nos pulmões, ficando então o animal desesperadamente para respirar, quasi estrangulado, ouvindo-se de longe os silvos fortes da sua respiração angustiada, prestes a extinguir-se. Por isso muito cuidado com certos garrotilhos!

Qual é o remedio da molestia? — A vaccina contra este carbunculo, feita todos os annos, porque ella só defende a saude dos animaes vaccinados durante um anno.

UMA VICTIMA DA AVIAÇÃO

A princeza Loewestein-Wertheim, promotora do mallogrado raid do "Saint Raphael", perdido quando tentava um vôo directo entre a Inglaterra e o Canadá. Apesar dos seus 68 annos de edade, a princeza Loewestein acompanhou os pilotos Hamilton e Minchin e com elles desappareceu em pleno oceano.

JOSE' AUGUSTO DE FREITAS

Deliciou-nos ha dias durante agradaveis momentos, executando algumas das suas producções, bem como trechos classicos e o hymno nacional, o sr. José Augusto de Freitas, jovem dedilhador do violão. Possuidor de grande virtuosidade e dotado de notavel execução, não tem aquelle popular e apreciado instrumento nenhum segredo para esse artista, que dentro em pouco pretende levar a effeito um concerto, offerecido á nossa sociedade.

Mamoneira

(Pelo dr. JOSÉ THEOPHILO) (PERNAMBUCO)

MAMONEIRA, carrapateira, ricino, palma Christi, Ricinus communis L., familia das euphorbiaceas.

A sua patria é a India, porém está aclimada nos paizes mais quentes da Europa. Nas Antilhas, no Brasil, nos Estados Unidos, na Argentina, etc., a carrapateira desenvolve-se perfeitamente. O nome ricino [illegible] significa carrapato e foi dado á semente pela semelhança que tem o fructo com o insecto. O fructo é composto de 3 cellulas espinhosas, cada uma com uma semente. As flores, ás vezes, são polygamas e outras vezes monoicas. As folhas são lobuladas, constituem um caustico energico e têm propriedades galactogogas.

As sementes fornecem um oleo empregado na illuminação, na lubrificação das machinas, nas fabricas de sabão e na pharmacia. No campo, com economia, se poderia aproveitar o oleo para a illuminação.

E' economico e não sujeito a explosões e incendios.

O homem do campo deve plantar a mamoneira em torno de sua casa e nas capoeiras visinhas, porque a plantação é muito trabalhosa e é facil a venda da pequena ou grande producção. [illegible] a necessidade de ganhar dinheiro.

A apanha augmentaria todos os seus lucros modestos. O trabalho é quasi o de cortar os cachos, expol-os ao sol para seccar e bater para eliminar a casca; [illegible] ser feitas pelas donas de casa.

A carrapateira serve para separar os sitios de differentes lavradores ou terrenos. Torna-se [illegible] plantação á margem das linhas ferreas e pouco sujeita a incendio.

Em 1910, os 15 kilos de caroços (mamona) eram vendidos a 1$800 e 1$900 na cidade do Recife, isto é, por maior preço que uma arroba de assucar mascavado.

Variedades — Em 1905 foram distribuidas pelos agricultores de S. Paulo sementes de differentes qualidades.

As principaes variedades do Egypto são: vermelha do Cairo, inerme do Cairo, commum do Cairo e commum do Sudão. A variedade vermelha, de Pernambuco, é inferior á variedade branca. A ultima tem dehiscencia mais demorada e os agricultores affirmam ser a mais rica em oleo. O ricino commum ou palma Christi ou mamoneira branca (Ricinus communis) é o mesmo Ricinus Africanus. A haste é esbranquiçada, attinge de 20 a 28 palmos de altura; as suas folhas são grandes e têm até [illegible] digitações; as flores unisexuaes são cachos, estando as femininas no alto das espigas e as masculinas na parte baixa; fructos ou bagas de tamanho regular.

A mamoneira vermelha (Ricinus sanguineus) em Pernambuco [illegible] é mais rica que a carrapateira branca (Ricinus communis). A côr, haste e altura e as folhas são de um vermelho purpureo e as sementes são manchadas de vermelho [illegible]. A variedade purpura não passa de modificação vermelha.

A mamona miuda (Ricinus minor), [illegible] carrapateirinha ou mamoninha é uma variedade espontanea no estado da Parahyba, Rio Grande do Norte e Ceará. Pouco desenvolvida, não ultrapassa um metro; o fructo é estimado pelas aves e o oleo [illegible] para a lubrificação. Deve ser cultivada nos terrenos destinados á criação de aves domesticas.

A variedade caturra, de caule grosso e pouca altura, deve ser cultivada na grande cultura.

A producção é grande, cerca de 30 a 40 % de oleo de boa qualidade. A zanzibarensis de 25 a 30 % e as variedades de côr esbranquiçada (brancas), cultivadas em Pernambuco, Parahyba, etc., de 45 a 50 %. Acredita-se que as sementes ou bagas pequenas fornecem melhor oleo para a medicina e as demais um oleo inferior, empregado para a lubrificação, illuminação e saboaria.

As tortas são uteis para adubar a terra para feijão, etc., e para alimentação do gado, quando se elimina o tartarato de potassa que ellas contêm (o qual irrita os animaes), macerando-as n'agua durante um dia.

O "CORREIO" EM MINAS

A CIDADE DE PASSOS

O paço municipal

Passos — A cidade de Passos está [illegible] collocada sobre uma topographia meio accidentada, com panoramas deslumbrantes. Sua altitude varia de 720 a 800 metros e o seu clima é saudavel e agradavel. [illegible] da E. F. Mogyana. O municipio é prospero, contando perto de 35.000 habitantes. A população da cidade deve orçar em 12.000 almas.

Industrias — Predomina a industria pastoril. A exportação de gado em pé varia de 25000 a 35.000 cabeças annualmente. A criação desenvolve-se rapidamente dando incremento a fabricação de lacticinios. A fabrica de manteiga Aviação, da firma Gonçalves, Salles & Cia., é uma das melhores do estado. O seu producto torna-se famoso em todo o estado de S. Paulo onde é largamente consumido.

O cultivo da canna de assucar é intenso. As terras são de grande productividade. [illegible]

Os depositos de calcareo da Serra de Itaú, os melhores de Minas, estão sendo aproveitados na fabricação de cal. Existem já diversos fornos de grande capacidade em funccionamento. Estas jazidas são inesgotaveis e representam uma das maiores riquezas futuras do municipio.

Vias de Communicação — A cidade é servida pela E. F. Mogyana, ponto terminal do ramal sul-mineiro. Será futuramente o ponto inicial da estrada de ferro que ligará a Mogyana á Oeste de Minas em Garças ou Formiga. Esta ligação encurtará a distancia á Bello Horizonte e virá integralizar esta região ao estado de Minas. Devido á facilidade de communicações esta zona tornou-se paulista em seu commercio e costumes.

O municipio é cortado por centenas de kilometros de estradas para automoveis que o põem em contacto com os municipios vizinhos e com o estado de S. Paulo. Apezar de não terem obedecido á technica e á um plano de construcção estas estradas servem muito as necessidades locaes. A cidade será um dos pontos servidos pela planejada rodovia Bello Horizonte-S. Paulo. O numero de automoveis e caminhões eleva-se a mais de 150.

Melhoramentos — Tres melhoramentos prendem actualmente a attenção do povo de Passos: a installação da nova usina electrica do Rio S. João, o augmento do abastecimento de agua potavel e a usina de assucar.

Os trabalhos para a montagem da usina electrica vão bem adeantados. A captação de energia será para 4.000 cavallos, porém, sómente 200 serão aproveitados presentemente. [illegible] um grande melhoramento que, sem duvida, incentivará o crescimento de novas industrias e muito melhorará nossa illuminação publica e particular.

A agua potavel em abundancia tem sido o anceio da população, sómente parte da cidade é servida actualmente.

A administração municipal tomou este problema como a parte basica do seu programma e promette effectival-o muito breve. Será satisfazer a mais importante necessidade do povo, concorrendo tambem para a hygiene da cidade.

A nova usina de assucar deve ser localizada nas proximidades da estação ferrea. [illegible]

Passos, Nov. 30, 1927.

Emilio Teixeira.

MEDALHÕES DE ARTISTAS

HENRIQUETA BRIEBA

Começou, modestamente no São José, a Briebinha, que é filha de um comico hespanhol engraçadissimo, morto ha pouco e que veiu varias vezes ao Rio com a Esperanza Iris, o Galeno. Figura mignonne e interessante a briebinha não tardou a "crescer" no conceito do publico e, passando do antigo Variedades para o Recreio, misturou-se com as estrellas e deu dor de cabeça a muitas dellas. Hojo é uma das primeiras do conjunto, destacando-se muito quando lhe dão uns travestis de garoto, que faz com insuperavel habilidade e graça. No theatro ella confirma o que se diz a respeito dos bons extractos que são guardados em frascos pequenos. Além de ter vivacidade em scena, a Brieba canta, dispondo mesmo de um fio de voz agradavel. Dahi ter sempre que bisar os seus numeros.

O meu amor me disse hontem
Que eu andava córadinha:
Os anjos do céo me levem
Se esta côr não era a minha.

Amor, não me escrevas cartas.
Bem sabes que não sei ler;
Em tu sentindo saudades,
Perde um dia, vem-me vêr.

Arvores aproveitaveis para a obtenção da cellulose

DENTRE as arvores aproveitaveis para a obtenção da cellulose, em grande quantidade, nenhuma se eguala á Araucaria brasiliana, Lam. Para o mesmo fim, poderiamos cultivar facilmente o "bacarubú", Schizolobium excelsum Vog., diversas Bombaxaceas, Meliaceas, Sterculiaceas, Anonaceas, Malvaceas e centenas de outras arvores de crescimento muito rapido. As especies arbustivas das Malvaceas, Tiliaceas, etc., tambem podem offerecer identicas vantagens.

Das herbaceas, o Hedychium coronarium Koern, o lyrio do brejo, muito commum nas regiões baixas e em grande parte da região littoranea, onde surgem tambem lindas formações de tabôas, assim como dezenas de especies das Cyperaceas, Musaceas, etc., se prestam optimamente para extracção da cellulose necessaria ao desenvolvimento da industria do papel no Brasil. Para esta industria podem ser vantajosamente aproveitados: o bagaço da canna, a palha de arroz e do milho, os pseudocaules das bananeiras. Multissimas Leguminosas, Amarantaceas, Polygonaceas, etc., são egualmente aproveitaveis, para a extracção da cellulose.

Das especies exoticas introduzidas no Brasil a arvore do Papel de arroz (o "rice paper" dos inglezes, planta natural da China) é a fonte donde provém o afamado papel que sob aquelle nome apparece nos mercados, o qual é obtido pela compressão das laminas medullares retiradas dos troncos das arvores — papel que serve especialmente para a fabricação de flores artificiaes e para a pintura.

No Estado de S. Paulo, onde se cultiva aquella planta ha muito tempo e, desde 1913, tambem no Horto Oswaldo Cruz, ella medra admiravelmente, podendo ser multiplicada com rapidez pelos rebentos que produz em quantidade assombrosa, bastando um unico exemplar para formar em poucos annos um grande bosque.

PENSAMENTOS

Se o coração das mulheres fosse bem conhecido dos homens, estes redobrariam para com ellas de respeito, de gratidão e de amor.

Mulher doente, mulher para sempre.

A ausencia tem um grande poder sobre o amor. Quasi sempre se cessa de amar quando se cessa de vêr.

A esperança é a imaginação dos infelizes.

As ultimas vontades dos homens são quasi sempre as suas ultimas fraquezas.

Uma mulher é como um espelho; o mais pequeno bafo a embacia.

E' inutil guardar uma mulher, porque aquella que não se guarda a si propria não ha alguem capaz de a guardar.